

Relatório Anual de Sustentabilidade 2022





Informe de verificação externa independente do *Relatório Anual de Sustentabilidade*

GRI 2-5



KPMG Assesores Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório de verificação limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Neoenergia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“Neoenergia” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 (“Relatório”) acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Responsabilidades da administração da Neoenergia

A administração da Neoenergia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 de acordo com os padrões para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de verificação limitada conduzidos de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e com a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações sociais e ambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade denominada *KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM*, aplicável para dados históricos não financeiros. O KSAM é equivalente a *ISAE 3000 (International Standard on Assurance Engagements)*.

Essa metodologia exige o cumprimento de requisitos éticos, incluindo os de independência, e o trabalho também é realizado para fornecer verificação limitada de que as informações divulgadas no Relatório da Neoenergia, tomadas como um todo, estão livres de distorção relevante.

Um trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI* e *KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM* consiste principalmente de indagações à administração da Neoenergia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações



constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de verificação limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Neoenergia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Neoenergia. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* (GRI - Standards);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2022 da Neoenergia, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2023

KPMG Assessores Ltda.

Sebastian Yoshizato Soares
Contador CRC 1SP257710/O-4



Carta do presidente	7
1. Neoenergia, a energia do futuro	14
1.1 Conhecendo a Neoenergia	15
1.2 Sistema de Governança e Sustentabilidade	32
1.3 Ação climática	41
1.4 Nossa Proposta ESG+F	58
2. Ambiental	70
2.1 Luta contra a mudança climática e proteção da biodiversidade	71
2.2 Redução de emissões e ação climática	76
2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular	82
2.4 Proteção da biodiversidade	95
3. Social	107
3.1 Compromisso com os empregados	108
3.2 Qualidade e segurança para nossos clientes por meio da inovação e digitalização	137
3.3 Contribuição ao bem-estar de nossas comunidades	161
4. Governança	191
4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas	192
4.2 Promoção de práticas socialmente responsáveis na cadeia de suprimentos	216
5. Financeiro	223
5.1. Crescimento econômico sustentável	224
5.2 Finanças ESG	228
6. Sobre o Relatório	237
6.1 Escopo da informação	239
6.2. Definição do conteúdo do relatório. Análise de materialidade	241
6.3. Conteúdos do relatório anual não financeiro	242
6.4 Sumário de conteúdo da GRI	247
6.5 Sumário SASB	256
6.6 Índice de conteúdos em relação aos Princípios do Pacto Global da ONU	258
6.7 Contato para questões relativas ao relatório	258
7. Anexos	259
7.1 Informações complementares	260
7.2 Órgãos de governança	270
7.3 Créditos	273



Carta do presidente

Carta do presidente

GRI 2-22



“Ancorados em uma estratégia clara de expansão sustentável, registramos sólidos resultados e assumimos 16 metas ESG, tornando públicas as nossas ambições para 2025 e 2030. Elas reforçam a visão de que a sustentabilidade é a base de nosso modelo de negócios. E nos antecipando a futuras e profundas transformações do setor elétrico, ampliamos investimentos em qualidade do atendimento e oferta de soluções e serviços aos nossos clientes, assim como no fortalecimento da nossa marca. Com muito orgulho apresento este Relatório Anual de Sustentabilidade, meu primeiro à frente da Neoenergia: após um processo de transição tranquilo, bem-estruturado e com apoio de nossas equipes, assumi a companhia em julho, neste ano em que completamos 25 anos de investimentos no setor elétrico brasileiro.”

Eduardo Capelastegui
CEO



Com a resiliência do nosso modelo de negócios diversificado e integrado, e suportado por uma estratégia de crescimento sustentável, encerramos o ano de 2022 com um EBITDA de R\$ 11,6 bilhões, 18% acima de 2021, e alcançamos um lucro líquido de R\$ 4,7 bilhões, crescimento de 20% em relação ao ano anterior. Mantivemos nossa disciplina de custos, melhorando em cerca de 100 bps o indicador de eficiência de gastos (Opex/Margem Bruta), refletindo a expansão do nosso portfólio de negócios com ganho de rentabilidade.

Além de sólidos resultados, avançamos em duas importantes etapas de nosso plano de otimização de portfólio ainda em 2022: anunciamos a permuta de ativos com a Eletrobras, onde assumiremos 100% do controle da usina hidrelétrica de Dardanelos além das participações residuais da Eletrobras em ativos de nosso controle, em troca das nossas participações nas usinas Baguari e Teles Pires; e realizamos ainda a Oferta Pública de Ações da Neoenergia Pernambuco com a qual passamos a deter 100% das ações da distribuidora.

Ancorados em uma estratégia clara de expansão sustentável, em 2022 investimos mais de R\$ 9,9 bilhões em nossas redes de distribuição e transmissão e em energia limpa e acessível, além do desenvolvimento de soluções energéticas inteligentes, um total 6% superior ao verificado no ano anterior.

Em distribuição, investimos R\$ 5,4 bilhões na expansão, confiabilidade e inteligência de nossas redes, com foco na experiência e aumento da satisfação de nossos 16 milhões de clientes. Dentro do projeto Conexão Digital, entregamos a plataforma de Gestão do Relacionamento (CRM), importante alavanca para a implementação dos novos produtos e serviços, além da completa integração dos canais de atendimento.

Na Neoenergia Brasília, concessionária adquirida em março de 2021, alcançamos EBITDA recorde de R\$ 350 milhões e seguimos a trajetória de melhoria nos índices operacionais: desde a aquisição, melhoramos 25% no DEC, 19% no FEC e enquadrámos as perdas regulatórias. Avançamos também no plano plurianual de investimentos para a distribuidora, com foco na padronização, melhoria da qualidade do serviço e atendimento dos clientes do Distrito Federal.

No segmento de transmissão investimos R\$ 2,6 bilhões, energizamos as linhas de Jalapão (728 km) e Rio Formoso (210 km), ambas com antecipação em relação ao previsto no edital, além da entrega de trechos de outros lotes em construção, totalizando uma Receita Anual Permitida (RAP) adicional de R\$ 200 milhões. Seguimos investindo no crescimento com alta rentabilidade, arrematando os Lotes 2 e 11 do Leilão de Transmissão de junho de 2022, que agregarão 2 mil quilômetros de redes e uma RAP de R\$ 400 milhões.

Investimos também na ampliação de nosso parque renovável, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Também demos início à operação de nosso primeiro parque solar, Luzia (143 MWp), na Paraíba, que se destaca pelo pioneirismo no processo de associação com o Parque Eólico Chafariz, na Paraíba, otimizando os custos de transmissão.

Para além do desenvolvimento de nossa carteira de projetos renováveis, seguimos trabalhando em parcerias estratégicas para viabilizar novas tecnologias, descarbonização e soluções industriais limpas. Assinamos memorandos de entendimento com empresas e governos estaduais para o desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e eólica *offshore*, e temos participado ativamente da construção da regulamentação dessas soluções energéticas no país.

Consideramos a sustentabilidade como base de nosso modelo de negócios e seguimos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico dos locais onde atuamos, contribuindo com a qualidade de vida da sociedade, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, de acordo com os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Em reforço aos nossos compromissos, em julho divulgamos as 16 metas ESG do grupo, tornando públicas as nossas ambições para 2025 e 2030, tais como reduzir a intensidade das emissões de carbono na geração de energia; aumentar a diversidade na empresa em gênero e raça em posições de liderança; aumentar o contingente



de mulheres em postos de eletricitistas; ter a maioria de nossos fornecedores classificados como sustentáveis, entre outras. A partir disso vamos poder acompanhar, mensurar e comunicar ao mercado nossa evolução, sempre de forma transparente.

Já registramos avanços neste primeiro ano, contando com a presença de cerca de 30% de mulheres em posições de liderança, com destaque à nomeação da primeira mulher a presidir uma de nossas distribuidoras, a Neoenergia Cosern. A ampliação de mais 30,2% na presença de mulheres eletricitistas no quadro de colaboradores, grande desafio no setor, também foi possível graças ao trabalho que fazemos nas nossas Escolas de Eletricitistas, onde desde janeiro formamos mais de 230 mulheres, das quais 80 já contratadas.

A segurança da população e de nossos colaboradores é prioridade em nossas atividades. Além de diversas ações de cultura de comportamento seguro, lançamos em 2022 o Programa Comunidade Segura, campanha educativa que já alcançou mais de 200 mil pessoas nas áreas de concessão. Com a expansão de nossas atividades de transmissão, estruturamos ainda um plano de segurança particular a esse segmento, com ações direcionadas à ampliação e ao aperfeiçoamento da fiscalização e da disciplina no tratamento da rede e estabelecimento de procedimentos padronizados.

Por meio das ações do Programa de Eficiência Energética de nossas distribuidoras, impactamos cerca de 700 mil pessoas, com destaque para os projetos de consumo de energia limpa em escolas e hospitais da rede pública de geração solar. Em Fernando de Noronha, iniciamos a construção de uma usina solar de 630 kWp com aproveitamento dos reservatórios de água da ilha, também com recursos do programa. Em paralelo, contribuindo com a descarbonização da ilha, o Projeto de P&D Trilha Verde, em andamento, trará duas novas usinas solares, 12 ecopostos e 18 novos veículos elétricos para nossa frota e atividades.

Muito nos orgulhamos das iniciativas de impacto e transformação social do Instituto Neoenergia, que beneficiou em 2022 cerca de 775 famílias, totalizando mais de 3,1 mil pessoas. Destaco em especial o Programa SER – Saúde, Educação e Renda, implementado nas áreas de influência de nossos parques renováveis e projetos de transmissão. Com projetos de aceleração de desenvolvimento humano nesses três temas, por meio do uso de subcrédito social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o programa atua de forma integrada para a melhora do índice de desenvolvimento humano local.

Essa atuação sustentável, reconhecida por nossa manutenção no Índice de Sustentabilidade (ISE) da B3 e outros índices de sustentabilidade do mercado, nos permite acesso a linhas de crédito diferenciadas, como por exemplo o contrato de financiamento entre a International Finance Corporation (IFC) e a Neoenergia Coelba: o Super Green Loan, o primeiro concedido a uma distribuidora de energia no mundo e que apresenta condições competitivas e reduz o custo da dívida com o alcance de metas ESG.

Realço ainda o comprometimento da empresa com processos sólidos de governança, baseados nas diretrizes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Fomos reconhecidos pelo segundo ano consecutivo pelo Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), além de figurar no The Sustainability Yearbook 2022, da S&P.

Por fim, destaco que o setor elétrico passa por um momento de profundas transformações, com a perspectiva de liberalização total do mercado nos próximos anos. Nos antecipando a essa nova realidade, temos investido não apenas na qualidade do atendimento e na oferta de soluções e serviços aos nossos clientes, mas também no fortalecimento da nossa marca. Por isso, em linha com nossos valores, ampliamos o projeto de impulso à diversidade no esporte, e hoje, além de investir nas seleções de futebol feminino e promover o Brasileirão Feminino Neoenergia, buscamos apoiar também esportistas mulheres de outras modalidades.

Nesse contexto, reforço o compromisso da Neoenergia, nosso propósito e estratégia de longo prazo, e agradeço a todos os nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança. Gostaria de reforçar, ainda, que esses resultados apenas são possíveis com o comprometimento e a dedicação das equipes, a quem dedico o meu muito obrigado!



Reconhecimentos, presença em índices de sustentabilidade e certificações ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Pelo terceiro ano consecutivo, a Neoenergia permanece na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A 18ª carteira do ISE B3 vigora em 2023, reunindo 70 ações de 70 companhias. Criado em 2005, o ISE é o quarto índice de sustentabilidade lançado no mundo e contempla as companhias que possuem as melhores práticas ESG.

FTSE4Good Index Series – A Neoenergia integra, pelo terceiro ano consecutivo, o índice *FTSE4Good Index Series*. O FTSE4Good é um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade e é aferido pela *Financial Times Stock Exchange* (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Ele é composto por companhias de capital aberto comprometidas com critérios ESG, a partir de rígidos critérios de seleção que consideram mais de 300 indicadores públicos.

CDP – Desde a sua estreia em cada caderno, 2021 para Clima e 2022 para Segurança Hídrica, a Neoenergia obteve o score A- do CDP Clima e B no caderno de segurança hídrica, colocando-se em posição de liderança diante de seus pares. A pontuação é resultado da estratégia de negócio adotada pela companhia, focada em acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática. A empresa participa oficialmente do CDP desde 2021, quando foi listada, pela primeira vez, entre as instituições líderes em desempenho ambiental e comprometidas com a crescente demanda por mais comunicação e transparência ambiental.

Institutional Investor´s 2022 – A Neoenergia ficou entre as primeiras colocadas nos *rankings* do setor elétrico referentes ao melhor CFO e melhor profissional de Relações com Investidores, além de conquistar reconhecimento nas categorias de práticas ESG e *Best Analyst Day*. A premiação, promovida pela revista *Institutional Investor*, realizou pesquisa com 911 profissionais de 434 instituições de serviços financeiros.

Melhores e Maiores 2022 – A *holding* Neoenergia e seis de suas empresas controladas foram classificados na edição especial da revista Exame Melhores e Maiores. Com apoio do Ibmecc, responsável pela metodologia, o anuário listou 87 empresas do segmento em 2022, avaliando o crescimento das receitas entre 2020 e 2021, assim como aspectos relacionados a ESG.

The Sustainability Yearbook – A companhia se manteve, pelo terceiro ano consecutivo, no *ranking* das empresas com melhor desempenho do setor elétrico no anuário elaborado pela S&P Global ESG, que reúne as instituições com as melhores práticas nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Troféu Transparência – Pelo segundo ano consecutivo, a Neoenergia foi reconhecida como uma das dez empresas na categoria receita líquida acima de R\$ 20 bilhões pela qualidade e transparência de suas informações financeiras, consistência do relatório de administração e aderência aos princípios contábeis. O Troféu Transparência é uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), também conhecido como o “Oscar da Contabilidade”.

Valor 1000 – Destaque no *ranking* do jornal Valor Econômico na edição de 2022, pelos resultados alcançados no ano anterior, o grupo ficou na 24ª posição entre as maiores empresas do Brasil (25ª em 2021) e com o 2º lugar em receita líquida no setor de energia elétrica.

Smart Customer 2022 – A Neoenergia figura como empresa Top 10 com mais premiações ao longo dos dez anos de existência do Prêmio *Smart Customer*, que reconhece as práticas empresariais que oferecem melhor experiência a clientes e empregados. Além disso, nessa edição, obteve Ouro com “Tecnologia e Cliente – um case de experiência”, em parceria com a empresa Wittel; e Bronze, com o case “Gestão Fim a Fim: Personalização e Acolhimento ao cliente Neoenergia”.



Prêmio Conarec – A companhia foi vencedora do Prêmio Conarec na categoria Energia e Utilities pelo resultado dos investimentos constantes em digitalização dos processos e aprimoramento da experiência de seus consumidores. A premiação é organizada pelo Congresso Nacional das Relações Empresa-Cliente (Conarec).

Prêmio OSE – Três troféus de primeiro lugar foram concedidos à Neoenergia entre as seis categorias do Prêmio OSE – O Setor Elétrico de Qualidade das Instalações Elétricas, realizado pelo quarto ano consecutivo. O prêmio é uma iniciativa da revista O Setor Elétrico em parceria com o Circuito Nacional do Setor Elétrico (Cinase), que reconhece os esforços bem-sucedidos de elaboração, especificação e instalação de projetos de engenharia elétrica no país. Na categoria Inovação Tecnológica, o projeto vencedor foi o “Godel – Observatório de redes para redução de perdas”. Na categoria Pesquisa e Desenvolvimento, o projeto premiado foi “Desenvolvimento de tecnologia para inserção de Microrredes em sistemas isolados”. E, na categoria Prêmio OSE 2022, o melhor trabalho foi o projeto “Desenvolvimento de tecnologia para inserção de Microrredes em sistemas isolados”.

Prêmio Abradee – A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor gestão operacional do Brasil entre as empresas com mais de 500 mil consumidores. A concessionária também conquistou o segundo lugar entre as distribuidoras mais bem colocadas no país e na região Nordeste, assim como na categoria gestão econômico-financeira. No quesito avaliação dos clientes, a empresa ficou em terceira colocação.

Categoria Ouro da FNQ – A Neoenergia Cosern foi reconhecida como a empresa com melhor modelo de gestão do Brasil – categoria Ouro – no Prêmio Melhores em Gestão, organizado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A distribuidora tem, em seu histórico na FNQ, dez participações, entre o Prêmio Nacional da Qualidade e o Melhores em Gestão.

Ranking Aneel – A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor desempenho de fornecimento em relação a todas as outras de grande porte (mais de 400 mil clientes) no Brasil. A classificação foi feita com base no Desempenho Global de Continuidade (DGC), índice que mede a performance das distribuidoras em relação aos limites definidos pela própria Aneel, que vai de 0 a 1 (quanto menor, melhor é o desempenho da distribuidora).

Prêmio Cliente S.A. – A Neoenergia ganhou o prêmio Ouro com o *case* Gestão Fim a Fim. A iniciativa é o principal reconhecimento da área de gestão de clientes e *customer experience*, destacando as melhores práticas do mercado brasileiro com troféus de ouro, prata e bronze. Além disso, o grande vencedor de cada categoria se classifica para participar do Prêmio Latam 2023, concorrendo com empresas da Argentina, Colômbia, México e Paraguai, países que fazem parte da *Alianza Latino Americana de Organizaciones para la Interacción con Clientes* (Aloic).

Selo Pró-Ética – Pela quarta vez consecutiva, a companhia recebeu o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria Geral da União – CGU), na edição 2020-2021. Para a edição 2022, a ser divulgada em novembro/2023, além das quatro distribuidoras do grupo submetidas anualmente ao processo – Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco – foi incluída a Neoenergia Brasília, que já está totalmente inserida no programa de integridade do grupo.

Mulheres Líderes Empresariais – IFC – Solange Ribeiro, vice-presidente Regulação, Institucional e Sustentabilidade da Neoenergia, é uma das seis mulheres líderes empresariais destacadas pelo *International Finance Corporation* (IFC), braço do Banco Mundial para o setor privado, como exemplo de atuação para o enfrentamento dos desafios climáticos. Além do seu papel na Neoenergia e no setor elétrico brasileiro, atua como vice-presidente no Conselho do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), para engajar empresas e governo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os Dez Princípios do Pacto Global.



Prêmio Embaixadora dos Ventos – A diretora-executiva de Renováveis da Neoenergia, Laura Porto, recebeu o título de Embaixadora do Vento no principal congresso e feira de negócios da América Latina sobre energia eólica, o *Brazil Windpower 2022*. A homenagem é um reconhecimento aos mais de 20 anos de contribuições ao desenvolvimento da energia eólica no setor elétrico brasileiro. Foi a primeira mulher a receber o prêmio. Em discurso de agradecimento, a executiva lembrou as mudanças do mercado nas duas últimas décadas, desde o momento em que era considerada uma fonte alternativa até o debate atual sobre a eólica *offshore*. Além disso, reforçou a importância de atuar com ética, responsabilidade econômica e socioambiental e em uma cultura organizacional mais humana, colaborativa e diversa.

Reconhecimento “Sim, elas existem” – Projeto criado em 2018 que mapeia mulheres em cargos executivos do setor de energia com o objetivo de pautar o discurso sobre diversidade e inclusão de gênero no setor de forma positiva. Em 2022, foram indicadas 180 mulheres ao prêmio, com participação da Neoenergia em 4 indicações, Laura Porto, diretora-executiva de Renováveis; Solange Ribeiro, vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade; Thaisa Alcoforado, Superintendente de Desenvolvimento de Negócios Renováveis; e Cláudia Suanno, Superintendente de Regulação.

Prêmio Aberje 2022 – O Junt+s, programa de diversidade da Neoenergia, foi vencedor do mais importante reconhecimento da Comunicação Empresarial do Brasil. O programa recebeu a premiação na etapa regional Rio de Janeiro na categoria Diversidade e Inclusão.

Prêmio ABT – A Neoenergia conquistou o troféu prata do Prêmio ABT com o *case* Gestão Fim a Fim. A iniciativa da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) é a maior premiação em relacionamento com o cliente do Brasil e tem como propósito reconhecer e divulgar as melhores práticas apresentadas pelas empresas participantes, transformando os *cases* vencedores em referência para o mercado.

100 Open Corps 2022 – A Neoenergia conquistou a posição de TOP 50 *Open Corps* e 4º lugar na categoria Energia Elétrica e Renováveis do *ranking* Top 100 *Open Corps* 2022, iniciativa que reconhece as corporações líderes em inovação aberta com startups. Para o *ranking*, foram submetidos projetos de todos os negócios da Neoenergia realizados com a colaboração de startups.



1. Neoenergia, a energia do futuro

1.1 Conhecendo a Neoenergia

1.1.1 Propósito e valores

GRI 2-12, 2-23

O compromisso com o desenvolvimento sustentável contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os seus grupos de interesse. O Propósito da Neoenergia, de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, expressa:

- O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- O compromisso com uma transição energética real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- A aposta no desenvolvimento de energias limpas.
- A determinação de contribuir com um modelo energético fortemente baseado em eletricidade.
- A aspiração de alcançar um novo modelo energético mais acessível a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social, por meio de uma transição justa.
- A vontade de continuar construindo este modelo em colaboração com os agentes envolvidos.

Para atingir esse Propósito, a Neoenergia evoluiu os seus valores corporativos para os três seguintes conceitos:

- **Energia sustentável:** porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.
- **Força integradora:** porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos.
- **Impulso dinamizador:** porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo.



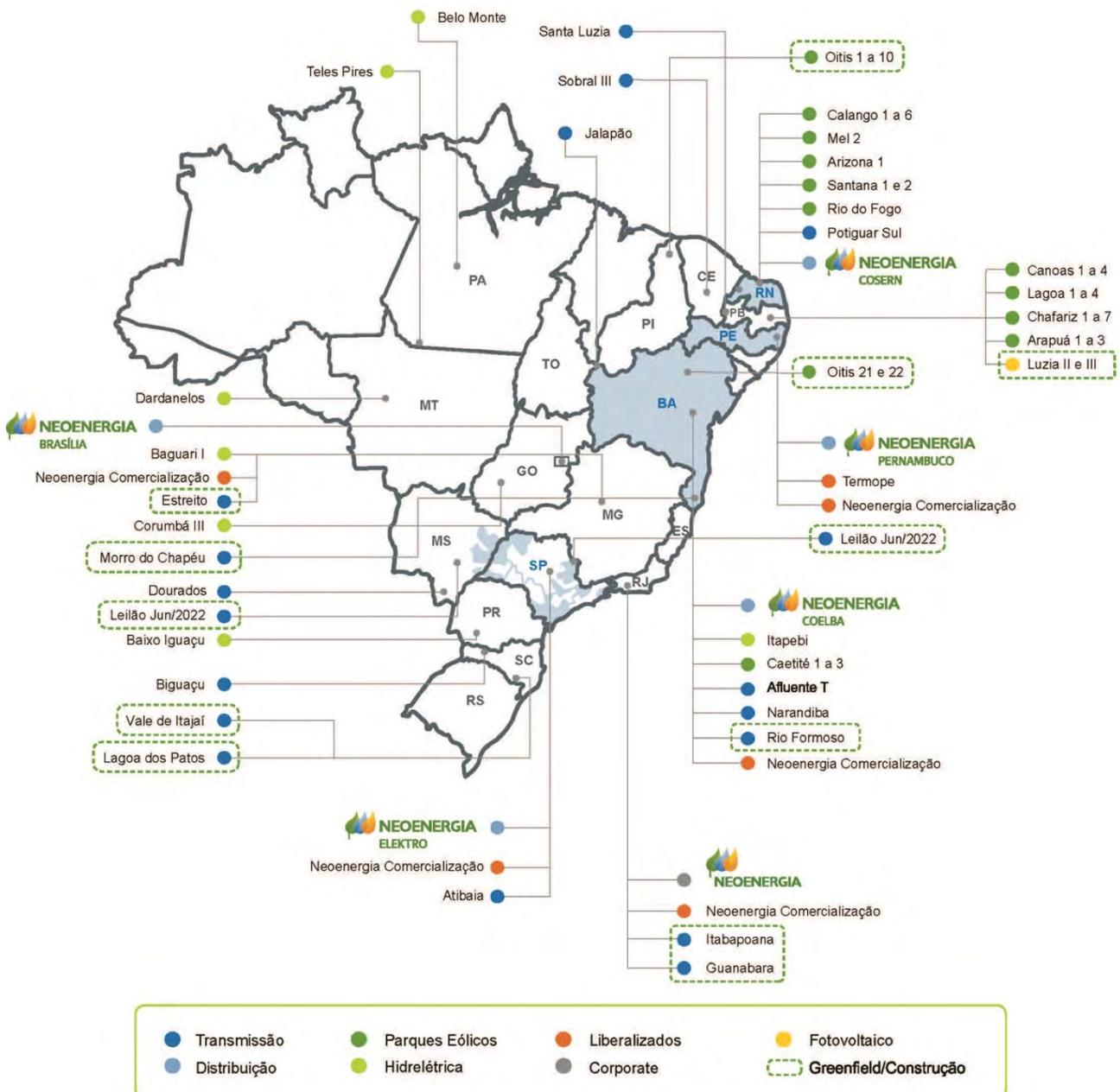
1.1.2 Presença e áreas de atuação

GRI 2-1

Controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, a Neoenergia S.A. é uma companhia protagonista na transição energética para uma economia neutra em carbono, que atua em três segmentos estratégicos de energia: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica).

Empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – atua como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios.

PRESENÇA NACIONAL





Exerce suas atividades em 18 estados e no Distrito Federal, com forte presença na Região Nordeste. Abrangendo uma área de concessão de 846.333 quilômetros quadrados e com 16 milhões de unidades consumidoras atendidas por suas cinco distribuidoras – Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF), a companhia é responsável por levar energia a 37,7 milhões de pessoas.

Em Transmissão, possui nove transmissoras em operação, com 2.333 quilômetros de linhas.

GRI EU1 | ODS 7.2

A capacidade instalada de geração é de 5.100 MW em operação. Sua plataforma de geração está baseada em matrizes de fontes limpas, com significativa participação de renováveis (hídrica, eólica e solar), e possui concessões de longa duração, assim como contratos de comercialização de longo prazo no mercado regulado. São sete hidrelétricas (3.031 MW), 41 parques eólicos (1.394 MW) e dois parques fotovoltaicos (143 MWp) em operação, além de mais 3 parques eólicos em construção.

Também gera energia em uma usina termelétrica a gás, de ciclo combinado, a Termopernambuco (533 MW), que faz parte dos negócios Liberalizados, juntamente com a NC Energia e a Elektro Comercializadora, que comercializam energia e prestam o serviço de gestão de energia personalizada para clientes finais, e a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída, mobilidade elétrica, obras de engenharia, produtos massificados, dentre outras soluções.

Por meio do Instituto Neoenergia, fomenta projetos de desenvolvimento sustentável e, assim, contribui para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das comunidades onde o grupo atua, sobretudo, pessoas mais vulneráveis.

Em 31 de dezembro de 2022, a companhia contava com 15.406 empregados próprios, 31.855 contratados de terceiros e 524 estagiários, totalizando um quadro total de 47.785 pessoas. No período, a receita líquida da companhia alcançou R\$ 40,8 bilhões e o EBITDA, R\$ 11,6 bilhões.

1.1.3 Principais produtos e serviços

GRI 2-6

O principal produto oferecido pela Neoenergia a seus clientes é a eletricidade, que pode ser acessada por meio de uma gama de produtos, serviços e soluções nas áreas de:

- **Renováveis:** geração de energia elétrica por meio de usinas eólicas, hidrelétricas e fotovoltaicas.
- **Redes:** Transmissão, subtransmissão e distribuição de energia elétrica.
- **Liberalizados:** Comercialização de energia, gestão de energia personalizada para clientes finais, geração termelétrica, soluções inteligentes, como por exemplo geração solar distribuída, armazenamento de energia, mobilidade elétrica, serviços de engenharia e construção, seguros massificados, além de novas tecnologias (como o hidrogênio de fontes limpas de energia e soluções industriais verdes).



Redes/Distribuição

São cinco as distribuidoras de energia elétrica da Neoenergia:

PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

Distribuidora	Área de concessão	Extensão (mil km ²)	Nº de clientes (mil)	Energia distribuída (GWh)
Neoenergia Coelba	417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandira e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins	567	6.482.331	25.080
Neoenergia Pernambuco	186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba	98	3.950.216	17.135
Neoenergia Cosern	Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte	53	1.154.947	6.366
Neoenergia Elektro	228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul	122	2.879.357	20.033
Neoenergia Brasília	Brasília - Distrito Federal	6	1.171.236	7.494

Redes/Transmissão

No encerramento de 2022 estavam em operação 9 ativos de transmissão, que somam 2.333 quilômetros de linhas e 11 subestações.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Transmissoras	Localização	Extensão (km)	Subestações (nº)	Entrada em operação
Afluentes T	BA	489,1	3	Dez/90
Narandiba ¹	BA/RN	-	3	Jun/11
Potiguar Sul	RN/PB	190,1	-	Nov/16
Dourados	MS	581,0	1	Ago/21
Atibaia	SP	-	1	Dez/19
Biguaçu	SC	-	1	Jul/20
Sobral	CE	-	1	Jan/20
Jalapão	BA/ TO/ PI/ MA	728,0	-	Jan/22
Santa Luzia	CE / PB	345,0	1	Nov/21

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Outros ativos estavam em construção ou desenvolvimento no final de 2022: Guanabara (RJ), Itabapoana (RJ, ES, MG), Vale do Itajaí (SC, PR), Lagoa dos Patos (RS, SC), Rio Formoso (BA), Morro do Chapéu (BA, MG, ES), Estreito (MG), Alto Paranaíba (MG) e Paraíso (MS), com entrada em operação prevista entre março de 2024 e setembro de 2027.



Renováveis

O Negócio Renováveis reúne 41 parques eólicos em operação (com mais 3 em construção), sete hidrelétricas e 2 parques solares, que representavam 4.568 MW de capacidade instalada e geraram 14.737 GWh em 2022.

ATIVOS DE RENOVÁVEIS

	Localização	Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ¹	Participação Neoenergia (%) ²
Hidrelétricas				
Itapebi	Rio Jequitinhonha (BA)	462,0	462,0	100
Corumbá III	Rio Corumbá (GO)	596,5	67,6	70
Baguari	Rio Doce (MG)	140,0	71,4	51
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	Rio Aripuanã (MT)	261,0	133,1	51
Teles Pires	Rio Teles Pires (MT/PA)	1.819,8	928,1	51
Belo Monte	Rio Xingu (PA)	11.233,1	1123,3	10
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu	Rio Iguaçu (PR)	350,2	245,1	70
Eólicas				
Arizona 1	Rio do Fogo (RN)	28,0	28,0	100
Complexo Calango	Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN)	234,0	234,0	100
Mel 2	Areia Branca (RN)	20,0	20,0	100
Complexo Caetité	Caetité (BA)	90,0	90,0	100
Complexo Canoas/Lagoas	Santa Luzia, São José do Sabugi (PB)	253,6	253,6	100
Complexo Chafariz	Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB)	311,9	311,9	100
Complexo Oitis	Dom Inocêncio (PI), Casa Nova (BA)	407,0	407,0	100
Rio do Fogo	Rio do Fogo (RN)	49,3	49,3	100
Usinas fotovoltaicas				
Luzia 2 e 3 (MWp)	Santa Luzia (PB)	143,0	143,0	100

¹ Equivalente à participação acionária no empreendimento. A capacidade instalada de eólicas considera a potência total dos aerogeradores montados.

² Participação direta e indireta.

Liberalizados

Em 2022, a NC Energia forneceu mais de 5,7 TWh de energia para mais de 1 mil unidades consumidoras de cliente finais, o que representa mais de 40% de crescimento em relação a 2021, fomentando o crescimento sustentável da área de geração renovável do grupo. Encerrou o ano com 160 clientes de gestão de energia e vendeu 4,7 TWh de energia para clientes finais, relativos à entrega de energia no ano atual e em anos futuros. A comercializadora gere e vende a energia do portfólio de geração destinado ao mercado livre, que contempla parte da atual geração hidrelétrica em operação, parte dos parques eólicos em geração e em construção e dos projetos solares em implantação.

Além das atividades de compra e venda de energia elétrica e da gestão do portfólio no atacado e mercado varejista, também presta o serviço de gestão personalizada de energia para clientes finais e comercializa Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês). A vantagem principal desses certificados é a



possibilidade de gerar valor sustentável desde o início da operação, já que eles garantem a rastreabilidade da energia, comprovando que ela é de fonte renovável. Com isso, os clientes da Neoenergia atuam como fomentadores do desenvolvimento de uma matriz elétrica ainda mais limpa. Atualmente, a NC possui escritórios comerciais em São Paulo, Salvador, Recife, Natal, Rio de Janeiro, Campinas, Brasília, Belo Horizonte e Votuporanga.

Já a Neoenergia Serviços encerrou 2022 com mais de 400 mil clientes na carteira, incluindo produtos e serviços de solar, engenharia, massificados e mobilidade elétrica, o que representa mais de 50% de crescimento em relação a 2021. Com *Smart Solutions*, a empresa ajuda clientes a otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos, contribuindo para uma geração mais limpa e consciente. Encerrou o ano com mais de 2,4 mil instalações de sistemas solares em unidades consumidoras.

No segmento de seguros massificados, a carteira compreende produtos de assistência de saúde e odontológico, descontos na área de educação e lazer, crédito popular, dentre outros produtos, ofertados para uma parcela da população que normalmente não teria acesso a esses tipos de serviços.

Com o propósito de acelerar o crescimento do mercado de mobilidade elétrica, a Neoenergia Serviços desenvolveu em 2021 uma linha de negócio voltada à infraestrutura de recarga de veículos elétricos, incluindo oferta de carregadores e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios, chegando a 165 pontos instalados em 2022. A Neoenergia acredita na mobilidade elétrica como mais uma forma de promover a descarbonização e contribuir com o desenvolvimento sustentável. A Neoenergia Serviços atua ainda em projetos de infraestrutura elétrica, incluindo subestações e linhas de alta, média e baixa-tensão, bem como em instalações de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Ao longo de 2022 a Neoenergia passou a investir em Hidrogênio Verde e Soluções Verdes Industriais, contribuindo para a descarbonização da economia e o aumento na eficiência de processos industriais. Esses negócios fazem agora parte do portfólio e serão fundamentais para a estratégia da Neoenergia, focada em descarbonização, descentralização e digitalização. O objetivo da Neoenergia é se tornar um *player* importante em hidrogênio renovável e em soluções verdes industriais, estando na vanguarda das transformações globais na indústria, mobilidade e setores terciários.

O hidrogênio verde é considerado um fator-chave para impulsionar a transição energética global por meio da descarbonização de setores industriais, químicos, fertilizantes, siderúrgico e de transporte pesado – atividades difíceis de serem eletrificadas e que hoje são as principais emissoras de gases de efeito estufa no planeta.

Já as Soluções Verdes Industriais são ideais para indústrias de todos os portes que utilizam processos térmicos (calor e frio) em sua cadeia de produção, mediante a queima de algum combustível fóssil, e buscam reduzir as emissões de GEE, para ser mais sustentáveis e reduzir os seus custos energéticos.

A área de Liberalizados também gerencia as operações térmicas, com a usina Termopernambuco, termelétrica de ciclo combinado de gás e vapor, com 533 MW de potência, que está instalada no Porto de Suape, no estado de Pernambuco.



1.1.4 Um modelo de negócio consolidado

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A visão é que enfrentar essa grave ameaça exige o comprometimento de empresas e consumidores, assim como de reguladores e instituições públicas, que devem adotar políticas e regulação energética adequadas.

De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), para atingir o desafio de limitar o aumento da temperatura média mundial em 1,5°C, será necessário reduzir em 45% as emissões em 2030 na comparação com 2010 e chegar a zero emissões líquidas até 2050. Isso coloca a eletrificação de fontes renováveis no epicentro da descarbonização, com a necessidade fundamental de se tornar a mais sustentável solução para setores como transporte e construção, nos quais predomina atualmente a utilização de energias altamente poluentes.

Por isso, a companhia entende que a inovação de todos os negócios impulsionará a rápida adoção de novas tecnologias de geração, bem como a automação e o telecommando das redes de transmissão e distribuição. Da mesma forma, há novas tecnologias e oportunidades de negócios na produção de hidrogênio verde, no armazenamento de energia e na comercialização de baterias, na expansão de serviços não regulados, na geração distribuída, e no crescimento da mobilidade inteligente.

A visão é que a eletricidade tem um potencial único para contribuir na superação do desafio climático devido à sua capacidade de integrar a energia renovável em uma série de processos produtivos e à competitividade com outras fontes de geração.

Deve ainda significar um impulso para eletrificar outras indústrias, como as de transporte, que responde por 25% das emissões globais, segundo o IPCC, assim como de aquecimento e refrigeração, nas quais a penetração da eletricidade ainda é baixa.

Adicionalmente, a eletrificação da economia atribui um papel fundamental a uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível, capaz de integrar as energias renováveis e de atender a novos requisitos em termos de conectividade, digitalização e gestão da demanda (veja mais sobre [ação climática](#) no item 1.3).

A Neoenergia acredita firmemente que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 – como preconiza o Acordo de Paris, tratado internacional firmado em 2015 – é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. A descarbonização da economia é uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde das pessoas.

Por esse motivo, a companhia se comprometeu a contribuir com a transição energética, priorizando a descarbonização, as energias renováveis, a descentralização e a digitalização das redes, com o uso de redes inteligentes e integração do sistema, em iniciativas alinhadas ao que sinaliza a Agência Internacional de Energia (IEA na sigla em inglês) como demandas para o setor.

Plano integrado de negócios 2023-2032

Para maximizar as oportunidades de sinergia e ganhos entre as diversas linhas de negócio existentes, mitigar riscos e aproveitar as oportunidades, a Neoenergia buscou, em 2022, construir um posicionamento único e integrado. O trabalho foi liderado pela Diretoria-Executiva de Operações, área criada justamente para buscar



mais sinergias entre todos os negócios, serviços e soluções, trazendo direcionamentos específicos para cada negócio em médio e longo prazo.

O plano foi construído em quatro etapas: diagnóstico e avaliação das tendências de mercado, priorização e articulação do plano de negócios integrado, consolidação do plano (com *roadmap* e principais viabilizadores para sua execução) e desenvolvimento de metodologia adequada à Neoenergia.

1.1.4.1 Modelo de negócio que permite acelerar a criação de valor para todos

GRI 2-25 | SASB IF-EU-240a.4

Os aspectos ESG+F (*Environmental, social and governance + financial*, ou, na tradução para o português, aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros) têm sido parte integrante da estratégia e do modelo de negócios da Neoenergia, acrescentando a busca de resultados financeiros sustentáveis. É um modelo orientado por:

- Gestão econômico-financeira que permite acelerar a criação de valor para todos os grupos de relacionamento.
- Investimento concentrado em negócios regulados ou com contratos de longo prazo, que proporcionam fluxos de caixa conhecidos e recorrentes.
- Política de dividendos orientada para um retorno seguro e crescente para os acionistas em linha com o aumento dos resultados da empresa.

Esse modelo de negócios permite:

- Satisfazer as expectativas de seus grupos de interesse.
- Investir em negócios regulados e de longo prazo que proporcionem fluxos de caixa conhecidos e recorrentes.
- Acelerar o crescimento em atividades renováveis, principalmente eólica terrestre, fotovoltaica e produção de hidrogênio verde, para cumprir com os objetivos de descarbonização estabelecidos.
- Diversificar-se geograficamente, com presença em um número crescente de estados.
- Orientar-se rumo a um dividendo seguro e crescente em linha com o aumento dos resultados da empresa.
- Manter uma sólida posição financeira, capaz de cumprir com os objetivos de investimento definidos.

1.1.4.2 Gestão de capitais

O grupo Neoenergia possui ativos valiosos para desenvolver o seu modelo de negócio. A estratégia definida pela empresa transforma esses capitais de forma a criar valor para todos os seus grupos de interesse.

GESTÃO DOS CAPITAIS

	O que é	Forma de gestão	Aspectos relevantes
 Capital financeiro	<ul style="list-style-type: none"> Recursos econômicos que a empresa possui ou obtém nos mercados de capital. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar valor para o acionista por meio do crescimento sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento equilibrado e diversificado. Robustez da estrutura financeira. Excelência operacional. Resultados sustentáveis e dividendos.
 Capital manufaturado	<ul style="list-style-type: none"> Ativos ou bens tangíveis usados pela empresa para realizar suas atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer opções de geração, transmissão e distribuição competitivas, em um ambiente seguro e confiável. 	<ul style="list-style-type: none"> Ativos para a geração de energia elétrica. Ativos para transmissão e distribuição de energia. Promover a sinergia dos ativos. Outros ativos.
 Capital intelectual	<ul style="list-style-type: none"> Ativos intangíveis baseados em conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Considerar a inovação como elemento estratégico da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de P&D+I. Digitalização para a eficiência e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Tecnologia e modelos de negócios disruptivos.
 Capital humano	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento, habilidades, experiência e motivação dos empregados. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a disponibilidade de uma equipe comprometida e qualificada. Oferecer um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão global de recursos humanos. Programa “Zero acidentes”. Gestão de talentos. Diversidade, igualdade de oportunidades e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.
 Capital natural	<ul style="list-style-type: none"> Recursos naturais potencialmente afetados pelas atividades da empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o uso sustentável dos recursos naturais e contribuir para a luta contra a mudança climática e pela conservação da biodiversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças climáticas. Preservação da biodiversidade e do capital natural. Gestão da pegada ambiental. Excelência operacional e eficiência energética. Economia circular.
 Capital social e relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de compartilhar, se relacionar e colaborar com seus grupos de interesse, favorecendo o desenvolvimento e o bem-estar da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover relações de confiança com grupos de interesse, melhorando a qualidade de vida das pessoas nas áreas nas quais o grupo atua. 	<ul style="list-style-type: none"> Política de relacionamento com grupos de interesse. Programas de apoio comunitário e acesso à eletricidade. Sistema de <i>due diligence</i> em direitos humanos. Instituto Neoenergia. Gestão da marca.



O dividendo social gerado pela estratégia e pelo modelo de negócio da Neoenergia se traduz em um aumento do valor do seu capital, que, por sua vez, realimenta o ciclo de criação de valor, interligando de forma eficaz a operação dos negócios e o capital da empresa.

Os números a seguir mostram o foco estratégico da companhia para cada capital e quantifica uma aspiração ou conquista nessa área.

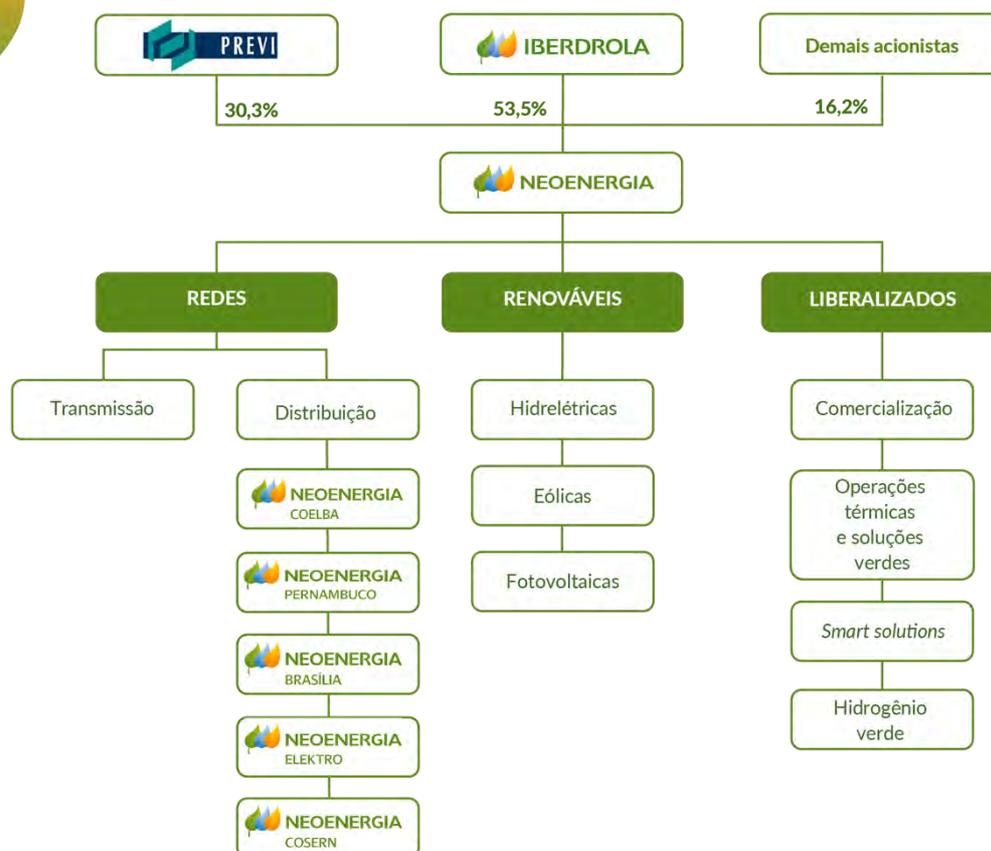
- **Natural:** Luta contra as mudanças climáticas. Situar a intensidade das emissões abaixo das 20 gramas de CO₂ por KWh gerado no ano de 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040.
- **Manufaturado:** Fornecimento de energia segura e competitiva com um negócio focado em redes e energias renováveis. Investimento de R\$ 9,9 bilhões em 2022, 6% acima de 2021.
- **Intelectual:** Fomento da Inovação e P&D com investimento de R\$ 164,3 milhões no ano.
- **Humano:** Força de trabalho diversificada em um ambiente estável e seguro, com geração de 47.785 empregos diretos e indiretos.
- **Social e de Relacionamento:** Fortalecimento da confiança e o vínculo com a comunidade. R\$ 26,4 milhões de investimentos sociais em 2022.
- **Financeiro:** Crescimento equilibrado, solidez financeira, dividendo sustentável. EBITDA de R\$ 11,6 bilhões em 2022.

1.1.5 A marca Neoenergia

A marca “Neoenergia” é um reflexo do seu propósito e valores corporativos e baseia-se na estratégia da empresa, que lhe confere credibilidade e solidez. A marca visa transmitir seu compromisso com a criação de valor sustentável para todos os seus *stakeholders*, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que a companhia está inserida e o bem-estar das pessoas, prestando um serviço de qualidade e oferecendo soluções que respeitem o meio ambiente, sejam eficientes e inovadoras.

Procurando identificar-se e adaptar-se às necessidades de cada um dos estados em que opera, a Neoenergia criou uma cultura de marca baseada no equilíbrio nacional-local. Com o intuito de fortalecer a notoriedade de marca nacionalmente, em 2021 as marcas das distribuidoras foram unificadas com o objetivo de capitalizar melhor todas as ações de comunicação e ter um ativo relevante para o desenvolvimento do negócio comercial.

Fundamental para o fortalecimento da marca, que completou 25 anos em 2022, foi o reforço da estrutura da área de Marketing, com a criação de uma diretoria dedicada. Essa evolução foi necessária para fortalecer a marca diante de um cenário em que o cliente vem ganhando cada vez mais protagonismo e se tornou o centro do negócio para a companhia.



1.1.6 Principais indicadores operacionais

1.1.6.1 Capacidade instalada, geração, redes e clientes

No final de 2022, o grupo Neoenergia contava com 5.100 MW de capacidade total instalada, dos quais 4.568 MW de fontes renováveis (90%).

Em 2022, 100% da produção foi realizada com fontes locais de energia.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO (MW)¹ GRI EU1 | ODS 7.2

	2022	2021	2020
Renováveis própria	4.568	4.015	3.546
Eólica terrestre	1.394	984	515
Hidrelétrica	3.031	3.031	3.031
Solar e outras	143	0	0
Ciclos combinados	533	533	533
Total	5.100	4.547	4.079

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.

**ENERGIA GERADA (GWh)**

GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3 | SASB IF-EU-000.D

	2022	2021	2020
Renováveis própria	14.737	11.935	10.681
Eólica terrestre	3.843	2.313	1.878
Hidrelétrica	10.803	9.622	8.803
Solar e outras	91	0	0
Ciclo combinado ¹	14	3.194	2.440
Total	14.751	15.129	13.122

¹ A energia gerada (GWh) em 2022 é referente à geração de teste de partida de máquina após parada de manutenção, não havendo comercialização da energia.

O grupo opera 2.333 quilômetros de linhas de transmissão e 708.777 quilômetros de distribuição de energia elétrica. A tabela a seguir mostra o detalhe por tipo de linha.

LINHAS ELÉTRICAS (KM)

GRI EU4 | SASB IF-EU-000.D

	2022	2021	2020
Transmissão (230 kV + 500 kV)			
Aéreas	2.333	2.334	1.045
Subterrâneas	0	0	0
Total	2.333	2.334	1.045
Distribuição (média e baixa-tensão) e Subtransmissão (69 kV + 138 kV)			
Aéreas	705.516	686.324	654.134
Subterrâneas	3.262	3.160	753
Total	708.777	689.484	654.886
Total geral	711.111	691.818	655.931

No final do exercício de 2022, as empresas do grupo forneceram energia, em conjunto, a um total de 16 milhões de unidades consumidoras (sendo mais de 88,6% residenciais).

CONSUMIDORES ATIVOS DE ELETRICIDADE (milhões)

GRI EU3, 2-6 | SASB IF-EU-000.A

Classe	2022	2021	2020
Residencial	14,2	13,9	12,6
Industrial	0,0	0,0	0,0
Institucional	0,2	0,2	0,2
Comercial	1,1	1,1	0,9
Outros (rural e consumo próprio)	0,5	0,6	0,6
Total	16,0	15,7	14,3

USUÁRIOS PRODUTORES (Nº)

	2022	2021	2020
Usuários que, por sua vez, também são produtores de eletricidade – Clientes das distribuidoras	444.881	109.817	25.714
Usuários que, por sua vez, também são produtores de eletricidade – Clientes de negócios liberalizados	4.869	4.418	ND

ND: Não disponível



1.1.6.2 Operações (centros de atividades)

GRI 2-1

O grupo Neoenergia identificou as localidades em que a empresa opera e, para relatar adequadamente um número tão elevado, do ponto de vista do conteúdo exigido pelas Normas GRI, foram introduzidos critérios de racionalização. Assim, para efeitos deste relatório, a Neoenergia considera suas operações agrupadas em um total de 67 centros de atividades até o final de 2022.

NÚMERO DE OPERAÇÕES

	2022	2021	2020
Centros de atividades (escritórios e centros de produção) – Total	67	72	69
Centros de atividades (corporativo)	1	1	1
Centros de atividades (geração térmica)	2	2	2
Centros de atividades (distribuição e transmissão)	57	57	39
Centros de atividades (renováveis)	7	12	27

1.1.7 Estrutura societária e de governança, propriedade e forma jurídica

GRI 2-1

Com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo – e na Latibex, em Madri, a Neoenergia é uma empresa privada de capital aberto, que atua como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração		
Comitês de apoio		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auditoria ▪ Financeiro ▪ Remuneração e Sucessão ▪ Partes Relacionadas ▪ Sustentabilidade 		
Negócios		
Renováveis	Redes	Liberalizados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 7 usinas hidrelétricas ▪ 44 parques eólicos em 7 complexos eólicos ▪ 2 parques solares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 distribuidoras e 1 térmica a diesel localizada no Distrito de Fernando de Noronha (PE) ▪ 16 transmissoras 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2 comercializadoras ▪ 1 geradora térmica ▪ 3 empresas de serviços

A organização societária e de governança, assim como seu modelo de negócio, está baseada em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A Neoenergia é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada empresa subsidiária para os seus respectivos órgãos de governança. Para trazer mais transparência à gestão, os Conselhos de Administração das empresas Neoenergia, Neoenergia



Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro têm conselheiros independentes. Apesar de a Neoenergia Brasília ser uma empresa de capital fechado, segue a mesma diretriz das demais distribuidoras e também elege um conselheiro independente. As demais empresas do grupo não possuem membros independentes.

As práticas do grupo visam garantir os direitos das partes interessadas, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove uma sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, permitindo unificação de processos e ganho de escala.

O objetivo da estrutura de governança corporativa é conduzir a gestão da companhia para garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade. É composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é apoiado por comitês de assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão.

1.1.7.1 Estrutura de governança

a. Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-18

Órgão responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia, estabelece as diretrizes do negócio, propósito e valores, indica a composição da Diretoria Executiva e garante sua eficiência. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica.

É composto por 22 membros, entre titulares e suplentes, eleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que foram eleitos e/ou reeleitos para mandato até agosto de 2023. Dos três titulares independentes, houve uma alteração em 2022, com a entrada da conselheira Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi, no mês de fevereiro, em substituição à conselheira Isabel Garcia Tejerina, membro titular independente, que apresentou sua renúncia em 15 de dezembro de 2021. O presidente do Conselho não exerce função executiva na companhia. Dos integrantes, 22,7% têm idade entre 30 e 50 anos e 77,3%, mais de 50 anos. O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na Neoenergia. A avaliação dos órgãos da administração, incluindo o Conselho de Administração, ocorre de forma colegiada, anualmente, por auditoria externa contratada para essa finalidade.

INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cargo	Nome	Condição	Nacionalidade	Início do mandato	Término do mandato	Presença em comissões do Conselho
Presidente	José Ignacio Sánchez Galán	Presidente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheiro	José Sainz Armada	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Daniel Alcaín López	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Titular	Chilena	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheiro	Pedro Azagra Blazquez	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim



Conselheiro	Santiago Matias Martínez Garrido	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Eduardo Capelastegui Saiz	Titular	Espanhola	15/06/2022	21/08/2023	Não
Conselheiro	Denísio Augusto Liberato Delfino	Titular	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Márcio de Souza	Titular	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Ênio Mathias Ferreira	Titular	Brasileira	30/03/2022	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Juan Manuel Eguiagaray Ucelay	Titular	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheira	Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi	Titular	Brasileira	17/02/2022	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Cristiano Frederico Ruschmann	Titular	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Jesús Martinez Perez	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Alejandro Román Arroyo	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheira	Mônica Grau Domene	Suplente	Espanhola	30/03/2022	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Tomas Enrique Guijarro Rojas	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheiro	Miguel Gallardo Corrales	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	Justo Garzón Ortega	Suplente	Espanhola	22/08/2021	21/08/2023	Sim
Conselheiro	João Ernesto de Lima Mesquita	Suplente	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheiro	Lauro Sander	Suplente	Brasileira	22/08/2021	21/08/2023	Não
Conselheira	Ana Maria Gati	Suplente	Brasileira	30/03/2022	21/08/2023	Não

A evolução da diversidade do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 405-1, 2-9 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

		2022		2021		2020	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Por gênero	Homens	22	86,3	19	95,0	21	95,2
	Mulheres	3	13,6	1 ¹	5,0	1	4,7
Por faixa etária	De 31 e 50 anos	5	22,7	8	42,1	7	33,3
	Mais de 51 anos	17	77,3	11	57,9	14	66,7

¹ Considera que a conselheira Isabel Garcia Tejerina participou de todas as reuniões de 2021, na condição de membro titular independente. Ela apresentou sua renúncia em 15/12/2021 e foi substituída pela conselheira Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi em fevereiro de 2022, também membro titular independente.

b. Conselho Fiscal

De caráter permanente, o Conselho Fiscal é formado por dez membros, entre titulares e suplentes, eleitos em agosto para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva na companhia. Independente, reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia. Os membros são apresentados no Anexo – Órgãos de governança.

c. Diretoria-Executiva



Responsável pela implementação do plano estratégico da companhia, é composta por 11 membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. As reuniões de Diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro. Os membros são apresentados no Anexo – Órgãos de governança.

Em 2022, houve troca na Presidência, com a substituição de Mario Ruiz-Tagle, que estava há cinco anos no cargo, por Eduardo Capelastegui, até então diretor-executivo de Controle Patrimonial e Planejamento.

GRI 2-9

d. Comitês

A Neoenergia possui cinco comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e, desde 2021, Sustentabilidade. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e quatro membros suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os membros são apresentados no Anexo – Órgãos de governança.

Os integrantes dos comitês de Auditoria e de Remuneração e Sucessão são conselheiros de administração. O Comitê Financeiro pode ter membros do Conselho de Administração ou pessoas por ele indicadas, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas pelo Conselho. Membros independentes passaram a fazer parte dos comitês em 2019, conferindo maior transparência para o seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

GRI 2-23

Comitê de Auditoria – Fiscaliza a eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos do grupo, inspeciona a atuação da área de auditoria interna, que depende funcionalmente desse Comitê, assegura a atividade e a independência das auditorias interna e externa, e supervisiona o processo de elaboração da informação econômica. É constituído por cinco membros titulares, dos quais três são conselheiros independentes, incluindo o presidente que também é especialista em finanças.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Supervisiona as atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores da Neoenergia, avalia e recomenda os conceitos de classificação de desempenho dos resultados da Diretoria e propõe políticas e estratégias gerais de recursos humanos. É formado por cinco integrantes, sendo um conselheiro independente.

Comitê Financeiro – Assessoria nos assuntos relativos às operações financeiras do grupo, avaliando o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros e as garantias a serem prestadas pela companhia, suas controladas e coligadas, examinando questões financeiras relevantes e que necessitem de estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto, e realizando estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração. Formado por cinco membros, sendo um independente e um indicado pelo Conselho de Administração.

GRI 2-15

Comitê de Partes Relacionadas – Seus três membros, sendo dois conselheiros independentes e um vindo de mercado, assessoram sobre assuntos relativos a transações entre partes relacionadas, verificando vantagens da transação para a companhia, eventuais conflitos de interesse e condições de mercado.

Comitê de Sustentabilidade – O Comitê é um órgão estratégico e de engajamento do Conselho de Administração, bem como um facilitador da integração de aspectos ESG à estratégia dos negócios da Neoenergia, guardião da agenda de sustentabilidade e tem o reporte da Superintendência de *Compliance*. O



comitê é composto por cinco membros, sendo dois conselheiros de administração, um deles independente, e os demais membros indicados pelo Conselho de Administração.

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em Governança Corporativa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (%)

GRI 2-1

	2022	2021	2020
Iberdrola Energia S.A	50,00	50,00	50,00
Iberdrola S.A.	3,50	2,91	1,04
Caixa de Previdência dos Funcionários do Branco do Brasil - Previ	30,29	30,29	30,29
Conselheiros e diretores	0,04	0,00	0,00
Free float	16,17	16,81	18,67

¹Dados de 2020 e 2021 ajustados considerando o fechamentos dos respectivos anos.

1.2 Sistema de Governança e Sustentabilidade

1.2.1 Introdução ao sistema de governança e sustentabilidade

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia reúne políticas, normas, boas práticas de mercado e princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. É estabelecido para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto e o interesse social da companhia.

ESTRUTURA DO SISTEMA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE



O Sistema se compõe também de um bloco específico sobre governança corporativa que incorpora as melhores práticas e posiciona a Neoenergia como referência em seu âmbito de atuação. Ele foi configurado em conformidade com o Acordo de Acionistas e com a legislação vigente, inspirando-se no propósito de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais acessível e sustentável”.



Adicionalmente, se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os seus elementos-chave, e atribui ao Conselho de Administração seu desenvolvimento, sem prejuízo de outras competências.

Em linha com a estratégia de desenvolvimento sustentável do grupo, o Sistema transcende o enfoque tradicional centrado na governança corporativa e gira em torno de três pilares: (i) o desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas de meio ambiente; (ii) o compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e (iii) as normas e políticas de governança corporativa. Esse Sistema está em constante processo de revisão para a contínua incorporação das melhores práticas.

Estatuto Social

O Estatuto Social é a espinha dorsal do Sistema de Governança e Sustentabilidade. Com base no Propósito e nos Valores, traça as principais linhas que definem a identidade e a singularidade da empresa e do seu projeto empresarial.

1.2.2 Código de Ética

GRI 2-12, 2-23

O Código de Ética da Neoenergia estabelece o conjunto de princípios e diretrizes de conduta que visam garantir o comportamento ético e responsável de todos os administradores, empregados, contratados de terceiros e fornecedores. Foi elaborado tendo em vista as recomendações de boa governança reconhecidas nos mercados nacionais e internacionais e os princípios de desenvolvimento sustentável do grupo.

O Código faz parte do Sistema de Governança e Sustentabilidade e é aplicável a todas as empresas sobre as quais a Neoenergia tenha controle efetivo, dentro dos limites legalmente estabelecidos, independentemente de seu nível hierárquico, sua localização geográfica ou dependência funcional é a empresa do grupo para a qual prestam os seus serviços.

O Código de Ética foi aprovado originalmente pelo Conselho de Administração da Neoenergia em 2006 e modificado pela última vez em 19 de julho de 2022.

Informações mais detalhadas sobre o Sistema de Compliance do grupo, estão em “Ética e integridade” do capítulo 4.

1.2.3 Políticas e compromissos

A Neoenergia adota um conjunto de políticas corporativas cujos princípios estão refletidos no Sistema de Governança e Sustentabilidade e contêm as diretrizes que regem a atuação das empresas que o grupo opera e tem participação, de seus administradores, executivos, empregados e contratados de terceiros, dentro dos marcos do Propósito e dos Valores da companhia.

Essas políticas, que podem ser consultadas na íntegra na aba Governança Corporativa do [site](#), item Sistema de Governança e Sustentabilidade, estão estruturadas em quatro partes e são constantemente revisadas:

- Propósito (consulte a seção [Propósito e valores](#)), Código de Ética, Política Geral de Desenvolvimento Sustentável e Política de Relação com Grupos de Interesse.
- Meio Ambiente e Mudanças Climáticas
- Compromisso Social
- Governança Corporativa

1.2.3.1 Política Geral de Governança e Sustentabilidade

GRI 2-23

A [Política Geral de Governança e Sustentabilidade](#) estabelece os princípios gerais e a base que deve reger a estratégia de desenvolvimento sustentável do grupo. Inicialmente aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2018, é revisada anualmente, sendo a última vez em 13 de dezembro de 2022. O objetivo é garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam em promover criação de valor de forma sustentável para os acionistas e demais grupos de interesse relacionados com sua atividade empresarial e sua realidade institucional, retribuindo de forma equitativa a todos os coletivos que contribuem para o êxito de seu projeto empresarial. Busca ainda promover os valores de sustentabilidade, integração e dinamismo, favorecendo o cumprimento dos ODS e rejeitando ações que os infrinjam ou se convertam em obstáculos.

A política inclui cinco princípios transversais de atuação: i) criação de valor sustentável compartilhado, ii) transparência, iii) desenvolvimento e proteção do capital intelectual, iv) inovação, e v) contribuição à sociedade por meio de uma atuação fiscal responsável, com o cumprimento de obrigações tributárias. Possui oito princípios de atuação em relação aos seus principais grupos de interesse: equipe humana, acionistas e comunidade financeira, comunidades, organismos reguladores, clientes, fornecedores, meios de comunicação e meio ambiente.

Os princípios de atuação dessas políticas de desenvolvimento sustentável são mencionados ao longo deste relatório.

1.2.3.2 Políticas de Meio Ambiente e de Ação Climática

As [políticas ambientais](#) constituem a resposta a desafios ambientais como as alterações climáticas e a perda da biodiversidade, ao mesmo tempo em que ajudam a identificar e aproveitar as oportunidades decorrentes da transição energética e ecológica.

- Política de Gestão Sustentável
- Política Ambiental
- Política de Ação Climática
- Política de Biodiversidade



Especificamente, o compromisso do grupo com a sustentabilidade baseia-se nos seguintes princípios básicos de atuação definidos por sua Política de Gestão Sustentável:

- a. Desenvolvimento de um modelo de negócio baseado em atividades econômicas ambientalmente sustentáveis;
- b. Competitividade dos produtos energéticos fornecidos, por meio da eficiência nos processos de geração, armazenamento, transporte, distribuição e comercialização de energia;
- c. Alta qualidade de serviço, confiabilidade e segurança no fornecimento de produtos energéticos;
- d. Redução do impacto ambiental de todas as atividades desenvolvidas pelas empresas do grupo;
- e. Criação de valor sustentável compartilhado com os acionistas e as partes interessadas;
- f. Promoção do compromisso social do grupo e, em particular, o respeito pelos direitos humanos, conforme estabelecido na Política de Respeito aos Direitos Humanos;
- g. Promoção do uso responsável da energia.

1.2.3.3 Políticas de Compromisso Social

O fomento de uma cultura baseada no conhecimento e no respeito aos direitos humanos é a premissa para o desenvolvimento sustentável e a geração de valor compartilhado da Neoenergia. As políticas de compromisso social refletem, no quadro da estratégia da empresa, a ligação entre o grupo e os direitos humanos, o desenvolvimento de relações com seus grupos de interesse que respeitem a diversidade, a inclusão e o sentimento de pertencimento, sendo essencial para tal, promover igualdade de oportunidades e garantir a não discriminação.

- Política de Respeito aos Direitos Humanos
- Política de Estrutura de Recursos Humanos
- Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão
- Política de Seleção e Contratação
- Política de Gestão do Conhecimento
- Política de Inovação
- Política de Qualidade
- Política de Segurança Corporativa
- Política de Uso Responsável de Ferramentas e Algoritmos de Inteligência Artificial

1.2.3.4 Políticas de Governança Corporativa

Estabelecem a estratégia e os compromissos gerais de governança corporativa, tanto para a Neoenergia quanto para as demais empresas do grupo, com base na aplicação dos mais elevados padrões éticos e no cumprimento das recomendações de governança reconhecidas nos mercados internacionais, adaptadas às suas necessidades e peculiaridades.

Todas as empresas do grupo compartilham o conceito de governança corporativa como um elemento de impacto social, que representa o interesse comum a todos os acionistas da Neoenergia.

Esse conceito é orientado conforme criação de valor sustentável, de forma a manter o alinhamento com os demais grupos de interesse relacionados com a atividade empresarial e sua realidade institucional, em



conformidade com o Propósito e Valores, o compromisso com o dividendo social e, em particular, com a contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

1.2.4 Riscos e oportunidades em longo prazo – Sistema integrado de riscos

GRI 2-25

A gestão de risco no grupo é baseada na ação preventiva, independência, comprometimento com os objetivos de negócio e envolvimento da alta administração e do Conselho de Administração. Conscientes da importância da gestão de riscos para o alcance dos objetivos estratégicos, se comprometem a desenvolver todas as suas capacidades para que os riscos relevantes de todas as atividades e os negócios do grupo sejam adequadamente identificados, medidos, geridos e controlados. O Conselho tem as seguintes responsabilidades:

- Revisa e aprova anualmente o nível de tolerância ao risco, por meio das políticas de risco, que estabelecem qualitativa e quantitativamente (por meio de limites e indicadores) o apetite ao risco do grupo e de cada um dos principais negócios e funções, de acordo com os objetivos estabelecidos no plano plurianual e os respectivos orçamentos anuais.
- Acompanha periodicamente os riscos (mapas dos principais riscos), ameaças significativas e as diferentes exposições do grupo, bem como o cumprimento dos limites dos indicadores aprovados.

1.2.4.1 Sistema integrado de controle e gestão de riscos

A Superintendência de Gestão de Riscos Corporativo da Neoenergia é responsável pela identificação, avaliação, monitoramento, execução de estratégias de mitigação, elaboração das políticas de riscos e relato dos principais riscos estratégicos do grupo, reportando-se à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

O processo de gerenciamento de risco tem como objetivos:

- Alcançar os resultados do planejamento estratégico com risco controlado;
- Incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos;
- Preservar e criar resultado;
- Assegurar a conformidade legal das atividades, bem como seu alinhamento aos valores, planejamento estratégico, políticas e compromissos da Neoenergia;
- Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*;
- Proteger a reputação e a imagem do grupo;
- Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional.

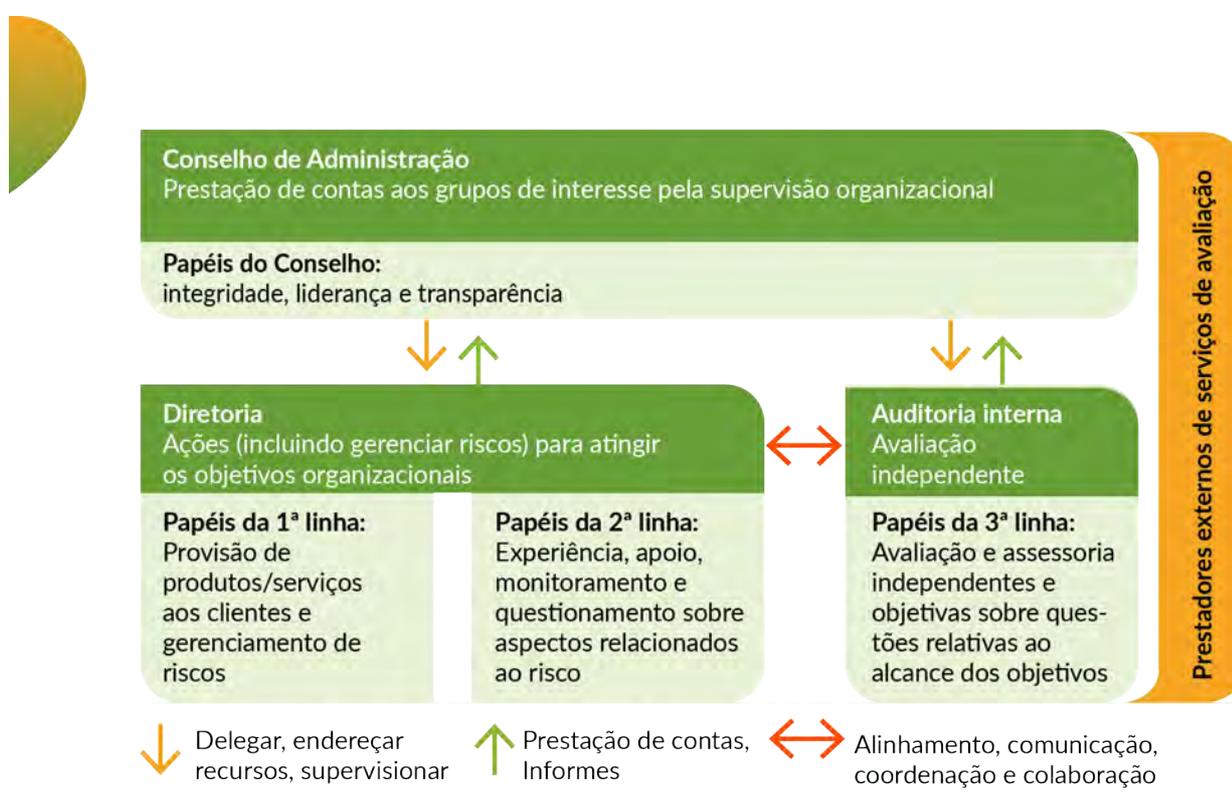
Para o cumprimento desses objetivos, são observados os seguintes princípios básicos:

- Integrar a visão risco-oportunidade na gestão das empresas;
- Segregar as funções entre áreas tomadoras de risco e área de gestão de risco, garantindo nível adequado de independência;

- Difundir a cultura de risco entre os empregados do grupo Neoenergia, por meio de comunicação e treinamento;
- Garantir a correta utilização de instrumentos de mitigação e de limites de risco;
- Fortalecer a estrutura de governança corporativa.

Para garantir o ciclo de gestão de risco, são realizadas reuniões entre a área de riscos e os principais responsáveis das áreas corporativas e dos negócios com o objetivo de mensurar a evolução dos riscos nos mapas e assegurar o cumprimento das diretrizes e dos limites das políticas. O resultado desse acompanhamento é relatado à Diretoria-Executiva nas matrizes de risco dos negócios e compõe o relatório semestral do Comitê de Auditoria.

Em 2022, deu-se início à revisão da matriz de riscos da companhia, incorporando de forma transversal os fatores de riscos associados a ESG, bem como a avaliação do risco ESG+F vinculado ao cumprimento, por parte da Neoenergia, dos compromissos estabelecidos e divulgados ao mercado.



Com base no documento "O modelo de três linhas do IIA 2020. Uma atualização das três linhas de defesa."

A governança de riscos da Neoenergia atua com base no Modelo de Três Linhas de Defesa, em conformidade com o COSO, que resulta na gestão mais eficaz de riscos. Na primeira linha, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos, por estratégias de mitigação e execução de controles. A segunda linha engloba as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance* (GRC), responsáveis por apoiar a primeira linha no gerenciamento dos riscos e recomendar adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva, incluindo políticas e procedimentos. A terceira linha é a Auditoria Interna, que atua de forma independente às demais linhas, por meio da emissão de relatórios, pareceres e recomendações de controle.

A cultura de gestão de risco também é disseminada por toda a companhia, com treinamentos e workshops sobre políticas e procedimentos, realizados de forma virtual em 2022.



1.2.4.2 Políticas e limites de riscos do grupo Neoenergia

A Política Geral de Gestão de Risco Corporativo conta com uma estrutura de políticas e limites de riscos que são atualizados e aprovados, anualmente, pelo Conselho de Administração. No arcabouço de riscos vigentes há 16 políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, que são também aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração, e incluem limites e indicadores monitorados pela área de Riscos:

- Política Geral de Gestão de Risco Corporativo;
- Política de Risco de Crédito;
- Política de Risco de Mercado de Energia;
- Política de Risco Operacional em Transações de Mercado;
- Política de Seguros;
- Política de Investimentos;
- Política de Riscos Financeiros;
- Política de Ações em Tesouraria;
- Política de Compras;
- Política de Tecnologia da Informação (TI);
- Políticas de Riscos de Cibersegurança;
- Política de Risco Reputacional;
- Política de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Política de Risco do Negócio Liberalizados;
- Política de Risco do Negócio de Renováveis;
- Política de Risco do Negócio de Redes.

1.2.4.3 Principais fatores de riscos do grupo Neoenergia

O grupo está exposto a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atua, que podem impedi-lo de atingir seus objetivos e executar suas estratégias. Esses riscos são agrupados em:

Risco de governança: os principais riscos de governança derivam do eventual não cumprimento da legislação aplicável, do disposto pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade, das boas práticas de mercado e recomendações de seus órgãos reguladores, dos padrões internacionais relacionados a governança. As eventuais consequências podem ser: a impugnação de acordos societários, a divergência entre acionistas, o recebimento de notificações de órgãos reguladores, o não cumprimento dos compromissos ESG, e o desinvestimento ou falta de interesse em ações do grupo Neoenergia.

Riscos de mercado: entendidos como a exposição dos resultados e do patrimônio do grupo às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como, por exemplo:

- Financeiras: câmbio, taxas de juros, solvência, liquidez, inflação e o valor dos ativos e passivos financeiros.
- Preços de energia e outras matérias-primas: preços de energia, de gás e outros combustíveis, dos direitos de emissão de CO₂ e outros mecanismos de apoio às energias renováveis, assim como preços de outras matérias-primas (aço, alumínio, cobre, outros).

Riscos de crédito: definidos como a possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou 'não performance',



originando uma perda econômica ou financeira para o grupo. As contrapartes podem ser clientes finais, contrapartes em mercado financeiro ou mercado de energia, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, dentre outros.

Riscos de negócio: estabelecidos como a incerteza quanto ao comportamento das variáveis-chave intrínsecas aos negócios do grupo, como, por exemplo, o balanço de oferta/demanda de energia elétrica, a hidrologia e a estratégia dos demais agentes.

Riscos regulatórios e políticos: são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

Riscos operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais: são os referidos a ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados, incluindo os provenientes de:

- Falhas tecnológicas, erros humanos e obsolescência tecnológica;
- Operação e construção de instalações;
- Compras e cadeias de suprimentos;
- Cibersegurança e sistemas de informação;
- Saúde e segurança das pessoas;
- Mudanças climáticas, fenômenos naturais extremos e pandemias;
- Conformidade regulatória;
- Confiabilidade das informações financeiras e não financeiras;
- Fraude e corrupção; e
- Litígios, arbitragens e contingências fiscais.

Riscos ESG+F: conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança, com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro, bem como em reputação. Essa avaliação englobará, sem se restringir a esses aspectos, o engajamento dos *stakeholders*, matriz de materialidade, sustentabilidade da cadeia de valor, avaliações e planos de ação relacionados a risco de mudança climática e a responsabilidade social. Especificamente, a governança da Neoenergia deverá ter um papel importante para apoiar a estratégia de longo prazo e acompanhar o risco de não cumprimento dos compromissos ESG divulgados ao mercado no ano de 2022, assim como o risco de não atendimento de obrigações regulatórias e contratuais vinculadas a aspectos ESG.

Riscos reputacionais: potencial impacto negativo no valor do grupo Neoenergia devido a conduta, comportamento e posicionamento da empresa em desacordo com as expectativas criadas pelos diversos grupos de interesse, tal como definidos na Política de Relação com grupos de interesse, incluindo os comportamentos ou condutas relacionadas à corrupção.



1.2.4.4 Evolução do processo de gestão de riscos

GRI 2-24

O sistema de controle e gestão de riscos do grupo Neoenergia permite a identificação preventiva dos riscos ou indica disparidades de limites e indicadores que permitem tomar decisões para minimizar potenciais impactos. O Comitê Executivo de Risco do Grupo Iberdrola, o qual a Neoenergia integra, se reúne mensalmente para atualização das melhores práticas em todos os países onde a Iberdrola atua e relato dos principais fatores de risco para o grupo Neoenergia. Esse comitê é complementado pelos Comitês de Risco de Crédito e Risco de Mercado, que também se reúnem mensalmente.

Adicionalmente, com periodicidade trimestral, a Superintendência de Riscos no Brasil encaminha relatórios para o Comitê de Auditoria, que são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

1.2.4.5 Emergências e planos de contingência

GRI ex-EU6, ex-EU21, 2-25

Todas as empresas Neoenergia mantêm Planos de Atendimento Emergencial (PAE) para atender a situações de acidentes e incidentes que possam ocorrer tanto em questões de segurança do trabalho como relacionadas a emergências ambientais. Neles, além de cenários tradicionais de emergências envolvendo, por exemplo, incêndio, explosão e descarga elétrica, também são descritas emergências ambientais, como no envolvimento de produtos químicos.

Nas distribuidoras, esses planos buscam assegurar o pronto restabelecimento das condições operacionais nos casos de interrupção no fornecimento de energia. Nas contingências em linhas de distribuição e subestações, são adotados procedimentos de desenergização e enviadas equipes de manutenção de emergência. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema. Caso necessário, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial. Há treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros sinistros.

O sistema elétrico é coordenado, supervisionado e operado pelo Centro de Operação Integrado (COI) de cada distribuidora. Todas as intervenções são regidas por Instruções de Operação, que normatizam a segurança na operação e manutenção. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise do COI e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, *backup* dos postos do COI em casos de desastres, bem como processos de monitoramento em tempo real, com análise de dados e utilização de ferramentas de *business intelligence* para dinamizar os processos decisórios.

As geradoras hidrelétricas dispõem ainda de Planos de Segurança de Barragens, que seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, o controle e a manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Esse risco é considerado remoto, pois usinas hidrelétricas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios. Em todas as usinas do grupo ocorrem treinamentos que são controlados por indicadores internos também vinculados ao processo de gestão da companhia.

1.3 Ação climática

1.3.1 Introdução à mudança climática

A estratégia de negócio da Neoenergia é orientada para acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. A companhia percebe a agenda do clima como uma oportunidade para a expansão do seu portfólio e, ao mesmo tempo, reconhece a necessidade de criar resiliência climática, tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade.

1.3.2 Governança climática

GRI 3-3_305

A Neoenergia incorporou o combate às mudanças climáticas como prioridade em seu Sistema de Governança Corporativa, aprovando em 19 de julho de 2018 a primeira Política sobre o tema. A atual Política de Ação Climática estabelece o marco da estratégia e do modelo de negócios do grupo, alinhados ao Acordo de Paris e à Agenda 2030, na luta contra as mudanças climáticas. Nela, a empresa se compromete a continuar assumindo uma posição de liderança (diretamente e estabelecendo alianças), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios da descarbonização) e contribuindo para um futuro neutro e sustentável.

A Política também considera entre seus princípios implementar as recomendações do Grupo de Trabalho da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) para a identificação e o relato de riscos e oportunidades de longo prazo relacionados às mudanças climáticas. Desde 2021, a Neoenergia passou a considerar as recomendações da TCFD como um de seus princípios básicos para a gestão corporativa e relato de indicadores não financeiros.

A adoção dessas recomendações está refletida no seu questionário CDP Clima 2022, que obteve a pontuação A-, colocando a Neoenergia entre as empresas líderes em desempenho ambiental do CDP Clima. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e das oportunidades climáticas feita pela empresa no seu dia a dia.

O inventário de emissões atmosféricas é feito desde 2019, sempre auditado e recebendo o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol (o inventário é apresentado no site da companhia, na página Sustentabilidade). Já o processo de Precificação Interna de Carbono, descrito no item 1.3.3.1, apoia o alcance dos seus esforços para descarbonização.

TCFD

Os quatro elementos centrais da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) – Governança; Estratégia; Gestão de Riscos; e Métricas e Metas – apoiam a gestão dos riscos e oportunidades climáticas da Neoenergia. O seu progresso é comunicado anualmente por meio do relato em índices de Bolsa de Valores e no Caderno CDP Clima, de modo a tornar os processos e resultados da companhia cada vez mais transparentes e alinhados a expectativas e normas do mercado.



ELEMENTOS CENTRAIS DA TCFD

<p>Governança</p>	<p>O Conselho de Administração (CA) da Neoenergia considera as mudanças climáticas um elemento prioritário, integrando-o no processo de tomada de decisão. O Comitê de Sustentabilidade é o órgão estatutário de assessoramento permanente e vinculado ao CA. Representantes externos participam das reuniões do comitê.</p> <p>A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática é responsável pelas ações de atendimento à política, conscientização, fomento à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, bem como por demais temas da agenda sustentável. A metodologia TCFD é a base dessas atividades, apoiando a gestão dos riscos e oportunidades, a promoção de medidas para criar resiliência climática dos ativos e a descarbonização dos processos produtivos no portfólio da Neoenergia, com apoio de ferramentas como a precificação interna de carbono.</p>	<p>CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3</p>
<p>Estratégia</p>	<p>O foco da Neoenergia é a promoção e a distribuição de energias limpas, seguras e confiáveis com o apoio da inovação. O tema é abordado não somente como um fator de risco, mas também como uma oportunidade de crescimento dos negócios, com geração de emprego e renda.</p> <p>A estratégia de negócios da companhia é direcionada à eletrificação da economia e à descarbonização do setor elétrico investindo em digitalização, soluções inteligentes para os clientes, e expansão de usinas eólicas e solares, com o escoamento da geração por meio dos projetos de transmissão. Vários projetos de P&D aportam na busca de soluções e o desenvolvimento de produtos e serviços que favoreçam a descarbonização e a eletrificação da economia brasileira, com destaque para a planta-piloto de produção de hidrogênio verde.</p>	<p>CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1</p>
<p>Gestão de riscos</p>	<p>A Superintendência Corporativa de Riscos é responsável por controlar e monitorar adequadamente os riscos estratégicos de todas as atividades e negócios do grupo Neoenergia. Alguns deles têm origem nas mudanças climáticas globais.</p> <p>Por meio da metodologia TCFD, a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática, com apoio das áreas de negócios e corporativas, mapeia riscos (físicos e de transição) e oportunidades climáticas. Esse conhecimento norteia planos de ação para a adaptação e dão suporte à estratégia de investimento da Neoenergia.</p> <p>A decisão em torno de novos empreendimentos de geração eólica e solar leva em consideração um dossiê climático, que influencia o dossiê de investimento, documento que determina a tomada de decisão (ou não) sobre o empreendimento.</p>	<p>CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3</p>
<p>Métricas e metas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inventário de gases de efeito estufa: cria a linha de base para o monitoramento do cumprimento das metas. ▪ Meta de redução da intensidade de emissões da geração faz parte de compromissos ESG da Neoenergia, somado ao compromisso com a redução das emissões rumo à neutralidade climática. ▪ Processo de Precificação Interna de Carbono (PIC): identifica rotas de descarbonização e custo de abatimento das iniciativas. ▪ Imersão em metodologias baseadas na ciência via participação no Programa <i>Climate Ambition Accelerator</i>, do Pacto Global. ▪ Compromisso Energy Compact. 	<p>CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2</p>

Plano de Ação Climática

O Plano de Ação Climática do Grupo Iberdrola, que se estende para todas as suas filiais nos países, incluindo a Neoenergia, se baseia em elementos-chave como: investir em inovação tecnológica e empresarial, estabelecer alianças e participação ativa nos principais marcos da agenda climática, bem como apoiar as principais iniciativas que buscam maior ambição climática, além de sensibilizar sobre esse tema com ações externas e internas em colaboração com instituições de referência.

Para responder sempre ao melhor cumprimento e implementação das políticas, a empresa dispõe de órgãos sociais e comissões internas que monitoram o seu acompanhamento. O Conselho de Administração da Iberdrola é responsável por aprovar, supervisionar e relatar periodicamente o Plano de Ação Climática, sendo o Relatório

Anual, com informações não financeiras, o meio pelo qual a companhia e seu Conselho de Administração cumprem essa obrigação.

GRI 2-17

Para atender à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação em temas relevantes, o Conselho da Iberdrola conta com um programa de capacitação e atualização de conhecimentos para seus membros, que inclui, entre seus temas, a descarbonização e o combate às mudanças climáticas. O Relatório Anual de Atividades do Conselho e de seus Comitês descreve e elenca os assuntos tratados pelo Conselho e seus Comitês e inclui todo o conteúdo relacionado aos riscos e oportunidades das mudanças climáticas.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ATUAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA



1.3.3 Objetivos e elementos de ação climática

A Neoenergia participou da Conferência do Clima (COP27), realizada no Egito, em novembro de 2022. A diretora vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da Neoenergia e vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, Solange Ribeiro, participou do Evento de Alto Nível *Caring for Climate* para debater sobre energias renováveis como um caminho para a segurança energética e preços estáveis, descarbonização de setores de alta emissão, e ações em direção ao Net-Zero por meio da iniciativa *Science-Based Targets*. Também



participou de evento promovido pela Rede Brasil do Pacto Global e CDP para debater o tema “Mobilização de Capital para Transição Climática e Econômica: Mitigação e Adaptação”.

Por meio do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), do qual a Neoenergia participa da Câmara Temática Energia e Mudança do Clima, a empresa, com um grupo de 100 companhias brasileiras responsáveis por 40% do PIB nacional, também levou suas mensagens pela descarbonização, fim do desmatamento ilegal e a favor do mercado de carbono. A Neoenergia também integra a Plataforma Ação pelo Clima da Rede Brasil do Pacto Global, que esteve ativa durante a COP27.

1.3.3.1 Objetivos climáticos

As mudanças climáticas são um elemento-chave na definição da estratégia da empresa, com foco na promoção de tecnologias limpas, inovação e estabelecimento de alianças com instituições de pesquisa, grupos setoriais e *startups*, por exemplo. A Neoenergia o aborda não apenas como um fator de risco, mas também como uma oportunidade de crescimento por meio de ações de mitigação e adaptação durante a transição para uma economia de baixo carbono.

A Neoenergia assumiu compromisso ESG de reduzir a intensidade de emissões da geração do patamar de 61 gramas de CO₂e por kWh verificado em 2021 para abaixo de 36 gramas de CO₂e por kWh gerado no ano de 2025 e 20 gramas de CO₂e por kWh em 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040. Entre 2018 e 2021, a intensidade de emissões por quilowatt de energia gerada recuou de 73 gCO₂e/kWh para 61 gCO₂e/kWh. Em 2022 foi de 1 gCO₂e/kWh, mas esse valor reflete um ano atípico no qual a termoelétrica da Neoenergia de ciclo combinado a gás natural não entrou em operação para fins comerciais.

Para cumprir o compromisso de redução de emissões, a empresa continuará promovendo um modelo de negócio totalmente integrado para o fomento à geração renovável e digitalização, associado a um plano de investimento para um futuro de carbono zero. Também faz parte de compromisso ESG da companhia a meta de atingir 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. Outro compromisso ESG da Neoenergia, aprovado pelo Conselho de Administração da companhia, é o de ampliar a eletrificação da frota, contribuindo para menores emissões no inventário corporativo.

Precificação Interna de Carbono

A partir de 2021, a Neoenergia, em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces), da Fundação Getúlio Vargas, desenvolveu projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC), que passou a ser um processo corporativo revisitado e atualizado anualmente. É um motor para engajamento e identificação de oportunidades de redução das emissões e seu custo de abatimento dos processos produtivos com as áreas de negócios, buscando novas rotas de descarbonização potenciais.

A primeira Curva de Abatimento Marginal (Curva MAC) gerou um preço interno de carbono contemplando 12 projetos potenciais de redução das emissões. Os projetos incluem, por exemplo, medidas para a eletrificação da frota e o desenvolvimento de dois caminhões elétricos, que foram resultado de projeto de P&D desenvolvido pela Neoenergia e cujo uso será escalonado. Em 2022, a Curva foi revisitada para incluir novos projetos e atualizar os dados dos demais, se necessário.



1.3.3.2 Plano de investimentos

O compromisso da Neoenergia se materializou nos investimentos de R\$ 9,9 bilhões em 2022, com ênfase em eletrificação da economia, inovação e avanços tecnológicos, assim como em uma maior conectividade com o consumidor, configurando-se o maior programa de investimentos do grupo. Esse programa deu um importante impulso na área de renováveis, que alcançou 4.568 MW de capacidade instalada, correspondendo a 90% do total da geração da companhia.

Com isso, a Neoenergia continua identificando e consolidando novas oportunidades de crescimento em fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica brasileira. Destacam-se os novos complexos eólicos Chafariz e Oitis. O Complexo Oitis é formado por 12 parques localizados nos estados do Piauí e da Bahia, tem 566,5 MW de capacidade instalada em energia limpa e renovável e sua operação parcial iniciou no final de 2022. O Complexo Chafariz, com 15 parques localizados no sertão da Paraíba, tem capacidade de geração de 471 MW e iniciou operação em 2021. Com o complexo solar Luzia, localizado na Paraíba, a companhia ingressou em geração solar fotovoltaica centralizada, de grande porte. O complexo tem capacidade instalada de 143 MWp, energia suficiente para abastecer mais de 100 mil residências, e entrou em operação parcial no segundo semestre de 2022. A energia gerada é integralmente comercializada no mercado livre.

Acompanhando os avanços na regulação da geração eólica *offshore* no Brasil, foram protocoladas no órgão ambiental as fichas de caracterização ambiental para três áreas de projetos de parques marítimos nos estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Ceará. Com apoio de Pesquisa e Desenvolvimento, a Neoenergia também busca sair na frente na produção de hidrogênio verde, internalizando e replicando conhecimento da sua controladora Iberdrola, que é pioneira na produção de hidrogênio verde e possui a maior usina desse combustível na Europa, para a produção de fertilizantes sem emissões de GEE.

De acordo com o documento *World Energy Outlook 2022*, da Agência Internacional de Energia, o hidrogênio e os combustíveis à base de hidrogênio decolam após 2030 e devem responder por 10% do consumo final total de energia do mundo até 2050. Para isso é importante a expansão da geração eólica e solar, estratégica para o crescimento da produção de hidrogênio verde no mundo. Pela abundância em vento e sol, assim como preços competitivos de geração baseada nessas duas fontes, o Brasil tem vantagens comparativas para assumir liderança global nesse setor.

1.3.3.3 Inovação tecnológica e de negócio para a mudança climática

A inovação é um fator-chave na estratégia da companhia, pois é uma ferramenta que amplia a competitividade, maximiza o uso da tecnologia em atividades que agregam valor com o fornecimento de soluções mais sustentáveis e eficientes, contribuindo para o combate às mudanças climáticas.

Alguns exemplos representativos da inovação do grupo com impacto na ação climática e na descarbonização são: o compromisso com o hidrogênio verde como vetor energético do futuro, digitalização e automação ou tecnologias disruptivas.



INOVAÇÃO COM IMPACTO NA AÇÃO CLIMÁTICA

Hidrogênio verde

O hidrogênio verde é considerado um vetor estratégico para descarbonizar setores difíceis de serem eletrificados, como a indústria de fertilizantes, química e siderúrgica, bem como o transporte pesado terrestre de longa distância, naval e aéreo. O combustível é obtido a partir da eletrólise da água, em que a eletricidade de fontes renováveis, como eólica e solar, é utilizada para a decomposição das moléculas de água. Esse processo não gera dióxido de carbono e, por isso, é limpo.

Com recursos de P&D Aneel, a Neoenergia começou a desenvolver um projeto de produção local de hidrogênio verde baseado em energia solar fotovoltaica para aplicação em mobilidade elétrica (abastecimento veicular). A companhia já assinou memorandos de entendimento com os governos de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul para o desenvolvimento dessa fonte de energia renovável.

Digitalização e automação

A digitalização é uma das três principais tendências que impulsionam a transformação do sistema energético e catalisam a transição para um modelo sustentável (as outras duas são a descarbonização e a eletrificação). Estão sendo adotadas tecnologias como inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), nuvem e *blockchain* (banco de dados avançado que permite o compartilhamento de informações), que podem ajudar a superar os desafios de integrar fontes de energia renováveis e desenvolver redes inteligentes. A digitalização faz parte da estratégia da Neoenergia para melhorar a qualidade dos serviços para seus 16 milhões de clientes e está entre os pilares para apoiar a descarbonização do setor elétrico.

Nesse sentido, a companhia investe na automação das redes, incluindo cerca de 16,5 mil religadores e chaves telecomandadas, que permitem a implantação de lógicas de *self healing*, ou autorecomposição de redes. A empresa avançou ainda com a operação de novos esquemas do Sistema de Automação Inteligente de Redes (AIR), que promove a religação de forma automatizada a mais de 500 mil clientes das distribuidoras. Outra iniciativa é a Solução Mobile Inspeção e Comissionamento (SMIC) na manutenção dos seus ativos de Transmissão. A ferramenta, instalada em *tablets* distribuídos entre as equipes de campo, permite o registro das atividades em tempo real, o que agiliza a operação.

Drones

Exemplos do uso desses dispositivos incluem a inspeção de componentes de parques eólicos ou de linhas de alta-tensão. No caso específico das redes, um dos usos é em caráter emergencial, o que tem permitido reduzir o tempo de interrupção do fornecimento de energia elétrica após emergências e eventos climáticos extremos.

Big Data

A Neoenergia desenvolve tecnologias que utilizam *big data* incorporado a soluções, tendo como exemplo o GODEL – Observatório de Redes da Neoenergia, oriundo do programa de P&D. Um dos pilares da tecnologia é o GODEL Perdas, que é composto por sensores inteligentes instalados nas redes, por aplicativos de cálculo de perdas e *analytics*. Pioneiro no setor, o produto é propriedade intelectual da Neoenergia, com patentes e registros de *software*, sendo amplamente utilizado no setor elétrico. Já há mais de 10 mil sensores instalados nas redes da Neoenergia e 9,9 mil em outras distribuidoras do Brasil. O GODEL *Analytics* Perdas, como visualizador de *big data*, possibilita analisar grandes quantidades de dados e consultar os resultados de perdas por trecho de alimentador e por equipamento, permitindo planejar ações de forma inteligente e assertiva. Além disso, a redução de perdas significa menos emissões de GEE pelo sistema elétrico nacional.

Mais informações sobre a estratégia e os projetos de inovação são apresentadas na seção [3.2.1 Projetos de P&D, inovação e transformação digital](#).

1.3.3.4 Alianças, colaborações e parcerias

Coerente com sua estratégia, a Neoenergia se caracteriza por apoiar abordagens ambiciosas no marco das políticas climáticas e no estabelecimento de planos e objetivos. Dessa forma, por meio de alianças, declarações e compromissos, apoia publicamente a descarbonização da economia como eixo central para a recuperação verde, que alinha os objetivos climáticos com um caminho de crescimento econômico robusto e sustentável. Além disso, há a necessidade de que todos os agentes estejam alinhados e comprometidos com o combate às mudanças climáticas, o que incluiu a conscientização da sociedade.



A Neoenergia participa da iniciativa Empresários pelo Clima, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), comprometendo-se a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), estabelecer uma Precificação Interna de Carbono, descarbonizar as operações e cadeias de valor e investir em tecnologias verdes. É também membro atuante nas câmaras temáticas de Energia e Mudança do Clima e Biodiversidade e Biotecnologia do CEBDS. A segunda câmara também tem relação com a agenda de mudanças climáticas pela valoração da floresta em pé e combate ao desmatamento ilegal.

Também é signatária do Energy Compact, iniciativa das Nações Unidas, adotando metas para a neutralização climática e a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira.

Desde 2007, participa do Pacto Global das Nações Unidas (UN Global Compact), sendo a vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, Solange Ribeiro, vice-presidente do Conselho dessa iniciativa. A companhia assumiu o compromisso de implementar em sua atuação os Dez Princípios do Pacto Global nas áreas de direitos humanos, direitos trabalhistas, meio ambiente e anticorrupção, assim como promover a Agenda 2030, contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua divulgação.

1.3.3.5 Transição justa e inclusiva

A transição para um modelo descarbonizado envolverá mudanças estruturais com forte impacto em determinadas regiões, áreas e grupos de interesse. Para não deixar ninguém para trás, a Neoenergia promove uma transição sustentável, justa e inclusiva, de valor compartilhado com a sociedade e alinhada com os objetivos do Acordo de Paris.

Plano de conscientização

Ações internas e externas têm como objetivo a geração de conhecimento e mobilização de grupos de interesse em torno do tema mudanças climáticas.

INICIATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ações internas	Ações externas
<ul style="list-style-type: none">▪ Semana da Sustentabilidade, com painel sobre Ação Climática e Mercado de Carbono▪ Cursos na plataforma global da Iberdrola▪ <i>Workshops</i> e treinamentos em âmbitos de projetos de mudanças climáticas coordenados pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática com parceria de áreas de negócios e corporativas	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos educacionais de eficiência energética, com foco no uso eficiente de energia elétrica▪ Projetos do Instituto Neoenergia no pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas▪ Tarifa social para famílias de baixa renda▪ Participação da vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade em eventos a favor da transição energética e combate às mudanças climáticas

Internamente, importante iniciativa foi a Semana de Sustentabilidade, evento realizado em ambiente metaverso no mês de agosto, para nivelar e disseminar o conhecimento sobre temas relacionados à transição energética, mudanças climáticas e agenda ESG. Além da jornada do conhecimento sobre boas práticas da companhia, ocorreram rodas de diálogos com especialistas sobre descarbonização, responsabilidade social, governança, financiamento verde, entre outros temas presentes nas metas ESG da Neoenergia. Suzana Khan, vice-diretora e professora da Coppe/UFRJ, foi a convidada do painel Ação Climática e Mercado de Carbono, em sessão mediada por Solange Ribeiro, diretora vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da Neoenergia, e que contou também com Marina Grossi, presidente do CEBDS e conselheira da Neoenergia.

Externamente, destacam-se os projetos educacionais de eficiência energética, que abordam o uso eficiente e seguro de energia, correlacionando o conteúdo com mudanças climáticas. O tema também é um dos pilares de



atuação do Instituto Neoenergia, por meio de projetos Coralizar e Flyways de conservação da biodiversidade para contribuir com o combate às mudanças climáticas, e do Impactô Verde, de capacitação de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) sobre meio ambiente (esses projetos são detalhados nas seções [3.3.5 - Instituto Neoenergia](#) e [3.3.1.3 - Eficiência energética](#)).

No processo de transição energética justa é importante o incentivo à geração limpa e sustentável, mas também garantindo o acesso universal e a preço acessível a todos, como define o ODS 7, prioritário na ação da companhia. Por meio da Tarifa Social de Energia Elétrica, desconto na conta de luz oferecido às famílias de baixa renda, a Neoenergia tem fomentado o acesso à energia ([ver 3.3.1.2 - Acesso para clientes vulneráveis](#)).

1.3.4 Gestão de riscos e oportunidades climáticas

GRI 3-3_201, 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

Riscos

As mudanças climáticas trazem consigo diversos riscos que, em sua grande maioria, não são novos para a Neoenergia. Eles são tratados e monitorados pela Política Geral de Gestão de Riscos Corporativos – aprovada pelo Conselho de Administração em 2017 e revisada em março de 2022.

Espera-se que as mudanças climáticas intensifiquem a ameaça dos riscos já gerenciados, provocando um aumento da sensibilidade dos ativos diante desses eventos. A diversificação tecnológica e geográfica é um fator de adaptação e mitigação aos riscos físicos para a Neoenergia, que tem seus ativos distribuídos ao longo do território brasileiro e com negócios diversos de geração, transmissão e distribuição. No caso dos eventos meteorológicos extremos ou agudos, espera-se o aumento de frequência e intensidade nos próximos anos. Para a gestão do risco climático físico, a companhia vem desenvolvendo metodologias inovadoras com apoio de parceiros externos Centro Clima da Coppe/UFRJ, WayCarbon e Sitawi.

Assim, como forma de aprimorar as análises dos riscos climáticos físicos dos ativos, uma parceria com o Centro Clima da Coppe/UFRJ desenvolveu ao longo de 2019-2020 uma metodologia para a avaliação do risco climático físico da termelétrica Termopernambuco, que opera em ciclo combinado de gás natural e vapor. Tomou como referência o arcabouço analítico do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), projeções georreferenciadas baseadas em modelos e cenários (RCP 8.5) do Painel e diretrizes da ISO 14090 (Adaptação às Mudanças do Clima) e ISO 31000 (Gestão de Risco). Foi desenvolvido arcabouço analítico considerando as dimensões de ameaças climáticas, sensibilidade e medidas adaptativas para avaliar o grau de exposição da termelétrica a riscos físicos, como elevação da temperatura e do nível do mar, variação pluviométrica, entre outros.

Em 2021, a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática coordenou projeto, com apoio de áreas de negócios e corporativas, com o objetivo de customizar a metodologia da Coppe para outros ativos do grupo existentes na ocasião (hidrelétricas, transmissoras, distribuidoras e geração eólica). A customização ocorreu em um piloto de cada grupo de negócio a partir de projeções climáticas georreferenciadas para os ativos-piloto. A Waycarbon apoiou o diagnóstico das ameaças climáticas georreferenciadas.

Outra parceria, em sequência, se deu com a NINT, em 2021-2022, que apoiou o escalonamento para todos os ativos do grupo da identificação das ameaças climáticas futuras esperadas (variações de temperatura, pluviosidade, incêndios, inundações, etc.) e aprofundou pesquisa e diagnóstico sobre os riscos e oportunidades da transição energética para a Neoenergia. As projeções das ameaças climáticas físicas são oriundas de bases



de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), plataforma do Banco Mundial (ThinkHazard) e plataforma Aqueduct do World Resources Institute (WRI).

As iniciativas em parceria são coordenadas pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática com o engajamento de colaboradores das áreas de negócios e corporativas. Assim, o conhecimento sobre a base científica das mudanças climáticas globais é internalizado e conta com o apoio e a expertise de áreas-chave que lidam com os impactos das mudanças climáticas no dia a dia da operação e manutenção dos ativos.

A análise da vulnerabilidade ao risco climático da Neoenergia é um trabalho permanente, sujeito a contínuos aprofundamentos metodológicos e atualizações, conforme as projeções climáticas globais e regionais são refinadas no campo científico. É um trabalho orgânico e coletivo na empresa. Recentemente, todo o conhecimento e as análises promovidas com apoio das parcerias foram revisitados considerando as diretrizes da taxonomia europeia e suas evidências inseridas na plataforma *online* de gestão de indicadores, o Sygris.

Análises das ameaças climáticas, sensibilidade dos equipamentos e medidas adaptativas para todos os ativos da Neoenergia foram aprofundadas. Está em curso nova parceria com o Climatedo para ampliar o entendimento da correlação dos desligamentos das redes de distribuição causados por determinantes climáticos e como eles deverão se comportar no futuro, visando conhecer e se antecipar com medidas adaptativas. Além disso, a Neoenergia mantém um projeto de P&D para o desenvolvimento de metodologia de previsão de mercado com horizonte de tempo para até 10 anos de temperatura máxima e sensação térmica para o planejamento energético das suas cinco distribuidoras.

Uma análise sobre os riscos das mudanças climáticas faz parte agora do Dossiê de Investimentos, documento que é produzido para apoiar a decisão da continuidade de determinado projeto. Essa é uma forma de internalizar o conhecimento sobre as mudanças climáticas globais desde as etapas de formulação dos projetos, minimizando prejuízos econômicos. Nessa linha, os projetos de novos parques eólicos e solares precisam contar com um Dossiê de Risco Climático como parte do Dossiê de Investimentos.

O resultado de todo esse esforço na criação de diagnósticos dos riscos e oportunidades das mudanças climáticas, que é assentado na metodologia TCFD, é relatado de forma transparente no Caderno de Clima do CDP, desde 2020. Os principais riscos apresentados são: precificação mandatória de carbono, hidrológico e risco físico agudo das inundações.

Oportunidades

Cenários da Agência Internacional de Energia (IEA) apontam para a necessidade de uma transição energética mais rápida, assentada na eletrificação do transporte e apoiada em melhores políticas e instrumentos financeiros, com objetivos de redução de GEE mais ambiciosos, maior eletrificação do consumo energético, melhoria de infraestruturas, maior eficiência, flexibilidade do sistema elétrico e melhoria da qualidade do serviço. Os vetores de crescimento se beneficiariam dos maiores investimentos em fontes renováveis, ou seja, 70% até meados do século para garantir fontes de origem eólica e solar no mundo, em redes de transporte e distribuição para acelerar o reforço da rede, e melhorias de infraestrutura necessárias para garantir a integração do sistema ao fornecimento.

O Brasil acompanha a tendência mundial, por meio de planejamento energético que leva em consideração os objetivos e as metas brasileiras apresentadas no Acordo de Paris, contribuindo para uma matriz energética ainda mais limpa, com o crescimento futuro das fontes eólica e solar. O planejamento prevê que 85% da matriz elétrica em 2030 será renovável, sendo as fontes eólica e solar responsáveis por 47% da expansão decenal.



Por ser uma empresa focada em investimentos para descarbonização, descentralização e digitalização das redes, a Neoenergia tem as mudanças climáticas como oportunidades para os seus negócios. Em 2021, entrou no mercado de geração solar de grande porte, segue expandindo sua capacidade instalada para geração eólica terrestre (*onshore*), prospecta projetos em eólica marinha (*offshore*), investe em digitalização da rede e eletromobilitade. A companhia também assinou Memorandos de Entendimento (MOU) com os governos de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul para o desenvolvimento de hidrogênio verde.

No caderno de Clima do CDP, a Neoenergia comunicou as seguintes oportunidades climáticas: desenvolvimento e expansão de produtos e serviços de baixas emissões de carbono; acesso a novos mercados de capitais, como finanças sustentáveis e títulos verdes; e desenvolvimento de novos produtos e serviços por meio de projetos de P&D e com foco em inovação. Os riscos e as oportunidades das mudanças climáticas globais são detalhados na próxima seção.

Destaca-se ainda que iniciativas como a expansão de geração renovável, contribuindo para a descarbonização do setor elétrico, são passíveis de geração de créditos de carbono. Internamente a Usina Hidroelétrica de Teles Pires possui créditos de carbono aprovados no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), criado pelo Protocolo de Kyoto, desde 2012. Em 2022, comercializou 2.989.398 milhões de toneladas de carbono equivalente (tCO₂e) evitadas. O contrato foi firmado utilizando o MDL, com créditos referentes a 9,5 milhões de MWh gerados em 2019 e 2020.

A negociação foi a maior já feita pelo mecanismo de cancelamento voluntário do MDL, usado pela primeira vez em 2013. O recorde anterior era do mesmo projeto hidrelétrico de Teles Pires, com 2,3 milhões de créditos cancelados voluntariamente para compensar as emissões da usina Prosperidade III, movida a gás no Brasil, considerada a primeira termelétrica neutra em carbono do país.

Assim, via MDL, a energia limpa produzida pelo empreendimento gera créditos, as Reduções Certificadas de Emissão (CERs, na sigla em inglês). A companhia negociou os créditos referentes à geração de 2017, quando o ativo entrou em operação, até 2020, para empresas do Brasil, da Índia e da Holanda. Os créditos de carbono foram adquiridos em processo de cancelamento voluntário de emissões, em linha com os compromissos de sustentabilidade dos grupos empresariais envolvidos na iniciativa.

A Neoenergia acompanha o movimento de atualização, expansão e consolidação do mercado de carbono como oportunidade financeira, seja no âmbito da Convenção Global do Clima (Artigo 6 do Acordo de Paris), mercados jurisdicionais e mercados voluntários.

1.3.4.1 Identificação e avaliação das oportunidades e riscos climáticos

Os riscos das mudanças climáticas exigem uma gestão estratégica e, nesse sentido, a política de crescimento seguida pela Neoenergia, com sua ênfase no desenvolvimento de energias renováveis e redes flexíveis e inteligentes, é um exemplo disso. A empresa investe na promoção de energias renováveis e na luta contra as mudanças climáticas e alcançou uma posição de liderança no setor elétrico nacional, contribuindo ativamente para a descarbonização brasileira e global. Suas decisões de investimento são pautadas em cenários de transição energética e incorporam a análise dos riscos climáticos físicos nos Dossiês de Investimento.

Tendências da transição energética

Para a resiliência dos negócios e a saúde das pessoas, é crescente a relevância do combate às mudanças climáticas – assim como a preservação ambiental e a conservação da biodiversidade. Instituições e líderes do



setor público e empresarial propõem uma recuperação econômica pós-pandemia que reconheça a sustentabilidade do planeta como uma oportunidade para promover a transição para um novo modelo socioeconômico que seja neutro em carbono, resiliente, sustentável e inclusivo. É a chamada recuperação verde (*green recovery*), uma visão que a Neoenergia está totalmente empenhada em seguir. Tendências transformadoras no setor de energia estão se intensificando à medida que crescem as ações de combate às mudanças climáticas em todo o mundo. A estratégia do negócio leva em consideração o contexto energético atual e as tendências identificadas para o futuro, destacando-se:

Descarbonização – Há a necessidade urgente de promover a descarbonização, para a qual é fundamental a utilização massiva de energias renováveis e o investimento em redes elétricas. A inovação e o progresso tecnológico irão acelerar a redução dos custos das energias renováveis, que, juntamente com uma maior digitalização e eficiência, também intensificarão o processo de eletrificação da economia.

Aumento da demanda de eletricidade – A progressiva eletrificação da economia fará com que a demanda global por energia elétrica aumente ao longo dos próximos anos. O informe *World Energy Outlook 2022*, da Agência Internacional de Energia (IEA), estima que em 2050 essa demanda poderá ser até 150% maior do que hoje, dependendo do cenário. A alta será de 75% no Cenário de Políticas Declaradas, que mapeia uma trajetória que reflete as políticas atuais. O aumento chega a 120% no Cenário de Compromissos Anunciados, segundo o qual todas as metas anunciadas pelos governos serão cumpridas no prazo e na íntegra, e sobe para 150% no cenário de Emissões Zero, que descreve um caminho econômico para o mundo alcançar emissões líquidas zero de carbono e a estabilização de 1,5°C no aumento da temperatura média global.

Eletrificação do consumo final – A expectativa é que a eletricidade aumente sua participação no consumo final total de energia no mundo dos atuais 20% para pouco menos de 30% em 2030 e mais de 50% em 2050, de acordo com o documento da IEA no cenário de Emissões Zero. A prevista eletrificação progressiva dos usos de energia e a demanda por novos serviços irão empoderar os clientes, colocando-os no centro da transição energética.

Uso massivo de fontes renováveis – A eletrificação do consumo levará à necessidade de multiplicar a capacidade mundial de fontes renováveis por 2,5 vezes até atingir aproximadamente 7 mil GW até o final desta década, de acordo com o documento *New Energy Outlook*, da Bloomberg New Energy Finance (BNEF). Haverá substituição da capacidade térmica existente para, assim, atender à demanda originada por novos usos (como transporte, edificações, indústria, etc.). Além disso, o segmento de transmissão também cresce para apoiar o escoamento de energias renováveis, como eólica e solar.

Cenários de referência

No *World Energy Outlook 2022* (WEO-2022), a Agência Internacional de Energia elaborou três principais cenários para o futuro, incluindo os dados mais recentes sobre o mercado de energia e custos, já considerando os impactos da guerra Rússia-Ucrânia. Comum a cada um é a crescente demanda por serviços de energia, impulsionada por poderosas forças econômicas e demográficas subjacentes. Cada cenário com o horizonte de 2050 modela um conjunto diferente de respostas à atual crise global de energia.

Cenário Emissões Zero 2050 (*Net Zero Emissions by 2050* – NZE) – Define um caminho para a estabilização da temperatura média global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Ele foi totalmente atualizado, partindo de um nível mais alto de demanda e emissões de combustíveis fósseis do que a versão publicada em 2021, e requer esforços mais robustos para atingir essa meta, mas faz isso sem depender de reduções de emissões fora do setor de energia. O cenário também atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionados à energia, alcançando o acesso universal à energia até 2030 e garantindo grandes melhorias na qualidade do ar.



Cenário de Compromissos Anunciados (Announced Pledges Scenario – APS) – Pressupõe que os governos cumprirão, na íntegra e no prazo, todos os compromissos relacionados ao clima que anunciaram, incluindo metas de emissões líquidas zero de longo prazo e promessas estabelecidas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês), bem como compromissos em áreas relacionadas, como acesso à energia. Esse cenário baseia-se na análise divulgada durante a COP26 de Glasgow, que demonstrou que a implementação combinada de todas as promessas de emissões líquidas zero e a promessa global de metano levaria a um aumento de temperatura de cerca de 1,8°C em 2100 (com 50% de probabilidade). Esforços adicionais podem levar a um aumento de temperatura de 1,7°C em 2100 (com 50% de probabilidade).

Cenário de Políticas Declaradas (Stated Policies Scenario – STEPS) – Esse cenário não olha para o que os governos dizem que vão alcançar, mas para o que eles estão realmente fazendo para atingir as metas e os objetivos que estabeleceram. A análise avalia as restrições regulatórias, de mercado, de infraestrutura e financeiras relevantes. Assim como no APS, esse cenário não é projetado para alcançar um resultado específico. As emissões não atingem o zero líquido e o aumento das temperaturas médias é de cerca de 2,5°C em 2100 (com 50% de probabilidade).

A compreensão desses cenários de transição é importante e internalizada nas decisões de investimento do Grupo Iberdrola com atenção para todas as filiais, sendo constantemente revisados em relação a impactos comerciais, na geração de energia e no reforço para a modernização e resiliência das redes de todos os ativos do grupo. O combate às mudanças climáticas é responsabilidade do setor privado, ao mesmo tempo que representa oportunidades para criação de negócios, emprego e renda. O compromisso da Neoenergia é com a transição em direção à neutralidade climática, alinhado às premissas do cenário de Emissões Zero 2050.



IMPACTO NOS NEGÓCIOS

↑ Impacto positivo

● Não significativo

↓ Impacto negativo

Negócio Tipo de impacto	Cenário de Políticas Declaradas			Cenário Emissões Zero		
	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
 Comercial GWh	●				↑	
 Geração MW/GWh	●			↑		
 Rede Investimento (R\$)	●					↑

A empresa acredita que a divulgação dos aspectos financeiros relacionados às mudanças climáticas, de forma consistente e aprimorada, permite estabelecer uma análise construtiva e bem-informada sobre as oportunidades e riscos relacionados às suas atividades. Tais impactos analisados acima de forma conjunta para o Grupo Iberdrola se traduzem nos riscos e oportunidades climáticas relatadas no Caderno de Clima do CDP.

Os riscos climáticos relatados têm relação com categorias de riscos atualmente monitoradas pela Gerência de Risco Corporativa (risco de negócio, risco regulatório e risco ambiental). Com a estruturação de risco transversal ESG + F em curso, reforça-se o monitoramento do risco climático (ver seção 1.2.5.3 – Principais fatores de riscos do grupo Neoenergia).

Considerando esses riscos climáticos, a Neoenergia implementa um conjunto de mecanismos de gestão para minimizar prejuízos econômicos futuros, protegendo os negócios, por meio de sua capacidade de adaptação e de resiliência climática.



PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

RISCOS

Risco de precificação mandatória de carbono

A companhia acompanha o movimento para a criação de mercado mandatório de carbono no Brasil (Projeto de Lei 528/21, Decreto 11.075/2022, Consulta Pública da EPE no tema, entre outros), que poderá precificar as emissões da Termopernambuco. O Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) estimou o impacto para a rentabilidade da termelétrica, explorando diferentes desenhos de mercado (% de *offset*/compensação, limiar de emissões, alocação gratuita, reciclagem de receitas, preço de carbono).

Risco hidrológico

Na geração de energia elétrica, a variabilidade de condições meteorológicas (temperatura, chuvas, secas) é uma condição natural do negócio e a questão hidrológica representa risco potencial à operação. No Brasil, a regulamentação do mercado é orientada para mitigar o risco hidrológico de usinas individuais, por meio do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE.

Além disso, há um fator de compensação, o *Generation Scaling Factor* (GSF). Em 2021, quando o Brasil passou por sua pior crise hídrica em 91 anos, esses dois instrumentos, associados a operações de compra e venda de energia pela comercializadora e seguro hidrológico, minimizaram os impactos da crise na Neoenergia, assim como a alocação geográfica das usinas entre várias bacias hidrográficas e a heterogeneidade dos negócios da companhia – ativos de distribuição, transmissão, geração eólica e solar.

Risco físico agudo de inundações

Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas e inundações, podem obrigar as equipes de manutenção e operação das distribuidoras a realizar inspeções de determinados ativos de rede com maior frequência do que atualmente. Diagnósticos de vulnerabilidade ao risco climático, com planos de ação para adaptação, minimizam o risco de aumento exagerado dos custos de operação e manutenção que levam ao desequilíbrio entre as receitas e despesas do negócio.

OPORTUNIDADES

Desenvolvimento e expansão de produtos e serviços de baixas emissões de carbono

Permite expandir e consolidar negócios sustentáveis já em curso e novos na empresa: ampliação de geração eólica terrestre; geração solar de grande porte, com a criação do Complexo Solar Luzia na Paraíba; licenciamento de parques eólicos *offshore*; investimento em produtos de mobilidade elétrica; planta-piloto de hidrogênio verde; comercialização de contratos de venda de energia renovável do tipo PPA (no inglês, *Power Purchase Agreement*) e associados a Certificados de Energia Renovável (REC, na sigla em inglês), venda de créditos de carbono.

Desenvolvimento de novos produtos e serviços

Projetos de P&D e inovação são importantes para antecipar tendências e desenvolver produtos que passam a ser requeridos pelo processo de descarbonização e digitalização, colocando a empresa à frente no setor. Testados em escala-piloto, esses projetos podem ganhar escala comercial, constituindo-se em novas frentes de negócios.

Hoje a Neoenergia investe em mobilidade elétrica, por meio de P&D para desenvolvimento do maior corredor verde do Nordeste; em planta-piloto de hidrogênio verde; em projetos de modernização digital; em armazenamento de energia por meio de baterias de íons de lítio, somente para citar alguns exemplos. Lista mais completa pode ser acessada na seção 3.2.1. Projetos de P&D, inovação e transformação digital.

Acesso a novos mercados de capitais

A Neoenergia foi a primeira empresa no setor elétrico brasileiro a emitir debêntures verdes, em 2019. Também foi pioneira em emissões lastreadas em um protocolo de financiamento verde, o *Green Finance Framework*. O acesso a títulos verdes e financiamento sustentável tem crescido na companhia, como importante motor para acelerar seus investimentos para a descarbonização, descentralização e digitalização do sistema elétrico brasileiro. Mais informações na seção 5.1.2. Finanças ESG.

Mecanismos de gestão de riscos e resiliência

Os principais mecanismos de gestão de riscos, bem como as ações mitigadoras, são os seguintes:

- Integração das mudanças climáticas como elemento-chave de gestão e governança corporativa;
- Riscos decorrentes das mudanças climáticas afetam variáveis normais de negócios e, conseqüentemente, variáveis que já são gerenciadas (em maior ou menor grau) em operações normais de negócios, como desempenho de equipamentos, níveis de qualidade, planos de emergência e planos de recuperação, que possuem processos de gestão que já contribuem para a resiliência climática;
- Cobertura do seguro;
- Diversificação de ativos (diferentes locações geográfica, tecnologias, tempo de vida, etc.);



- O fato de a Neoenergia antecipar a transformação do modelo de negócio para adaptação às alterações climáticas tem permitido minimizar os riscos de transição e aproveitar as oportunidades associadas;
- O projeto e as especificações dos novos equipamentos consideram cenários climáticos mais severos, e as melhorias tecnológicas permitirão extrair maior valor econômico das mudanças implementadas;
- Atitude proativa na colaboração com terceiros, participando do diálogo sobre adaptação climática e transição energética, assim como na colaboração com outros agentes do setor e nos processos de captação de conhecimento da ciência do clima, como ação-chave para avançar de forma rentável no desenvolvimento da resiliência da atividade;
- Inovação contínua como ação estratégica do grupo;
- Mudanças climáticas são consideradas na tomada de decisões para novos investimentos.

1.3.5 Indicadores e métricas

O acompanhamento de uma série de indicadores sobre mudanças climáticas e transição energética permite que a Neoenergia trace uma estratégia climática rumo à descarbonização do seu portfólio e processos produtivos e assegure a sua resiliência em diferentes cenários analisados. Os indicadores que apoiam o desenvolvimento de produtos, serviços e/ou tecnologia de baixa emissão incluem: intensidade de emissões (monitorada anualmente pelo inventário de emissões de gases de efeito estufa e trimestralmente em processos internos), uso de energia, intensidade energética, mix energético, potência instalada renovável, origem e uso da água, projetos de Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação, assim como investimentos de capital (Capex).

Como parte de seus compromissos ESG, a Neoenergia assumiu as seguintes metas: i) reduzir a intensidade de emissões da geração para o patamar de 20 gramas de CO₂e por kWh até 2030 (em 2021 era de 61 gramas); ii) sair do patamar de 5% da sua frota de veículos leves eletrificados para 50% em 2030; iii) chegar a 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas, ante 72% em 2021; iv) contribuir para que sua cadeia de fornecimento esteja de acordo com critérios de compras sustentáveis da Neoenergia, que incluem indicadores relacionados ao combate às mudanças climáticas. A meta é que em 2025, 83% dos fornecedores sejam sustentáveis, direcionando-se para a proporção de 90% em 2030. Todos os compromissos ESG da Neoenergia, incluindo outros de natureza ambiental, social e de governança, são detalhados na seção [1.4.1 – Compromissos ESG+F](#) – e estão disponíveis no [site corporativo](#).

A Neoenergia compreende que é preciso internalizar a base científica como premissas e linha de base de suas metas ambientais. Dessa forma, participou em 2021 do Programa *Climate Ambition Accelerator*, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, para o estabelecimento de metas climáticas conforme metas baseadas na ciência, da *Science-Based Targets Initiative* (SBTi). Em 2022, aprofundou o exercício da construção das metas para seguir em discussões com a alta liderança.

1.3.6 Outros aspectos associados à transição energética

1.3.6.1 Gestão da demanda

Programas de gestão da demanda buscam promover o uso inteligente das redes elétricas, para ajudar a tornar seu uso mais eficiente pelos consumidores e, conseqüentemente, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir para a luta contra as mudanças climáticas.



A principal iniciativa é o Programa de Eficiência Energética (PEE), que reúne diversos projetos destinados a estimular o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica entre todas as classes de clientes, mas com ênfase para consumidores residenciais de baixa renda. O programa inclui substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por unidades LED, campanhas de sensibilização e capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência, entre outras iniciativas.

O programa também contempla o setor público e instituições assistenciais com substituição de luminárias nas vias urbanas por modelos LED, reforma de instalações elétricas e instalação de painéis fotovoltaicos. Clientes comerciais e industriais têm acesso a projetos executados pela área de Liberalizados, com iniciativas para diagnosticar e propor medidas para economizar e melhorar a eficiência energética, como a instalação de energia solar fotovoltaica, mobilidade elétrica, substituição de iluminação e ar-condicionado por modelos mais eficientes, otimização de processos de calor e frio, entre outras. *Os projetos são detalhados na seção [3.3.1.3 Eficiência energética](#).*

Redes inteligentes

SASB IF-EU-420a.2.

Os investimentos em automação e digitalização são uma prioridade para as distribuidoras e estão alinhados ao compromisso de alcançar 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. No encerramento de 2022, essa proporção era de 74,52%.

Nesses últimos anos, os negócios de redes têm trabalhado intensamente para impulsionar a padronização técnica e a industrialização, buscando com isso oportunidades de automatização de processos e eficiências adicionais, tanto operacionais como econômicas.

O Projeto iNET 30 é uma iniciativa global da Iberdrola para transformar o negócio de Redes de forma mais digital, eficiente e resiliente para que possa atingir objetivos de longo prazo até 2030. Para isso, será necessário digitalizar as redes e otimizar processos por meio de automatização e uso de inteligência artificial, deixando-as prontas para a transição energética. No Brasil, o Projeto tem suas iniciativas e programas. Projetado para transformar a Neoenergia em uma distribuidora de alto nível, o iNET30 aproveita as tecnologias de rede digital e maximiza o valor dos dados da rede para melhorar todos os processos operacionais e relacionados ao cliente. Com um horizonte de dez anos, esse projeto aspira colocar a Neoenergia na vanguarda da digitalização de redes na indústria energética, com altos padrões em termos de qualidade de serviço, satisfação do cliente e eficiência operacional. Outros componentes do projeto são: automação, investimentos em telecomunicações e maior e melhor gestão de dados.

1.3.6.2 Disponibilidade e confiabilidade

GRI EU10 | ODS 7.1

As empresas Neoenergia não têm responsabilidade direta pelos processos de planejamento da capacidade produtiva de longo prazo dos sistemas elétricos que operam, pois essa atividade é centralizada no governo federal. Órgãos públicos realizam os estudos para antecipar as necessidades de longo prazo do sistema elétrico, e as empresas do grupo atuam como agentes de mercado, adotando as decisões de investimento que se enquadram em seu planejamento de negócios.

Investimentos em manutenção e automação asseguram altos índices de disponibilidade das geradoras de



energia. Também os sistemas de transmissão apresentam elevada disponibilidade, superando o limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entre 95% e 98%.

Nas atividades de distribuição, a disponibilidade e a confiabilidade dos serviços no fornecimento de energia passa por programas de qualidade e digitalização das redes. No caso de queda de energia – por exemplo, em situações de temporais – sistemas de autorrecomposição (*self healing*) restabelecem o fornecimento de energia de forma automatizada. A área atingida pelo problema é isolada e o maior número de consumidores pode ter a energia restabelecida em até 60 segundos. Os equipamentos são integrados ao Centro de Operações Integrada (COI), que recebe a localização exata da falha, agilizando também o trabalho de eletricitistas se houver a necessidade de reparos em campo. No encerramento de 2022, cerca de 16,5 mil religadores estavam instalados, beneficiando aproximadamente 16 milhões de clientes nas cinco distribuidoras.

DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30 | ODS 1.4, 7.1

	2022	2021	2020
Hidrelétrica	96,19	97,62	97,10
Eólica ¹	97,53	66,15	98,30
Termelétrica – ciclos combinados	96,19	96,49	94,18

¹ Em 2021, não foi possível medir a disponibilidade do novo complexo eólico Chafariz, visto que os dados ainda não estavam totalmente integrados no controle. Como foi reportado o valor 0 para esse complexo, o valor da disponibilidade foi afetado.

DISPONIBILIDADE EM TRANSMISSÃO (%)

	2022	2021	2020
Afluentes T	99,90	99,83	99,97
SE Narandiba ¹	99,95	99,98	99,97
SE Extremoz II ¹	99,95	99,98	100,00
SE Brumado II ¹	99,95	99,98	99,97
Potiguar Sul	99,91	99,98	99,93
Dourados	99,99	99,98	-
Santa Luzia	100,00	-	-
Jalapão	99,99	-	-
Atibaia	100,00	99,90	99,99
Biguaçu	99,97	99,92	100,00
Sobral	99,99	99,98	100,00

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Combustíveis

Um elemento-chave para gerir a disponibilidade do serviço de eletricidade é o fornecimento dos combustíveis necessários à operação. Duas geradoras térmicas utilizam combustíveis fósseis: gás natural, na Termopernambuco, com tecnologia de ciclo combinado (533 MW de capacidade); e diesel, na Usina Tubarão, um sistema isolado que abastece a ilha de Fernando de Noronha, com pequena capacidade de geração (4,8 MW). A Neoenergia mantém contrato de fornecimento de gás com a Petrobras e adquire o diesel no mercado privado.

A Termopernambuco, a partir de 2026, assume o papel de complementação às fontes renováveis no Sistema Interligado Nacional (SIN). Foi vencedora do primeiro leilão de reserva de capacidade, realizado em dezembro



de 2021. Dessa forma será acionada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) somente quando necessário, para dar segurança ao sistema. No futuro terá menor despacho; portanto, menor consumo de gás natural, gerando menos emissões de GEE. No leilão, foi vendida toda a capacidade disponível da usina, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026. O contrato tem vigência de 15 anos.

Em Fernando de Noronha, pelas peculiaridades do arquipélago em termos de reserva biológica com área de proteção ambiental, há desafios para promover a geração renovável. Todavia, a Neoenergia prospecta alternativas para a descarbonização da ilha. No passado desenvolveu projeto com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), identificando alternativas sustentáveis para a geração. Uma usina solar flutuante será instalada no espelho d'água do Açude do Xaréu, localizado em espaço da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), maior consumidora de energia da ilha. Ela permitirá a redução de 1.663 toneladas de carbono emitidas anualmente no arquipélago, cobrindo mais de 50% da energia consumida pela Compesa no local.

Noronha já conta com duas usinas solares instaladas em terra pela Neoenergia. Recentemente, a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) realizou estudos para identificar alternativas de suprimento ao mercado consumidor de Fernando de Noronha para o médio e longo prazo, com especial foco em fontes renováveis.



1.4 Nossa Proposta ESG+F

No início de 2021, a Neoenergia reformulou o seu Sistema de Governança e Sustentabilidade em torno de critérios ESG+F.

Em 2022, avançou para a definição e divulgação das metas a serem alcançadas em 2025 e em 2030, previamente aprovadas pelo Conselho de Administração. Essas metas consideram os temas avaliados como materiais para a gestão sustentável e o compromisso com os ODS. Com essas metas, a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

A execução da estratégia ESG+F gira em torno de três pilares que, juntos com a solidez financeira, reforçam a integração desses temas à estratégia e ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, combater a mudança climática e preservar e recuperar a biodiversidade por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

As iniciativas seguem a Política Geral de Desenvolvimento Sustentável da Neoenergia, que determina os princípios gerais e fundamenta as bases que devem reger a estratégia de sustentabilidade.

Dessa forma, a companhia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto. Adicionalmente, a divulgação dos compromissos ESG +F fortalece a comunicação e a clareza das práticas integradas no dia a dia das operações da empresa.

O desempenho da Neoenergia nos aspectos ESG são consolidados em publicações trimestrais – *release* de resultados – e anuais, como o Relatório Anual de Sustentabilidade – Demonstrativo ESG+F, o Relatório Integrado e o Relatório de Transparência Fiscal. Os compromissos firmados são monitorados e auditados internamente.

1.4.1 Compromissos ESG + F

Entre os compromissos assumidos pela Neoenergia estão: reduzir a intensidade das emissões de carbono em sua geração de energia; aumentar a diversidade na empresa em gênero e raça em posições de liderança; aumentar o contingente de mulheres em postos de eletricitistas; e mais de 85% de fornecedores classificados como sustentáveis, entre outros.

AVANÇOS NAS METAS PARA 2025 E 2030



AMBIENTAIS

	2021	2022	2025	2030
Emissões de GEE¹				
Emissões na geração (escopo 1), em gCO ₂ /kWh	61	1	36	20
Eletrificação da frota				
% de veículos leves próprios eletrificados na frota da Neoenergia	5	8	13	50
Financiamento sustentável				
Revisão anual e atualização do <i>framework</i> de financiamento verde da empresa	ok	ok	ok	ok
Digitalização de redes				
% redes de AT (alta-tensão) e MT (média-tensão) digitalizadas	72	75	83	90



SOCIAIS

	2021	2022	2025	2030
Mulheres em posições relevantes²				
% mulheres em posições relevantes	23	28	29	32
Mulheres em postos de liderança²				
% mulheres em postos de liderança	26	29	30	35
Mulheres formadas eletricistas³				
% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	15	37	30	35
Mulheres em postos de eletricista				
% de mulheres em postos de eletricistas	4	6	9	12
Diversidade racial⁴				
% de pretos e pardos em posições de liderança	Censo	30	20	25
Contribuição com a comunidade⁵				
Voluntariado corporativo (número de pessoas)	2.000	3.511	2.300	2.600
Segurança (ISO 45001)⁶				
% de trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO 4500	38	48	40	42
Segurança⁷				
TRIR: Total Recordable Incident Rate – número de acidentes de trabalho registrados com e sem afastamento do empregado próprio	0,44	0,26	<0,43	<0,39
Formação⁸				
Média trianual de horas realizadas para formação de empregados e de profissionais das comunidades onde atuamos	76	89	67	70
Fornecedores				
% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	72	75	>80	> 85



GOVERNANÇA

	2021	2022	2025	2030
Remuneração variável ESG				
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30	30	30	33
Governança				
Melhores práticas de governança empresarial	ok	ok	ok	ok



¹ **Emissões de GEE:** Em 2022, a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, não ter sido acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) para fins comerciais. No ano, o uso do gás e suas emissões associadas correspondem às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

² **Mulheres em posições relevantes e em postos de liderança:** Em 2022, a Neoenergia revisou suas premissas destinadas à seleção de profissionais para assegurar a presença de candidatas femininas nesses processos. Tal iniciativa viabilizou a estratégia de aproveitar os movimentos de *turnover* para priorizar a contratação de mulheres nos casos de cargos em vacância e resultou na melhoria da representatividade de gênero em posições de relevância e postos de liderança. O desempenho alcançado nesse processo sinaliza o forte propósito da companhia para o cumprimento dessas metas que, para um futuro próximo, poderão ser revisadas para patamares mais elevados.

³ **Mulheres formadas eletricitistas:** A atratividade do programa de formação de eletricitistas da Neoenergia, no ano de 2022, foi ampliada em decorrência de um forte processo de internalização de atividades da companhia. Esse fato, motivador de expectativas para possíveis contratações futuras, determinou que o número de mulheres formadas eletricitistas durante o ano superasse o projetado para as metas estabelecidas. A partir de 2023, com a expectativa de conclusão da internalização e conseqüente redução na demanda por eletricitistas, a companhia se empenhará em manter o movimento de atratividade do programa para mulheres com base no *turnover* natural dessas posições. Para tanto, a Neoenergia reavaliará as métricas atuais dessa meta publicada para que seu compromisso com a formação de mulheres eletricitistas permaneça mantido e incentivado.

⁴ **Diversidade racial:** Em 2022, a Neoenergia realizou seu primeiro censo racial. A pesquisa autodeclaratória indicou um resultado de 30% de negros em posições de liderança, índice superior aos estabelecidos como metas para 2025 e 2030. Dessa forma, para seguir com o fomento da representatividade de negros, foram ajustadas as premissas de seleção de pessoas assegurando intencionalmente a participação de candidatos negros para a ocupação das posições abertas. A companhia também reavaliará as métricas atuais dessa meta publicada para que seu compromisso com a diversidade e a inclusão permaneça mantido e incentivado.

⁵ **Contribuição com a comunidade:** Em 2022, após dois anos de pandemia marcados por intensas restrições de convívio social, o Programa de Voluntariado da Neoenergia retomou às suas ações presenciais com um grande interesse por parte dos colaboradores. Ações presenciais do Programa Comunidade Segura e do Mutirão de Limpeza em Parques e Praias, por exemplo, superaram as expectativas de engajamento e capitalizaram um contingente bastante expressivo de voluntários. Tal resultado sinaliza uma ação de revisão das métricas dessa meta para que o seu compromisso com a comunidade permaneça mantido e incentivado.

⁶ **Segurança (ISO 45001):** Em 2022, a Neoenergia tomou a iniciativa de certificar na ISO 45.001, de modo antecipado, as empresas Neoenergia Brasília e Operação e Manutenção da Transmissão. Tal providência determinou a conclusão do ciclo de certificação de suas subsidiárias e o cumprimento da meta inicialmente estabelecida. Assim, a meta referente a esse tema será revisada e suas métricas ajustadas para garantir o aprimoramento do desempenho da companhia a partir do grau de comprometimento alcançado.

⁷ **Segurança TRIR:** A evolução dos bons resultados da Neoenergia nos números de segurança com o pessoal próprio, em 2022, deve-se ao engajamento massivo das lideranças no serviço de prevenção de acidentes, associado a outras iniciativas complementares e integradas. A aceleração relevante reflete ainda a menor exposição a riscos atribuída aos novos colaboradores participantes do processo de internalização em curso, que atuaram em dinâmicas de formação e/ou atividades com baixos níveis de complexidade. Considerando que as métricas estabelecidas para essa meta propõem um desafio significativo em relação à média do setor, que no ano de 2021 foi de 0,61 (sem considerar a Neoenergia – fonte Abradee), a companhia prosseguirá empenhada em seus esforços para a melhoria contínua e a consolidação de tais resultados.

⁸ **Formação:** Entre os anos de 2020 e 2022, o alto nível de internalizações nas operações e o crescimento dos negócios da Neoenergia (contratação de mais de 4 mil novos colaboradores) demandaram um volume expressivo de horas de formação técnica *per capita* para assegurar a qualidade dos serviços prestados. Para os próximos anos, a expectativa de conclusão da internalização reduzirá a demanda por formação às situações de *turnover* e reciclagem, e assim uma revisão das métricas dessa meta deverá acontecer para que o compromisso com a formação de colaboradores e profissionais das comunidades das áreas de atuação permaneça mantido e incentivado.

1.4.2 Contribuição da Neoenergia com os ODS

Fruto do diálogo permanente com os seus grupos de interesse e consciente do inquestionável impacto econômico, social e ambiental de todas as suas atividades, a Neoenergia tem uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com a implementação de seu projeto empresarial que visa criar valor de forma sustentável e tem como principais referências seu Propósito e Valores e o respeito aos direitos humanos.

Assim, promove iniciativas que contribuem para alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e saudável e para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os relacionados com a energia limpa e acessível (ODS 7) e com a ação contra a mudança global do clima (ODS 13). Adota linhas de trabalho específicas focadas no acesso universal (ODS 7.1), no aumento das energias renováveis (ODS 7.2) e no desenvolvimento de medidas para melhorar a eficiência energética (ODS 7.3), por meio do uso de ferramentas como promover a inovação (ODS 9), desenvolver a educação (ODS 4), proteger a biodiversidade (ODS 15), assegurar a igualdade de gênero (ODS 5) e a redução das desigualdades (ODS 10), traduzidas principalmente em proteção dos grupos menos favorecidos.



A Neoenergia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição e, em 2018, aprovou uma reforma do Sistema de Governança Corporativa cujo principal objetivo era formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial.

Em fevereiro de 2021, a companhia reformulou seu sistema de governança e sustentabilidade, estruturando-o em torno de critérios ESG+F, alinhados com sua estratégia de desenvolvimento sustentável e seu dividendo social. Dessa forma, os ODS inspiram ou se inserem como elemento fundamental nos seguintes documentos:

- Estatuto Social
- Propósito, Valores e Código de Ética
- Políticas Ambientais
- Políticas de Compromisso Social
- Políticas e regulamentos relacionados à governança corporativa

A Política Geral de Desenvolvimento Sustentável apresenta os princípios que regem as diferentes políticas corporativas relacionadas ao desenvolvimento sustentável. A Seção [1.2.3 Políticas e Compromissos](#) descreve seu conteúdo e orientação.

O empenho em contribuir para os ODS é fiscalizado pelos órgãos de governança da companhia. Cabe ao Comitê de Sustentabilidade que apoia o Conselho de Administração (cuja composição e funções estão descritas na seção [4.1 Governança Corporativa](#)), por exemplo, acompanhar a contribuição do grupo para a consecução dos ODS.

Por outro lado, dada à transversalidade dos ODS, a Neoenergia participa do Comitê Consultivo Global dos ODS da Iberdrola, uma equipe multidisciplinar que se reúne ao final de cada trimestre para revisar as ações realizadas pelas empresas e analisar o alinhamento com os ODS, além de propor e promover novos desafios e iniciativas que contribuam para o alcance dos objetivos traçados.

1.4.3 Nosso foco principal: ODS 7 e 13

A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante: no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação climática (objetivo 13). Esse compromisso faz parte do seu modelo de governança e gestão sustentável e está formalizado em objetivos ligados à remuneração da equipe de gestão.

ODS 7 - Metas	Ações Neoenergia
7.1 Assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.	<ul style="list-style-type: none">▪ 174.050 unidades beneficiadas pelo Programa de Eficiência Energética▪ 18.256 novas conexões de energia pelo Programa Luz para Todos▪ 3.700.561 clientes cadastrados na Tarifa Social de energia▪ Campanhas de uso seguro da energia▪ R\$ 5,4 bilhões de investimento em qualidade do serviço▪ Disponibilidade e confiabilidade no fornecimento de energia



7.2 Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

- 4.568 MW da capacidade de geração é de fontes renováveis
- R\$ 1,7 bilhões de investimento em geração renovável
- Ampliação do portfólio de geração, com a construção de novos parques eólicos e solares
- Desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e de eólicas marítimas (*offshore*)

7.3 Dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

- R\$ 124,2 milhões de investimento em eficiência energética e economia de 60.130 MWh/ano no consumo de energia
- Programa de Iluminação Cultural do Instituto Neoenergia

7.a Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.

- R\$ 164,3 milhões de investimentos em projetos de P&D e inovação.

7.b Expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos os países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio.

- R\$ 1.736 milhões de investimento em geração renováveis
- Projetos de pesquisa e desenvolvimento e de inovação (P&D+I)

ODS 13 – Metas

Ações Neoenergia

13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

- Compromisso de redução de emissões na geração de energia para 20 gCO₂/kWh gerado até 2030
- Compromisso na eletrificação de 50% da frota leve até 2030
- Construção do Corredor Verde, entre Salvador e Natal
- Projeto de adaptação climática na Termopernambuco
- Projeto Coralizar, desenvolvido pelo Instituto Neoenergia

13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.

- Consideração do risco climático nas decisões de investimento
- Projeto de precificação de carbono

13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

- Iniciativas de educação para o consumo consciente e seguro de energia elétrica
- Projetos Coralizar, Flyways e Impactô Verde, desenvolvidos pelo Instituto Neoenergia

13.b Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.

- Projeto Flyways, desenvolvido pelo Instituto Neoenergia

Contribuição direta

ODS 6 – Metas

Ações Neoenergia

6.2 Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em situação de vulnerabilidade.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Territórios Saudáveis



6.3 Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente.

- Ações de gestão, consumo e descarte de água na Termopernambuco
- Certificação de construção sustentável da Subestação (UTD) Olinda (PE)

6.4 Aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

- Ações de gestão e consumo de água em todas as unidades da Neoenergia

6.6 Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.

- Projetos das UHEs de recuperação de nascentes dos rios de alguns municípios do entorno
- Áreas preservadas e restauradas pelas UHEs nos biomas Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Flyways e o Impactô Verde

6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Territórios Saudáveis
- Tecnologias de acesso à água implementadas nas comunidades como parte do Programa SER – Saúde, Educação e Renda

ODS 9 – Metas

9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

- R\$ 5,4 bilhões investidos em expansão e melhoria das redes de distribuição
- R\$ 2,6 bilhões investidos em projetos de transmissão
- 19.293 quilômetros de novas linhas de distribuição

9.4 Modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.

- Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade, contemplando projetos de eficiência energética para serviços públicos e instituições de saúde
- *Smart solutions* em Negócios Liberalizados
- Projetos de pesquisa e desenvolvimento, com foco em novas tecnologias, com produtos que melhoram a qualidade do produto e do serviço, reduzem perdas, desenvolvem sistemas inteligentes e melhoram a relação custo-benefício, entre outros

9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.

- R\$ 164,3 milhões investidos em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento

ODS 15– Metas

15.1 Assegurar a conservação, a recuperação e o uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Ações Neoenergia

- Corredor de Biodiversidade na UHE Baixo Iguaçu
- Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios das UHEs
- Parceria com a SOS Mata Atlântica para plantio de árvores no Programa Florestas do Futuro



15.2 Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.

- Corredor de Biodiversidade na UHE Baixo Iguaçu
- Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios das UHEs,
- Programa de vigilância e monitoramento de áreas florestais
- Parceria com a SOS Mata Atlântica para plantio de árvores no Programa Florestas do Futuro
- Programa Global Árvores da Iberdrola, que visa ao plantio de 20 milhões de árvores até 2030

15.3 Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo.

- Corredor de Biodiversidade na UHE Baixo Iguaçu
- Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios das UHEs e programas de controle de processos erosivos
- Parceria com a SOS Mata Atlântica para plantio de árvores no Programa Florestas do Futuro

15.4 Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável.

- Programas e Projetos de Biodiversidade do Instituto Neoenergia, como o Impactô Verde

15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

- Projeto Restauração da Caatinga
- Projetos de Biodiversidade do Instituto Neoenergia, como Flyways e Impactô Verde

ODS 17 – Metas

Ações Neoenergia

17.1 Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas.

- Política Fiscal Corporativa, que orienta a adequada coordenação das práticas fiscais do grupo, sempre no âmbito de concretizar o interesse social e apoiar a estratégia de negócio

17.3 Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.

- Gestão e pagamento de tributos

17.6 Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global.

- Participação em entidades e fóruns nacionais e globais, como Pacto Global da ONU; Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas; Instituto Ethos; Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), entre outros

17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

- Programa de Voluntariado Neoenergia
- Parceria com o Transforma Brasil
- Doação via Contas de Energia
- Programas de Eficiência Energética
- Programas e Projetos desenvolvidos pelo Instituto Neoenergia – Balcão de Ideias e Práticas Educativas, Coralizar, Flyways, Impactô Verde, Resgatando a História, OCA, Edital Transformando Energia em Cultura, Entre o Céu e a Favela, Programa de Iluminação Cultural, Impactô Social, Redes de Territórios pela Infância, Territórios Saudáveis, Mentas Brilhantes e Educando Pelo Esporte



Contribuição indireta

ODS 1 - Metas

1.1 Erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.

1.3 Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis.

1.4 Garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

1.5 Construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade desses a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.

1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões.

1.b Criar marcos políticos sólidos, em níveis nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento a favor dos pobres e sensíveis a gênero, para apoiar investimentos acelerados nas ações de erradicação da pobreza.

Ações Neoenergia

- Gestão e pagamento de tributos
- Projetos de desenvolvimento local
- Tarifa Social Baixa Renda
- Gestão e pagamento de tributos
- Projetos do Instituto Neoenergia, como Redes de Território pela Infância
- Participação de grupos de interesse em processo de planejamento energético
- Programa Luz para Todos
- Programa de Eficiência Energética
- Gestão de mudanças climáticas
- Corredor Verde, de apoio à mobilidade elétrica
- Digitalização da rede de distribuição de energia
- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como OCA, Edital Transformando Energia em Cultura, Entre o Céu e a Favela, Inspirar, Iluminação Cultural, Impactô Social, Redes de Territórios pela Infância e Territórios Saudáveis

ODS 2 - Metas

2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e as pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.

2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.

2.a Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos.

Ações Neoenergia

- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como Mentos Brilhantes e Educando pelo Esporte
- Programa SER – Saúde, Educação e Renda
- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como o Impactô Verde

**ODS 3 – Metas**

3.2 Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.

3.3 Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.

3.4 Reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.

3.6 Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.

3.7 Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Ações Neoenergia

- Plano de saúde para os empregados e suas famílias

- Campanhas internas de saúde e plano de saúde para os empregados e suas famílias

- Campanhas internas de saúde e plano de saúde para os empregados e suas famílias

- Campanhas internas de saúde

- Campanhas de segurança no trabalho
- Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

- Plano de saúde para os empregados e suas famílias
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância

- Plano de saúde para os empregados e suas famílias
- Campanhas de vacinação
- Programas e projetos do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância e Territórios Saudáveis

ODS 4 – Metas

4.2 Até 2030, garantir que todos os meninos e as meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário.

4.3 Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.

4.4 Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.5 Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.

Ações Neoenergia

- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância

- Escola de Eletricistas
- Bolsas de estudo para empregados

- Escola de Eletricistas
- Programas de capacitação e treinamento, com média de 90,28 horas por empregado em 2022.
- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como Balcão de Ideias e Práticas Educativas, Impactô Verde, OCA, Entre o céu e a favela, Caravana, Iluminação Cultural e Impactô Social
- Projeto Jovem Empreendedor Rural, desenvolvido como parte do Programa SER- Saúde, Educação e Renda

- Projetos do Instituto Neoenergia, como Entre o Céu e a Favela e Impactô Social
- Programas de capacitação e educação para empregados



4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como Balcão de Ideias e Práticas Educativas, Flyways, Edital Transformando Energia em Cultura, Entre o Céu e a Favela, Caravana Energia que Transforma, Programa de Iluminação Cultural, Redes de Territórios pela Infância, Territórios Saudáveis e Educando Pelo Esporte

4.a Construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

- Projetos e Programas do Instituto Neoenergia, como o Mentos Brilhantes

4.c Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Balcão de Ideias e Práticas Educativas e Programa de Iluminação Cultural

ODS 5 – Metas

Ações Neoenergia

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

- Programas de capacitação e educação
- Equidade salarial entre homens e mulheres
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Educando pelo Esporte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e a exploração sexual e de outros tipos.

- Avaliação social e auditoria em empresas fornecedoras de serviço
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância e o Territórios Saudáveis

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

- Compromisso de ampliar até 2030 a participação de mulheres em postos de liderança, na Escola de Eletricistas e no corpo técnico de eletricistas
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Prêmio Inspirar

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Redes de Territórios pela Infância e Territórios Saudáveis

ODS 8 – Metas

Ações Neoenergia

8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.

- Compromisso com o dividendo social e a criação de valor para todos os grupos de interesse

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, com foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.

- Investimentos em modernização de ativos
- Programas de P&D+I

8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.

- Escola de Eletricistas
- Contratação de mão de obra nas comunidades locais
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como OCA, Edital Transformando Energia em Cultura, Entre o Céu e a Favela, Caravana, Inspirar e Iluminação Cultural



8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.

- Práticas de compra, com o compromisso de ampliar para mais de 85% o percentual de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis

8.5 Alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

- Compromisso com a diversidade, com atuação de grupos de afinidade
- Auxílio-deficiência para filhos de empregados
- Programa Novo Olhar, na Neoenergia Pernambuco, para contratação de empregados com deficiências cognitivas e intelectuais
- Equidade salarial

8.6 Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

- Programas de estágio
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como OCA, Entre o Céu e a Favela, Iluminação Cultural e Impactô Social

8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.

- Avaliação social e auditoria em empresas fornecedoras de serviço

8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

- Acordos de negociação coletiva abrangem 100% dos empregados
- Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
- Serviços de saúde ocupacional

8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Coralizar, Flyways, Impactô Verde, Resgatando a História e Programa de Iluminação Cultural

ODS 10 – Metas

Ações Neoenergia

10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Impactô Verde e Social, OCA, Entre o Céu e a Favela, Prêmio Inspirar, Programa de Iluminação Cultural, Redes de Territórios pela Infância e Territórios Saudáveis
- Programa de Voluntariado Corporativo

ODS 11 – Metas

Ações Neoenergia

11.3 Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Edital Transformando Energia em Cultura, Impactô Social e Territórios Saudáveis

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Coralizar, Flyways, Impactô Verde, Edital Transformando Energia em Cultura, Resgatando a História e Programa de Iluminação Cultural

ODS 12 – Metas

Ações Neoenergia

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o OCA



12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Flyways

12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Coralizar e o Flyways

ODS 16 – Metas

Ações Neoenergia

16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.

- Treinamento em direitos humanos para pessoal de segurança
- Avaliação social e auditoria em empresas fornecedoras de serviço
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância e o Territórios Saudáveis

16.2 Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.

- Avaliação social e auditoria em empresas fornecedoras de serviço
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Redes de Territórios pela Infância

16.3 Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

- Valores, normas e Código de Ética
- Privacidade do cliente
- Práticas sustentáveis de compra

16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

- Valores, normas e Código de Ética
- Canal Ético
- Selo Pró-Ética
- Participação na campanha global Aliança pela Integridade e na Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global

16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

- Práticas de governança
- Sistema de *Compliance*
- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como Balcão de Ideias e Práticas Educativas, Impacto Verde, Impacto Social, Territórios Saudáveis
- Participação da Neoenergia do Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável

16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

- Práticas de governança
- Sistema de gestão de segurança com participação dos empregados
- Audiências públicas com comunidades para discussão de projetos elétricos

16.a Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime.

- Programas e Projetos do Instituto Neoenergia, como o Territórios Saudáveis

16.b Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.

- Código de Ética
- Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação

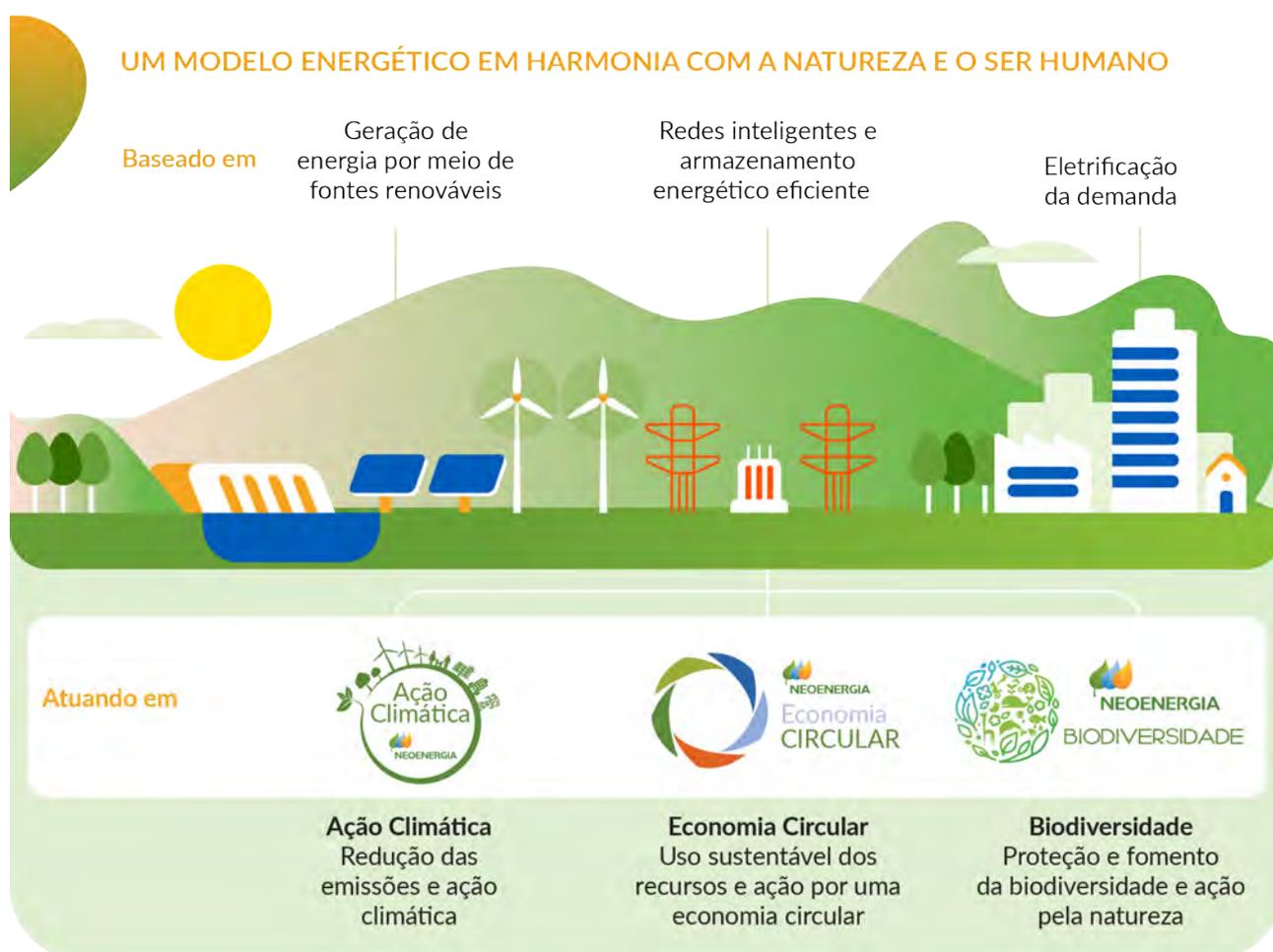
2.1 Luta contra a mudança climática e proteção da biodiversidade

2.1.1 A Neoenergia e a natureza

2.1.1.1 Um modelo energético em harmonia com a natureza e o ser humano

A preservação do planeta e a qualidade de vida das pessoas são os elementos prioritários para a Neoenergia determinar sua estratégia empresarial e seu modelo de negócio. Por isso, em um cenário caracterizado por uma crescente demanda mundial de energia, a empresa trabalha para construir um modelo de negócio em harmonia com a natureza e o ser humano e pelo desenvolvimento sustentável.

O desenvolvimento econômico e social está fortemente vinculado ao uso do capital natural, entendido como o conjunto de recursos naturais que produz valor e gera um fluxo de bens e serviços. O uso que a Neoenergia faz desses estoques poderá afetar não apenas a sua disponibilidade, mas também a integridade dos ecossistemas e a diversidade biológica, que compartilham esse uso.



Portanto, o grupo está empenhado em continuar liderando uma matriz energética sustentável, na qual a redução de emissões de GEE, a conservação, a proteção e a promoção da biodiversidade, assim como o uso sustentável e eficiente dos recursos estão integrados em todas as suas atividades e processos. Por meio de um modelo



baseado na utilização de energias renováveis para a geração de energia elétrica, redes inteligentes, armazenamento eficiente de energia e fomento da eletrificação como vetor para uma descarbonização competitiva e eficiente da economia.

Para garantir o sucesso do compromisso de desenvolver sua atividade em harmonia com a natureza, a Neoenergia trabalha em três frentes que, juntas, endereçam seus principais impactos:

- **Ação Climática:** estabelece a estratégia, os planos de trabalho e os objetivos para a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.
- **Economia Circular:** realiza o uso sustentável dos recursos, promove o aumento da vida útil de seus ativos e busca reduzir a utilização de matérias-primas e a geração de resíduos.
- **Proteção da Biodiversidade:** integra a conservação da biodiversidade na tomada de decisão, minimiza efeitos negativos e estabelece programas de recuperação e compensação de impactos.

A empresa está totalmente comprometida com essa abordagem e estabelece e atualiza periodicamente os planos de ação associados a cada uma das linhas de trabalho, participando, assim, do modelo adotado por sua controladora.

2.1.2 Governança e gestão ambiental

2.1.2.1 Políticas de meio ambiente e mudanças climáticas

GRI 3-3_300, 2-23 | ODS 16.3

As políticas ambientais estão integradas na estratégia de desenvolvimento sustentável e constituem a resposta decisiva da companhia aos desafios, objetivos e metas climáticas, de preservação do ambiente e da biodiversidade, contribuindo para identificar e aproveitar as oportunidades decorrentes da transição energética. Expressam o compromisso da Neoenergia com a criação de um valor empresarial integral que leva em conta e respeita o capital natural sobre o qual apoia sua atividade, contribuindo para a sua máxima divulgação e aplicação entre os grupos de interesse, incluindo as comunidades onde está presente. Alinhadas aos objetivos do Acordo de Paris e à Agenda 2030 das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável, as políticas ambientais são as seguintes:

a. Política de Gestão Sustentável

A Neoenergia aposta em um modelo energético em que suas ações estejam alinhadas a um modelo de energia sustentável e contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para isso, baseia seus princípios de atuação no desenvolvimento de atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, competitivas, com alta qualidade de serviço, que gerem valor compartilhado, respeitem os direitos humanos e promovam o uso de eletricidade limpa e renovável. A Política de Gestão Sustentável estabelece também instrumentos necessários para reduzir o impacto ambiental de todas as suas atividades, liderar o combate às mudanças climáticas, assumir uma posição de liderança na conservação e proteção da biodiversidade, melhorar a circularidade da sua atividade e dos seus fornecedores, promover o uso racional e sustentável de água e evitar ou, quando apropriado, mitigar as emissões de poluentes e seus efeitos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

b. Política Ambiental

A Política Ambiental estabelece um marco de referência para integrar a proteção da natureza e do meio ambiente à estratégia do grupo e aos seus investimentos e operações. Define os princípios básicos de atuação, que



envolvem o respeito à natureza, à biodiversidade e ao patrimônio histórico-artístico, o uso sustentável do capital natural, o cumprimento de legislação, o estímulo à inovação e o emprego do princípio de hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, reparar e, em última instância, compensar) em todas as atividades. Esse instrumento de gestão ambiental aplica os princípios de precaução e melhoria contínua, colocando o meio ambiente no centro das decisões e de forma alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A política também define três linhas prioritárias: ação climática, economia circular e proteção da biodiversidade. Todas elas são pilares para alcançar uma atividade totalmente sustentável em harmonia com a natureza.

c. Política de Biodiversidade

A Política de Biodiversidade mostra o compromisso em combater a perda de biodiversidade e gerar um impacto líquido positivo por meio de suas atividades, o que envolve a integração da biodiversidade no planejamento estratégico. Estabelece quatro linhas de ação: i) proteger a biodiversidade e fazer o uso sustentável do capital natural; ii) identificar, quantificar e avaliar continuamente os impactos e o grau de dependência das atividades do grupo; iii) colaborar com os grupos de interesses; iv) e valorizar e sensibilizar a respeito da relevância da proteção e conservação da biodiversidade, com atividades de formação, conscientização e comunicação interna e externa com transparência. O tema é detalhado na seção 2.4.1 Governança e gestão da biodiversidade.

d. Política de Ação Climática

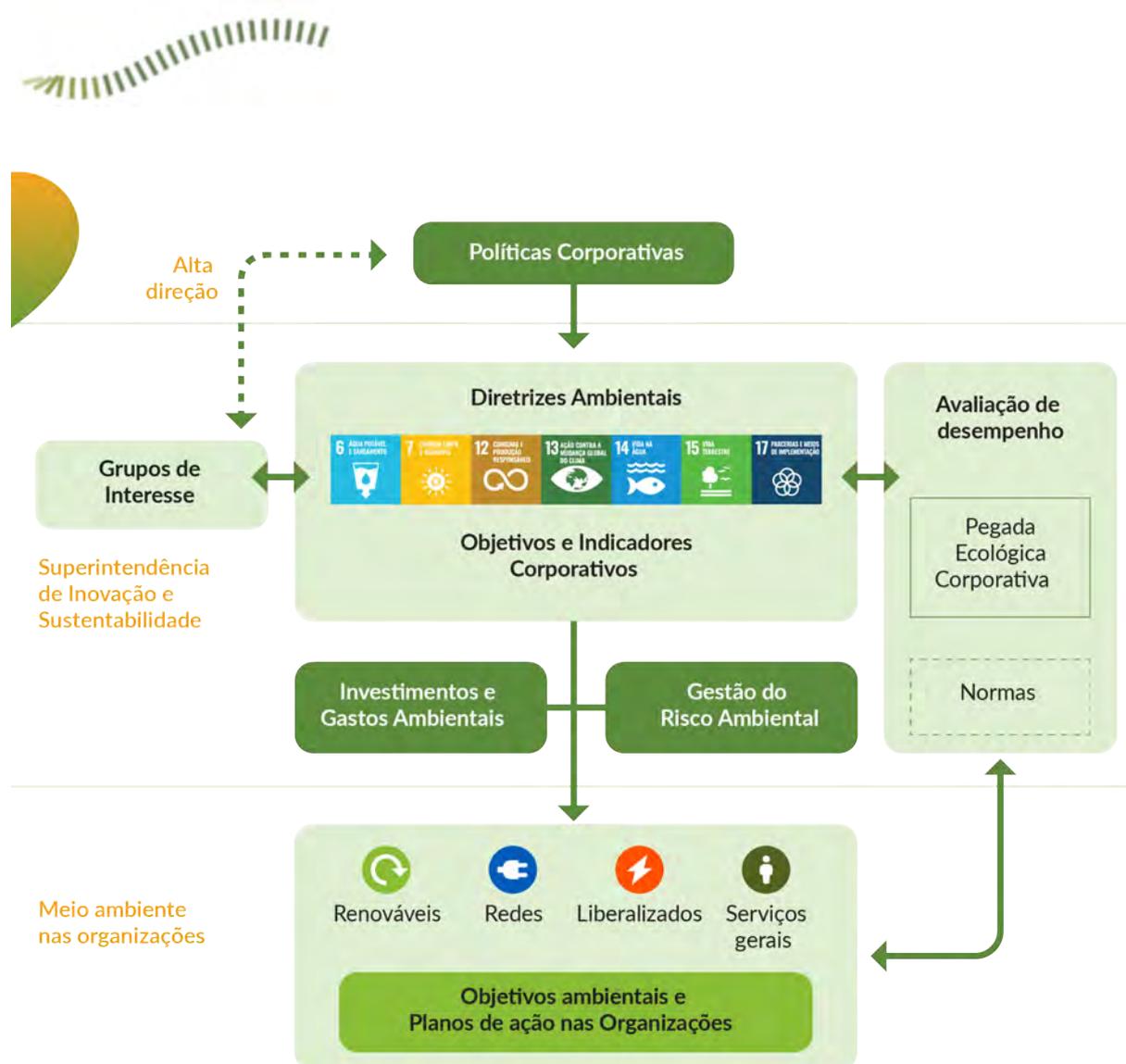
A Política de Ação Climática estabelece o marco da estratégia e do modelo de negócios da Neoenergia, reforçando seu compromisso com a luta contra as mudanças climáticas. A empresa se compromete a continuar assumindo uma posição de liderança (diretamente e estabelecendo alianças), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios de sua realização) e contribuindo para um futuro carbono neutro e sustentável. Informações mais detalhadas estão na seção 1.3 Ação Climática e 2.2 Redução de emissões e ação climática.

2.1.2.2 Sistema de Gestão Ambiental

As políticas ambientais norteiam o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Neoenergia, que segue as diretrizes globais do Grupo Iberdrola e possibilita o desenvolvimento de uma estrutura ambiental comum entre as empresas do grupo, de acordo com a atuação dos diferentes negócios e respeitando as especificidades regionais. Tem ainda como objetivo medir e avaliar seu desempenho ambiental, considerando uma perspectiva de ciclo de vida. Por meio do SGA, essas políticas são convertidas nas seguintes diretrizes ambientais:

- Proteger o meio ambiente e deter a perda de biodiversidade;
- Combater as mudanças climáticas e seus efeitos;
- Garantir modos sustentáveis de produção e consumo;
- Fortalecer alianças com as partes interessadas para o desenvolvimento sustentável.

O SGA é baseado na Norma ISO 14001, permitindo a melhoria contínua da gestão de recursos e a otimização de investimentos e gastos ambientais.



2.1.2.3 Pegada Ambiental Corporativa

Para medir o desempenho ambiental do grupo, a Neoenergia tem a sua Pegada Ambiental Corporativa (PAC), publicada anualmente na PAC de sua acionista majoritária, a Iberdrola. A PAC avalia os efeitos das atividades da empresa no meio ambiente, sob a perspectiva do ciclo de vida (Norma ISO/TS 14072:2014). Os objetivos principais da PAC são:

- Quantificar e unificar o desempenho em um indicador ambiental único.
- Analisar o efeito das suas atividades nas diferentes categorias de impacto ambiental.
- Identificar e avaliar os aspectos ambientais mais relevantes para a atividade da Neoenergia.
- Contribuir para o monitoramento do desempenho ambiental da organização e permitir a rastreabilidade dos objetivos de negócio e melhorias ambientais contínuas.

Em linha com esse desempenho, a companhia participa, por meio de sua controladora, no projeto europeu *Rules Electricity Environmental Footprint* (REEF), no desenvolvimento das regras de Environmental Footprint (EF) para produtos do setor elétrico, que fornecerão normas comuns para o cálculo da PAC na indústria.

Para mais informações consulte a [Pegada ambiental da Neoenergia](#), publicada em junho de 2022.

2.1.2.4 Certificações

GRI 2-23

O Sistema de Gestão Ambiental da companhia é baseado em procedimentos e normas internacionais que são auditados por entidades independentes de reconhecido prestígio.

Atualmente, a Neoenergia possui certificações para essa norma em empresas dos negócios de Redes, Renováveis e Liberalizados. Nesse contexto, a companhia se propõe a promover a inovação e a ecoeficiência e reduzir progressivamente os impactos ambientais nas atividades que desenvolve e atua com base no princípio da precaução, pelo qual adota medidas capazes de minimizar riscos ambientais. É aplicada a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar) em todos os projetos. Nos processos de avaliação de impacto ambiental, são analisadas alternativas de localização de projetos, sendo decisivas para evitar a instalação de novas infraestruturas em áreas protegidas ou de alto valor em biodiversidade.

Todas as certificações de Neoenergia são apresentadas no 7.1. Anexo 1: Informações complementares.



2.2 Redução de emissões e ação climática

GRI 3-3_305 | SASB IF-EU-110a.3

Em reforço ao combate às mudanças climáticas, a Neoenergia calcula e divulga, anualmente, o seu inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), verificado por auditores independentes. A publicação do inventário garantiu à companhia o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG. O levantamento é feito com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e envolve as atividades corporativas e operacionais, contemplando a operação e a manutenção de toda a cadeia produtiva do setor elétrico em que a companhia atua: Renováveis (eólica, hidráulica e solar), Liberalizado (térmica e comercialização de energia) e Redes (transmissão e distribuição). O inventário está disponível para consulta no site da Neoenergia.

Em 2022, as emissões diretas, escopo 1, foram de 105.872 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e). A companhia possui meta climática, aprovada pelo Conselho de Administração, de reduzir a intensidade de emissões da geração para 36 gCO₂e/Kwh em 2025 e 20 gCO₂e/Kwh em 2030, em direção ao seu compromisso de atingir a neutralidade climática antes de 2040. Entre 2017 e 2021, a intensidade de emissões recuou de 128 gCO₂e/kWh para 61 gCO₂e/kWh. Em 2022 a intensidade de emissões foi de 1 gCO₂e/kWh, mas representa uma situação atípica devido ao fato de sua termelétrica movida a gás natural não ter sido acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) para fins comerciais. O uso do gás e suas emissões associadas da Termopernambuco provêm de atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas. Quando a usina voltar a atuar para fins comerciais, a intensidade deverá retomar para patamar próximo ao de 2021, mas em trajetória descendente visando dar conta do compromisso ESG assumido pelo grupo.

O grupo Neoenergia aumentou sua capacidade instalada de geração de 4.547 MW em 2021 para 5.100 MW em 2022, sendo esse incremento exclusivamente de fontes renováveis de energia, no reforço ao seu compromisso de combater as mudanças climáticas e reduzir a intensidade de suas emissões. Toda a construção de novos ativos e ampliação da capacidade instalada prevista de geração de energia é assentada em fontes renováveis.

Atualmente, 90% da capacidade instalada da Neoenergia é renovável. O empenho em contribuir com o crescimento da energia limpa está refletido no avanço acelerado das obras dos novos empreendimentos de geração e na antecipação das entregas do complexo eólico Chafariz.

A estratégia climática da Neoenergia é detalhada na seção [1.3 Ação Climática](#).



2.2.1 Inventário de gases de efeito estufa (GEE)

O inventário de emissões diretas e indiretas de todas as atividades da Neoenergia é verificado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de acordo com a norma NBR-ISO 14064-1:2018 e as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Abaixo está o inventário de GEE com dados disponíveis na data de aprovação deste relatório.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹ (tCO₂e)

[GRI 305-1, 305-2, 305-3](#) | [ODS 3.9, 12.4, 13.1,14.3, 15.2](#) | [PG7, PG8](#) | [SASB IF-EU-110a.1](#)

	2022	2021	2020
Escopo 1: Emissões diretas (tCO ₂ e)	105.872	985.834	750.128
Escopo 2: Emissões indiretas (tCO ₂ e)	239.689	641.731	490.242
Escopo 3: Outras emissões indiretas (tCO ₂ e)	1.401.721	2.380.006	1.313.031

¹ Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa. A redução de emissões de escopo 1 se justifica pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia durante o ano.

2.2.1.1 Emissões diretas de GEE – Escopo 1 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

As emissões diretas de GEE são aquelas de fontes que são propriedade ou estão controladas pela empresa em fase de operação. Incluem:

- Emissões das instalações de geração própria de energia elétrica (consumo de combustíveis);
- Emissões de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) associadas ao consumo de combustíveis;
- Emissões fugitivas de hexafluoreto (SF₆) nas redes de distribuição;
- Emissões associadas ao deslocamento de empregados com veículos de frota (combustão de fontes móveis);
- Emissões associadas às emissões fugitivas dos gases de refrigerantes;
- Emissões de não geração associadas a mudanças no uso do solo: por volume de vegetação gerada em atividades de poda.

Os fatores de emissão utilizados para calcular cada uma dessas emissões são obtidos a partir de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol.

As duas tabelas a seguir mostram a evolução das emissões do Escopo 1 em instalações de geração de energia elétrica e outras instalações e operações, como escritórios e frota, que totalizaram, em 2022, 19.337 tCO₂e.

EMISSÕES EM INSTALAÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA – ESCOPO 1 (tCO₂e)

[GRI 305-1](#) | [ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2](#) | [PG7, PG8](#) | [SASB IF-EU-110a.1](#)

	2022	2021	2020
Centrais de geração	19.337	921.137	699.722
Total	19.337	921.137	699.722



As emissões por combustão para geração, representaram em 2022 aproximadamente 18% do escopo total 1, o que se justifica pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia durante o ano, conforme explicado anteriormente.

OUTRAS EMISSÕES ESCOPO 1 (tCO₂e)¹

GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2022	2021	2020	Fonte dos fatores de emissão
Emissões de CH ₄ e N ₂ O por combustão (Centrais de geração não renovável)	75	44	47	IPCC
Emissões Fugitivas SF ₆ (Distribuição elétrica)	3.759	6.731	7.444	IPCC
Emissões em edifícios (Consumo de combustíveis)	21.692	50	65	DEFRA: Brasil. EPA: Brasil. ¹
Emissões por combustão móvel (Carros da frota)	28.059	31.804	24.117	EPA: Brasil.
Outras emissões (gases refrigerantes)	32.951	26.028	18.733	IPCC
Total	86.536	64.657	50.406	

¹ Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa.

2.2.1.2 Emissões indiretas de GEE – Escopo 2 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

As emissões indiretas de GEE são aquelas que provêm da geração de eletricidade externa consumidas pela organização. Essas emissões são associadas:

- Ao consumo de energia elétrica durante a parada de máquina nas usinas térmicas; renováveis hidráulicas, eólicas e em subestações;
- Ao consumo de energia elétrica nos prédios do grupo;
- Às perdas de rede na distribuição e transmissão de energia elétrica a terceiros.

Para o cálculo dessas emissões, se aplica o fator de emissão da matriz elétrica do Brasil, informado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

EMISSÕES ESCOPO 2 (tCO₂e)¹

GRI 305-2 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.2

	2022	2021	2020
Emissões associadas às perdas de energia na rede	238.288	637.585	487.576
Emissões associadas ao consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares durante parada de máquina	590	2.130	1.327
Emissões associadas ao consumo de eletricidade em edifícios	812	2.016	1.339
Total	239.690	641.731	490.242

¹ Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa.



O valor de 238.288 tCO₂e se refere ao total do grupo Neoenergia. Para evitar uma dupla contagem, é subtraída a parcela de geração própria de energia renovável. Ao considerar somente as empresas de distribuição de energia isoladamente, as emissões associadas às perdas de energia na rede resultam no valor de 607.994 tCO₂e.

Em 2022, a matriz elétrica brasileira teve uma participação muito maior de energias renováveis em comparação a 2021, o que acaba se refletindo em uma redução de emissões do escopo 2. O fator de emissão da matriz elétrica brasileira em 2022 foi de 0,042 tCO₂e/MWh, enquanto em 2021, com maior geração de fontes térmicas, havia sido de 0,1264 tCO₂e/MWh.

2.2.1.3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

A Neoenergia incorporou a perspectiva do ciclo de vida em seu modelo de gestão, que inclui o conhecimento dos impactos ao longo da cadeia de fornecedores. O escopo 3 é representado pelas emissões indiretas que são consequência das atividades da empresa, em fontes que não são de propriedade ou controladas por ela. Incluem:

- Emissões associadas a transporte por viagens de negócios de empregados (Categoria 7);
- Emissões associadas à cadeia de fornecedores (Categoria 1 e 2);
- Emissões associadas ao transporte de empregados em trajetos, desde sua residência até seu local de trabalho (Categoria 6 – *Communting*);
- Emissões associadas à eletricidade comprada de terceiros para venda ao cliente final (Atividade D categoria 3);
- Emissões de atividades a montante de combustíveis comprados e consumidos (Categoria 3 Atividade 1).

Os fatores de emissão que colaboram no cálculo desse escopo são obtidos de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol.

Em 2022 as emissões de escopo 3 foram as seguintes:

EMISSÕES ESCOPO 3 (tCO₂e)¹

GRI 305-3 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2022	2021	2020
Emissões de transporte por viagens de negócio de empregados	1.398	541	1.015
Emissões associadas com a cadeia de fornecedores	494.843	508.456	828.434
Emissões associadas ao transporte de empregados desde sua residência até seu local de trabalho	19.482	7.041	6.516
Emissões associadas com a energia comprada a terceiros para venda ao cliente final	879.543	1.653.886	354.926
Emissões a montante (WTT) de combustíveis comprados e consumidos	6.455	210.082	122.140
Total	1.401.721	2.344.107	1.313.031

¹ Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa.

As emissões do escopo 3 tiveram uma redução comparativamente a 2022, influenciada principalmente pelas menores emissões associadas à energia comprada a terceiros para venda ao cliente final, refletindo a maior proporção de fontes renováveis na matriz energética brasileira em comparação a 2021.



Mais informações sobre as emissões do escopo 1, 2 e 3 podem ser encontradas no Inventário de GEE, auditado anualmente com base na NBR-ISO 14064-1:2018, disponível [no site de Sustentabilidade da Neoenergia](#).

2.2.1.4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa

A intensidade das emissões de GEE é calculada a partir das emissões diretas das instalações de produção divididas pela geração de energia elétrica do grupo.

A tabela a seguir mostra a evolução da intensidade das emissões da geração.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE¹

GRI 305-4 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2022	2021	2020
Emissões específicas (gCO ₂ /kWh)	1	61	53

¹Dados de 2022 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2023. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da web corporativa.

As emissões de 2022 foram atípicas, uma vez que a Termopernambuco, unidade com maior volume de emissões de GEE do grupo, não foi acionada pelo ONS para fins comerciais. O uso de gás natural em 2022 na usina e por consequência as suas emissões associadas têm origem em atividades de operação e manutenção das máquinas da Termopernambuco e da Geração da UTE Tubarão, em Fernando de Noronha, movida a diesel.

2.2.1.5 Redução de emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-5 | ODS 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

Iniciativas de redução de emissões são realizadas por meio de uma gama de produtos e serviços que promovem eficiência energética e economia no consumo de energia. Em 2022 as ações de redução de emissões registraram um total de 2.042.062 tCO₂e evitadas. A redução de emissões por meio de produtos e serviços verdes foi responsável por evitar a emissão de 1.400.076 tCO₂e, As reduções de emissões por eficiência nas redes de distribuição foram responsáveis por evitar 4.868 tCO₂e, enquanto as ações economia de geração primária por produção renovável evitaram 637.118 tCO₂e em 2022.

2.2.2 Outras emissões atmosféricas

GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB I-EU-120a.1.

As emissões de dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x) e material particulado (MP) também têm sua origem na queima de combustíveis fósseis. São relevantes as emissões de SO₂ e NO_x somente na Usina Termopernambuco. A evolução do perfil de geração significa que essas emissões tendem a ser reduzidas com a incorporação de energia renovável e o apoio de modernas tecnologias de controle de térmicas que operam ciclo combinado de gás e vapor, como a Termopernambuco.

EMISSÕES DE NO_x (t)

	2022	2021	2020
Centrais de geração	2	194	141
Total	2	194	141

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE NO_x (kg/MWh)

	2022	2021	2020
Emissões específicas	0	0	0

EMISSÕES DE SO₂ (t)

	2022	2021	2020
Centrais de geração	0	10	4
Total	0	10	4

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE SO₂ (kg/MWh)

	2022	2021	2020
Emissões específicas	0	0	0

A termelétrica está localizada no Porto do Suape, que está compreendido em um raio de 49 quilômetros de área densamente povoada, que é a cidade do Recife, capital de Pernambuco. Neste caso, pode-se considerar que apesar de pouco significativas, 100% das emissões de NO_x e SO₂ estão localizadas perto de áreas densamente povoadas.

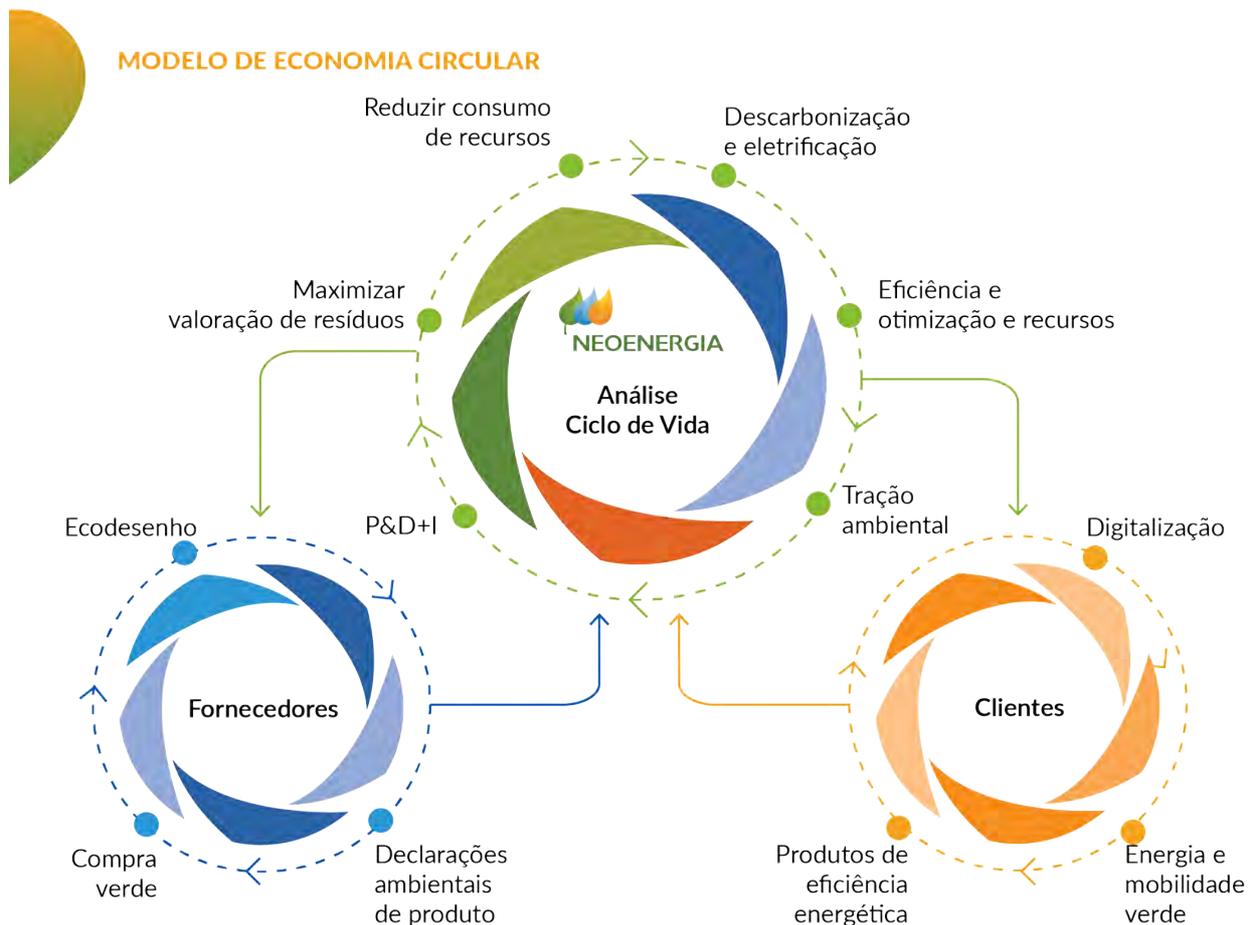
As emissões de Material Particulado (MP) são definidas como não aplicáveis pela legislação vigente do Conama 382/2006 para usinas termelétricas movidas a gás.

2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular

GRI 3-3_306

Para a Neoenergia, a economia circular é um elemento-chave para o desenvolvimento sustentável e representa uma oportunidade na transição energética e na luta contra a mudança climática. O modelo de energia sustentável da empresa, comprometido com a inovação, a descarbonização e a eletrificação da economia, está diretamente alinhado com a economia circular. Isso ocorre por meio da redução das emissões e do consumo de matérias-primas, do uso de recursos renováveis para a produção de energia, da melhoria da eficiência, da otimização dos recursos e da maximização do reaproveitamento dos resíduos.

Os desafios de sustentabilidade não podem ser enfrentados isoladamente, mas sim de forma holística. Por essa razão, a acionista majoritária da Neoenergia, a Iberdrola, definiu em 2019 seu modelo de economia circular que integra, juntamente com suas operações por todo o mundo, toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores a clientes, e cuja abordagem pode ser resumida no seguinte esquema:



Uma das principais atividades do grupo é a geração de energia elétrica, cuja capacidade instalada em fontes renováveis representa 90% do total da companhia. A Neoenergia, em seu compromisso de promover a economia circular, continua investindo em tecnologias mais eficientes por unidade de produção e com o menor impacto ambiental. Isso se reflete em:

- Compromisso com o desenvolvimento de energias renováveis, especialmente eólica e solar fotovoltaica;
- Seleção dos produtos com menor impacto ambiental;



- Gestão e uso sustentável de materiais de consumo, sempre respeitando o ambiente natural e tomando as medidas necessárias para reduzir os riscos de afetá-lo;
- Compromisso com tecnologias que melhorem a eficiência no consumo de água;
- Solução para problemas de reciclagem de resíduos por meio de projetos de inovação com fornecedores e centros tecnológicos;
- Análise com a perspectiva do ciclo de vida, realizada por meio do relatório da Pegada Ambiental Corporativa, do Grupo Iberdrola, que quantifica os impactos derivados do uso de matérias-primas.

2.3.1 Consumo de materiais

Os principais materiais consumidos pela Neoenergia são combustíveis para a geração de energia elétrica de fontes térmicas. O gás natural move os geradores da Termopernambuco, o diesel utilizado na usina de Tubarão, e o consumo de diesel refere-se a geradores de outras unidades de negócio do grupo.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS GRI 301-1 | ODS 8.4, 12.2 | PG7, PG8

	2022	2021	2020
Diesel (m ³)	17.571	6.686	5.354
Gás natural (Nm ³)	3.560.598	595.090.663	449.273.911

Em 2022, o consumo de gás natural foi bastante reduzido porque não houve geração em Termopernambuco para fins comerciais. O consumo de gás reportado provém de atividades internas de teste e de operação e manutenção das máquinas da usina. No caso do diesel, o incremento no consumo refere-se principalmente à inclusão do consumo nos ativos de Transmissão, em 2022.

Além dos combustíveis, outros produtos químicos também são consumidos (em menor grau) na purificação da água, assim como óleos lubrificantes e vegetal, entre outros.

2.3.2 Uso racional da água

GRI 3-3_303, 303-1, 303-2 | ODS 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-140a.3.

A água é um recurso natural básico e insubstituível em muitas das atividades realizadas pela empresa. Ciente dessa dependência e dos riscos derivados da escassez de água, a companhia se compromete ao uso cada vez mais responsável desse recurso. As principais ações realizadas para um uso mais sustentável da água são:

- Controlar o volume de coleta e consumo de água interior em todas as tecnologias.
- Implementar e controlar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas de geração hidrelétrica.
- Melhorar continuamente os processos das instalações, para menor consumo e impacto.
- Realizar campanhas de conscientização entre empregados para alcançar um uso mais eficiente e responsável da água nos escritórios.

A maior captação de água ocorre nas operações de geração de energia da Termopernambuco, usina térmica que opera em ciclo combinado de gás e vapor, representando 98,2% do total de captação do grupo. As atividades



administrativas da companhia correspondem a 1,8% do total captado pela Neoenergia. O processo baseia-se nas seguintes etapas:

Captação – No caso da água doce utilizada para o processo produtivo da planta e nos serviços auxiliares/administrativos, a captação é realizada dentro dos limites estabelecidos em contrato com empresa de saneamento do estado de Pernambuco, tanto em quantidade, quanto em qualidade da água. A captação de água do mar é realizada para o processo de resfriamento (condensação) do vapor proveniente das caldeiras após sua passagem pela Turbina a Vapor, e também para o resfriamento do efluente captador de calor dos equipamentos da usina.

Uso – Utilização em serviços de condensação de vapor e refrigeração de auxiliares da planta.

Retorno ao meio – A qualidade da descarga do efluente líquido no meio é monitorada e tem estado sempre dentro dos limites exigidos por leis vigentes, buscando sua melhoria até mesmo com relação aos parâmetros de água coletados.

Garantir o cumprimento da legislação e buscar métodos para minimizar o risco de lançamento de efluentes líquidos contaminados é aplicável a todas as instalações da Neoenergia, incluindo plantas de geração de energia, de transmissão e de distribuição.

Para evitar o risco de descarga de efluentes líquidos poluentes, o que poderia levar a um impacto negativo no meio aquático, os negócios da Neoenergia possuem:

- Sistemas consolidados de gestão ambiental (SGA), sendo a maioria certificados na ISO 14001:2015. Possíveis anomalias e incidentes são gerenciados, estabelecendo planos para minimizar riscos de descarga de efluentes líquidos contaminados, implementando ações preditivas, preventivas e corretivas que garantam um estado adequado da água.
- O consumo de água e as descargas de efluentes líquidos realizadas pelas instalações durante o ano de 2022 estão dentro dos limites indicados na correspondente autorização ambiental integrada de cada instalação, não detectando qualquer circunstância anômala que possa afetar significativamente os recursos hídricos e os habitats relacionados.

NÚMERO DE INCIDENTES RELACIONADOS COM A ÁGUA

SASB IF-EU-140a.2.

	2022	2021	2020
Total	0	0	0

Durante o ano de 2022, não foram declarados incidentes de não conformidade relacionados a licenças, normas e regulamentos de quantidade ou qualidade da água.

2.3.2.1 Captação, descarte e consumo

O consumo total de água, considerado como a diferença entre a água total captada das diferentes fontes (doce e salgada) e a água retornada para o meio, é mostrado na tabela a seguir, que também divide a extração total de água do grupo por fontes.

Para evitar o desperdício e reduzir o consumo de água, são realizadas ações como: aquisição de louças e metais com redutores de vazão e instalação de sistemas de reúso de água de chuva em unidades localizadas em zonas de estresse hídrico. A aplicação desses sistemas destina-se à utilização de fontes alternativas de captação e uso



sustentável desse recurso, cada vez mais escasso. Com isso, o uso não nobre desse recurso pode ser suprido por alternativas, como os Sistemas de Captação de Águas de Chuva, cujo padrão de potabilidade não necessita de elevado grau de tratamento.

Foi determinado que as novas edificações administrativas do grupo Neoenergia deverão possuir capacidade instalada de 5 mil ML água/ano conforme área de cobertura, eficiência dos sistemas de captação e índice pluviométrico anual.

CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS¹

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | ODS 6.3, 6.4 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-140a.1

	2022	2021	2020
Captação por fonte de água (ML)			
Água superficial (rio, lago, reservatório, pantanal)	0	0	3
Água doce	0	0	3
Outras águas	0	0	0
Água do mar	39.820	243.391	238.518
Água doce	0	0	0
Outras águas	39.820	243.391	238.518
Água subterrânea	0	0	9
Água doce	0	0	9
Outras águas	0	0	0
Água de terceiros	139	216	244
Água doce	139	216	244
Outras águas	0	0	0
Captação total da água	39.958	243.607	238.773
Água doce	139	216	256
Outras águas	39.820	243.391	238.518
Descarte de água (ML)			
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	39.820	243.391	233.269
Total	39.820	243.391	233.269
Consumo de água (ML)			
Total	139	216	5.504
Consumo/Captação Total (%)	0	0	2

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.

De acordo com a classificação do Atlas de Risco de Água do Aqueduct, calculado desde 2020 para os ativos de geração do grupo, a extração de água para a produção de energia termelétrica é realizada em área classificada como de baixo-médio risco. Do total de água extraída, 98,1% é água marinha, que não é influenciada por nenhum grau de estresse hídrico. Esse volume é utilizado em processos de resfriamento da termelétrica Termopernambuco, sendo que, em 2022, ocorreu um uso reduzido de água porque não houve geração comercial da usina, ocorrendo somente partida das máquinas para atividades de manutenção. O restante da água corresponde a outros serviços auxiliares da geração central e consumo em escritórios.

Ainda segundo Aqueduct, foi identificado que somente um empreendimento de geração de energia eólica se encontra em área classificada como de alto risco. Entretanto, seu volume consumido, em 2022, foi de apenas 0,066 ML e se refere ao consumo administrativo.

O volume de captação de água é obtido por medição direta (medidores de fluxo) ou pela estimativa do desempenho das bombas de coleta de água.



Todas as captações de água destinadas à geração são regulamentadas por leis e processos de licenciamento ambiental, que determinam os volumes máximos de captação permitidos, para garantir que não ocorram condições significativas, bem como os padrões mínimos para descarga dos efluentes líquidos do processo de produção e resfriamento.

A evolução do consumo da água do grupo é apresentada na seguinte tabela e inclui o consumo para geração de energia e atividades das sedes administrativas:

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-5 | ODS 6.4 | SASB IF-EU-140a.1

	2022	2021	2020
Consumo total de água (ML)	139	216	5.504
Consumo de água /energia gerada (ML/GWh)	0,01	0,01	0,42

Em 2022, 99,9% da água captada nas instalações de geração termelétrica retornou ao meio ambiente depois de utilizada para o resfriamento (condensação) do vapor proveniente das caldeiras após sua passagem pela turbina e do efluente captador de calor dos equipamentos auxiliares da usina.

A água descartada retorna ao ambiente marinho após tratamento preliminar físico-químico, sendo liberada conforme parâmetros que não afetam o meio ambiente e são regulamentadas no âmbito do processo de licenciamento ambiental da planta termoelétrica. O descarte por nível de tratamento foi:

TRATAMENTO DE ÁGUAS (ML)

	2022	2021	2020
Sem tratamento	0	0	0
Tratamento primário	39.820	243.391	233.269
Tratamento secundário	0	0	0
Tratamento terciário	0	0	0

2.3.2.2 Ciclo da água na geração hidrelétrica

A água utilizada para a geração de energia hidráulica não é considerada como consumo e, por isso, é analisada separadamente. Todas as Usinas Hidrelétricas do grupo Neoenergia são consideradas a fio d'água, sem variação do volume de água nos reservatórios. A tabela a seguir mostra a água bruta utilizada na geração das hidrelétricas, definida como água turbinada:

USO DE ÁGUA NA GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (ML)

	2022	2021	2020
Volume de água turbinada	95.212.733	80.758.543	142.154.000
Incremento de água represada	0	51.270	14.417



2.3.3 Eficiência do consumo energético

GRI 3-3_302

O grupo Neoenergia busca otimizar o uso da energia em toda a sua cadeia de valor (produção, transporte, distribuição, comercialização e uso final), contemplando a eficiência energética em uma tripla perspectiva:

- Como empresa de geração e distribuição de energia elétrica, procura melhorar a eficiência com a introdução das mais avançadas tecnologias, equipamentos e digitalização;
- Como empresa consumidora de energia, promove a melhoria contínua da eficiência energética em todas as suas ações (escritórios e edifícios, mobilidade etc.);
- Como empresa fornecedora de energia elétrica, informa, promove e fornece soluções integrais de eficiência, alinhadas com a estratégia de redução de emissões, que contribuem para o uso mais eficiente da energia pelos consumidores e fomenta a redução do impacto ambiental dos seus hábitos de consumo energético.

2.3.3.1 Consumo energético dentro da organização

O consumo de energia dentro da organização (consumo interno) inclui o consumo em todas as instalações, edifícios e escritórios do grupo Neoenergia e é calculado como:

$$\text{Consumo interno de energia(GJ)} = \text{Consumo interno de energia (GJ)} + \text{Consumo de combustível} + \text{Energia comprada} - \text{Energia vendida (não renovável)} - \text{Vapor vendido}$$

O valor do consumo de combustível em termos energéticos (GJ), obtém-se medindo diretamente o combustível utilizado em cada instalação pelo seu poder calorífico (PCI):

$$\text{Consumo (GJ)} = \text{Consumo de combustível (kg)} \times \text{PCI} \left(\frac{\text{MJ}}{\text{kg}} \right) / 1000$$

O valor da energia comprada ou vendida é obtido por medição direta nas instalações, edifícios e escritórios.

$$\text{Consumo (GJ)} = \sum \text{Consumo prédios/instalações (MWh)} \times 3,6 \text{ GJ/MWh}$$

A evolução nos últimos anos do consumo de energia dentro da organização é mostrada a seguir:

CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ)

GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8 |

	2022	2021	2020
Consumo de energia por tipo de combustível			
Gás natural	140.130	23.420.340	17.681.590
Diesel	851.484	402.354	519.534
Gasolina	20.409	25.139	41.820
Etanol	129.812	119.505	51.654
Total combustíveis	1.141.835	23.987.769	18.294.598
Energia comprada			
Parada de máquinas	48.821	60.076	78.583
Edifícios	67.163	57.567	157.165
Energia vendida não renovável	53.078	11.594.277	19.230.192
Total do consumo energético interno	1.204.741	12.513.912	18.530.452

O consumo interno de energia somou 1.204.741 GJ, 91% inferior ao registrado em 2021, devido a não geração comercial da usina termoelétrica a gás natural. O maior volume referiu-se a óleo diesel usado na geração de



energia da Usina Tubarão, em Fernando de Noronha, em transformadores das subestações e em veículos da frota de manutenção, especialmente de distribuição e transmissão.

Usualmente, o maior volume é representado pelo gás natural usado na geração de energia pela Termopernambuco, usina que opera em ciclo combinado de gás e vapor. Como o contrato da Termopernambuco foi alterado para que a usina opere comercialmente apenas em momentos de indisponibilidade de energia renovável, a usina não foi requisitada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) durante o ano. Nesse caso, o consumo de gás foi restrito à necessidade de manutenção das turbinas. O segundo maior volume de consumo interno refere-se aos combustíveis para a frota de veículos da companhia.

2.3.3.2 Perdas de energia

As perdas de energia são acompanhadas por meio de índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, no acumulado de 12 meses. Com base nessa metodologia, as perdas totais seguem com trajetória de queda e recuaram em todas as cinco distribuidoras na comparação com 2021. A Neoenergia se esforça continuamente para reduzir as perdas técnicas e não técnicas nas redes de transmissão e distribuição (inspeções no ponto de fornecimento, aumento nas revisões de primeiro nível, entre outros).

As tabelas a seguir mostram a evolução das perdas nas redes de transporte e distribuição:

PERDAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%)

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2022	2021	2020
Transmissão	1,71	0,66	ND
Distribuição	8,51	12,82	14,70

PERDAS NAS DISTRIBUIDORAS (%)

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	Perdas técnica (%)			Perdas não técnicas (%)			Perdas totais (%)		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Neoenergia Coelba	10,61	10,63	10,59	4,01	4,14	6,63	14,63	14,77	17,22
Neoenergia Pernambuco	8,60	8,20	8,05	7,98	8,93	11,75	16,58	17,13	19,80
Neoenergia Elektro	5,98	5,95	5,73	0,60	0,83	2,35	6,57	6,78	8,08
Neoenergia Cosern	8,28	8,29	8,44	-0,17	1,39	2,86	8,12	9,78	11,29
Neoenergia Brasília ¹	8,22	7,48	ND	3,21	5,49	ND	11,42	12,98	ND

¹ A Neoenergia assumiu a gestão da Neoenergia Brasília em março de 2021.

Programas e projetos de redução de perdas são realizados anualmente em todas as distribuidoras da Neoenergia, o que tem permitido reduzir perdas, recuperando energia para o sistema de distribuição e garantindo os padrões de desempenho previstos nos contratos de concessão de energia.

As perdas na Transmissão passaram a ser computadas em 2021 e representaram 1,71 % do total de energia transmitida pelo grupo em 2022.

**PERDAS NAS TRANSMISSORAS (%)**

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2022		2021	
	GWh	%	GWh	%
Afluyente T	108,73	1,75	66,7	1
Narandiba	71,24	2,17	2,43	0
Potiguar Sul	155,82	1,89	17	1
Dourados	31,60	0,98	18,34	1
Santa Luzia	50,65	1,69	NA ¹	NA ¹
Jalapão	94,03	1,57	NA ¹	NA ¹

¹ As linhas de transmissão Santa Luzia e Jalapão entraram em operação em 2022.**Eficiência na geração termelétrica**

A empresa mantém ações para melhorar a eficiência da usina Termopernambuco, evitando vazamentos, reduzindo emissões, reduzindo o consumo de auxiliares, otimizando o tempo e o procedimento de partida e parada das turbinas, desenvolvendo melhorias nos softwares de monitoramento de variáveis, instalando sistemas de recirculação, entre outras.

A tabela a seguir mostra a evolução do desempenho médio da instalação de geração termelétrica. Entretanto, vale destacar que, em 2022, houve apenas 60h de operação da planta por falta de despacho do ONS. Para efeito comparativo, em 2021 foram 6.670h de funcionamento. Dessa forma, o índice de 42,1% de eficiência em 2022 não reflete a real condição de desempenho da planta termelétrica, porque, nesse caso específico, a ineficiência das partidas e paradas da usina em atividades de manutenção prejudicam uma análise da eficiência no consumo de gás diante da produção de energia.

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELETRICA (%)

GRI EU11 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2022	2021	2020
Ciclos combinados	42,1 %	54,7 %	54,9 %

2.3.3.3 Redução do consumo energético

São considerados dois blocos fundamentais para a redução do consumo de energia: por um lado, a redução do consumo de combustível e, por outro, as medidas de eficiência energética.

ENERGIA ECONOMIZADA POR GERAÇÃO RENOVÁVEL (GJ)

GRI 302-4 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG8, PG9

	2022	2021	2020
Economia anual de energia primária por produção de energia renovável	53.052.516	44.165.255	38.451.764

O valor da redução do consumo de energia é igual à economia de energia primária (não renovável) gerada pela produção de energia renovável. O valor de energia economizada é obtido por medição direta nos terminais de saída das instalações.

$$\text{Consumo (GJ)} = \sum \text{Geração (MWh)} \times 3,6 \text{ GJ/MWh}$$



Em 2022, foram realizadas diferentes medidas para melhorar a eficiência energética em edifícios e infraestruturas. As economias de energia produzidas por essas medidas são apresentadas abaixo:

ENERGIA ECONOMIZADA POR MELHORIA DA EFICIÊNCIA (GJ)

GRI 302-4 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG8, PG9

Áreas	Conceito	2022	2021	2020
Distribuição de energia	Eficiência na rede	402.840	315.504	0
Geração de energia	Eficiência em centrais	847	0	0
Edifícios	Eficiência em edifícios	0	0	0
Total		403.687	315.504	0

2.3.3.4 Reduções dos requerimentos energéticos dos produtos e serviços

A Neoenergia comercializa novos produtos e serviços para promover economia a seus clientes, assim como ampliar a eficiência e o cuidado com o meio ambiente.

Também promove redução de consumo pelos projetos de eficiência energética dirigidos à população de baixa renda, serviço público e entidades beneficentes, que são detalhados no item [3.3.1.3](#).

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG9 | SASB IF-EU-420a.3.

	2022		2021		2020	
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh
Energia solar fotovoltaica (GD)	26.430	7.342	34.612	9.614	45.248	12.569
Outras ações de economia e eficiência	539.745	149.929	478.391	132.886	593.834	164.954
Energia verde fornecida	115.521.243	32.089.234	165.182.289	45.883.969	143.784.000	39.940.000
Total	116.087.418	32.246.505	165.695.292	46.026.470	144.423.083	40.091.358

2.3.3.5 Consumo energético fora da organização

GRI 302-2 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8

Os consumos de energia mais relevantes fora da organização estão associados ao deslocamento casa-trabalho dos empregados (97%) do grupo e às viagens de negócios (3%). Todas essas informações fazem parte do escopo 3 do cálculo das emissões de gases de efeito estufa. O consumo de energia fora da organização é estimado com base nas distâncias percorridas por cada meio de transporte e é transformado a partir de fatores de conversão de fontes oficiais (fatores de emissão do GHG). O consumo de energia para esses conceitos totalizou 289.948 GJ em 2022.

2.3.4 Gestão de resíduos

GRI 3-3_306, 306-1, 306-2 | ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5

O objetivo da empresa é gerar menos resíduos em qualquer processo ou atividade (construção, operação, manutenção) e priorizar a reciclagem e a reutilização de materiais. A companhia está comprometida com o conceito de economia circular como um elemento-chave para o desenvolvimento sustentável e que representa uma oportunidade para a ação climática e a transição energética. A gestão de resíduos é realizada de acordo com as seguintes premissas:

- Minimizar a geração de resíduos desde a origem;
- Maximizar a reutilização, a reciclagem e a valorização de resíduos;
- Promover campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos;
- Adotar tratamento e gestão específica de resíduos perigosos.

Esse compromisso com a economia circular é expresso por iniciativas desenvolvidas em 2022 especialmente pelos negócios de Redes e de Renováveis.

a. Iniciativas em Redes

Campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos

Pela complexidade das atividades desenvolvidas pelos profissionais que fazem a gestão de resíduos nas unidades e a sinergia dessas atividades com diversos projetos e processos ambientais nas distribuidoras do grupo, foi criado um fórum para a discussão e a troca de experiências. Os temas escolhidos para 2022 foram relacionados a emergências ambientais e gerenciamento de resíduos perigosos. Dessa troca nasceu o Guia de Manejo e Descarte de Resíduos de Poda e Recicláveis, uma cartilha destinada ao público operacional que tem como base as orientações da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305).

Postes 100% recicláveis

A companhia instalou postes de distribuição de energia totalmente reciclados. As estruturas estão localizadas na orla de Salvador, na Bahia. Os chamados Postes Ecológicos são feitos a partir de resíduos de outros postes retirados da própria rede elétrica da Neoenergia Coelba. Parte dessas estruturas, que seria transformada em sucata, pode ser reaproveitada por completo, desde os agregados, como brita e o pó de concreto, até a estrutura metálica. Para que isso se tornasse viável, a distribuidora desenvolveu, em parceria com empresa especializada, uma máquina que separa os componentes dos postes desativados. A expectativa é que após os testes que estão sendo realizados, a Neoenergia entrará em fase de estudo de alavancagem de produção.

Transformadores verdes

Os tanques dos transformadores convencionais possuem óleo mineral, derivado de petróleo, que é utilizado como elemento isolante. Como forma de minimizar os impactos ambientais, desde 2019 a Neoenergia passou a adquirir 100% dos novos transformadores com óleo vegetal como elemento isolante (transformadores verdes). Nesse caso, em possíveis situações de acidentes ambientais com vazamento em solo, o óleo vegetal é menos nocivo ao meio ambiente, por ser biodegradável e não tóxico. Atualmente, as distribuidoras da Neoenergia somam mais de 61 mil transformadores aéreos que utilizam óleo vegetal, totalizando mais de 1,8 milhões de litros de óleo.



Reforma de transformadores

A Neoenergia adota a triagem e a reforma de transformadores de redes de distribuição, bem como serviços de gestão da manutenção de transformadores, além de regeneração e estocagem do óleo isolante retirados dos equipamentos a serem reformados. A manutenção de transformadores elétricos minimiza o descarte desses equipamentos, permitindo que eles tenham uma vida útil ampliada. Dessa forma, em vez de vendidos como sucata, retornam à cadeia produtiva em sua função original. As principais vantagens dessa iniciativa são prolongar a vida útil do óleo de transformador e reduzir impactos ambientais, ao reutilizar esses equipamentos.

Logística reversa de baterias de subestações

As baterias de subestações integram um programa de logística reversa feito com os fabricantes desses equipamentos. Os contratos de compra preveem o gerenciamento e a operacionalização da restituição desses materiais às suas origens. Assim, após a utilização das baterias, os fabricantes se responsabilizam pela correta destinação a fim de minimizar ainda mais os riscos de degradação ambiental.

Parcerias de resíduos de poda

A poda dos galhos de árvores é essencial para evitar interferências no fornecimento de energia elétrica, ampliando a segurança e a qualidade do serviço de distribuição. Essa atividade gera resíduos orgânicos, que têm sido encaminhados aos parceiros da Neoenergia para reaproveitamento em outros setores da economia. A doação dos rejeitos contribui com a redução do impacto ambiental. Essas parcerias ocorrem em todos os estados de concessão das distribuidoras da Neoenergia.

Para fortalecer ainda mais o processo, a Neoenergia Brasília firmou, uma parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri). A ação busca disponibilizar gratuitamente a produtores rurais de todo o Distrito Federal esse material orgânico, rico em substâncias que melhoram a qualidade do solo.

b. Iniciativas de Renováveis

O negócio de Renováveis também tem adotado iniciativas que promovem a economia circular. Um exemplo é a substituição de estopas e trapos por toalhas industriais laváveis. Desde 2008, as usinas hidrelétricas utilizam toalhas industriais, confeccionadas em tecido 100% algodão, para remover óleos, graxas, resinas, solventes e outros produtos químicos no processo de limpeza e manutenção das máquinas, com melhor absorção. São armazenadas e enviadas para lavagem e reutilização, o que torna esse processo retornável, sem geração de resíduos contaminantes, aumentando a vida útil do material e promovendo um processo de manutenção mais sustentável.

Além disso, algumas das usinas hidrelétricas do grupo utilizam composteiras que reduzem em até 90% o volume de resíduos orgânicos gerados nas suas instalações. O composto orgânico é utilizado em áreas de recuperação, reflorestamentos, hortas locais ou doado a colaboradores e a entidades das comunidades.

2.3.4.1 Resíduos gerados

Os resíduos perigosos (RP) e não perigosos (RNP) gerados em 2022 somaram 32 mil toneladas:

**TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (t)**

GRI 306-3 | ODS 3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2022		2021		2020	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos ²	53	598	0	70	0	0
Resíduos de construção ³	14.896	161	1.060	6	2.828	15
Resíduos sólidos urbanos ^{1,4}	8.076	9	15.794	4	6.952	20
Resíduos de processos térmicos	46	7	62	0	18	0
Óleos e combustíveis líquidos ⁵	0	1.344	0	368	0	1.232
Pilhas e baterias	0	0	0	5	0	1
Resto de resíduos ⁴	6.648	102	1.704	283	14.071	412
Total de resíduos	29.719	2.221	18.620	736	23.869	1.681

¹ A partir de 2021, os resíduos vegetais de podas passaram a ser contabilizados como resíduos sólidos urbanos.² Aumento do volume referente à substituição e/ou reforma de equipamentos nas redes.³ Aumento do volume ocorreu devido à expansão e melhoramento de redes.⁴ Demanda de descarte dos resíduos, conforme necessidade das áreas operacionais.⁵ Aumento do volume por retirada e destinação de equipamentos e atendimento a incidências ambientais.**2.3.4.2 Classificação e destinação dos resíduos**

Nas tabelas seguintes são apresentados os resíduos que não se destinam a aterros sanitários e incineração, especificando o tipo de operação a que se destinam (reutilização, reciclagem e outros).

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t)

GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8

	2022		2021		2020	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Reutilização	0	738	4	171	1	0
Reciclagem	22.623	156	4.023	244	11.983	1.093
Outras operações de valoração ¹	4.020	172	158	55	1	0
Total	26.644	1.066	4.185	470	11.985	1.093

¹ Sucata de equipamentos elétricos e eletrônicos vendidas para reaproveitamento de terceiros.**RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t)**

GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8

	2022		2021		2020	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	53	123	0	70	0	0
Resíduos de construção	14.034	74	950	0	2.534	0
Resíduos sólidos urbanos	7.750	4	1.650	3	5.993	0
Resíduos de processos térmicos	3	7	62	0	0	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	842	0	352	0	1.091
Pilhas e baterias	0	0	0	5	0	2
Resto de resíduos	4.804	16	1.541	42	3.458	0
Total	26.644	1.066	4.203	471	11.985	1.093

Nas tabelas a seguir são apresentados os resíduos que se destinam à disposição, especificando o tipo de operação a que se destinam (incineração, aterro sanitário e outros tipos de eliminação).

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t)

GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2022		2021		2020	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Incineração (com recuperação energética)	20	8	1	1	3	3
Incineração (sem recuperação energética)	1.518	238	17	1	15	181
Aterros sanitários	1.525	117	255	97	11.800	400
Outras operações de eliminação	12	792	14.294	4	66	5
Total	3.076	1.155	14.567	103	11.884	589

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t)

GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2022		2021		2020	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	0	475	0	0	0	0
Resíduos de construção	862	87	110	6	294	15
Resíduos sólidos urbanos	325	6	14.144	2	959	20
Resíduos de processos térmicos	44	0	0	0	18	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	502	0	16	0	141
Pilhas e baterias	0	0	0	0	0	0
Resto de resíduos	1.844	86	313	79	10.613	413
Total	3.076	1.155	14.567	103	11.884	589

2.4 Proteção da biodiversidade

2.4.1 Governança e gestão da biodiversidade

GRI 3-3_304

A degradação dos ecossistemas e o declínio sem precedentes da diversidade biológica acarretam sérios riscos ambientais, econômicos e sociais, exigindo ações para reversão da perda de biodiversidade, numa visão unânime da comunidade científica de ser consequência direta do impacto das atividades humanas. A perda da biodiversidade, com colapso do ecossistema, foi classificada como o quarto maior risco global em dez anos no Relatório de Riscos Globais, do Fórum Econômico Mundial. Divulgado em janeiro de 2023, o documento alerta que esse é um dos riscos globais em deterioração mais rápida durante a próxima década.

Ciente de que a conservação dos ecossistemas é uma condição essencial para a sustentabilidade global, a Neoenergia está empenhada em assumir posição de liderança na conservação e promoção da biodiversidade no setor de sua atividade. Assume também promover entre seus grupos de interesse a cultura de que a biodiversidade deve ser valorizada, conservada, restaurada e utilizada de forma sustentável, mantendo os serviços ecossistêmicos, promovendo um planeta saudável e proporcionando benefícios essenciais para todas as pessoas.

A companhia entende que o respeito à biodiversidade e aos ecossistemas deve estar na vanguarda da estratégia de negócios. Por isso, desde 2019 conta com uma Política de Biodiversidade, revisada em 2021, na qual se compromete a integrar a proteção e a conservação da biodiversidade na tomada de decisões e desenvolver um modelo energético responsável com a natureza como fonte de desenvolvimento sustentável.



Plano Global de Biodiversidade 2030

Em dezembro de 2022, o Grupo Iberdrola aprovou seu Plano 2030 de Biodiversidade, que fortalece o compromisso com a natureza e define como objetivo ter um impacto líquido positivo na biodiversidade no ano de 2030, ou seja, suas atividades devem contribuir para a preservação e a melhoria da biodiversidade. O grupo Neoenergia iniciou, ainda em 2022, a estruturação do seu Plano 2030 de Biodiversidade.

O objetivo considera os impactos diretos em espécies ameaçadas e em ecossistemas, derivados das atividades da companhia durante o ciclo de vida de suas instalações. Fundamenta-se na aplicação do princípio de hierarquia de conservação, assim como na implantação de mecanismos de identificação e quantificação dos impactos e no monitoramento de seu cumprimento.



Como parte das ações para cumprir objetivo de perda líquida zero de biodiversidade até 2030, a Iberdrola assume o compromisso de que suas atividades não representem desmatamento líquido em 2025, o que é aplicável tanto aos impactos diretos quanto aos derivados de sua cadeia de suprimento.

Os compromissos e os procedimentos derivados do plano são:

- a. Hierarquia de conservação;
- b. Compensação dos impactos de “igual para igual” – ou seja, com o mesmo tipo de habitat e de espécies afetadas;
- c. Aplicação de soluções baseadas na natureza para conservação da biodiversidade; e
- d. Implicações na cadeia global de suprimentos.

Unidos a outras medidas, esses procedimentos constituem ferramentas adequadas para garantir a consecução em 2030 dos objetivos do Plano.

Desde 2019, na Neoenergia, são desenvolvidos projetos-piloto em métricas para medir os impactos sobre a biodiversidade e buscar um balanço líquido positivo para os ativos de geração, transmissão e distribuição de energia de todo o grupo.

Em 2022, o desenvolvimento de pilotos com os negócios de Renováveis (geração eólica e hidráulica) e Redes (distribuição de energia), contribuiu para a definição do marco metodológico de mensuração dos impactos das atividades sobre a biodiversidade. Esse instrumento permitirá desenvolver o Plano Biodiversidade 2030 por meio da construção de um quadro de métricas destinadas a monitorar e acompanhar a relação do grupo com a biodiversidade. Medir os impactos sobre a biodiversidade, no entanto, é uma tarefa complexa, uma vez que, atualmente, não existe uma metodologia acordada e aceita em nível nacional ou internacional.

A estrutura metodológica baseia-se principalmente no Protocolo de Diversidade Biológica, resultado do Projeto de Divulgação da Biodiversidade (BDP), lançado em 2018, que é gerenciado pela Rede Nacional de Biodiversidade e Negócios da África do Sul (NBBN) e hospedado pelo *Endangered Wildlife Trust* (EWT).

2.4.2 Interação com a biodiversidade

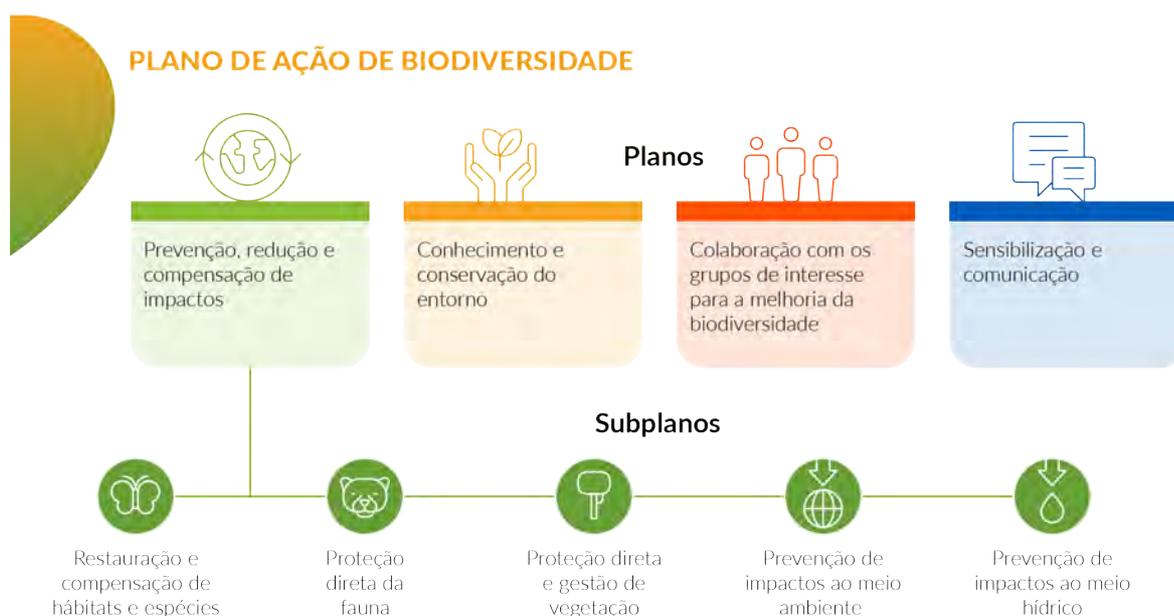
GRI 304-2 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

A Neoenergia identifica impactos e dependências derivados das interações de suas atividades sobre a biodiversidade e o capital natural para evitá-los, minimizá-los, remediá-los e, em última instância, compensá-los. Para isso, conta com as seguintes ferramentas:

- Pegada Ambiental Corporativa
- Avaliações de impacto ambiental em novos projetos
- Programas de monitoramento, acompanhamento e reavaliação de impactos

Os Planos de Ação em Biodiversidade das instalações consolidam os diferentes instrumentos aplicáveis a cada fase do ciclo de vida das instalações e são relatados às partes interessadas no Informe Global de Biodiversidade, divulgado bianualmente.

Os Planos de Ação para a Biodiversidade podem ser resumidos no seguinte esquema:



Identificação das dependências dos serviços ecossistêmicos

Para realizar as atividades de operação e manutenção, além das matérias-primas, são necessários serviços que a natureza presta à sociedade, os serviços ecossistêmicos. A identificação dessas dependências ajuda a valorizar esses serviços e planejar ações para evitar sua modificação, a fim de protegê-los ou conservá-los. Analisando as atividades do grupo, são identificadas as dependências dos seguintes serviços ecossistêmicos:

- Serviço de manutenção de cursos d'água, por meio do ciclo hidrológico. Graças a esse ciclo, recupera-se a vazão dos rios, necessária para a geração de energia nas usinas hidrelétricas e para os processos de resfriamento da usina termelétrica de ciclo combinado.
- O serviço de regulação do clima é obtido pela natureza por meio do armazenamento em longo prazo de dióxido de carbono no solo, na biomassa vegetal e nos oceanos. Esse serviço é relevante em todas as instalações de geração.
- Estabilização do solo e controle da erosão. A vegetação em áreas inclinadas evita deslizamentos de terra e carregamento e aporte de sedimentos a jusante das instalações. Esse serviço é relevante em centrais hidráulicas e em instalações de redes de transmissão e distribuição.
- Proteção contra enchentes e tempestades a partir do amortecimento que a vegetação exerce nesses eventos. O serviço é relevante em usinas hidrelétricas e instalações de redes de transmissão e distribuição de energia.
- Dependência de recursos de provisionamento abiótico, sendo a água a principal. Esse recurso é a fonte de produção das usinas hidráulicas e necessário para o resfriamento da usina termelétrica.

Identificação dos impactos

Para evitar, minimizar e corrigir corretamente possíveis condições adversas ao ambiente natural, são identificadas as ações que podem gerar impactos durante as diferentes fases da vida das instalações. A figura a seguir mostra quais ações durante as diferentes fases de um projeto podem provocar os efeitos mais significativos:



Com base nessas ações, pode-se distinguir uma série de impactos potenciais significativos sobre a biodiversidade, derivados das atividades, produtos e serviços do grupo:



GRI 2-23

De acordo com o princípio da precaução, a Neoenergia aplica em todos os projetos a hierarquia de conservação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar). Nos processos de avaliação de impacto ambiental (EIA), as alternativas locais são analisadas, sendo decisivas para evitar a localização de novas infraestruturas



em áreas protegidas ou naquelas de alto valor em biodiversidade sem *status* formal de proteção.

GRI ex-EU19

Antes do início do processo, a empresa consulta os diversos grupos de interesse sobre os novos projetos e incorpora as boas práticas construtivas. Durante a construção, a Neoenergia continua trabalhando em conjunto com esses grupos de interesse buscando reduzir ao mínimo o impacto ambiental, bem como restaurar todas as áreas afetadas.

Caso sejam identificados impactos significativos durante o processo de avaliação de impactos, o projeto é modificado ao máximo, adotando as melhores técnicas disponíveis e as medidas identificadas como necessárias para corrigi-lo e minimizá-lo. No caso em que os impactos não possam ser completamente evitados ou mitigados, são realizadas medidas compensatórias.

Analisar – Medir – Avaliar – Melhorar

Os processos da natureza são complexos e é difícil estabelecer métricas que representem de forma agregada o efeito de um conjunto variado de atividades sobre a biodiversidade. Nos últimos anos, surgiram inúmeras metodologias que medem os impactos na biodiversidade sob vários pontos de vista e que são aplicáveis a diferentes contextos.

Desde 2019, a Neoenergia vem incorporando as práticas mais avançadas para medir e entender melhor os impactos de atividades, processos e instalações na biodiversidade:

- a. Nas instalações, nos processos de avaliação ambiental de novos projetos e no monitoramento e controle dos impactos da sua operação; e
- b. No nível corporativo, por meio da Pegada Ambiental Corporativa – que permite identificar os impactos do Ciclo de Vida – e do relatório de indicadores internos e externos

Um passo importante foi a definição de um enquadramento contábil do balanço líquido da biodiversidade, que permite a quantificação dos impactos positivos e negativos sobre as espécies e os ecossistemas decorrentes da construção, operação e desativação dos projetos. O enquadramento é aplicável a todas as instalações e permite consolidar o balanço líquido de impactos no nível da instalação, do negócio e do grupo. Dessa forma, será possível conhecer o grau de cumprimento do objetivo nível global da Iberdrola de perda líquida zero de biodiversidade até 2030 e ajustar os planos de ação para que essa compromisso seja cumprido.

2.4.3 Instalações em áreas protegidas com alto valor para a biodiversidade

As áreas onde a Neoenergia desenvolve suas atividades servem de hábitat para uma variedade de flora e fauna silvestre que, em alguns casos, está sob algum tipo de proteção. Há também instalações em que o projeto foi autorizado por autoridades competentes avaliando que, mesmo não podendo evitar as áreas protegidas, ou áreas de alto valor para a biodiversidade, medidas preventivas e mitigadoras garantem que as atividades não apresentem impactos significativos em hábitats e espécies protegidas.

Assim, após o processo de avaliação de impacto, considerou-se que a presença dessas instalações em espaços protegidos ou em áreas de elevado valor para a biodiversidade é compatível com os elementos protegidos, procedendo-se as correspondentes medidas de prevenção, mitigação e compensação.



A tabela a seguir mostra as instalações da empresa dentro ou adjacentes a espaços protegidos ou em áreas de alto valor para a biodiversidade:

INSTALAÇÕES DENTRO OU ADJACENTES A ESPAÇOS PROTEGIDOS (EP) E/OU DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE (AVB) GRI 304-1 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

Instalação	Superfície no interior de EP ou AVB	Superfície no interior de EP	Instalações Adjacentes a EP e AVB	Tipo de proteção
Linhas elétricas	85.353 Km	85.265 Km	-	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Subestações	134 unidades	134 unidades	-	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Centros de transformação	110.560 unidades	110.560 unidades	-	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Usinas hidrelétricas	4.813 ha	0	1	Áreas Importantes de Aves e Biodiversidade (IBA), Áreas Selvagens de Alta Biodiversidade (HBWA), Reservas da Biosfera Declaradas pela Unesco, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA), Parques Nacionais, Monumento Natural (MN), Parque Nacional (Parna), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Áreas Prioritárias à Conservação.
Parques eólicos	11,41 ha	1,3 ha	1	Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA), áreas de aves endêmicas.

2.4.4 Espécies ameaçadas no entorno das instalações

O conhecimento das espécies que habitam o entorno das instalações é essencial para evitar condições que as afetem, ainda mais se estiverem protegidas.

A Neoenergia mantém identificadas as espécies ameaçadas incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e as listas nacionais (Ministério do Meio Ambiente) e estaduais das áreas onde desenvolve atividades potencialmente afetadas por suas instalações. Além disso, realiza nesses locais programas de monitoramento e projetos de pesquisa sobre espécies com o objetivo de conhecer melhor seus padrões de comportamento e poder incorporar esse conhecimento nas operações.

ESPÉCIES AMEAÇADAS - CLASSIFICAÇÃO LISTA VERMELHA da IUCN (N°) GRI 304-4 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

	2022
Em perigo crítico (CR)	4
Em perigo (EN)	19
Vulnerável (VU)	42
Quase ameaçada (NT)	32
Preocupação menor (LC)	824



2.4.5 Hábitats protegidos ou restaurados

GRI 304-3, EU13 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

Um hábitat adequado é essencial para garantir o sucesso da sobrevivência das espécies locais. Por isso, como parte do Plano de Ação da Neoenergia, as unidades operacionais realizam, dependendo das necessidades de cada instalação e durante seu ciclo de vida, programas e ações específicas para evitar, minimizar, restaurar e compensar os efeitos nos hábitats e espécies, bem como o monitoramento de suas interações para corrigir os impactos.

A Neoenergia, bem como o Grupo Iberdrola, estão comprometidos em se tornar liderança na conservação da biodiversidade. No âmbito de seu compromisso com a proteção da biodiversidade, a Iberdrola criou o Programa Árvores Iberdrola para a conservação e regeneração dos ecossistemas florestais. O objetivo é incentivar a conservação e o plantio de 20 milhões de árvores até 2030.

O programa engloba três grandes linhas de atuação chamadas “ramos”, com os seguintes objetivos:

- a. **Ramo 1 – Conservação do patrimônio natural.** O Grupo Iberdrola aplica a hierarquia de mitigação em todos seus projetos e prioriza alternativas que evitem efeitos negativos na vegetação florestal. Nos casos em que é inevitável, a empresa trabalha na minimização e compensação desses impactos. O objetivo desse ramo é coletar a informação dessas atuações e seus resultados para monitorar a conservação do patrimônio natural.
- b. **Ramo 2 – Regeneração e criação de valor natural.** A meta dessa linha de atuação é a promoção de projetos de reflorestamento e restauração que ajudem na regeneração das florestas. Esses projetos têm um caráter voluntário e não estão ligados a nenhuma mitigação ou compensação de uma infraestrutura, ou atendimento a requisito legal.
- c. **Ramo 3 – Valor social: pesquisa e sensibilização.** Essa linha visa impulsionar o conhecimento compartilhado, fomentando a colaboração, a conscientização e a pesquisa entre os grupos de interesse.

Programas de restauração e compensação de hábitats

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu trabalha para implantar um corredor de biodiversidade que conecte as áreas florestais do Parque Nacional do Iguaçu (PNI) com as áreas passíveis de desapropriação e recuperação vegetal na Área de Influência Direta (AID) da usina, abrangendo as áreas adjacentes da barragem (APP de 100 metros) e uma zona a jusante denominada Zona de Amortecimento.

Na recuperação desse corredor ecológico estão sendo utilizadas diferentes metodologias de recuperação da vegetação de forma a garantir a eficácia das ações adequadas com base nas características edafoclimáticas de cada área. Estão sendo implementadas ações de plantio de mudas, lançamento de mix de sementes, nucleação, enriquecimento, além de isolamento de áreas em favor da regeneração natural.

A Usina Hidrelétrica de Itapebi mantém um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que define ações para as áreas degradadas atingirem características mínimas que permitam a formação de processos ecológicos, promovendo a sua recuperação e, na medida do possível, recuperem uma condição não degradada. Além disso, realiza um Programa de Fiscalização de Ilhas e APPs com o objetivo de identificar atividades ou ações que possam contribuir para mitigar os impactos negativos ao redor da barragem. A área total de APP na usina é de 57,7 hectares.

Na Usina de Baguari são gerenciados 177 hectares de APP. Além disso, vigia-se e garante-se a conservação de 93 hectares de floresta nativa de Mata Atlântica. Desde 2007, há um trabalho de cercamento e monitoramento de florestas nativas, garantido assim a manutenção da qualidade ecológica dessas áreas.



A Usina Teles Pires monitora e conserva aproximadamente 15 mil hectares de floresta em pé, em estágio avançado de regeneração, no bioma Amazônico em áreas próprias. Existem ainda áreas de recuperação e restauração nas Áreas de Preservação Permanente, que somadas com as áreas preservadas de floresta chegam a um total de mais de 19 mil hectares de áreas sob a gestão da UHE.

Nos parques eólicos, com o objetivo de atuar na recuperação do ecossistema da Caatinga, a Neoenergia mantém projetos que visam manter a biodiversidade aplicando a hierarquia de conservação (Evitar, Mitigar, Restaurar e Compensar impactos). Na execução dos complexos eólicos Chafariz e Otis, trabalhou-se no sentido de minimizar a área de vegetação a desmatar devido à ocupação do empreendimento, conseguindo-se uma redução de 40% da área concedida na Autorização de Supressão Vegetal (ASV). Além disso, como medida compensatória, foram plantadas 16.728 sementes e 4.669 mudas para recompor o ecossistema.

Em 2022 o grupo Neoenergia comemorou seus 25 anos e, de forma voluntária, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica e dentro do Programa Florestas do Futuro, promoveu o plantio de 25 mil mudas de árvores nativas no município de Marabá Paulista, área de concessão de Neoenergia Elektro. O Programa Florestas do Futuro tem como principal objetivo a proteção aos recursos hídricos, a partir da restauração florestal de matas ciliares, unindo a iniciativa privada, proprietários de terra e comunidade.

Programas de proteção e conservação de espécies de fauna e flora

Nos negócios de distribuição de energia, as empresas buscam minimizar os impactos de suas instalações sobre a fauna e realizam ações para promover sua proteção e conservação. Há uma especial atenção aos efeitos das redes sobre a fauna, principalmente aves, o que motivou algumas ações inovadoras de proteção, sendo elas:

- a. A tecnologia dos afastadores biológicos, que consiste em inibir a construção de ninhos de João-de-barro (*Furnarius rufus*) nas cruzetas dos postes das redes de distribuição, o que permite reduzir o número de interrupções de energia e os riscos de eletrocussão da espécie;
- b. O Projeto *Bird Team* consiste na sinalização e no monitoramento para mitigar impactos da rede de distribuição sobre aves migratórias, das espécies Trinta-réis-róseo e de Trinta-réis-boreal. O projeto, desenvolvido no município de Galinhos (RN) é uma parceria com o Centro de Estudos e Monitoramento Ambiental (Ceman); PCCB – UERN: Projeto Cetáceos da Costa Branca da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e outras instituições nacionais e internacionais.

Nas distribuidoras estão sendo desenvolvidas propostas de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com objetivo de minimizar os efeitos adversos sobre espécies de fauna silvestre.

Programas de resgate de ictiofauna

Na geração hidrelétrica destacam-se os seguintes programas:

- A UHE Teles Pires possui mecanismos anticardume instalados na saída de água das unidades geradoras, evitando a entrada de peixes durante as atividades de manutenção.
- Todas as UHEs realizam ações de resgate de peixes nas turbinas durante as atividades de manutenção das unidades geradoras.

Na usina hidrelétrica de Teles Pires, em particular, foram realizadas as seguintes ações:

- Resgate da fauna terrestre nas instalações, em estruturas adjacentes, nos acessos e alojamentos.
- Medidas preventivas para reduzir a quantidade de peixes que acessam os condutos, a exemplo de: garantir o correto funcionamento das grades antiaprisionamento, paradas das máquinas fora do período de desova, funcionamento das máquinas adjacentes e acionamento do vertedouro para atrair os peixes até outros pontos e injeções de ar durante o isolamento das conduta.



Programas de acompanhamento e monitoramento de fauna

A Neoenergia realiza programas de monitoramento de espécies ou habitats ameaçados que possam ser afetados pelas atividades para avaliar o sucesso das medidas preventivas, identificar possíveis impactos ou implementar novas medidas corretivas, sempre que necessário. Além do monitoramento de aves e morcegos nos parques eólicos do grupo, há medidas de vigilância limnológica de peixes para a prevenção do ambiente aquático, os programas de monitoramento de herpetofauna e de mamíferos nas usinas hidrelétricas.

No entorno das usinas, são realizados estudos sobre fauna e atividades específicas para monitoramento, prevenção, proteção, redução e mitigação de impactos sobre espécies e habitats. Na região onde está instalada a Usina Baixo Iguaçu, a tecnologia de telemetria permitiu o monitoramento dos hábitos migratórios do Surubim-do-Iguaçu (*Steindachneridion melanodermatum*), espécie endêmica da localidade que é considerada ameaçada de extinção na lista do Paraná.

Os programas de monitoramento permitem ainda a descoberta de novas espécies. Na hidrelétrica Teles Pires, o Programa de Monitoramento de Primatas descreveu, após seis anos de pesquisa, uma nova espécie de macaco, o Saguí-de-Schneider (*Mico schneideri*). Essa iniciativa integra uma série de 44 programas e ações socioambientais realizados na região e já foi responsável por identificar outras novas espécies, a exemplo do primata Zogue-zogue (*Plecturocebus grovesi*). Outra descoberta relevante foi uma nova espécie de orquídea, batizada de *Catasetum telespirense*, a partir dos estudos de monitoramento de flora realizados às margens do Rio Teles Pires.

Nas empresas de distribuição e transmissão estão sendo realizados todos os estudos ambientais exigidos para a implantação de novas estruturas que variam de acordo com a complexidade do projeto e a sensibilidade ambiental da área de implantação. São realizados Estudos de Impactos Ambientais (EIA), Inventários Florestais, Relatórios de Detalhamento de Programas Ambientais (RDPA), Relatórios Ambientais Simplificados (RAS), entre outros.

Todas essas iniciativas contribuem, de diversas formas, para a coleta de dados científicos que servem de base para a tomada de decisão das empresas para promover o crescimento sustentável e ambientalmente responsável em todo o grupo Neoenergia.

Programas de fomento do conhecimento e investigação para a conservação de habitats e espécies

A Neoenergia está empenhada em promover o conhecimento e a pesquisa como medidas fundamentais para a conservação e proteção da biodiversidade. Nesse sentido, deu continuidade ao apoio a pesquisas como o trabalho do projeto Coralizar no estudo dos efeitos das mudanças climáticas nos recifes de coral, e no Projeto Flyways no qual são realizadas ações de monitoramento de aves limícolas migratórias, algumas ameaçadas de extinção, nas regiões Nordeste e Sul do Brasil. Esse projeto é detalhado nos programas do [3.3.5 Instituto Neoenergia](#).

A companhia tem contribuído de forma substancial para o avanço desse programa, sobretudo com as ações de conservação de floresta em pé nas Áreas de Preservação Permanente e de reflorestamento de usinas hidrelétricas, vinculados ao licenciamento ambiental.

Além dos projetos de recuperação de nascentes, as hidrelétricas do grupo possuem quase 30 mil hectares de áreas preservadas nos três principais biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado), sendo a maior parte dessas áreas de floresta em estágio avançado de conservação, enquanto as demais áreas estão em fase de recuperação, recomposição e/ou reflorestamento.

Programas de revegetação das usinas hidrelétricas visam garantir a reposição adequada da cobertura florestal em todas as Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios, podendo assim exercer funções



ecossistêmicas essenciais para o negócio e as comunidades do entorno. Na UHE Teles Pires e na UHE Itapebi as atividades de recuperação e preservação no entorno de nascentes, possibilitam sua recarga e uso pelas comunidades locais.

Na vertente das ações voluntárias, destaca-se o Projeto Restauração da Caatinga, único bioma 100% brasileiro com grande histórico de degradação cujos projetos de restauração apresentam baixa taxa de sucesso devido ao seu clima semiárido. Em parceria com a Associação Caatinga, a Neoenergia promoveu em 2021 um curso *online*. O curso trouxe como diferencial a Plataforma Interativa de Restauração em colaboração com o World Resources Institute (WRI) que oferece, via internet, informações únicas sobre listas de quais espécies que devem ser plantadas e sugestões de como o plantio deve ocorrer para potencialização da restauração em todos os estados do Nordeste brasileiro.

Outro destaque foi a parceria entre a Neoenergia e a SOS Mata Atlântica para o plantio voluntário de 25 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em comemoração aos 25 anos do grupo Neoenergia. O plantio foi realizado em dezembro de 2022 e o programa de monitoramento e manutenção da área tem duração de cinco anos.

As iniciativas estão em linha com a Década da Restauração de Ecossistemas, idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU 2021-2030), que integra um esforço mundial para restaurar os ecossistemas naturais do planeta com o intuito de conservar a biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Mais informações sobre as ações da Neoenergia estão disponíveis no Relatório de Biodiversidade que pode ser acessado [aqui](#).



2.5 Conformidade ambiental

GRI 2-27 | ODS 16.3

Em resposta à diversidade de atividades realizadas com impacto ambiental, existe um Sistema de Gestão Ambiental global que é um marco comum em matéria ambiental que permita coordenar diferentes planos e medidas, respeitando a autonomia e as particularidades de cada país.

Esse sistema comum foi desenvolvido incorporando ações de inovação na gestão ambiental que permitem o alinhamento da dimensão ambiental dentro da sustentabilidade do grupo, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e articulando os mecanismos para medir e avaliar o desempenho ambiental na perspectiva do ciclo de vida. Isso, por sua vez, permite à Neoenergia integrar a economia circular e o capital natural em sua gestão.

O Sistema de Gestão Ambiental transfere as políticas ambientais de desenvolvimento sustentável às diretrizes ambientais. Essas diretrizes ambientais são implantadas pelas organizações em metas e objetivos ambientais, incluindo a atribuição de responsabilidades, recursos e prazos de execução.

A Neoenergia possui Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) específicos para negócios e processos, baseados principalmente na ISO 14001:2015 e na Norma EMAS (*Eco Management and Audit Scheme*, ou Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, em português, um programa europeu de gestão ambiental e comunicação). Eles permitem reduzir os riscos ambientais, melhorar a gestão dos recursos e otimizar os investimentos e os custos ambientais.

Também integrou a Pegada Ambiental Corporativa certificada pela ISO 14072:2014, como forma de medir a gestão ambiental, permitindo a redução dos riscos ambientais, melhorar a gestão dos recursos, favorecendo a sua circularidade e a otimização dos investimentos e custos ambientais.

Os incidentes relacionados ao meio ambiente em 2022 envolveram as seguintes multas e sanções não monetárias:

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	26	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas ¹	0	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	0	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) ¹	0	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	0	ND	ND
Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil)	0	7.577	907
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas com o meio ambiente.	11	12	15
Casos de mecanismos de arbitragem e similares (nº)	0	0	0

¹ Não disponíveis dados de 2020 e 2021, pois informação não era compilada com esse detalhamento.

Os casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas no ano são decorrentes principalmente de intervenção na vegetação, disposição inadequada de resíduos em vias públicas ou falta de licenças ou fornecimento de energia elétrica em áreas de restrição ambiental.

2.5.1 Procedimentos de reclamação ambiental

A Neoenergia coloca à disposição de seus grupos de interesse mecanismo de reclamação – Canal de Denúncia – que pode ser acessado no site corporativo ou pelo telefone 0800 591 0857 e recebe também comunicações sobre irregularidades relacionadas a temas ambientais. Além disso, o *e-mail* meio.ambiente@neoenergia.com recebe consultas, sugestões e reclamações específicas sobre meio ambiente.

Em 2022, foram registradas 293 reclamações ambientais na plataforma de gestão de indicadores ambientais com dados referentes a esses canais de comunicação. Além da caixa de correio ambiental, e de forma complementar, a empresa pode receber mensagens relacionadas ao meio ambiente em suas diferentes redes sociais, como Facebook e Instagram.



3. Social

3.1 Compromisso com os empregados

3.1.1 Compromisso com o emprego de qualidade

3.1.1.1 Políticas e compromissos

GRI 3-3_401_402

A Neoenergia adota uma Estrutura Política de Recursos Humanos que tem o objetivo de definir, elaborar e difundir um modelo de gestão de recursos humanos que permita atrair, impulsionar, fidelizar e reter o talento. Também é finalidade fomentar o crescimento pessoal e profissional dos empregados do grupo, tornando-os participantes de seu projeto de sucesso empresarial e garantindo um trabalho digno e seguro, em um ambiente diversificado e inclusivo. Atualizada pela última vez em março de 2022, essa política geral é desdobrada nas seguintes políticas específicas:

- Política de Respeito aos Direitos Humanos
- Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão
- Política de Seleção e Contratação
- Política de Gestão do Conhecimento
- Política de Saúde e Segurança

3.1.1.2 Objetivos

Nas relações com os trabalhadores, a empresa identificou como temas de especial relevância:

- Consolidação de uma cultura corporativa do grupo
- Promoção da integração entre empregados e áreas
- Definição de um modelo de recrutamento
- Adoção de um sistema integrado de gestão de treinamentos e formações
- Conscientização dos empregados sobre diversidade
- Desenho de uma oferta de trabalho individualizada de valor

Entre os princípios gerais de ação que a Neoenergia assume e promove para atingir os objetivos de sua Política de Recursos Humanos, está o desenho de uma oferta de trabalho individualizada de valor, que privilegia a seleção, contratação, promoção e retenção de talentos, consistindo numa remuneração competitiva em um ambiente de trabalho diversificado e inclusivo, que facilite a conciliação da vida pessoal e profissional e promova o crescimento profissional dos empregados.

3.1.1.3 Nosso quadro de pessoal

GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3

No encerramento de 2022, o grupo contava com 15.406 empregados, sendo que o maior contingente (aproximadamente 65% do total) atua nos estados da Região Nordeste do Brasil, e 524 estagiários. Mais 31.855 pessoas trabalhavam na Neoenergia como contratados de terceiros, executando especialmente serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo. As funções exercidas por esses trabalhadores compreendem construção, manutenção e operação, incluindo serviços de segurança. Eles são contratados por empresas que prestam serviços para a Neoenergia.

NÚMERO DE TRABALHADORES

GRI 2-7, 2-8



Fonte: Neoenergia

EMPREGADOS POR REGIÃO (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

	2022	2021	2020
Brasil	15.406	15.058	12.814
Nordeste	9.983	9.830	8.571
Sudeste	4.468	4.338	4.201
Centro-Oeste	938	875	25
Norte	0	0	0
Sul	17	15	17

O percentual de membros da Diretoria contratados na comunidade local corresponde a 96,8% do total da Diretoria. [GRI 202-2](#)

A distribuição por tipo de emprego e contrato de trabalho é apresentada na seguinte tabela:

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E CONTRATO (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

	2022			2021			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de emprego									
Tempo completo	12.053	2.777	14.830	11.481	2.501	13.982	9.396	2.074	11.470
Tempo parcial	396	180	576	873	203	1.076	1.144	200	1.344
Tipo de contrato									
Indefinido	12.447	2.957	15.404	12.343	2.702	15.045	10.537	2.272	12.809
Temporário	2	0	2	11	2	13	3	2	5
Total	12.449	2.957	15.406	12.354	2.704	15.058	10.540	2.274	12.814

**EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL¹**

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Empregados por categoria profissional (nº)	12.449	12.354	10.540	2.957	2.704	2.274
Liderança direta	289	286	254	117	102	97
Controles intermediários e técnicos qualificados	2.027	1.869	1.708	1.454	1.301	1.194
Profissionais e equipes de suporte	10.133	10.199	8.578	1.386	1.301	983
Empregados por categoria profissional (%)	81%	82%	82%	19%	18%	18%
Liderança direta	1,9 %	1,9 %	2,0 %	0,8 %	0,7 %	0,8 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	13,2 %	12,4 %	13,3 %	9,4 %	8,6 %	9,3 %
Profissionais e equipes de suporte	65,8 %	67,7 %	66,9 %	9,0 %	8,6 %	7,7 %

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

EMPREGADOS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Empregados por gênero e idade (nº)						
Até 30 anos	2.923	3.155	2.844	961	866	715
Entre 31 e 50 anos	8.775	8.435	6.941	1.864	1.706	1.435
Maior de 50 anos	751	764	755	132	132	124
Total	12.449	12.354	10.540	2.957	2.704	2.274
Empregados por gênero e idade (%)						
Até 30 anos	19,0 %	21,0 %	22,2 %	6,2 %	5,8 %	5,6 %
Entre 31 e 50 anos	57,0 %	56,0 %	54,2 %	12,1 %	11,3 %	11,2 %
Maior de 50 anos	4,9 %	5,1 %	5,9 %	0,9 %	0,9 %	1,0 %
Total	80,8 %	82,0 %	82,3 %	19,2 %	18,0 %	17,7 %

EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA DE LIDERANÇA

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Empregados por gênero e categoria de liderança (nº)						
Liderança sênior	81	83	77	32	25	22
Liderança intermediária	208	203	177	85	77	75
Empregados por gênero e categoria de liderança (%)						
Liderança sênior	20,0	21,4	21,9	7,9	6,4	6,3
Liderança intermediária	51,2	52,3	50,4	20,9	19,8	21,4

Liderança sênior: Diretoria e superintendência; Liderança intermediária: gerência

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA (Nº)

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	2022	2021	2020
Homens	334	338	255
Mulheres	192	185	147
Total	526	523	402



3.1.2 Um ambiente de trabalho estável

3.1.2.1 Recrutamento e seleção: novas contratações

GRI 3-3_202, 401

Na Neoenergia, a gestão do talento é um fator-chave para garantir o sucesso na consecução de seus objetivos. Por isso, todas as empresas que fazem parte do grupo unem forças para atrair, selecionar, capacitar e reter profissionais que compartilhem os comportamentos, conhecimentos e habilidades alinhados ao propósito, valores e necessidades atuais e futuras da empresa.

O grupo dispõe de políticas específicas, aprovadas pelo Conselho de Administração, que regulam a atividade de seleção (como a Política de Seleção e Contratação e a Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão), bem como um quadro de recrutamento e seleção aplicável, garantindo assim que os princípios descritos nas seções [3.1.3 Diversidade e igualdade de oportunidades](#) e [3.3.2a Compromisso com os direitos humanos relacionados às práticas trabalhistas](#) deste relatório sejam aplicados nos processos seletivos. Adicionalmente, essa estrutura é reforçada com práticas locais para garantir que os melhores talentos sejam atraídos e selecionados de acordo com as necessidades de cada negócio e adequando-se à legislação específica.

A norma de processos seletivos foi revisada em 2022, tendo como uma das principais premissas valorizar o crescimento profissional ao priorizar o recrutamento interno. Todas as oportunidades de vagas são divulgadas semanalmente, via *e-mail* marketing, de forma a incentivar a busca e o interesse por oportunidades de forma global. Esse modelo valoriza os empregados, proporciona um plano de carreira consistente, mantém os níveis de engajamento e comprometimento e ainda contribui para a construção de uma cultura forte na organização.

NOVAS CONTRATAÇÕES

GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Por faixa etária (n°)						
Até 30 anos	556	1.032	754	271	290	153
Entre 31 e 50 anos	521	1.110	745	220	231	122
Maior de 50 anos	8	10	9	3	4	3
Total	1.085	2.152	1.508	494	525	278
Por faixa etária (%)¹						
Até 30 anos	19,0 %	32,7 %	26,5 %	28,2 %	33,5 %	21,4 %
Entre 31 e 50 anos	5,9 %	13,2 %	10,7 %	11,8 %	13,5 %	8,5 %
Maior de 50 anos	1,1 %	1,3 %	1,2 %	2,3 %	3,0 %	2,4 %
Total (%)	8,7 %	17,4 %	14,3 %	16,7 %	19,4 %	12,2 %

¹ Percentual em relação ao total de colaboradores de cada faixa etária.

Oportunidades

Em 2022, 32% das vagas foram preenchidas por pessoal interno, sendo 72% em funções de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes). Os indicadores são acompanhados mensalmente e periodicamente são realizadas reuniões com as áreas envolvidas. Os resultados são compartilhados em reuniões estratégicas e nos canais de comunicação interna e externa.

Como apoio a essa premissa, foi lançada a Plataforma de Oportunidades Internas, a mesma utilizada no Grupo Iberdrola. Esse passou a ser o canal para se candidatar a vagas na Neoenergia e em outros países onde a Iberdrola atua. A nova ferramenta incentiva o crescimento, o desenvolvimento e o protagonismo dos empregados.



Os processos de recrutamento externo contam com etapas estruturadas e comuns para todas as empresas do grupo no Brasil, de forma a garantir a transparência e a isonomia para todos os participantes e interessados. Para os novos empregados, a entrada é marcada por um programa de boas-vindas (*onboarding*) que visa integrar, facilitar e acelerar a adaptação. O processo acontece de forma virtual, com o apoio da ferramenta corporativa Teams, reunindo empregados de empresas diferentes e em localidades distintas em um mesmo encontro e já promovendo uma integração inicial. Nesse evento são transmitidos conhecimentos sobre propósito, valores, comportamento, integridade, negócios, regulação, projetos socioambientais, desenvolvimento de pessoas, inovação, sustentabilidade, voluntariado e comunicação interna.

Internalização

O processo de internalização na Neoenergia teve início em 2017, com o objetivo de aprimorar os processos de atendimento aos clientes e a gestão da segurança. Desde então, mais de 5 mil pessoas foram incorporadas ao quadro funcional da companhia, que agora emprega diretamente 15.406 pessoas e indiretamente 31.855 terceiros. Atividades de plantão, projetos e inspeção e controle da vegetação urbana (poda) foram primarizados nos primeiros quatro anos. Em 2022, foi a vez da internalização dos serviços técnicos comerciais e manutenção da linha viva da subtransmissão, com a contratação de 650 profissionais.

Isso ajuda a explicar o crescimento do quadro funcional, que também foi impulsionado pela aquisição da Neoenergia Brasília, além da maior contratação de terceiros relacionada às obras de novos parques eólicos e linhas e subestações de transmissão adquiridas em leilões. Entre os profissionais contratados estão aqueles formados pela Escola de Eletricistas, iniciativa criada pela Neoenergia para impulsionar a capacitação nas áreas de concessão e oferecer oportunidades de trabalho a moradores dessas localidades. Em 2022, 723 eletricistas, sendo 479 homens e 244 mulheres, concluíram o curso pelas escolas instaladas na Bahia, em Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Brasília, dos quais 80 mulheres foram contratadas.

Na outra ponta, foi promovido um Plano de Desligamento Voluntário (PDV) na Neoenergia Brasília. Houve adesão de 140 empregados nas duas primeiras etapas realizadas nos meses de junho e dezembro de 2021, de 62 na terceira etapa, concluída em março de 2022, e de 15 na quarta etapa, encerrada em dezembro de 2022.

Programa de estágio e *trainee*

O estágio figura como importante porta de entrada para o grupo e possibilita disseminar sua cultura desde o início da carreira. Por isso, a Neoenergia procura manter um programa de formação de talentos bem-estruturado, incentivando o protagonismo e criando oportunidades internas. A duração varia de um a dois anos.

A partir de 2022, foi adotado um formato diferente de seleção, em que as vagas ficam disponíveis durante todo o ano no Portal de Vagas da companhia, em um recrutamento ainda mais assertivo, que oferece dinamismo e celeridade ao processo. O programa de 2022, com seleção realizada totalmente *online*, atraiu mais de 13 mil inscrições para o preenchimento de 200 vagas.

Atualmente, 524 estagiários integram a Neoenergia, entre estudantes do ensino superior e técnico. Durante o ano, 219 estagiários foram contratados para posições efetivas.

Também em 2022, a Neoenergia estabeleceu o Programa Internacional de Graduados - *Trainee*, que tem duração de dois anos e oferece aos selecionados, em seu percurso de desenvolvimento, experiência internacional em países nos quais a Iberdrola tem operação. O objetivo é a formação de futuros líderes e especialistas, que possam fortalecer áreas estratégicas e atender às necessidades do mercado. Em 2022, entre 6,4 mil inscritos, 50 foram entrevistados pelos executivos das áreas e no final do processo 18 selecionados participarão do programa. Ao longo de dois anos, eles serão alvo de ações de desenvolvimento para acelerar o seu desenvolvimento, incluindo *job rotation* local e internacional. As etapas do processo de seleção dos *trainees*



foram conduzidas de forma *online* com apresentação de painel de negócios com foco em mercado livre de energia e experiência do cliente, além de entrevistas individuais.

EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA

GRI EU15 | ODS 8.5 | PG6

	Nos próximos 5 anos (%)			Nos próximos 10 anos (%)		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Por categoria (n°)	197	156	168	541	386	421
Liderança direta	24	22	25	48	27	30
Controles intermediários e técnicos qualificados	70	50	58	176	120	137
Profissionais e equipes de suporte	103	84	85	317	239	254
Por categoria (%)	1,3 %	1,0 %	1,3 %	3,5 %	2,6 %	3,3 %
Liderança direta	5,9 %	5,7 %	7,1 %	11,8 %	7,0 %	8,6 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	2,0 %	1,6 %	2,0 %	5,1 %	3,8 %	4,7 %
Profissionais e equipes de suporte	0,9 %	0,7 %	0,9 %	2,8 %	2,1 %	2,7 %

ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS - PESSOAS QUE SAÍRAM DA EMPRESA

GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021 ¹	2020 ¹	2022	2021 ¹	2020 ¹
Por idade (n°)						
Até 30 anos	279	225	165	70	59	74
Entre 31 e 50 anos	586	522	437	147	109	97
Maior de 50 anos	131	236	116	28	29	8
Total (n°)	996	983	718	245	197	179
Por idade (%)²						
Até 30 anos	9,5 %	7,1 %	5,8 %	7,3 %	6,8 %	10,4 %
Entre 31 e 50 anos	6,7 %	6,2 %	6,3 %	7,9 %	6,4 %	6,8 %
Maior de 50 anos	17,4 %	30,9 %	15,4 %	21,2 %	22,0 %	6,5 %
Total (%)	8,0 %	8,0 %	6,8 %	8,3 %	7,3 %	7,9 %

¹ Dados de 2021 e 2020 ajustados devido a mudanças na metodologia de cálculo.

² Percentual em relação ao total de colaboradores de cada faixa etária.

ROTATIVIDADE VOLUNTÁRIA DE EMPREGADOS, POR GÊNERO

GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2022	2021	2020
Homens	309	388	142
Mulheres	133	110	44
Total (n°)	442	498	186
Total (%)	2,9	3,3	1,5

**DEMITIDOS NA EMPRESA****GRI 401-1 | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6**

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Por idade (nº)	623	533	370	101	80	73
Até 30 anos	146	127	68	15	18	21
Entre 31 e 50 anos	388	307	239	65	46	44
Maior de 50 anos	89	99	63	21	16	8
Por idade (%)¹	5,0 %	4,3 %	3,5 %	3,4 %	3,0 %	3,2 %
Até 30 anos	5,0 %	4,0 %	2,4 %	1,6 %	2,1 %	2,9 %
Entre 31 e 50 anos	4,4 %	3,6 %	3,4 %	3,5 %	2,7 %	3,1 %
Maior de 50 anos	11,9 %	13,0 %	8,3 %	15,9 %	12,1 %	6,5 %
Por categoria profissional (nº)	623	533	370	101	80	73
Liderança direta	13	6	9	5	5	3
Controles intermediários e técnicos qualificados	66	72	51	34	34	34
Profissionais e equipes de suporte	544	455	310	62	41	36
Por categoria profissional (%)²	5,0 %	4,3 %	3,5 %	3,4 %	3,0 %	3,2 %
Liderança direta	4,5 %	2,1 %	3,5 %	4,3 %	4,9 %	3,1 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	3,3 %	3,9 %	3,0 %	2,3 %	2,6 %	2,8 %
Profissionais e equipes de suporte	5,4 %	4,5 %	3,6 %	4,5 %	3,2 %	3,7 %

¹ Percentual em relação ao total de colaboradores de cada faixa etária.² Percentual em relação ao total de colaboradores de cada categoria.

3.1.2.2 Acordos coletivos

A relação entre as empresas Neoenergia e as organizações sindicais é pautada por respeito, transparência e reconhecimento da legitimidade dessas instituições como representantes dos trabalhadores, dentro dos princípios e valores éticos que norteiam as boas práticas sindicais. Nesse sentido, prioritariamente, a negociação é utilizada como principal meio de ajustar condutas e estabelecer direitos e deveres entre as partes.

São estabelecidos Acordos Coletivos de Trabalho que refletem práticas trabalhistas modernas e avançadas, respeitando as características regionais e áreas de atuação das diversas empresas do grupo. Os acordos coletivos em geral aplicam-se a todos os trabalhadores que prestem serviços, independentemente da modalidade contratual convencionada, do grupo profissional atribuído, da ocupação ou do trabalho desempenhado.

GRI 407-1 | ODS 8.8 | PG3

Todos os empregados têm assegurado o direito de livre associação, organização e mobilização sindical, bem como de utilizar os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações e realizar, juntamente com os sindicatos, reuniões de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho durante todo o ano.

As empresas que são integrantes do grupo econômico da companhia mantêm relação sindical e negociam regionalmente, conforme legislação vigente, com 14 entidades – Furcen/MT, SEESP/SP, Sindelpar/PR, Sindergel/SP, Sindieletro/MG, Sindurb/PE, Sinergia/BA, Sintergia/RJ, Sintern/RN, STIEEC/SP, STIEESP/SP, STIU/DF, STIU/PB e STIUEG/GO, em 11 estados e DF, cobrindo mais de 15 mil empregados diretos e 37



acordos coletivos, tendo em vista os negócios de distribuição, geração, transmissão e comercialização de energia, sempre pautando todas as suas relações no respeito, na transparência e nos princípios éticos.

EMPREGADOS COBERTOS POR ACORDOS COLETIVOS

GRI 2-30 | ODS 8.8 | PG3

	2022		2021		2020	
	%	Nº empregados	%	Nº empregados	%	Nº empregados
Neoenergia	100	15.406	100	15.092	100	12.808

GRI 402-1 | ODS 8.8 | PG3

As diferentes mudanças organizacionais e os eventos relevantes que ocorrem são comunicados formalmente em conformidade com as diferentes regulamentações aplicáveis, bem como pelo estabelecido nos acordos coletivos. O número de semanas não está especificado nos acordos coletivos, que apenas orientam que sempre sejam comunicadas antecipadamente aos sindicatos. A data limite para essa comunicação é estabelecida pela área envolvida em conjunto com recursos humanos, e depende do tipo de mudança organizacional.

3.1.2.3 Benefícios sociais

As empresas Neoenergia se preocupam com o bem-estar de seus empregados e promovem a conciliação da vida pessoal e profissional, proporcionando horários flexíveis em momentos de necessidade pessoal e em férias prolongadas, de acordo com suas funções. Em 2022, foi iniciado um regime de trabalho híbrido para as funções que permitem esse tipo de atividade, sendo dois dias de trabalho remoto e três dias de trabalho presencial.

A Neoenergia respeita a legislação sobre o salário mínimo nacional ou regional, se houver. As empresas do grupo utilizam pesquisa de mercado para avaliar as práticas em vigor e definir sua política salarial. E, atualmente, o menor salário definido pela política de remuneração para os empregados é maior que o salário-mínimo nacional ou regional.

O pacote de benefícios para empregados com contrato permanente inclui seguro de vida, seguro viagem corporativo; plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, auxílio-atividade física (Gympass); previdência privada, empréstimos; programa de incentivo educacional e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros.

Há um Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), aprovado pelo Conselho de Administração, para os cargos de alta liderança. Trata-se de um mecanismo de remuneração variável que ocorre a cada três anos, visando reter administradores, executivos e gestores das empresas do grupo. Os benefícios do programa vigente em 2022 serão pagos em forma de ações em 2023.

O grupo também adota o programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, que prevê a prorrogação por 60 dias de duração da licença-maternidade, totalizando seis meses de licença. E a duração da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos 5 já estabelecidos, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016).

Previdência privada

GRI 201-3

A Néos Previdência Complementar, criada em 2019, passou a concentrar a gestão dos planos de previdência privada, facilitando a mobilidade dos profissionais e garantindo maior eficiência na administração. A Néos incorporou as fundações de previdência complementar que atendiam os empregados da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. Seus planos, de contribuição definida (CD) ou de benefício definido (BD) permanecem ativos, porém ficam fechados para novas adesões.

Para os novos empregados (e futuramente para quem desejar migrar de plano), a Néos disponibiliza um Plano CD com as vantagens de reduzir de oito para cinco anos o tempo para resgate de 100% das contribuições da patrocinadora, possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos, inclusão de um novo perfil de investimento (Ciclo de Vida) e melhoria dos percentuais de contribuição.

Para manter uma boa comunicação, a Néos criou *newsletter* semanal para os participantes, contendo dados sobre a entidade, os planos de previdência, dicas de educação financeira e previdenciária, bem como informações legais do setor.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição consolidada dos quatro planos de previdência mantidos pela Neoenergia somava R\$ 3,73 bilhões em obrigações atuariais, com cobertura de R\$ 3,77 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. Em 2022, os planos CD contavam com 10.921 participantes e o plano BD, com 2.953 participantes.

É mantido ainda um plano de saúde para os aposentados da Neoenergia Coelba, na modalidade de benefício definido, que apresentava obrigação atuarial de R\$ 729 milhões no encerramento do ano, e conta com 6.702 beneficiários assistidos (829 beneficiários ativos, 2.899 beneficiários assistidos titulares e 2.974 beneficiários assistidos dependentes). Esses planos não recebem mais adesões, com exceção do plano de previdência da Neoenergia Elektro. Do total de planos de benefício definido, dois apresentavam situação superavitária (previdência da Neoenergia Coelba e da Neoenergia Cosern) e três estavam com situação deficitária (previdência da Neoenergia Pernambuco, da Neoenergia Elektro, da Neoenergia Brasília e saúde da Neoenergia Coelba), conforme detalhado nas demonstrações financeiras de cada empresa. As informações da Neoenergia também estão detalhadas nas [Demonstrações Financeiras Consolidadas](#).



3.1.3 Diversidade e igualdade de oportunidades

3.1.3.1 Políticas e compromissos

GRI 3-3_405_406

Criar um ambiente de trabalho inclusivo, de respeito às diferenças, que promova o empoderamento dos empregados e combata o preconceito, faz parte de uma diretriz interna que estimula a diversidade e ajuda a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, equipes mais criativas e produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa.

Para demonstrar o compromisso com a diversidade, a companhia assumiu metas de curto, médio e longo prazo de forma a ampliar o número de mulheres em posições relevantes, em postos de liderança e formadas e atuando como eletricitas. Da mesma forma, comprometeu-se em aumentar a diversidade racial. Mais informações sobre objetivos e metas estão em 1.4.1. Compromissos ESG + F ou no site da Neoenergia.

Assim, foi atualizada a norma de recrutamento e seleção para promover a inclusão de grupos minoritários em processos internos e externos. A recomendação é que pelo menos um terço dos candidatos finalistas para vagas de supervisores, analistas e técnicos seja desses grupos. Da mesma forma, para posições de alta liderança é obrigatória uma lista diversificada de candidatos finalistas, tendo ao menos um representante de cada gênero. A iniciativa faz parte do posicionamento “Juntos, nossa energia é feita de diversidade”, lançado em 2021.

Em 2022, foi finalizado o censo de autodeclaração de raça, para que os temas sejam trabalhados com mais assertividade nos próximos anos. Quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) reúnem empregados de todo o Brasil para discutir temas relacionados.

Conexões

Os grupos de trabalho sobre diversidade na Neoenergia estão alinhados com o Comitê Global de Diversidade da Iberdrola, que se reúne a cada dois meses para discutir o tema e avaliar o andamento das ações propostas pelos diversos países. Esse comitê tem como objetivo propor, promover e coordenar o posicionamento da empresa sobre diversidade e promover sua implementação em consonância com a política existente. O comitê busca conectar a alta administração da companhia com a realidade da cultura organizacional e influenciar essa cultura, de forma a fortalecer a diversidade e a inclusão entre os profissionais.

A companhia mantém uma Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão que não admite qualquer tipo de discriminação por raça, cor, idade, gênero, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. Há também Política de Indicação dos Administradores, para o Conselho de Administração e seus Comitês, cujo objetivo é garantir que as propostas de nomeação de diretores promovam uma composição diversificada.

Essas iniciativas se alinham aos compromissos com o Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especificamente no ODS 5 (igualdade de gênero). Como diversidade e inclusão são consideradas prioridades estratégicas para o crescimento sustentável do grupo, há metas referentes à diversidade na remuneração variável dos executivos.

a. Nossa Visão

As empresas Neoenergia promovem diversidade, equidade e inclusão por meio de iniciativas voltadas para talento, cultura e contribuição social, colaborando com seus empregados e outros *stakeholders* para alcançar um futuro inclusivo, inovador e sustentável para todos no setor energético.

b. Nossos pilares de atuação



c. Elementos básicos do posicionamento em diversidade e inclusão

Pilar Talento:

- Estrutura de seleção e recrutamento: garantir a diversidade de gênero na lista de candidatos e painéis de entrevistas para cargos seniores.

Pilar Cultura:

- Sensibilização e capacitação de empregados com responsabilidades de gestão de pessoas, tanto em vieses inconscientes, quanto em liderança inclusiva.
- Comunicação inclusiva e autêntica que fomenta o diálogo na empresa.

Pilar Contribuição Social:

- Programa voluntário e iniciativas das fundações com foco em grupos vulneráveis
- Promoção do interesse em carreiras relacionadas a Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Métricas e Relatórios:

- Definição e análise de métricas-chave que orientam a tomada de decisões.
- Plano de revisão e melhoria com base nos relatórios e índices em que participamos.
- Avaliar novas oportunidades para alianças e organizações com as quais podemos colaborar.

Em março de 2022, o então CEO da Neoenergia assinou a declaração de apoio aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês de *Women's Empowerment Principles*). A iniciativa, promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global, reforça o compromisso da companhia com a igualdade de gênero nas suas empresas, no mercado e na comunidade. Os WEPs são um conjunto de princípios que orientam as empresas para a promoção da igualdade de gênero, baseados em padrões internacionais de direitos humanos e trabalhistas.

Ao assinar a declaração, comprometeu-se com suas sete premissas: formação de liderança corporativa voltada para a igualdade de gênero, tratamento justo e não discriminatório, garantia de saúde, segurança e bem-estar, promoção de educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres, apoio ao empreendedorismo feminino e incentivar a igualdade de gênero por meio de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.

Além disso, devido ao profundo impacto das culturas locais e do contexto na gestão da diversidade e inclusão, as empresas do grupo desenvolvem iniciativas regionalizadas.

Ações

PRINCIPAIS AÇÕES EM DIVERSIDADE E INCLUSÃO 2022



O Programa de Diversidade promoveu diversas ações em 2022 para abordar o tema com o público interno, destacando-se:

Mês da Diversidade – Atividade anual com a realização de palestras e rodas de debate com convidados em torno dos temas: “Empregabilidade diversa”, “Diversidade é modismo?” (exclusiva para liderança), “A dinâmica dos estereótipos”, “Como quebrar o capacitismo e como a construção da autoestima pode influenciar no desenvolvimento da sua carreira”.

Divulgação de conteúdos para discussão de diversidade e inclusão – Guia de convívio com pessoas trans e guia de linguagem inclusiva; campanha “Preconceito aqui, não!” para reforçar a cultura de enfrentamento a condutas preconceituosas e discriminatórias; Webapp Junt+s, uma plataforma exclusiva para multiplicar conteúdo, com depoimentos, informações, números de diversidade, vídeos e jogos continuou ativa e engajando; campanhas de celebração de datas relacionadas à diversidade, com palestras, rodas de conversa, vídeos, podcasts para discussão e reflexão sobre os temas. Ao longo de 2022, foram mais de 8 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão.

Grupos de afinidade – Continuidade dos encontros dos quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência) com empregados de todo o Brasil para discutir e contribuir no planejamento de ações de diversidade e inclusão.

Vilarejos Junt+s – Criação de ambientes de acolhimento conduzidos pelos grupos de afinidade com temas como LGBTfobia no ambiente de trabalho, Maternidade, Pessoas negras e carreira.



Pessoas aliadas – Também foi criado o grupo de colaboradores que ajuda no engajamento do tema de diversidade entre equipes e pares.

Licença-paternidade – Manutenção da licença de 20 dias para casais homoafetivos, equiparando às licenças-paternidade existentes.

Escola de Eletricistas – Oferece turmas exclusivas para mulheres na Escola de Eletricistas na Neoenergia Coelba, na Neoenergia Pernambuco e na Neoenergia Brasília, como forma de estimular e apoiar a entrada do gênero em uma profissão ainda majoritariamente masculina. Por meio dessa formação direcionada, a empresa contratou mais 264 mulheres eletricitas em 2022. A iniciativa é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo *WeEmpower*, programa da ONU Mulheres com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Europeia para estimular boas práticas das empresas. Com esse primeiro impulso à presença feminina concluído, a Neoenergia acredita ser possível formar turmas mistas com presença mais equalitária entre os gêneros.

Presença feminina

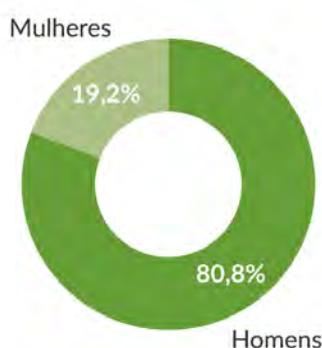
No encerramento de 2022, a companhia contava com 19% de mulheres nas suas equipes corporativas, sendo um total 117 mulheres em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes), correspondendo a 29% do total na categoria funcional.

A meta da companhia é chegar a 35% de mulheres em postos de liderança até 2030. Há 1.454 mulheres em cargos intermediários e técnicos qualificados (equivalente a 42% na função) e em profissionais e equipe de suporte somam 1.386 (ou 12% da categoria). Há também 20,9% mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão; 7,9% em cargo de gerência sênior (a apenas duas categorias do CEO) e 29% de mulheres na diretoria; 24,3% em cargos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e 21% mulheres em cargos de gerência em funções geradoras de receita. Pretos e pardos compõem 29,8% da liderança da companhia. Em 2022, o salário médio de homens representava praticamente o mesmo valor do salário médio das mulheres, com diferença de 0,8% a mais para as mulheres, sem considerar os salários de eletricitas do grupo.

Além disso, a Neoenergia foi a primeira patrocinadora exclusiva da seleção brasileira de futebol feminino, apoiando também a competição nacional de clubes, que passou a se chamar Brasileirão Feminino Neoenergia.

EMPREGADOS POR GÊNERO

GRI 405-1



Diversidade racial

Em 2022, foi realizado o censo de autodeclaração de raça, com participação de todos os empregados do grupo, com maior foco na liderança.



EMPREGADOS POR RAÇA

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	Número	2022 %
Pretos	1.873	12,2%
Pardos	6.907	44,8%
Indígenas	34	0,2%
Branco	5.985	38,8%
Amarelos	180	1,2%
Não Informado	427	2,8%

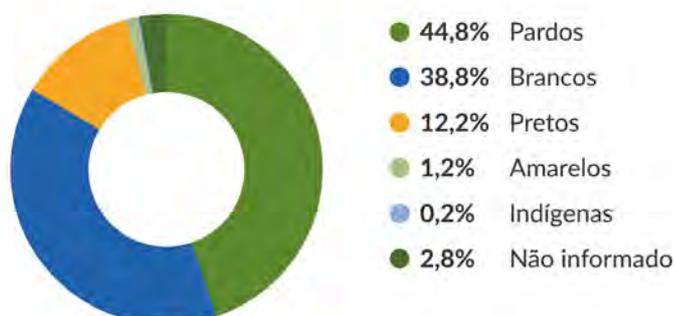
EMPREGADOS EM POSIÇÃO DE LIDERANÇA, POR RAÇA (%)

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2022
Pretos	4,9
Pardos	27,1
Indígenas	0,1
Branco	65,0
Amarelos	2,9

EMPREGADOS POR RAÇA

GRI 405-1



Inclusão

Novo Olhar – Instituído em 2017, o programa promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho. Em 2022, 526 profissionais com deficiência (334 homens e 192 mulheres) estavam empregados na companhia.

Curso de libras – Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, o portal de aprendizagem da companhia oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponível para todos os empregados.

Contra o preconceito

Campanha contra o preconceito e de valorização da diversidade teve o apoio de uma ilustração em quadrinhos que mostra situações de discriminação no cotidiano dos empregados. Foi mais um reforço para a divulgação da Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação, que não admite qualquer tipo de discriminação por raça, cor, idade, gênero, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre os profissionais.



3.1.3.2 Conciliação e políticas de respeito à desconexão digital

A Neoenergia promove a conciliação da vida profissional e pessoal, bem como a corresponsabilidade no exercício das obrigações familiares, facilitando medidas para o cuidado com familiares e estabelecendo horário de trabalho flexível. A Estrutura Política de Recursos Humanos estabelece os princípios básicos para assegurar a privacidade e a desconexão digital. O objetivo é respeitar o tempo de descanso e facilitar que os profissionais possam desenvolver plenamente a sua vida privada fora do horário de trabalho. Busca-se a menor interferência possível nos horários dedicados ao lazer e à família, sendo admitida apenas em situações de justificada necessidade.

A companhia adota medidas flexíveis de horário, dando liberdade aos seus empregados para escolherem o período mais adequado para trabalhar dependendo de sua função, desde que os requisitos da equipe sejam atendidos e que sejam estabelecidas medidas para o controle de horas extras e/ou ampliados os benefícios relacionados à maternidade e ao aleitamento materno.

O controle de horas extras é realizado pela gestão da liderança e por computadores com sistema de alerta após oito horas diárias de trabalho, desligamento de luzes e ar condicionado a partir de determinados horários, entre outras medidas. É mantida ainda a modalidade de *home office* de até dois dias por semana e repartição de férias em até três períodos. A licença-maternidade, é ampliada para seis meses, dois além dos garantidos por lei, e a licença-paternidade é de 20 dias, 15 dias a mais do que o previsto em lei.

LICENÇAS E RETORNOS POR MATERNIDADE/PATERNIDADE

GRI 401-3 | ODS 5.1, 5.4, 8.5 | PG6

	2022		2021		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (nº)	12.449	2.957	12.354	2.704	10.540	2.274
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Número de empregados que gozam do direito à licença maternidade/paternidade	577	140	469	84	316	75
Número de empregados que voltaram ao trabalho após a licença parental	585	119	466	84	316	75
Número de empregados que voltaram ao trabalho após o fim da licença parental e ainda estavam empregados 12 meses depois do regresso	450	75	295	48	310	73
Taxa de retorno ao trabalho (%)	100,0	85,0	99,4	100,0	100,0	100,0

3.1.3.3 Defesa da igualdade salarial

A Neoenergia garante o respeito por esse direito e tornou-o um dos compromissos estabelecidos na [Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão](#), contemplando remuneração igual para homens e mulheres pelo mesmo tipo de trabalho e revisão salarial com critérios comuns para todos os gêneros. Os acordos coletivos garantem igualdade nos salários iniciais para homens e mulheres.

A remuneração média do salário total de homens e mulheres é muito semelhante. A relação entre a média de homens e mulheres era de 0,8% para os homens em 2022. A diferença em 2021 e 2020 foi de 0,2% e 0,1% respectivamente, para os homens, considerando no cálculo salário-base e remuneração variável.

REMUNERAÇÃO MÉDIA¹ POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO (R\$ MIL)

GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres			Homens/mulheres (%)		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Até 30 anos	73.281	66.915	63.831	72.256	67.169	64.753	101,4	99,6	98,6
Entre 31 e 50 anos	120.634	110.208	105.431	127.852	114.461	110.975	94,4	96,3	95,0
Maior de 51 anos	170.504	138.321	145.287	194.940	163.799	150.542	87,5	84,4	96,5
Média total	114.537	102.765	96.869	113.634	102.581	96.726	100,8	100,2	100,1

¹ Salário fixo e variável e complementos.**REMUNERAÇÃO MÉDIA¹ POR CATEGORIA PROFISSIONAL (R\$ MIL)**

GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	2022	2021	2020
Liderança direta²	105,5	100,9	105,7
Homens	503.167	451.111	445.929
Mulheres	476.866	446.962	421.708
Controles intermediários e técnicos qualificados²	124,7	122,8	125,4
Homens	162.836	149.240	141.426
Mulheres	130.607	121.500	112.788
Profissionais e equipes de suporte^{2,3}	126,7	124,1	122,3
Homens	61.151	56.037	51.773
Mulheres	48.267	45.139	42.318
Remuneração média total	100,8	100,2	100,1

¹ Salário fixo e variável e complementos.² Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.³ Não são considerados eletricitistas na categoria profissionais e equipe de suporte.**SALÁRIO INICIAL DE ENTRADA SOBRE SALÁRIO-MÍNIMO LEGAL (%)**

GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG6

	2022	2021	2020
Neoenergia	124,0	138,9	141,7

A Neoenergia promove como princípio geral de atuação de seu modelo de gestão de recursos humanos o respeito aos direitos humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional, garantindo trabalho e salários dignos.

A causa básica da disparidade salarial em determinadas faixas etárias é a menor presença de mulheres na força de trabalho, situação comum no setor de energia, que se acentua em cargos gerenciais e técnicos. Para mitigar essa realidade, a Neoenergia está trabalhando nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento profissional equitativo, com planos de treinamento específicos para mulheres;
- Na inclusão de novas gerações e na promoção de carreiras tecnológicas em grupos minoritários no setor;
- Promoção de carreiras científicas entre jovens e estudantes que farão parte do pool de talentos ao qual a Neoenergia terá acesso no futuro;
- Medidas de conciliação que beneficiem igualmente homens e mulheres, para que possam exercer a corresponsabilidade pelas questões familiares e, assim, estabelecer as condições necessárias para a paridade.
- Aumento gradual da presença de mulheres em cargos de gestão. O percentual de mulheres em posições de relevância (diretoras e superintendentes) em 2022 foi de 28,3%, ante 23,1% no ano anterior. Em postos de liderança (que incluem ainda gerências), passou de 26,3% para 28,8%

3.1.4 Um ambiente de trabalho seguro

GRI 3-3_403, ex-EU16

Para reforçar os valores de Saúde e Segurança, fundamentais para a Neoenergia, foi realizada em 2022 uma mudança estrutural no grupo. Os profissionais de saúde e segurança, que antes estavam alocados nas operações de hidráulica, eólica e liberalizados, passaram a fazer parte da área de Recursos. A padronização dos processos e políticas já produziu efeitos ao longo do ano, como o aumento do número de inspeções e auditorias e a migração para um único certificador, em linha com as diretrizes da Iberdrola, assim como a redução de 12,1% no número de acidentes com pessoal próprio.

Aprimorar os níveis de segurança, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro é uma meta que está vinculada à remuneração variável de todos os empregados do grupo. Por isso, o programa Acima de tudo, a Vida, segue como principal iniciativa interna de prevenção a acidentes. Entre as atividades realizadas no âmbito da campanha, acontece anualmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), sendo as duas últimas edições virtuais.

Em 2022, o evento teve formato híbrido contando com 15.147 participantes das ações presenciais nas empresa e 10.431 participantes das palestras online. Tal engajamento se deu pela sensibilização prévia das lideranças, pelo formato interativo e mais próximo do dia a dia dos empregados, e pela inclusão dos familiares nas atividades.

O programa contempla as inspeções de segurança, que têm aumentado em volume e rigor a cada ano, alcançando 28.424 fiscalizações em 2022. Durante as inspeções, os técnicos de segurança observam a atuação da operação de empregados próprios e de prestadores de serviços, reiterando práticas preventivas e identificando oportunidades de melhoria.

Para gerar mapas e indicadores, os técnicos levam em consideração o cumprimento da legislação, a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), o resultado das inspeções e auditorias cruzadas bem como os dados de acidentalidade. As informações são registradas em um banco de dados para posterior desenvolvimento de ações corretivas e preventivas nas operações do grupo.





3.1.4.1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1 | ODS 8.8

Gerenciar com respeito, equidade e cuidado os mais de 15.406 mil empregados próprios e cerca de 31.855 mil contratados de terceiros, promovendo um ambiente saudável, de integração e desenvolvimento individual, faz parte do direcionamento permanente da área de gestão de pessoas da companhia.

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional baseia-se nos riscos reconhecidos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), na Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar) e atende à estruturação da norma ISO 45001:2018, abrangendo todos os trabalhadores em período integral e parcial, permanente e temporário, próprios e terceiros, além de visitantes. As seguintes atividades são certificadas por terceiros na norma ISO45001: manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição, operação de usinas hidrelétricas e parques eólicos, manutenção e operação de termelétrica.

A identificação e o controle dos requisitos legais associados são realizados de forma continuada, bem como o monitoramento da legislação nos âmbitos federal, estadual e municipal. Essa etapa é realizada por intermédio de consultoria especializada e as informações ficam disponíveis por sistema eletrônico.

Em 2022, Neoenergia Brasília e o negócio de Transmissão passaram pela certificação ISO 45001, completando as unidades que ainda precisavam ser submetidas ao processo. As seis usinas hidrelétricas controladas pela companhia e os 17 parques em operação, com mais de dois anos em operação comercial, mantiveram a certificação unificada nas normas ISO 45001 (saúde e segurança), ISO 14001 (meio ambiente) e ISO 9001 (gestão).

Como regra geral, todos os empregados são cobertos por sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional em suas respectivas localidades. No entanto, pode haver exceções em certos locais devido a particularidades locais.

Anualmente, o grupo realiza *benchmarking* de desempenho em relação aos padrões de saúde e segurança do setor elétrico e está trabalhando em parceria com a associação para a criação de uma categoria de reconhecimento em saúde e segurança entre as distribuidoras do Brasil e coordena um grupo de trabalho de saúde e segurança na Abradee.

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA (EMPREGADOS PRÓPRIOS)

GRI 403-8 | ODS 8.8|

	2022		2021		2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	15.406	100,0	15.058	100,0	12.187	95,1
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos a auditoria interna	15.406	100,0	15.058	100,0	12.187	95,1
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	7.378	47,9	5.717	38,0	3.361	26,2

**COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA (CONTRATADAS)**

GRI 403-8 | ODS 8.8|

	2022		2021		2020	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	31.855	100,0	27.993	100,0	33.861	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos a auditoria interna	31.855	100,0	27.993	100,0	33.861	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	2.212	6,9	2.161	14,4	975	7,6

PRINCIPAIS ELEMENTOS DO SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

Existe um sistema	Sim
Regulamento de referência	Não existe
Alcance	Redes (Distribuição e Transmissão) Renováveis (UHEs e eólicas) Termopernambuco
Certificação	ISO 45001
Estão em vigor procedimentos formais de identificação de risco	Sim
Existem planos de ação ligados a riscos	Sim
Existem procedimentos formais em vigor para notificação de risco	Sim
Existem políticas ou processos em andamento para se retirar de situações que podem resultar em lesões, doenças ou doenças.	Sim
Existem processos em andamento para investigar incidentes no local de trabalho	Procedimento de Comunicação e Tratamento de Incidentes da Neoenergia

Seminário Abradee

A Neoenergia Brasília sediou o Seminário Abradee de Melhores Práticas, que reuniu mais de 60 profissionais de 12 empresas de distribuição de energia de todas as regiões do país para discutir segurança do setor. O objetivo do encontro foi disseminar as ações e iniciativas adotadas, por meio do compartilhamento das experiências e ideias de melhoria nos processos de saúde e segurança dos empregados e dos serviços prestados aos consumidores.

3.1.4.2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

GRI 403-2 | ODS 8.8

Na Neoenergia há um processo para identificar riscos à segurança e à saúde no trabalho, bem como para avaliação e prevenção de riscos ocupacionais. Esses processos estão sujeitos a controle por meio de auditorias internas e externas para garantir sua qualidade e eficácia. Além disso, os resultados dessas auditorias e controles pontuais são usados para criar planos de ação, desenvolver melhorias no sistema de gestão ou comunicações de boas práticas.



O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos é realizado com o apoio da Análise Preliminar de Risco (APR) e da Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar), com o objetivo de traçar medidas efetivas de controle para diminuir o grau de impacto. O processo é descrito em orientações técnicas e procedimentos e executado por profissionais que passam por treinamentos e reuniões de alinhamento.

Os empregados dispõem de um sistema para notificar situações de perigo ocupacional, com processos específicos para cada local. Em nenhum caso, porém, essas comunicações podem levar a retaliações ou a qualquer dano ao empregado, uma vez que essa prática faz parte da cultura preventiva da companhia.

De acordo com essa cultura, todos os trabalhadores são sempre orientados a não proceder ou dar prioridade, em qualquer circunstância, para o desempenho de qualquer trabalho que envolva um risco sem ter os meios e conhecimentos necessários para mitigar ou eliminar os efeitos do próprio risco. Assim, em todos os locais, os trabalhadores têm o direito de falar e parar um trabalho ou retirar-se dele se sentirem que a situação não é segura.

No caso da identificação de um risco que a equipe não consiga eliminar ou controlar, ela poderá suspender a atividade temporariamente ou em definitivo, até que se resolva a causa da falta de segurança. Dessa forma, a equipe utilizará o direito de recusa com suporte no que é estabelecido na Norma Regulamentadora 10 (NR 10) e na Política de Saúde e Segurança.

Finalmente, no momento em que um incidente é relatado, suas possíveis causas básicas e fatores contribuintes são investigados, sendo a seguir aplicados procedimentos gerais para acompanhar e encerrar as ações corretivas derivadas dessa investigação.

GRI 403-7 | ODS 8.8

A Neoenergia busca garantir os mais altos padrões de desempenho de saúde e segurança de todos os contratados para evitar qualquer impacto significativo na segurança e na saúde do trabalhador devido à relação comercial existente com o fornecedor. Assim, todos os processos de avaliação e prevenção de riscos ocupacionais se estendem às relações com empreiteiros e fornecedores, a fim de garantir que cumpram os requisitos exigidos em termos de saúde e segurança. Se um fornecedor não possui um sistema de gestão certificado integrado, sua contratação pode ser adiada enquanto planos específicos são definidos sob o controle da Neoenergia para evitar qualquer risco.

3.1.4.3 Serviços de saúde no trabalho

GRI 403-3 | ODS 8.8

A Neoenergia possui um serviço de saúde em todas as suas localidades para eliminar os perigos e os riscos identificados para seus empregados. Adicionalmente, o acesso a serviços médicos e de saúde é facilitado por clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional.

Os objetivos são promover e preservar a saúde dos empregados, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e doenças crônicas. São realizadas campanhas que incluem vacinação contra a gripe, prevenção de câncer (Outubro Rosa, Novembro Azul), bem como acesso ao benefício de atividades físicas por meio do fornecedor Gympass.



3.1.4.4 Participação dos empregados, consultas e comunicações sobre saúde e segurança do trabalho

GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7

Na Neoenergia, os empregados participam dos processos de segurança durante a Análise Preliminar de Riscos (APR) realizada antes de qualquer atividade, na comunicação de incidentes, em observações de segurança, em reuniões de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) e na integração de equipes multidisciplinares para a gestão de não conformidades.

Todos os empregados são representados nas Cipas, que também contam com representantes da empresa. Há um procedimento que estabelece os critérios para comunicação, investigação, análise de incidentes, acidentes e demais eventos tanto com empregados próprios como das empresas contratadas, que têm 100% dos empregados representados em comitês de segurança.

Cada empresa de distribuição e transmissão conta com um Comitê Local de Segurança, que se reúne duas vezes por mês para tratar dos assuntos regionais, que serão levados para o Comitê Estratégico, cujos representantes se encontram uma vez por mês. Em Renováveis (hidráulicas e eólicas), os comitês locais têm reuniões mensais. Essas instâncias definem políticas e diretrizes, em alinhamento com as orientações de segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho, promovendo ações que visem garantir a saúde e a integridade física dos empregados, dos parceiros e da população. Os comitês são formados por representantes das diversas áreas, sendo liderados por um coordenador indicado pela empresa.

EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA (%)

GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7

	2022	2021	2020
Neoenergia	100	100	95,1

3.1.4.5 Formação de empregados em saúde e segurança do trabalho

GRI 403-5 | ODS 8.8

A empresa disponibiliza cursos periodicamente, em formato virtual ou presencial, para todos os empregados de acordo com suas funções e necessidades, para oferecer treinamento sobre temas gerais e relevantes em segurança. Os cursos de segurança *online* são obrigatórios e contam para a remuneração variável anual ou o bônus.

Trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva estão entre os treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras. A capacitação de terceiros é de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações determinadas pela Neoenergia. Em 2022, 24.309 pessoas, entre pessoal próprio e contratados de terceiros, participaram de 2.876 turmas, num total de 849.236 horas. As necessidades de treinamento são regularmente identificadas para garantir que todos os empregados tenham o conhecimento para desempenhar seu papel com segurança. Normalmente, os cursos combinam teoria e prática. Além disso, com o objetivo de estabelecer um modelo de liderança comum, em 2022 foi ministrado um curso de liderança em segurança e saúde em nível global para gestores.



3.1.4.6 Fomento à saúde dos empregados

GRI 403-6 | ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.8

A Neoenergia fornece aos trabalhadores meios materiais para promover a saúde de seus empregados, bem como a organização extralaboral das atividades esportivas (anunciadas e promovidas na intranet corporativa), e o patrocínio de equipes esportivas. O grupo de Práticas Globais Saúde e Bem-Estar foi constituído com o objetivo de estabelecer diretrizes comuns para a atuação nessa área com a participação de representantes dos serviços médicos dos países especializados nessa matéria.

Há sistemas acordados com entidades privadas que oferecem cobertura de saúde aos empregados e suas famílias imediatas, apólices de despesas médicas, seguro de vida, assessoria sobre problemas de saúde, entre outros serviços. Além disso, busca envolver os empregados em atividades de saúde, ginástica e bem-estar.

A fim de mitigar possíveis riscos à saúde não relacionados ao trabalho, são oferecidos serviços e programas voluntários de promoção da saúde, como campanhas de conscientização sobre hábitos de vida saudáveis (tabagismo, alimentação, etc.), ofertas corporativas e benefícios para acesso a instalações ou atividades esportivas, campanhas de prevenção de doenças (saúde mental, câncer, doenças cardiovasculares, campanhas de vacinação, etc.).

Em 2022 foram mantidos os programas:

Gympass – Benefício corporativo completo que oferece aos empregados e seus dependentes diferentes opções de bem-estar físico e mental.

Mais Apoio – Oferece orientação, esclarecimentos, informações e todo suporte para o colaborador que necessite de amparo em situações de estresse, depressão, ansiedade, insônia, entre outros. Esse apoio é prestado gratuitamente. Em todas as usinas hidrelétricas foi implementado o Programa de Atenção à Saúde Mental.

Gestante – Programa de educação em saúde para gestantes, com acompanhamento por equipe de enfermagem especializada.

3.1.4.7 Acidentalidade e absenteísmo

Mudanças estruturais, emprego de tecnologia no uso de câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, incremento do número de inspeções e auditorias bem como as certificações do sistema de gestão na ISO45001 possibilitaram a redução de acidentes em 2022. No período foram registrados 116 acidentes com empregados próprios e 350 com contratados de terceiros, redução de 12% e 12,5%, respectivamente. Ocorreram duas fatalidades com contratados de terceiros na Neoenergia Coelba e três no negócio de Transmissão. E a Neoenergia vem dando atenção especial para reduzir os acidentes em Transmissão, uma área que cresce na companhia e precisa que a mão de obra seja treinada nas normas e hábitos de segurança com o mesmo afinco que ocorre na Distribuição.

Os acidentes são contabilizados pelas taxas de acidentalidade com ou sem afastamento, que consolida o número de incidentes e acidentes que acontecem em um determinado período. Eles são classificados como LTI (acidente típico com afastamento), MTC (acidente típico sem afastamento) ou RWC (acidente com retorno ao trabalho com restrição). Os indicadores são inseridos em um sistema informatizado que está passando por um processo de transição para melhor desempenho e padronização global.



Além dos esforços para alcançar a meta de acidente zero, a área de segurança é responsável por monitorar os indicadores de absenteísmo (por doença ou acidente) e a participação dos empregados nos programas de qualidade de vida oferecidos pela companhia.

ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2022	2021	2020
Número de acidentados (nº)	116	132	103
Homens	101	125	94
Mulheres	15	7	9
Com afastamento (nº)	7	13	9
Homens	7	12	8
Mulheres	0	1	1
Com grandes consequências (nº)	0	1	1
Homens	0	1	1
Mulheres	0	0	0
Com mortes (nº)	0	3	2
Homens	0	3	2
Mulheres	0	0	0
Sem afastamento (nº)	109	119	94
Homens	94	113	86
Mulheres	15	6	8
Número de horas trabalhadas	35.932.481	34.221.127	23.847.941
Número de dias perdidos	510	983	214
Índice de frequência (IF) ¹	0,19	0,38	0,38
Índice de gravidade ²	0,01	0,03	0,01

¹ Índice de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

² Índice de gravidade: (dias perdidos por acidente, a partir do primeiro dia do afastamento/horas trabalhadas/número de horas trabalhadas) X 1.000.

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2022	2021	2020
Taxa de mortalidade ¹	0,00	0,02	0,02
Homens	0,00	0,02	0,02
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências²	0,00	0,01	0,01
Homens	0,00	0,01	0,01
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes de trabalho ³	0,26	0,44	0,61
Homens	0,29	0,50	0,69
Mulheres	0,12	0,16	0,30

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho / Número de horas trabalhadas x [200.000].

² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) / Número de horas trabalhadas x [200.000].

³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas x [200.000].

**ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS**

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2022	2021	2020
Número de acidentados ²	350	300	273
Com afastamento	43	22	16
Sem afastamento	307	278	257
Com grandes consequências	7	3	1
Com mortes	5	1	1
Número de horas trabalhadas	61.485.680	61.131.615	57.564.858

¹ Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.² O acréscimo do número de eventos acidentais se deu basicamente pelo volume de contratações realizadas em obras de transmissão. Como medida de reação a essa evolução, foi construído o Plano Acidente Zero pela área de saúde e segurança e por representantes do negócio. O plano é específico, destina-se à redução desses eventos e já começou a apresentar resultados positivos no último bimestre do ano 2022.**TAXA DE ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS**

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2022	2021	2020
Taxa de mortalidade ¹	0,02	0,00	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,02	0,01	0,00
Taxa de acidentes de trabalho	0,47	0,57	0,80

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho / Número de horas trabalhadas × [200.000].² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) / Número de horas trabalhadas × [200.000].³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas × [200.000].**ENFERMIDADES PROFISSIONAIS DE EMPREGADOS PRÓPRIOS (N°)**

GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

	2022	2021	2020
Óbitos por doença ocupacional	0	0	0
Doenças ocupacionais	1	0	1
Total	1	0	1

ENFERMIDADES PROFISSIONAIS DE CONTRATADOS DE TERCEIROS (N°)

GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

	2022	2021	2020
Óbitos por doença ocupacional	0	0	0
Total	0	0	0



3.1.5 Formação e desenvolvimento profissional

GRI 3-3_404, EU14

3.1.5.1 Quadro estratégico de formação

GRI 404-2 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

Os compromissos da Neoenergia com a formação e o desenvolvimento das pessoas abrangem todas as categorias profissionais e todos os graus de responsabilidade. O tema é considerado fundamental para o sucesso da companhia, pois impacta diretamente o resultado dos negócios.

São promovidos diversos programas para melhorar a qualificação técnica e as habilidades dos empregados, de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo protagonismo em seu desenvolvimento, crescimento de carreira e que assumam novas responsabilidades no futuro.

As ações de treinamento são definidas em conjunto por líderes e área de Recursos Humanos, sempre com o foco em atender às necessidades de cada negócio e com a premissa de fortalecer a cultura de aprendizagem contínua.

São oferecidos programas de idiomas, integração para novos empregados, incentivo educacional para cursos de graduação, técnico, MBA/Pós-graduação, ações para desenvolver habilidades técnicas e comportamentais, além dos treinamentos obrigatórios, nas modalidades presencial, a distância ou híbrida.

Cada vez mais são incorporadas ferramentas digitais, facilitando e incentivando o protagonismo na aprendizagem, por meio de plataformas próprias com cursos *online* em temas diversos como mudança, metodologias ágeis entre outros, e *webinars* abertos para todos os níveis organizacionais. Reconhecendo que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender, adota-se o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação).

a. Modelo de princípios e comportamentos

O modelo de cultura Neoenergia é apoiado por seis comportamentos definidos e descritos para os diversos níveis profissionais, de forma a que o colaborador tenha a seu alcance as referências que necessita para seu desenvolvimento e desempenho. Os comportamentos são os seguintes:

- Aprender a desenvolver
- Capacitar para crescer
- Compartilhar para evoluir
- Influenciar para ser referência
- Ter foco para alcançar resultados
- Simplificar para ser ágil

Esse modelo é o marco para o qual os processos de recursos humanos (seleção, treinamento, desenvolvimento e desempenho) foram adaptados, tanto global quanto localmente.

E como forma de assegurar o entendimento e engajamento dos empregados a esse modelo de comportamentos, a comunicação sobre esses comportamentos foi intensa, assim como foram realizadas ações de reconhecimento em diversos formatos, reforçando a importância desse modelo para a atuação do público interno.

b. Programas de desenvolvimento profissional

O desenvolvimento é reconhecido como a principal alavanca de sustentabilidade dos negócios. Por esse motivo, as estratégias de treinamento e desenvolvimento são construídas de forma colaborativa entre recursos humanos e as áreas de negócios, e contam como premissas essenciais:

- Alinhamento com o propósito profissional, pessoal e empregabilidade.
- Aquisição ou desenvolvimento de novas habilidades/capacidades diante das mudanças no mercado, além das evoluções tecnológicas.
- Integração de novos empregados à empresa.
- Acesso a oportunidades de trabalho internacional.

Visando fortalecer essa conexão entre treinamento, desenvolvimento e estratégia do negócio, foi estruturada em 2022 a Jornada de Capacidades Estratégicas, fruto da priorização com as áreas de negócios daquelas capacidades que devem ser fortalecidas para a sustentação das estratégias.

Diante do compromisso de potencializar o talento das pessoas, foram destinados, ao longo de 2022, R\$ 13 milhões à atividade de desenvolvimento, num total de 1.369.546 horas – superando em 5% as horas oferecidas no ano anterior. A média foi de 90,28 horas por empregado próprio.

No ano, não foram oferecidos programas de assistência para transição e final de carreira nos casos de rescisão do contrato de trabalho ou aposentadoria.

c. Programa de *coaching* e mentoria

Os programas de mentoria pressupõem que um colaborador com forte experiência e conhecimentos específicos atue como orientador de outros com menos experiência ou mesmo com a necessidade de expandir o conhecimento em um determinado campo, visando acelerar esse processo. E além de ser uma ação que desenvolve os empregados envolvidos, também traz contribuições significativas à gestão do conhecimento e à cultura colaborativa.

Em 2022, concluiu-se a segunda edição do programa global de Mentoria Digital, iniciativa que busca contribuir para o processo de transformação digital na Iberdrola, conectando empregados que precisam de apoio em projetos relacionados à inovação e transformação digital com outros que já têm experiência prévia nessas questões.

A iniciativa também contribui para a estratégia de inclusão da empresa, com empregados de diferentes gerações, gêneros e culturas. Nessa segunda edição, dos 87 participantes, 44% eram de países diferentes, 47% de diferentes gerações. Para dar continuidade ao programa, em novembro de 2022, foi lançada a convocação para uma terceira edição.

Outra iniciativa iniciada em 2022 foi o programa de mentoria feminina, aplicado a um grupo pré-selecionado, com o objetivo de fortalecer a premissa de igualdade de oportunidade entre gêneros.

Tanto por meio do programa global de Mentoria Digital quanto das iniciativas de mentoria desenvolvidas pelos países, foram trabalhadas competências relacionadas às necessidades estratégicas dos negócios, tais como: novas tecnologias, gestão do conhecimento, liderança transformadora, gestão de mudanças, resiliência ou diversidade e inclusão. Juntos, os sete programas locais desenvolvidos tiveram cerca de 100 pares e 1 mil horas de dedicação.



d. Formação específica para diretores

A Neoenergia, em parceria com a Iberdrola oferece à equipe de gestão a possibilidade de participar de alguns programas de desenvolvimento realizados com as melhores escolas e instituições de prestígio internacional:

- Liderança Energizante, um programa de gestão avançada ministrado pela Esade *Business School*.
- Transformação de Liderança, oferecido pela IESE e IMD *Business School*.
- Nexus, em colaboração com o IMD, que oferece recursos de treinamento, como mesas-redondas para C-Levels de todo o mundo.
- A oferta de Masterclasses digitais para toda a equipe de gestão em nível global foi reforçada, em formato online e ministrada por especialistas reconhecidos em todo o mundo, nas quais cerca de 340 profissionais participaram.

E para garantir que a complexidade das agendas dos gestores não seja uma barreira para continuar aprofundando seu desenvolvimento, a empresa continua disponibilizando uma infinidade de recursos em diferentes formatos e plataformas que permitem o acesso a conteúdos relevantes e de qualidade que reforçam suas habilidades de liderança.

e. Formação de líderes

Pelo quarto ano consecutivo foi oferecido o Programa Lidera, com o objetivo de formar e alinhar líderes com a estratégia e a cultura da companhia, bem como criar um ambiente de aprendizagem contínua.

Direcionado ao desenvolvimento da liderança em diversos níveis de gestão (supervisores, gerentes e superintendentes e diretores), o Lidera atendeu 100% do banco de talentos em 2022. Para o nível de alta e média liderança o programa aconteceu no formato presencial e para a primeira liderança no formato *online*.

Nas ações de 2022 para a alta e média liderança, foi alcançada uma adesão de 70% dos executivos no evento de abertura, seguidas por 13 turmas de treinamento na temática de mercado (sendo 1 para diretores-executivos, 1 para diretores, 3 para superintendentes e 8 para gerentes), com a participação de 354 líderes (84% de adesão) e satisfação com o programa de 97%. Em relação aos anos anteriores, o índice de satisfação aumentou em dez pontos percentuais; para 2023 estão previstos módulos nas temáticas de estratégia e de pessoas.

Também em 2022, para a primeira liderança, os temas tratados foram liderança e saúde e segurança, além do lançamento da trilha "Execução", destinada a expandir a visão de processos estratégicos para a companhia, tais como análise econômico-financeira, gestão da mudança e relações trabalhistas, obtendo-se 7% de adesão e 94% de satisfação com as turmas realizadas.

Em linha com seu compromisso com os direitos humanos, toda a liderança recebeu treinamentos sobre o Código de Ética, reforçando a intolerância da Neoenergia a atitudes que possam ser classificadas como *bullying* ou assédio.

**HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO**

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Liderança direta (hora) ¹	22.874	27.206	18.556	9.753	9.249	6.093
Controles intermediários e técnicos qualificados (hora) ¹	122.780	123.239	80.478	81.898	83.241	60.702
Profissionais e equipes de suporte (hora) ¹	979.462	935.987	766.494	152.779	128.999	91.598
Horas totais de treinamento (hora)	1.125.116	1.086.433	865.528	244.430	221.489	158.394
Liderança direta (nº)	79,11	86,10	70,55	88,66	81,13	62,17
Controles intermediários e técnicos qualificados (nº)	63,24	61,07	45,96	59,65	60,23	49,59
Profissionais e equipes de suporte (nº)	96,82	89,11	88,12	113,98	97,00	93,00
Média de horas de treinamento por empregado (hora)	91,1	84,6	80,8	86,6	78,3	68,6

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

QUANTIDADE DE EMPREGADOS FORMADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO (Nº)¹

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Liderança direta ¹	320	316	263	124	114	98
Controles intermediários e técnicos qualificados ¹	2.156	2.018	1.751	1.558	1.382	1.224
Profissionais e equipes de suporte ¹	10.440	10.504	8.698	1.457	1.334	986

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional. O total de empregados treinados considera também os colaboradores treinados em 2022 porém que já saíram da empresa no ano, por essa razão, o total é maior que o número de colaboradores.

As ações de treinamento são específicas e atendem às diferenças existentes entre os diversos perfis profissionais da equipe. O alto número de horas de capacitação destinadas a profissionais e equipe de apoio – composta por 81% dos homens, devido ao alto número de eletricitas – explica a diferença de horas médias entre homens e mulheres.

3.1.5.2 Avaliações de desempenho e desenvolvimento profissional

As avaliações de desempenho e a comunicação de seus resultados aos empregados são considerados aspectos fundamentais para o desenvolvimento profissional. Por isso são realizadas avaliações periódicas, em processos formais que variam dependendo da categoria profissional e do nível de responsabilidade.

a. Liderança

- Avaliação por objetivos (O que): objetivos mensuráveis, quantificáveis e específicos a serem alcançados ao longo do período de avaliação, relacionados aos objetivos da empresa.
- Avaliação de desempenho (Como): avaliação do comportamento durante a realização dos objetivos, que devem estar alinhados com o propósito da Neoenergia.

b. Técnicos qualificados, outros profissionais e pessoal de apoio

- Avaliação de desempenho (Como): os empregados são avaliados com base em uma série de competências pessoais, que devem estar alinhadas com o propósito da Neoenergia.

Esses processos são baseados em uma ferramenta corporativa apoiada pela SAP que permite a gestão dos processos de avaliação. Dessa forma, todos os usuários envolvidos nesses processos (empregado, avaliador e equipe de recursos humanos) podem trabalhar em tempo real. Além disso, a principal vantagem dessa ferramenta é que ela permite homogeneizar e unificar as diretrizes e os critérios de aplicação.

Os empregados incorporados no último trimestre do ano não são elegíveis para a avaliação de desempenho naquele ano.

EMPREGADOS COM AVALIAÇÕES DE DESEMPENHO (%)

GRI 404-3 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	2022	2021	2020
Homens			
Liderança direta	94,1	90,9	93,1
Controles intermediários e técnicos qualificados	87,7	88,7	88,4
Profissionais e equipes de suporte	88,3	73,3	80,3
Média homens	88,3	76,0	81,9
Mulheres			
Liderança direta	91,5	88,9	96,8
Controles intermediários e técnicos qualificados	84,6	87,8	87,9
Profissionais e equipes de suporte	72,4	62,3	80,2
Média mulheres	79,1	75,5	84,9
Média Neoenergia	86,6	75,9	82,5

3.2 Qualidade e segurança para nossos clientes por meio da inovação e digitalização

3.2.1 Projetos de P&D, inovação e transformação digital

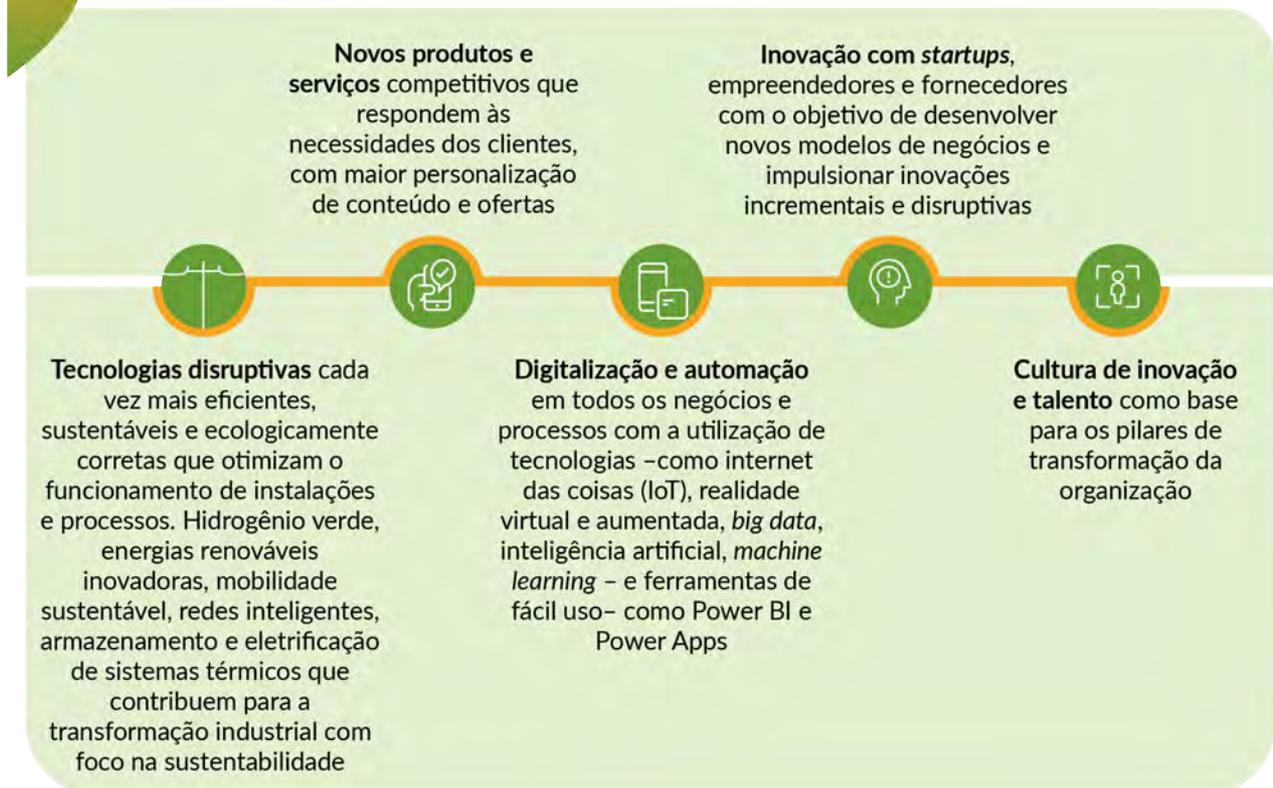
GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

A inovação é prioritária para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e coerente em todas as unidades de negócios.

A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco no fomento das energias renováveis, no aproveitamento das oportunidades que possibilitem a digitalização e a automação de seu negócio, assim como na aposta em tecnologias emergentes e no impulso à transformação digital de seus negócios de forma a contribuir à realização do 9º e do 13º dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas (ODS) – Indústria, Inovação e Infraestrutura e Ação contra a mudança global do clima.

A governança do processo de inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

OS 5 EIXOS DE P&D+I





Durante 2022, a Neoenergia investiu em P&D+I um total de R\$ 164,3 milhões. Os esforços estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.

Em 2022, a Neoenergia participou do Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS, programa realizado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e Liga de Empreendedores, a iniciativa busca identificar e desenvolver jovens intraempreendedores e acelerar ideias com potencial transformador para colaborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Houve continuidade do Lab Neoenergia, lançado no ano anterior para a exploração de desafios e desenvolvimento de soluções funcionais. A iniciativa é conduzida com alunos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tutorados tecnicamente por professores e colaboradores da Neoenergia para entender e propor soluções tecnológicas para desafios reais apresentados pela companhia.

A companhia foi reconhecida em um dos maiores *rankings* de inovação no Brasil, o Top 100 *Open Corps* 2022. A premiação, realizada pela 100 *Open Startups*, identifica as corporações que mais praticaram inovação aberta com *startups* no país. Entre julho de 2021 e junho de 2022, a Neoenergia se relacionou com mais de 47 *startups*. Exemplos de projetos desenvolvidos são:

- Solução customizada e integrada de Gêmeos Digitais, que se fundamenta no uso de drones, visão computacional e inteligência artificial. É desenvolvida pela Automa, vencedora do *Startup Challenge* de Perdas Não Técnicas.
- Engajamento ao consumo consciente via inteligência em medidores para gerar créditos ambientais. A Dispor Energia, selecionada por meio da Chamada Cidade Zero Carbono, lançada pelo município de Salvador e o Senai Cimatec, realiza uma PoC (*Proof of Concept*, ou prova de conceito).
- Ainda no tema de consumo consciente, o projeto-piloto Plataforma Educativa de Consumo Consciente, em parceria com a Smartiks, objetiva a mudança de hábito de consumo pelo monitoramento em tempo real e conteúdo educativo.

Outro projeto relevante de inovação aberta é o Coralizar, que conta com a participação da *startup* Biofábrica de Corais. Essa iniciativa, formada entre a WWF-Brasil e o Instituto Neoenergia, tem como o objetivo tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil. Enfatiza-se projeto também conduzido pelo Instituto Neoenergia, o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que por meio da inovação social promove a educação em diversas cidades dentro das áreas de atuação do grupo.

Pesquisa & Desenvolvimento

De acordo com a Lei nº 9.991/2000, posteriormente alterada pela Lei nº 14.120 de 1º de março de 2021, e os regulamentos da Aneel, as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e 0,5% para Programas de Eficiência Energética (EE). As empresas de geração e transmissão, por sua vez, devem aplicar 1% de sua ROL apenas em programas de P&D.

Cinco temas estratégicos norteiam o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia: Tecnologias Inteligentes, Segurança, Recuperação de Energia, Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio, alinhando-se à estratégia de buscar resultados práticos e concretos para os negócios.

Destacando a relevância dos resultados obtidos pelo Programa de P&D, foram desenvolvidos produtos utilizados pelas empresas Neoenergia e comercializados, por meio de contratos de licenciamento de tecnologia, com outras empresas do setor elétrico brasileiro.

Em 2022, foram investidos R\$ 219,4 milhões no Programa de P&D Aneel, sendo R\$ 83 milhões em desenvolvimento de projetos das empresas Neoenergia, R\$ 76 milhões destinados ao Fundo Nacional de



Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 38 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 23 milhões para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

DESTAQUES EM P&D

	2022	2021	2020
Comercialização de produtos oriundos do P&D	5.104	3.651	ND
Quantidade de equipamentos	5.104	3.651	ND
Quantidade de licenças de <i>software</i>	0	0	ND
Royalties (R\$ mil) ¹	91	13	ND
Número de patentes depositadas	19	6	ND
Aumento de faturamento (R\$ mil)	6.898	5.677	ND
Redução de custo (R\$ mil)	1.037	3.875	ND

ND: Não disponível.

¹ O aumento dos *royalties* está atrelado ao acréscimo de vendas de equipamentos em 2022.

Algumas das iniciativas inovadoras, classificadas pelos Negócios da companhia, são apresentadas a seguir.

3.2.1.1 Renováveis

A inovação em Renováveis tem como foco a digitalização de processos e automatização de atividades humanas, com a aplicação de novas tecnologias para a predição de falhas e inspeção da condição de equipamentos e instalações. O propósito é maximizar a rentabilidade com o menor risco para a segurança das pessoas e dos equipamentos.

Geração hidrelétrica e *offshore*

No projeto de **P&D Hidrodigital**, por meio da utilização de inteligência artificial e dados de sensores instalados nas turbinas, serão realizadas avaliações e proposições de incentivos regulatórios para melhoria da performance de geração. Com a conclusão do projeto, espera-se um incremento do valor da geração anual de energia e/ou capacidade de reserva. Outro projeto de inovação que utiliza inteligência artificial é o **SIPRO – Sistema Integrado de Previsão, Reparação e Otimização**, que consiste no desenvolvimento de ferramenta com aplicação de dados de sensores para identificar o funcionamento anômalo dos equipamentos e assim prevenir desligamentos devido a falhas dos componentes. Além disso, o projeto tornará possível programar a manutenção das máquinas e reduzir indisponibilidades, impactando positivamente a remuneração a partir dos ativos hidrelétricos.

No que se refere a iniciativas ambientais, vale mencionar a inovação biotecnológica no projeto de P&D destinado ao **controle da população de mexilhões dourados** presentes em reservatórios de usinas hidrelétricas por meio do desenvolvimento de organismos inférteis da espécie, a fim de gerar um declínio populacional. Dessa forma, evita-se a incrustação e o entupimento em áreas e equipamentos das usinas, tais como tomadas d'água, radiadores de ar e grades.

Em relação a iniciativas em prol da segurança, há um projeto de P&D que visa desenvolver um sistema para gerenciamento inteligente do **Plano de Segurança de Barragens (PSB)** utilizando georreferenciamento. Esse sistema auxiliará no acionamento de equipes, gestão da instrumentação e análises de risco dos empreendimentos, dando suporte às tomadas de decisão da Neoenergia. Outra iniciativa que se destaca no âmbito de segurança é o projeto de **radares inteligentes** em que foram instalados equipamentos como radares e analíticos inteligentes na UHE Itapebi. O principal objetivo é proporcionar melhorias na segurança da usina a partir da observação de atividades em um raio de até 1 km do vertedouro repercutindo em benefícios na operação da hidrelétrica e na segurança da comunidade do entorno.



Em Offshore, destaca-se o projeto **LiDAR (Light Detection and Ranging)**. Por um sistema de mesmo nome do projeto, serão captados e processados os dados meteorológicos para cálculo das condições de vento e maré nas proximidades do equipamento. Esses dados serão, por sua vez, utilizados pela Neoenergia na elaboração dos projetos de parques eólicos *offshore* no Brasil.

Geração eólica e solar

Reforçando o pioneirismo da Neoenergia, bem como seus esforços de inovação, está em andamento o projeto da **Usina Solar Flutuante em Fernando de Noronha**. Com potência prevista de 630 kWp e uma geração estimada de 1.238 MWh/ano, Fernando de Noronha irá receber a primeira usina solar fotovoltaica flutuante de um sistema isolado de energia do Brasil.

Um exemplo da aplicação de inteligência artificial combinada a *big data* por meio do PI System é o **Programa de inteligência operacional do Centro de Operação de Renováveis (Core)**. Ele consiste em um conjunto de iniciativas que visam agregar automatizações de processos rotineiros além desonerar operadores e maximizar a produção de energia com o planejamento otimizado de manutenções preventivas de ativos de geração.

A respeito do uso da tecnologia de realidade virtual, há o projeto **Dispositivo de Realidade Virtual** que consiste na realização de suporte remoto *online* e via comando de voz. Neste projeto estima-se como principais benefícios a redução significativa dos gastos com viagens para realização de suporte e redução do tempo de execução das atividades.

Em melhoria na eficiência de processos, a **Wind Turbine Performance and Automated Reporting WebApp 1.0** é um excelente exemplo. A ferramenta foi desenvolvida pela Neoenergia em parceria com o Iberdrola Innovation Middle East, localizado no Catar, para automatizar as análises de performance das usinas eólicas do grupo e, assim, identificar mais facilmente possíveis problemas operacionais dos aerogeradores. Essa ferramenta permitirá um aumento da produtividade das equipes envolvidas, otimizando a gestão dos ativos. Outro exemplo relevante é o projeto de **Hibridização de Projetos Eólicos**. O projeto consiste em uma metodologia e ferramenta para análises de hibridização de projetos eólicos operacionais com novas usinas fotovoltaicas de modo a padronizar globalmente e automatizar os cálculos de perdas energéticas devido à hibridização das plantas. Além desses, a **Ferramenta de Permissões e Licenciamentos** é mais um projeto que trouxe ganhos importantes de eficiência. Nesse projeto foi implementado um sistema de gerenciamento das informações de projetos, permitindo a gestão de documentos, prazos e planos de ação para controle de todas as fases de atendimento do processo de obtenção de autorizações e permissões.

Por fim, no âmbito da inovação social, é possível citar o projeto **Solar Baixa Renda**. O projeto prevê a instalação de duas usinas solares fotovoltaicas de até 2 MWp cada, em local remoto da Bahia e Pernambuco, para viabilizar a geração compartilhada para clientes residenciais de baixa renda, moradores de comunidades populares, que serão beneficiados diretamente com a redução dos seus custos mensais. Indiretamente, busca-se a redução das perdas comerciais, a partir da regularização de consumidores clandestinos.

3.2.1.2 Redes

A inovação em Redes é tracionada para o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias e serviços com o objetivo de transformar a experiência do cliente, proporcionando canais digitais eficientes e personalizados; além de contribuir para a expansão das Redes Inteligentes, fornecendo eletricidade de forma eficiente, sustentável, econômica e segura. Além disso, identificam-se diversos projetos voltados para automatização de ativos e digitalização de processos.



Dentre as iniciativas com impacto ambiental positivo está o projeto **Ecoposte** que é pioneiro na reciclagem de materiais de concreto no setor elétrico brasileiro e pretende reciclar totalmente os postes desativados da rede elétrica, destinando adequadamente os resíduos. Outro projeto inovador que promove a harmonia entre redes e a fauna é o de **Coruja Protetora**. Nesse projeto, foi desenvolvido um protótipo de coruja artificial com o objetivo de afugentar pássaros que costumam construir ninhos nas redes elétricas, causando interrupções de fornecimento em virtude de curtos-circuitos entre as fases da rede elétrica. Após a instalação das Corujas artificiais não houve mais interrupções no fornecimento causada por ninhos de pássaros.

Ainda sob o ponto de vista ambiental, há três projetos de P&D significativos a serem relacionados. O projeto **Arara-azul-de-lear** desenvolve soluções sustentáveis e ecoeficientes para o convívio da espécie com a rede elétrica de distribuição e também implantará um programa de conservação da espécie. No projeto **Previsão Climática**, está em desenvolvimento um algoritmo e aplicativo computacional para prever a evolução da temperatura do ar e sensação térmica utilizando modelos numéricos combinados às técnicas de *machine learning* para projeções de mercado de energia mais assertivas. Já o projeto **Gestão de PCB** desenvolveu um sistema computacional para gestão, acompanhamento e controle dos equipamentos que operam com óleos sintéticos contendo bifenilas policloradas (PCBs) ou óleos minerais/vegetais contaminados no sistema elétrico da Neoenergia Brasília.

A companhia aposta em um **Programa de Mobilidade Elétrica** que inclui projetos de P&D para ampliar a infraestrutura de recarga de veículos elétricos e desenvolver novas soluções, tal qual o **Caminhão Elétrico**, que possui cesto aéreo eletro-hidráulico para manutenção da rede de distribuição de energia, além de um sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa tensão da concessionária. Outro projeto de P&D que se destaca é o **Trilha Verde** em Fernando de Noronha, que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco. Serão utilizados veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia. Por fim, enfatiza-se o projeto de P&D **Corredor Verde**, que viabilizou uma ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos (VEs) na Região Nordeste com 17 estações de recarga instaladas e, conseqüentemente, proporcionou o primeiro corredor elétrico e a maior eletrovia de recargas rápidas da Região Nordeste, com mais de 1.200 km de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN).

Na área de segurança, há o desenvolvimento do projeto de P&D **Braço Robótico** que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota, proporcionando maior segurança e eficiência. Para evitar acidentes elétricos com equipes de campo, causados principalmente por aproximação às fases em trabalhos realizados com linha viva em redes de 69 kV, está sendo desenvolvido o projeto de P&D de **Sensor de Proximidade**, que contará com a instalação de sensores no cesto aéreo do caminhão, juntamente a uma central de processamento que sinalizará e atuará para evitar uma possível situação de risco.

Ainda no tema segurança o projeto de P&D **Smart Safety Eye** é um sistema em desenvolvimento com inteligência artificial que busca a identificação de ações inadequadas pelas equipes de campo, tais como a não utilização ou uso inadequado de equipamentos de proteção individual (EPI), bem como a realização de procedimentos incorretos. Mais um projeto é o **Medição de Malha de Terra** está sendo desenvolvido um equipamento capaz de medir a impedância da malha de terra sem a necessidade de desligamento da subestação, evitando riscos à equipe de manutenção. Outro projeto em destaque é o **BodyCam** que visa melhorar a segurança de eletricitistas em locais de risco e reincidência de ordens a partir da utilização de câmeras corporais para proteção. Os equipamentos possuem capacidade de captação, gravação e verificação de áudio e de vídeo. O projeto está em implementação na Neoenergia Pernambuco e será expandido para as demais distribuidoras do grupo.

No âmbito social, é relevante o projeto de P&D **Microrrede** concluído em 2022. A partir de um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, o projeto constitui uma alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT). A microrrede implantada beneficia



113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia, com o abastecimento de energia segura e de qualidade para comunidade sem acesso à eletricidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Em 2022, também foi concluído o projeto de P&D **Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)**, que consiste em um sistema de armazenamento com baterias de íons de lítio, utilizado para otimização do despacho dos geradores da usina termoeletrica Tubarão, em Fernando de Noronha, considerando a existência de usinas solares centralizadas e geração distribuída na ilha.

Entre as iniciativas de transformação digital da operação nas distribuidoras, destaca-se o **Siscon**, programa já implantado na Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern, que visa modernizar a infraestrutura de informação e padronizar os processos de operação a partir do uso de solução de gerenciamento avançado da distribuição em seus centros de operação e processos em campo. Ainda com o foco no aumento da eficiência operacional, está o programa **ImplantaÇÃO**, composto por trabalhos com objetivos como a manipulação e análise de dados, digitalização e revisão de processos e proposta de soluções de automação, além de catalisar a evolução de novos projetos e/ou projetos maduros para maximização de resultados.

Outra iniciativa com foco na digitalização e eficiência de processos é o **GLORIAN**, sistema para lançamento, suporte e gerenciamento dos pagamentos dos encargos regulatórios provenientes dos contratos de Uso do Sistema de Transmissão ou Distribuição. Além dos destaques citados, o Negócio de Redes apresenta uma série de outras iniciativas expressivas, como criações de algoritmos, modelos estatísticos, análises e automatizações de processos.

Para preservação dos ativos de rede destaca-se o projeto **PERGAMON** que consiste na criação de um centro de gestão da manutenção dos ativos de subestação que utilizará um sistema de coleta, armazenamento, avaliação e controle de dados monitorados dos equipamentos, gerando ordens de manutenção automáticas e antecipando falhas, evitando desligamentos e ocorrências emergenciais. Outro destaque é o projeto de P&D **VANT**, um sistema de diagnóstico, inspeção e cadastro automático de ativos elétricos na baixa tensão e linhas de transmissão de alta tensão utilizando veículos aéreos não tripulados autocarregáveis para cadastro automático remoto de ativos, como transformadores, isoladores, cabos e demais ativos e inspeções em linha de distribuição, postes (uso mútuo) e de iluminação pública. Por meio de um Sistema Inteligente de Gestão Integrada (SIGI), o VANT usará as informações coletadas para gerar relatórios de perdas de ativos e de manutenção.

Na vertente de ciência de dados, podemos destacar o projeto de **Análise de falha de medidores**, aplicando a metodologia estatística para todo o parque de medidores para estimativa da vida útil de acordo com modelo-ano-fabricante. Após a aplicação do modelo, foi possível observar nos medidores um incremento de cerca de 4% na energia consumida.

O projeto de P&D **Lote pioneiro do aferidor de medidores**, desenvolveu e entregou para a operação das distribuidoras Neoenergia, 24 unidades do equipamento intitulado ADR 9000, utilizadas para aferir medidores de energia elétrica em campo, sem a necessidade de interrupção no fornecimento de energia do consumidor.

Para mitigar o impacto da geração distribuída na rede foi desenvolvido como solução o transformador com **TAP automático**. A solução proposta é de transformadores capazes de alternar automaticamente seus TAPs de acordo com os níveis de tensão no secundário proporcionando benefícios como a redução do custo de obras de infraestrutura da rede, diminuição do risco iminente de compensação financeira e ressarcimento pagos pela distribuidora causados por reduções na qualidade de fornecimento de energia.

A criação de aplicativos e sistemas digitais para a melhoria da operação e manutenção de redes é fundamental para a modernização do sistema elétrico tornando-o mais seguro, confiável e informativo. Nesse sentido, o **Inspetor Boris** foi um aplicativo modularizado criado, capaz de fornecer aos colaboradores em campo informações importantes sobre a identificação de instalações com irregularidades (fraudes ou defeitos na medição) resultando em recuperação de receita para a empresa e consequente redução das perdas das



distribuidoras. Outra iniciativa é a criação do **Portal SIM – Sistema de Iluminação Pública e Uso Mútuo**, ferramenta *online* que proporcionará a gestão digital, automatizada e compartilhada de dados, além de padronizar as atividades e os serviços na rede de iluminação, gerando um melhor relacionamento com as prefeituras e as empresas de telecomunicações.

O **IAN (Inteligência Artificial da Neoenergia)**, é um *chatbot* criado para facilitar o acesso a informações como consulta a notas de obras, análise de projetos, processos ambientais, banco de horas, compartilhamento de infraestrutura entre diferentes áreas de negócios das distribuidoras. Além dos projetos citados, a plataforma **AGeo Manutenção Corretiva** integra as atividades dos colaboradores garantindo maior eficiência no controle do estoque de materiais, monitoramento de ocorrências que oferecem riscos a terceiros e das que geram maior impacto na continuidade de fornecimento.

Uma grande realização relacionada a redes inteligentes é o projeto de P&D **GODEL**, que no ano de 2022 foi reconhecido como o melhor projeto apresentado no 39º Circuito Nacional do Setor Elétrico – CINASE na categoria Inovação Tecnológica. No âmbito do projeto foi desenvolvido o **Sensor Inteligente** com tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial, cujo desenvolvimento inicialmente foi para a identificação de faltas e posteriormente aprimorado para atuar na redução de perdas técnica e comercial. Outras iniciativas criadas e implantadas nos módulos do projeto GODEL foram:

- O **GODEL Analytics** que é um aplicativo usado pelas empresas Neoenergia para mapear perdas técnicas e comerciais, indicando as áreas com maiores oportunidades para ações de recuperação de receitas;
- O **GODEL Multilink** é um concentrador de dados de medição com tecnologia brasileira para comunicação por radiofrequência Mesh no padrão Wi-SUN com o objetivo de garantir interoperabilidade entre os equipamentos da rede de distribuição e possibilitar o envio dos dados da medição para os sistemas de gerenciamento da distribuidora por meio de múltiplos links de comunicação;
- O **GODEL Hosting Capacity**, é um sistema pioneiro no Brasil para determinação da capacidade de acomodação da geração distribuída e de novas cargas na rede de média tensão. O usuário efetua a consulta da capacidade da rede, utilizando endereço ou CEP ou coordenadas geográficas e a análise é realizada por trecho de rede, aumentando a confiabilidade do resultado. O sistema proporciona aumento na eficiência de resposta de pedidos de acesso pelos clientes, possibilitando que eles realizem as suas consultas e obtenham respostas imediatas.

Além disso, o projeto de P&D **Antenas Inteligentes**, que também compõe a formação de redes inteligentes, consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas com abrangência de 360º para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves religadoras da rede de distribuição, aplicável a qualquer subestação que utilize enlace de rádio.

Para a garantia da confiabilidade e do controle da rede, foram desenvolvidas ferramentas como a de **Mapeamento de Grandes Clandestinos** que identifica áreas potenciais para regularização de clandestinos na rede com o uso de ferramentas como Google Earth, dados da rede de distribuição georreferenciados e dados de medidores, realizando o deslocamento das equipes para locais prioritários. Além desse, o projeto **Geo Sub** se baseia no georreferenciamento das linhas de subtransmissão, facilitando o fluxo de informações em todos os processos: inspeção, preventivo, corretivo, planejamento, fiscalizações, entre outros. Outro destaque para o aumento da confiabilidade da rede foi um projeto direcionado à atividade de poda, que inseriu a **ferramenta GIS**, para mapear as ocorrências de poda de Brasília e levantar as regiões de proteção ambiental e preservação permanente de forma a otimizar a alocação dos recursos de poda. Outra ferramenta de controle é o **SuperT**, que permite acompanhamento em tempo real da energia reativa circulante no sistema e disponibiliza ao operador do Centro de Operações a melhor configuração para os bancos de capacitores de cada subestação, com vistas à otimização da operação e à redução de perdas técnicas.



Destacam-se ainda os seguintes projetos de P&D que aprimoram o funcionamento da rede Neoenergia:

- **Qualímetro com oscilografia contínua**, equipamento que avalia a qualidade do fornecimento de energia, integrado com o sistema de localização de defeitos em redes de distribuição, de modo a melhorar a qualidade e a segurança da rede;
- **Armazenamento para religadores** que utiliza ultracapacitores com baterias, sendo pioneiro para a confiabilidade dos equipamentos automatizados;
- **Veículo com sistema inteligente** para Lavagem dos Isoladores das redes de distribuição considerando o nível medido de salinidade;
- **Torre de Emergência Móvel** para reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspensão e/ou ancoragem), incluindo o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis;
- **Sistema de Identificação de Equipamentos por Radiofrequência (SIERF)** que desenvolveu e entregou para testes o sistema de identificação, cadastro e rastreabilidade de equipamentos de redes de distribuição, composto por coletor de dados por radiofrequência e etiqueta eletrônica de alta longevidade para identificação de ativos com superfície metálica, tais como transformadores e medidores; e
- **Simulação e Modelagem do Ambiente Regulatório e Tecnológico Futuro das distribuidoras (SMARTF)**, que é uma ferramenta computacional desenvolvida para definir estratégias de negócios nas distribuidoras da Neoenergia, considerando cenários de trajetórias regulatórias alternativas, de evolução das redes, do comportamento do consumidor e inserção de recursos energéticos distribuídos, tais como geração, armazenamento, veículos elétrico e esquemas de resposta da demanda.

Transformação digital e experiência do cliente

A Neoenergia busca criar e integrar canais de atendimento que conectam e facilitam a vida dos consumidores, com a oferta de serviços digitais que oferecem autonomia, facilidade e acessibilidade. Uma das principais iniciativas criadas com esse objetivo é o **Conexão Digital**, considerado o mais importante projeto brasileiro de P&D com foco no cliente do setor elétrico, regulado pela Aneel. A iniciativa atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital. Dessa forma, promove melhorias nas experiências dos consumidores, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Dentre as vertentes que constituem o P&D Conexão Digital, estão a transformação de processos e arquiteturas, os canais digitais, o *Data Analytics* e a automatização robótica de processos. Em conjunto com a plataforma de gestão de relacionamento com o cliente (CRM *SalesForce*) e a de comunicação integrada (*Marketing Automation*), o programa [LS1] Conexão Digital atua nas vertentes de digitalização e otimização por meio da análise de dados. Em 2022, uma entrega relevante do projeto foi o **Assistente Remoto Virtual (VRA)**, ferramenta que permite realizar atendimento sem visita local por meio de interação guiada em tempo real pelo celular do próprio cliente. As principais inovações estão detalhadas, em Nosso Compromisso com o Cliente, Jornada de Digitalização.

Por fim, destaca-se a atuação do projeto **Agente Digital da Voz** nos processos de negociação com clientes, um robô com inteligência artificial que automatiza o atendimento telefônico exclusivo para negociação de débitos, proporcionando uma experiência fluída e cada vez mais eficiente na redução do tempo de chamada e registro das promessas.

3.2.1.3 Liberalizados

As inovações em Liberalizados focam em melhorar a eficiência dos ativos operacionais e dos processos associados com impacto em qualidade, segurança e custos, além de utilizar e ofertar cada vez mais energia limpa



e comunicar claramente sua origem para os consumidores e demais *stakeholders*. Destacam-se também as atividades sob o contexto da liberalização do setor de energia elétrica brasileira e o investimento da Neoenergia em Hidrogênio Verde.

Smart Solutions

Uma das principais iniciativas em *smart solutions* é a **implantação da ferramenta Sales Force** para otimizar o processo de vendas, desde a gestão dos *leads* até os contratos de venda de energia. Nesse projeto, está prevista também a integração da ferramenta com o portal da Neoenergia Comercialização.

Outro projeto de relevância é o **RPA**, que vem promovendo a automatização dos processos de *back office* de comercialização de energia da Neoenergia.

Operações Térmicas e Soluções Verdes

Com o objetivo de aumentar a segurança durante paradas das usinas térmicas com a utilização de inteligência artificial, foi iniciado o projeto **Zona Limpa**. O sistema realiza contagem e validação de ferramentas e EPIs por meio de câmeras inteligentes com algoritmos de reconhecimento, monitorando a entrada e saída dessas ferramentas da zona segura. A Fase I do Projeto, que visou testar e homologar o *software* e algoritmos envolvidos, foi concluída na UTE Termopernambuco. A fase II está sendo desenvolvida em conjunto com a Iberdrola para finalizar a solução, e pretende trazer maior segurança nas paradas das usinas termoeletricas no Brasil e no mundo.

Na esfera de soluções verdes, foi desenvolvida a **calculadora de emissões**, que disponibiliza o somatório das emissões de gases do efeito estufa para consumidores comerciais e industriais, possibilitando ao cliente o acompanhamento da redução de emissões ao longo do tempo, bem como da redução do custo com combustíveis fósseis.

Hidrogênio Verde

O departamento de Hidrogênio Verde foi criado dentro do negócio de Liberalizados em outubro de 2022. A Neoenergia alinha-se assim com o compromisso para a descarbonização da economia, seguindo o objetivo estabelecido no Acordo de Paris de manter o aquecimento global em 1,5°C. em relação ao nível pré-industrial. A principal medida para atingir esse objetivo é evitar a emissão de gases de efeito estufa (GEE), entre os quais se destaca o CO₂.

Se posicionando na vanguarda do tema a nível nacional, a companhia possui projeto de P&D que consiste em um **Sistema de Produção Local de Hidrogênio Verde**, a partir de Energia Solar Fotovoltaica e sua aplicação em Eletromobilidade. Quando o projeto estiver concluído, estima-se que o sistema possuirá capacidade de produzir até 1,79 kg/h de hidrogênio verde para abastecimento veicular.

Também está em andamento a **Análise e Mapeamento Estratégico do Desenvolvimento de Tecnologias de Hidrogênio Verde no Brasil**. Esse projeto tem por objetivo fundamentar a Neoenergia nas tomadas de decisão estratégica e defesa da construção de projetos de Hidrogênio Verde no Brasil.



3.2.1.4 Sistemas

Durante o ano de 2022, os projetos de destaque da superintendência de Sistemas da Neoenergia foram:

A PoC de **automatização da gestão e controle de redes e linhas de transmissão** para desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial e aprendizagem na gestão da vegetação em áreas próximas às linhas de transmissão. O objetivo é criar um sistema de detecção, em tempo real, que gere alertas antes que essas vegetações afetem as linhas e permitir que as equipes de campo atuem antes que seja causado qualquer potencial dano à rede.

Com atuação também em Redes, a solução **KAFFA** consiste em implementar o sistema de mobilidade para conceber e atualizar os ativos existentes nas distribuidoras e realizar inspeções de rede integradas. Espera-se, após a conclusão, um maior controle dos ativos de rede, melhor localização das equipes de campo e registros em tempo real.

Para o atendimento da legislação vigente, o grupo Neoenergia está desenvolvendo projetos para atendimento à **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**. Em 2022, foi implementada solução para promover maior controle dos acessos digitais dos usuários próprios e terceiros ao ambiente de redes e sistemas corporativos da empresa, reduzindo os riscos associados à TI e garantindo a melhoria da experiência do usuário final.

3.2.2 Nosso compromisso com os clientes

O ano de 2022 foi um período para fortalecer a estratégia de colocar o cliente no centro de tudo o que a Neoenergia faz, em linha com o novo ciclo de planejamento estratégico, que reforça a excelência no relacionamento, com o aprimoramento da jornada dos clientes. As empresas do grupo atendem uma geração de consumidores que espera mais do que somente qualidade – quer ter voz dentro das empresas, espera vivenciar uma experiência encantadora e encontrar com facilidade soluções para suas dúvidas e problemas.

Para realizar essa transformação, foi implementado o Plano de Excelência, que promoveu uma reorganização na governança da área. Foram criados diversos grupos de trabalho, que auxiliam no planejamento, monitoramento e na avaliação das ações colocadas em prática. Uma das principais iniciativas do plano foi reunir toda a liderança e, posteriormente, os empregados, para explicar o plano e as metas.

O Programa “O cliente é tudo pra gente” tornou-se ainda mais importante nessa jornada, reforçando conceitos de experiência do cliente, excelência em serviços, simplificação, desburocratização e empatia nas relações. Foram realizadas paradas nas cinco distribuidoras, na *holding* e na Central de Experiência do Cliente; cinco palestras e mais de 5 mil participações em *lives* sobre o tema; nove reuniões com presidentes e diretores para explorar o relacionamento com clientes e sua importância (Papo Expresso); e o *workshop* “O cliente é tudo pra gente” para líderes em Brasília, que ainda não tinham passado por esse treinamento.

Manter a proximidade com os usuários da rede e seu alto grau de satisfação, a partir de processos cada vez mais simples, eficazes e digitais segue sendo a tônica da Neoenergia no relacionamento com seus 16 milhões de clientes, espalhados por cinco estados brasileiros e Distrito Federal. Essa proximidade se dá nos pilares Simplificar/Inovar, Dialogar e Comprometer.



Jornada da Digitalização

Como parte da simplificação, em uma área cada vez mais digital e com diferentes perfis de clientes, um dos seus principais focos é melhorar a experiência dos clientes, personalizando o relacionamento e reduzindo o seu esforço. Diante disso, a digitalização é um dos principais caminhos que a Neoenergia tem seguido, contribuindo para acelerar a transformação digital no setor elétrico, com novas formas de pagamento e melhores experiências aos clientes. Essa jornada começou em 2020, com o lançamento do Conexão Digital, fruto do maior projeto brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento com foco no cliente do setor elétrico.

No encerramento de 2022, 93% dos atendimentos eram digitais, em comparação a 78% em 2018.

PERFIL DOS CLIENTES



Em 2022, a Neoenergia, primeira distribuidora do setor elétrico a entregar fatura por WhatsApp, incluiu novas funcionalidades no atendimento por esse canal: pagamento por PIX, PIX segunda via, PIX negociação de débitos, PIX religação, atendimento humano para Micro e Minigeração Distribuída (MMGD). O nível de satisfação no canal está em torno de 85%, com mais de 35 milhões de atendimentos.

Outras iniciativas foram adotadas para impulsionar o processo de transformação digital, destacando-se em 2022:

Ambiente Definitivo – Base para comportar a transformação digital, viabilizando a entrega dos novos canais e serviços digitais, que foi concluída em abril de 2022. Principais benefícios: maior confiabilidade e estabilidade para os canais e serviços, *backup* extra para armazenar informações, maior aderência aos temas de cibersegurança e proteção de dados dos clientes, ênfase em tecnologias *Open Source*.

CRM – A plataforma de *Customer Relationship Management* (ou gestão de relacionamento com o cliente) tem o objetivo de unificar as plataformas de atendimento e serviços, com integração 100% síncrona com os sistemas comerciais da Neoenergia Elektro (UE), das distribuidoras do Nordeste (SAP) e com os Sistemas técnicos (Ingrid e GSE), o que garante informações de histórico e visibilidade de todas as atividades geradas para o atendente. Os principais benefícios são uma visão 360° dos clientes, praticidade no atendimento, omnicanalidade (todos canais), além de perguntas e orientações gerais de atendimento integradas à plataforma CRM.

VRA – *Virtual Remote Assistant* (ou Assistente Remoto Virtual) foi a primeira entrega do projeto CRM Salesforce (CRM força de vendas) para o *call center* da Neoenergia. A primeira distribuidora a utilizar a ferramenta é a Neoenergia Elektro, que permite realizar um atendimento sem visita local, por meio de interação guiada e em tempo real, pelo celular do próprio cliente. O cliente relata o problema e a central de serviço entra em contato e, se for o caso, sugere o atendimento por vídeo. Caso a proposta seja aceita, é enviado um *link* para o celular permitindo que o atendente visualize o problema e oriente para a solução por meio do vídeo. Pode ser, por exemplo, uma queda de disjuntor, o que é facilmente resolvido pelo próprio cliente. Caso o problema não seja solucionado, uma equipe técnica é enviada ao local como ocorre normalmente.

Estratégia e Automatização de comunicação digital e marketing – Mais de 100 milhões de *e-mails* foram enviados automaticamente para os clientes em 2022, incluindo oferta de fatura digital (com 7% de adesão, ou 25 mil migrações digitais, o que evita consumo de papel e postagem em correio) e de segunda via da conta (375 mil clientes únicos e 41 mil migrações, ou mais 10%).



Data & Analytics – Com uma plataforma de computação em nuvem implantada no final de 2021, o Analytics está mudando a forma da distribuidora se relacionar com o cliente, bem como obter percepções para a melhoria nos processos. Em 2022, foram desenvolvidos modelos estatísticos para recuperação de crédito, com base no perfil do cliente, recomendando a melhor estratégia de ação de cobrança, além de modelos estatísticos para avaliar a improcedência nas reclamações de consumo, que atendem ao processo de Satisfação do Cliente. Pensando no atendimento de *call center*, modelos de análise de causa-raiz foram implementados para entender os motivos que levam um cliente a fazer uma rechamada e tratar de um mesmo assunto. Além disso, foram implementados processamentos de linguagem natural e de análise de sentimentos nas respostas da pesquisa de satisfação aplicada pela companhia para estar atenta à voz do cliente.

RPA – Robôs ou automatizações robóticas de processo (do inglês *Robotic Process Automation*) garantem as integrações entre diferentes sistemas. Por meio deles, trabalhos de *backoffice*, como anexação de documentos e atualização de ordens de serviço são realizados com mais agilidade, em um ambiente confiável. As automatizações que foram entregues no final de 2022 incluíram envio de comunicação final e de visita técnica ao cliente, além de atualizarem registros nos sistemas internos para garantir a padronização da informação disponível.

Novo Aplicativo – De cara nova e com mais funcionalidades, em poucos minutos é possível cadastrar a fatura digital, realizar pagamentos de faturas, entender o valor detalhado da conta, informar falta de energia, entre outras ações, com foco na garantia da melhor experiência do cliente.

CONEXÃO DIGITAL

Iniciado em 2020, o projeto Conexão Digital acelerou as inovações na experiência dos clientes, com ganhos de tempo e eficiência no atendimento. A seguir, o cronograma dessas inovações durante o ano de 2022.



INOVAÇÕES DIGITAIS ACELERADAS



2022

Janeiro

| **WhatsApp** – lançamento do serviço de pagamento com cartão

Fevereiro

| **WhatsApp** – Incorporação do serviço de Pagamento PIX no Assistente Virtual Neoenergia

| Recorrência de pagamento Flexpag

Março

| **WhatsApp** – Novo serviço Denúncia de Irregularidade

| **Marketing Automation** – Novas Réguas de Comunicação: Cobrança (5 temas)

Abril

| **Ampliação Data Center** – Entrega de 230 máquinas para Neoenergia Elektro e Neoenergia Coelba + Solução de armazenamento de alto desempenho, processadores Intel de última geração

| Início migração serviços para a nova infraestrutura (WSO2)

| **WhatsApp** – PIX Negociação

| **Marketing Automation** – Novas Réguas de Comunicação: Ressarcimento de Danos (2 temas)



Maio

| Marketing Automation – Novas Régua de Comunicação: Segunda Via Recorrente e Resposta NPS (5 temas)

Junho

| Serviço de Expiração de Senha Agência Virtual

| **WhatsApp** – Religação – Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Coelba

| **Marketing Automation** – Novas Régua de Comunicação: Segurança da população (2 temas) e Semear (11 temas)

Julho

| VRA Atendimento Virtual Remoto

| **Ligação Nova Neoenergia Elektro** – 49% dos serviços solicitados *online*

| Troca de Titularidade *Online* Agência Virtual Neoenergia Elektro (1.200 solicitações de forma *online* nos primeiros 40 dias)

| **Novo Aplicativo Neoenergia Elektro** – 45 milhões de serviços solicitados

| **Marketing Automation** – Novas Régua de Comunicação: Oferta de fatura digital (6 temas), Cobrança (5 temas) e aviso de débito automático.

Agosto

| **Novo Portal de Gestão de Demandas** – governança para solicitação de novos projetos de dados

| Automação das solicitações de ligação nova no portal SAW

| Modelo de *Application Management Service* (AMS)

| **Marketing Automation** – Novas Régua de Comunicação: Ensaio Medidor, MMGD, Oferta de data certa, e Nota Fiscal Eletrônica, além de 4 novos temas para régua de Cobrança

Setembro

| **Agência Virtual Atual Neoenergia Elektro** – Novos tipos de projetos particulares

| Agência Virtual Atual – Neoenergia Elektro | Novos tipos de projetos particulares

Outubro

| **WhatsApp** – PIX Religação para a Neoenergia Elektro

| **Nordeste** – Nova versão da ferramenta de testes dos canais digitais

| **Neoenergia Elektro** – Acompanhe seu Pedido (Envio de *e-mail* com os *status* dos serviços solicitados pelo cliente)

| **Hub NEO** – Adequação do *hub* para o projeto CRM *Salesforce*

| *Dashboard* com previsão dos entrantes, percentual de cancelamento e atendimento no prazo de MMGD

| **Entrega do primeiro modelo analítico de D&A Conexão Digital** – Modelo de análise de sentimento nas pesquisas pós-serviço

| **Marketing Automation** – Novos temas agregados às régua de Comunicação MMGD (1) e Cobrança (1)

Novembro

| Novo CRM *Salesforce* Call Center – *Go Live*

| Régua de Comunicação Desligamento Programado

| **Agência Virtual Atual Neoenergia Elektro** – Geração de Ressarcimento de Danos

| **Marketing Automation** – Nova régua de Comunicação para desligamento programado (2 temas)

Dezembro

| Novo Aplicativo Nordeste

| Novo Aplicativo Neoenergia

| Nova Agência Virtual de Serviços Neoenergia

| **Neoenergia Elektro** – Solução no Sonda CS para geração de boleto único para pagamento (*go live* jan/23)

| Modelo de Inadimplência (Cobrança automatizada)

| Modelo Analítico (D&A) de análise de causa-raiz para rechamadas

| Modelo Analítico (D&A) de classificação de procedência de reclamações

| Automação da crítica de Faturamento do grupo A (processo de auditoria)

| *Dashboard* de qualidade das informações cadastrais dos clientes das distribuidoras para garantir precisão nas comunicações ao cliente

| Automação dos processos Comunicação Final e Comunicação Visita Técnica

Apesar de promover o uso do ambiente digital, a Neoenergia entende que o atendimento presencial ainda é importante para maior proximidade e conexão com o cliente. Portanto, ao retomar o completo funcionamento das lojas, buscou implementar melhorias, como pesquisa de satisfação do atendimento local, modernização das unidades e unificação da identidade visual.



Foi criado um conceito sofisticado, com foco tecnológico, visando melhorar a experiência do cliente nas lojas, com conforto e estímulo ao uso dos meios digitais. As unidades terão mobiliário diferenciado, mesa com *tablets* para conhecimento e incentivo ao uso dos canais digitais, área de atendimento com poltronas, em um espaço inovador e funcional, com todos os recursos necessários para garantir resolutividade. A primeira loja nesse conceito foi inaugurada em outubro de 2022, em Recife (PE), e a próxima está prevista para fevereiro de 2023, em Natal (RN).

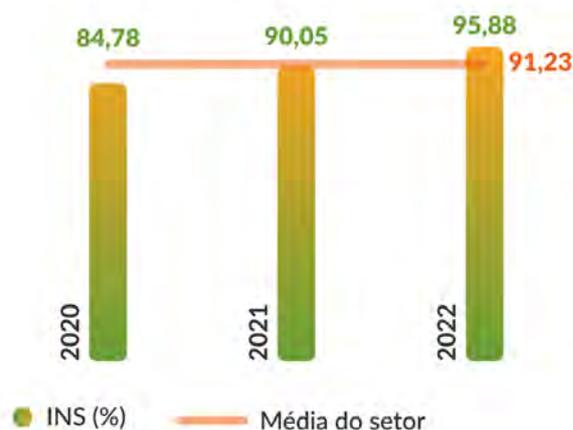
Assistente remoto virtual

A Neoenergia Elektro foi a primeira do grupo a implementar o assistente remoto virtual (VRA, na sigla em inglês), ferramenta que permite realizar um atendimento sem visita ao local, por meio de interação guiada e em tempo real, pelo celular do próprio cliente. Nessa primeira fase, foi implementado para o processo de verificação de disjuntores internos e externos, o que já está trazendo ganhos na resolução no primeiro contato (satisfação do cliente, menos deslocamento improdutivo e redução de custos). Outros serviços que já estão previstos: validação de documentos, pré-vistoria do padrão de entrada e envio de comprovante de pagamentos.

O *call center* também passou por melhorias, desde a randomização e a automatização das chamadas e *call back* inteligente, que garante 100% de acessos aos clientes, até a capacitação dos agentes (mais de 72 mil horas) com foco nos processos e na cultura do cliente. Conforme *ranking* da Aneel, das distribuidoras acima de 400 mil clientes, a Neoenergia têm o melhor índice nacional regulatório do *call center*, com crescimento no nível de serviço de 6,5% no comparativo com 2021 e de 13% com 2020; e redução nas chamadas abandonadas de 70% no comparativo com 2021 e de 87% com 2020, o que demonstra o crescimento sustentável.

ÍNDICE DE NÍVEL DE SERVIÇO (INS)

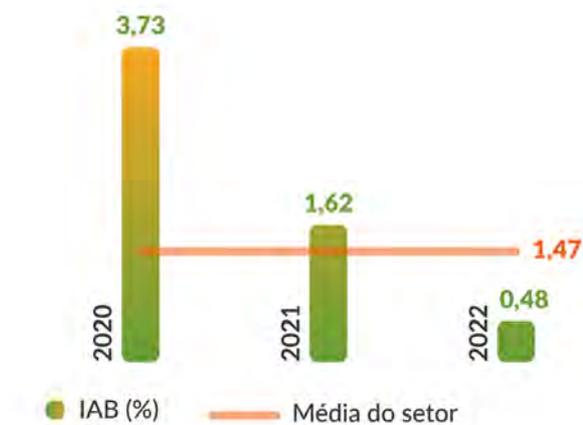
Neoenergia (%)



Fonte: Aneel

ÍNDICE DE ABANDONO (IAB)

Neoenergia (%)



Fonte: Aneel

Sob a mesma condição, todas as distribuidoras da Neoenergia ocupam as primeiras posições do *ranking* com base nos dados da Aneel, com destaque para a Neoenergia Brasília, que tem os melhores índices do setor elétrico, tanto em nível de serviço quanto em chamadas abandonadas, conforme dados dos gráficos a seguir:

ÍNDICE DE NÍVEL DE SERVIÇO (INS) 2022

Top 10 distribuidoras (%)



Fonte: Aneel

ÍNDICE DE ABANDONO (IAB) 2022

Top 10 distribuidoras (%)



Fonte: Aneel

Os indicadores de qualidade do atendimento telefônico estão em nível de excelência, o que reforça a preocupação da Neoenergia em garantir a melhor experiência dos clientes. O NPS (*Net Promoter Score*) cresceu 31% em relação a 2021 e 48% sobre 2020. Já o FCR (*First Call Resolution*) melhorou 14% no comparativo com 2021 e 40% em relação a 2020.

Nas mídias sociais, a unificação das marcas em um perfil centralizado da Neoenergia, o atendimento 24 horas por 7 dias com agentes próprios e a transparência na interação direta tornaram-se *benchmark* no setor como modelo de atendimento.

Resultados históricos

Somadas, as iniciativas de relacionamento com os clientes levaram a resultados históricos em todos os indicadores de desempenho de clientes:



- Redução de 27% das reclamações totais (QRT)
- Redução de 14% das reclamações procedentes (FER), chegando a 5,71%
- Evolução significativa (67%) na avaliação do cliente no site consumidor.gov, tornando-se referência no setor elétrico
- Redução de 7% no Índice de Esforço do Cliente (IEC), para 1,38

Esses resultados já indicam melhorias capturadas no primeiro ano de virada de chave, mas a companhia entende que ainda há um caminho a percorrer na consolidação da cultura de clientes para tornar a companhia referência no setor, com um melhor acesso e experiência dos clientes, a partir de um atendimento humanizado e eficiente. Também persegue a meta de tornar os clientes híbridos em digitais, por meio de uma comunicação assertiva e melhora do processo de cadastro, gerando eficiência para o negócio.

Inadimplência

Os consumidores continuaram pressionados em 2022 pela alta da inflação, que impactou a capacidade de pagamento das famílias. Para as distribuidoras do Nordeste e Neoenergia Brasília a inadimplência ficou acima do ano anterior, devido principalmente a aspectos socioeconômicos e pelo acionamento da bandeira tarifária de crise hídrica, no período de setembro de 2021 a abril de 2022. Na Neoenergia Elektro, a inadimplência ficou abaixo da registrada em 2021, consequência em especial da intensificação do plano de recuperação de crédito, associado ao crescimento no volume, novas ações e canais de arrecadação/negociação.

Nesse cenário, as distribuidoras mantiveram o ritmo das campanhas de negociação e das ações de comunicação por URA, SMS, *e-mail* e WhatsApp, assim como ofereceram condições diferenciadas de parcelamento.

Entre as ações realizadas em 2022 estão:

PIX via WhatsApp – Ampliação do canal de pagamento PIX para os serviços via WhatsApp (segunda via, negociação e religação), alavancando a arrecadação digital, que cresceu 4,4 pontos percentuais em 2022 sobre o ano anterior.

Cashback – Parcerias com carteiras digitais possibilitam a devolução do dinheiro por intermédio da operação de *cashback* (literalmente, dinheiro de volta). O bônus ficou disponível aos consumidores das distribuidoras que ainda não eram usuários das plataformas parceiras e fizeram seu cadastro dentro do prazo da promoção.

Saldão baixa renda – Campanha de negociação com até 36% de desconto oferecida em comemoração ao Dia do Cliente para os cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica, isentando juros, multas e encargos, com a possibilidade de quitar as dívidas em até 18 vezes. A campanha teve duração de 120 dias e ocorreu durante o segundo semestre de 2021, até janeiro de 2022.

Campanha Sul da Bahia – Em dezembro de 2021, 147 municípios tiveram decretos de calamidade e 13 municípios entraram em estado de alerta com regiões rurais sem acesso, unidades destruídas e a economia da região afetada. Diante do cenário, a Neoenergia disponibilizou condições diferenciadas de pagamento para esses clientes por um prazo de 60 dias.

Fique em Dia com a Neoenergia – Negociação especial de faturas vencidas com mais de 180 dias para clientes residenciais e residenciais baixa renda, com descontos de até 40% por um prazo de 120 dias. A campanha foi realizada no segundo semestre de 2022, quando os clientes tiveram acesso a taxas de serviços diferenciadas para pagamento via cartão de crédito.

Best Week – Foram ofertados descontos de até 60% para os clientes residenciais, comerciais e rurais com faturas acima de 90 dias, no mês de novembro para pagamento à vista ou no cartão de crédito, nos canais digitais de



negociação do grupo. Adicionalmente, foi oferecido um desconto de R\$ 20 para os clientes que realizassem o primeiro pagamento das suas faturas, via aplicativo da Recarga Pay.

Pagamento recorrente – O pagamento é debitado mensalmente no cartão de crédito, de forma prática e segura. O que diferencia esse produto para o débito em conta corrente é que o desconto será realizado no cartão de crédito. O serviço está disponível nos sites das distribuidoras, onde o cliente é direcionado para o Portal da Flexpag.

Parcelamento em 21 vezes no cartão de crédito – O número de parcelas para dividir nos cartões das bandeiras Master, Visa, Hiper, Elo e Amex passou de 12 para 21 vezes. O pagamento pode ser efetuado por meio dos sites das distribuidoras, em parceria com a Flexpag.

Energia para Recomeçar – Campanha de fomento à adimplência e à digitalização, com entrega de mais de R\$ 200 mil em prêmios para clientes das cinco distribuidoras. No segundo semestre, o programa continuou com uma nova roupagem, trazendo como premiação zerar a conta de energia por um prazo de até 24 meses.

Programa Comunidades – O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Atendimento ao Cliente da Neoenergia Pernambuco promove relacionamento personalizado com a população que foi ou será impactada por projetos de regularização de clandestinos e projetos de blindagem, como também comunidades com potencial para cadastro de Tarifa Social de Energia Elétrica. Em 2022, mais de 40 comunidades de Pernambuco foram beneficiadas.

3.2.2.1 Qualidade no fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é expressa, principalmente, pelos indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição.

Em 2022, todas as distribuidoras da Neoenergia se mantiveram abaixo dos limites regulatórios nesses dois aspectos. Parte desse bom resultado pode ser atribuído aos sistemas *self healing* (autorrecomposição), que minimizam a interrupção de energia, em casos dos chamados defeitos temporários, quando, por exemplo, galhos de árvores caem sobre a fiação. Em 2022, 1.272 mil equipamentos foram contemplados por essa tecnologia nas cinco distribuidoras. Com o uso da tecnologia, é reduzido o número de interrupções no fornecimento da eletricidade, que pode ser restabelecida em até 60 segundos.

Ao todo, a Neoenergia possui cerca de 16.470 equipamentos religadores, dos quais 34% contam com o *self healing*, instalados em 536 municípios em cinco estados e no Distrito Federal.

INDICADORES DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES – FEC (VEZES)

GRI EU28 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2022	2022	2021	2020
Neoenergia Coelba	7,35	4,99	5,18	5,54
Neoenergia Pernambuco	7,99	4,77	5,75	5,37
Neoenergia Cosern	7,06	3,05	2,81	3,87
Neoenergia Elektro	5,70	3,84	4,22	4,50
Neoenergia Brasília ¹	5,77	5,72	7,06	NA

¹ Neoenergia Brasília foi incorporada em março de 2021 ao grupo Neoenergia.

**INDICADORES DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES – DEC (HORAS)**

GRI EU29 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2022	2022	2021	2020
Neoenergia Coelba	13,40	11,41	11,46	12,43
Neoenergia Pernambuco	12,94	11,75	12,00	12,62
Neoenergia Cosern	10,80	7,94	6,78	9,21
Neoenergia Elektro	7,78	6,97	7,38	7,57
Neoenergia Brasília ¹	7,59	6,65	8,91	NA

¹ Neoenergia Brasília foi incorporada em março de 2021 ao grupo Neoenergia.

3.2.2.2 Satisfação do cliente**GRI 2-29**

O resultado da Pesquisa IASC Aneel 2021 (Índice Aneel de Satisfação dos Consumidores) foi divulgado somente no segundo semestre de 2022. Todas as distribuidoras participantes apresentaram queda, fazendo com que o resultado médio do Brasil, que era 60 em 2020, caísse para 52,7 em 2021. O grupo Neoenergia obteve um resultado acima da média nacional, com a nota 53,1 em 2021. Apesar da divulgação tardia da pesquisa feita pelo órgão regulador, o grupo já vinha trabalhando na melhoria de seus processos, com base nos aprendizados do ano anterior. O resultado da pesquisa de 2022 não foi divulgado até a publicação deste relatório.

Na pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), as distribuidoras apresentaram melhora/estabilização de suas notas no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP). Como grupo empresarial, a Neoenergia cresceu 3,9 pontos percentuais, alcançando a nota de 69,6%. Destaque para a Neoenergia Cosern que ficou como finalista do prêmio Abradee, conquistando o terceiro melhor resultado do Brasil nas distribuidoras acima de 500 mil clientes, e para a Neoenergia Pernambuco, que cresceu 9,9 pontos percentuais, uma melhora de nove posições no *ranking* das distribuidoras.

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) – %

	2022	2021	2020	2019
Neoenergia – grupo empresarial	ND	53,1	62,3	67,7
Neoenergia Coelba	ND	52,2	61,9	65,7
Neoenergia Elektro	ND	54,4	61,7	72,1
Neoenergia Pernambuco	ND	53,0	61,5	66,3
Neoenergia Cosern	ND	55,6	66,1	67,6
Neoenergia Brasília	ND	51,9	63,4	73,0

A Pesquisa IASC de 2022 não foi divulgada até a publicação deste relatório.

**ÍNDICE ABRADEE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) – %**

	2022	2021	2020
Neoenergia – grupo empresarial	69,6	65,7	75,0
Neoenergia Coelba	64,5	63,3	73,4
Neoenergia Elektro	72,6	70,0	80,9
Neoenergia Pernambuco	74,4	64,5	70,4
Neoenergia Cosern	75,9	71,1	82,5
Neoenergia Brasília	66,2	65,3	72,8

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

	2022	2021	2020
Número de reclamações por cada 100 clientes	1,3	1,8	ND

3.2.2.3 Comunicação responsável**GRI 3-3_417**

A Neoenergia vai além da conformidade regulatória em suas comunicações publicitárias ou de marketing e adota mecanismos e códigos voluntários que proporcionam transparência e veracidade a comunicações, além de aplicar nessa área o Código de Ética para todos os empregados, independentemente de onde realizam suas atividades.

Assim, a companhia não só cumpre os códigos de práticas publicitárias vigentes em todas as localidades, mas também possui um procedimento interno de aprovação para garantir que todo o material publicitário divulgado à sociedade corresponda a uma comunicação responsável.

INCIDENTES E MULTAS RELACIONADOS A COMUNICAÇÃO, MARKETING E PATROCÍNIO**GRI 417-3 | ODS 16.3**

	2022	2021	2020
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	0	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	0	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	0	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	0	ND	ND
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com publicidade e marketing com resultado de sanção não monetária	0	0	0

¹ Não disponíveis dados de 2020 e 2021, pois informação não era compilada com esse detalhamento.

A tabela acima mostra os incidentes causados por supostas violações relacionadas a marketing, publicidade, promoção e patrocínio ocorridos durante nos últimos três anos.



3.2.2.4 Informação e etiquetagem da energia distribuída

GRI 417-1 | ODS 12.8

As distribuidoras do grupo seguem a Resolução 1.000/2022, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que determina às distribuidoras comunicarem seus consumidores, na forma impressa em fatura ou notificação específica, sobre temas como:

- Reclassificação de unidade consumidora, resposta de análise de projeto, não realização de algum serviço, custo e condições de obras de fornecimento de energia, suspensão de fornecimento, ressarcimento por danos elétricos, reclamação, alteração de normas e padrões, cobrança por procedimento irregular, dentre outras, pela Resolução Normativa (REN) nº 1.000/2022;
- Avisos de desligamento programado para manutenção, de acordo com REN nº 1.000/2022 e Procedimento de Distribuição (Prodist) Módulo 8;
- Perda do benefício da tarifa social de energia elétrica (TSEE) – REN nº 1.000/2022 e 472/2012 – e valores e tipo de bandeira tarifária – REN nº 1.000/2022 – também são temas tratados e comunicados aos consumidores.

No caso de desligamentos programados, são veiculados avisos em jornais de grande circulação, avisos em rádios, além do envio de cartas para o consumidor. As faturas de energia também veiculam informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica e os contatos dos canais de atendimento e relacionamento.

GRI 417-2 | ODS 16.3

Nos últimos três anos, não ocorreram incidentes de não cumprimento de códigos voluntários relativos à informação e etiquetagem de produtos ou serviços.

3.2.2.5 Saúde e segurança dos clientes e da população em geral

GRI 3-3_416, 416-1

Para a Neoenergia, a segurança de seus clientes é requisito de máxima importância. Manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia é uma missão de todos e, por isso, garantir a segurança faz parte das metas anuais de todos os executivos da companhia desde 2020. Várias ações de mitigação são adotadas pelas empresas, estabelecendo uma diretriz para eventos na rede de distribuição que possam envolver lesão de pessoas na comunidade.

No caso de acidentes envolvendo colisões de veículos com postes de energia, as equipes das distribuidoras têm o compromisso em priorizar ocorrências que envolvam a população e comprometam a integridade da rede e a saúde das pessoas. Por isso, equipes são enviadas com a maior brevidade possível para casos de risco acidental com a rede e existe um canal direto com a Polícia e o Corpo de Bombeiros.

INCIDENTES DE NÃO CONFORMIDADE DE SAÚDE E SEGURANÇA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

GRI 416-2 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Com resultado de multa	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0
Total de incidentes	0	0	0

As atividades de construção, operação e manutenção de infraestruturas elétricas embutem determinados riscos que, em algumas ocasiões, podem dar lugar a acidentes envolvendo os clientes e comunidades próximas aos empreendimentos. Para mitigar esses chamados riscos gerenciáveis, a companhia adota planos de manutenção, inspeção e de melhoria contínua, a fim de garantir a regularidade e a segurança das condições das redes de distribuição.

Da mesma forma, há riscos não gerenciáveis, fruto de imprudência na autoconstrução, de comportamentos de risco, como empinar pipas próximo à rede elétrica, entre outros. Para esses riscos, investe-se anualmente na educação da população para o uso seguro da energia e em novas tecnologias. Um exemplo é o uso de drones para cortar as linhas das pipas que colocam em risco a população e as linhas de energia.

Em 2022, o número de acidentes com a comunidade foi reduzido em 26% em relação a 2021. Nesses casos, há um fluxo a ser seguido pelas distribuidoras para a tratativa dos acidentes com a comunidade, que envolve diversas áreas, como Operações, Segurança, Jurídico e Comunicação Externa.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

Causas passivas



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO

Causas ativas





ACIDENTES COM A POPULAÇÃO GRI EU25

	2022	2021	2020
Pessoas feridas	81	109	56
Óbitos	31	43	36
Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes	80	97	75

a. Campos eletromagnéticos

Historicamente, a possível influência dos campos elétricos e magnéticos na saúde das pessoas tem provocado debate público. No entanto, diferentes estudos realizados sobre o tema mostram que, em relação aos valores máximos de emissões estabelecidos na legislação vigente, não são identificados efeitos nocivos à saúde humana. A Neoenergia aplica as normas nesse sentido, inspiradas no princípio da precaução, e está disposta a colaborar com o poder público para adotar as medidas preventivas ou paliativas consideradas adequadas para evitar riscos ou danos à saúde.

Em 2022, não foi recebido nenhum recurso por danos à saúde referentes a campos eletromagnéticos.

3.2.2.6 Educação para uso seguro da energia

GRI 3-3_416, EU24

A companhia entende que, para garantir a saúde e a segurança dos clientes, é fundamental manter uma comunicação efetiva e educá-los sobre o uso seguro da energia. Para isso, foi criado o Programa Comunidade Segura, iniciativa que tem o objetivo de tornar a convivência da comunidade com a rede elétrica mais segura e sustentável, contribuindo para uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos. O programa consolida diversas ações externas relativas à segurança (comunicação, treinamento, palestras, materiais educativos) bem como ações técnicas, e abrange as cinco distribuidoras do grupo.

As ações são pautadas na identificação das principais causas de ocorrência de acidentes, sendo ligações clandestinas o ponto mais relevante, seguido pela autoconstrução. As iniciativas do Comunidade Segura acontecem em escolas, organizações comunitárias, instituições sociais e empresas e de forma transversal na Neoenergia, aproveitando oportunidades em outros programas.

Podem ocorrer, por exemplo, durante palestras de segurança em ações de voluntariado (Operação Quilo, de doação de alimentos para ONGs; programa Ensinando Profissões, que compartilha com os jovens do ensino médio ou de instituições sociais como é o ambiente profissional na Neoenergia) ou Discussão de Estratégia, Segurança e Comportamento (Desc). Dessa forma, pretende-se envolver o máximo de pessoas para que se tornem multiplicadoras de comportamento seguro, evitando ocorrências nas áreas de concessão.

Ações de comunicação interna e de reforço da cultura da segurança, com o olhar de orientar a população, também foram conduzidas ao longo do ano (divulgação nas redes sociais, *minipodcasts*, materiais para filhos de empregados). Antes do lançamento do Comunidade Segura, ocorreram *workshops* nas cinco distribuidoras, envolvendo 100% da liderança, de forma a engajá-los na iniciativa.

Além desse programa, ações permanentes de conscientização da população são realizadas por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *hub* de segurança no site da Neoenergia (www.naovacilenao.com.br), publicações nas redes sociais, campanhas publicitárias, ações educativas, parcerias com entidades de classe, entre outras.



A companhia organizou também dicas especialmente para os consumidores da área rural, ressaltando a maior atenção no manejo de equipamentos como colheitadeiras, caminhões graneleiros e basculantes e lembrando sobre a proibição de queimadas perto das linhas de transmissão, pelo risco de danos aos cabos e às estruturas elétricas. Outra iniciativa foi uma parceria com o Senai, para a realização de duas turmas para o Curso Básico para Construção Civil, destinadas a profissionais autônomos da construção civil. O conteúdo abordado contemplava as orientações de segurança com a rede elétrica. No total, foram oferecidas 2,2 mil vagas nas áreas de concessão das distribuidoras.



3.3 Contribuição ao bem-estar de nossas comunidades

3.3.1 Acesso à energia

A Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, aprovada pelo Conselho de Administração da Neoenergia e seguida por todas as empresas do grupo, assume como princípio fundamental a criação de valor sustentável para todos os seus grupos de interesse. Expressa também o compromisso de promover o acesso universal aos serviços de energia, com modelos ambientalmente sustentáveis, economicamente aceitáveis e socialmente inclusivos. Além disso, presta atenção aos clientes economicamente desfavorecidos ou em qualquer outra situação de vulnerabilidade, estabelecendo procedimentos específicos de proteção e colaborando, de acordo com as políticas das administrações públicas competentes, para facilitar o acesso contínuo ao fornecimento de energia elétrica.

3.3.1.1 Energia para clientes sem acesso à rede de distribuição

GRI ex-EU23 | ODS 1.4, 7.1

A Neoenergia contribui significativamente para assegurar a universalização da energia no Brasil, mantendo nos últimos anos um programa específico na área rural da Bahia, o Luz para Todos. Também cumpre, assim, seu compromisso com o ODS 7 da ONU, de estabelecer energia limpa e acessível para todos.

Ao longo de 2022 foram investidos R\$ 685,4 milhões para realizar 18.256 novas conexões no estado – R\$ 478,3 milhões com recursos próprios da Neoenergia Coelba e R\$ 207,1 milhões como subvenção do governo federal. Assim, em 19 anos do Programa Luz para Todos, foram concluídas 704.301 ligações de clientes à rede elétrica em 415 municípios do estado da Bahia (apenas dois municípios do estado não fazem parte da área de concessão da Neoenergia Coelba). A meta é concluir o Programa, com a realização de 12.178 ligações em 2023, totalizando 716.479 ligações realizadas em todo o Programa. As outras quatro distribuidoras já concluíram a universalização do acesso

EU26 | ODS 1.4, 7.1

Estima-se que no encerramento de 2022, 220.430 clientes da Neoenergia não tinham acesso à energia elétrica, o equivalente a 0,6% da população residente das áreas de concessão, distribuídos de acordo com a tabela abaixo. Mesmo em áreas universalizadas, há clientes não conectados às redes de distribuição.

POPULAÇÃO ESTIMADA SEM ACESSO A REDES DE ENERGIA

Neoenergia Coelba	Neoenergia Elektro	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Brasília	Total
110.347	20.760	59.035	27.521	2.766	220.430



3.3.1.2 Acesso para clientes vulneráveis

A Neoenergia possui procedimentos para proteger os clientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e facilitar o acesso à energia aos mais desfavorecidos. Entre outras iniciativas, estende os prazos do processo de cobrança e oferece flexibilidade das condições de pagamento para evitar suspensões do fornecimento de eletricidade por falta de pagamento da fatura. Além disso, uma tarifa diferenciada especial é oferecida aos clientes de baixa renda, com tarifas menores e condições especiais.

Tarifa Social

GRI ex-EU23 | ODS 1.4, 7.1 | SASB IF-EU-240Aa.4.

A Tarifa Social de Energia Elétrica é um desconto na conta de luz fornecido pelo governo federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse desconto varia entre 10% e 65%, até o limite de 220 kWh, conforme o consumo mensal de cada família.

Para auxiliar as famílias a terem direito ao benefício, a Neoenergia realizou a inserção automática de milhares de consumidores, cruzando informações dos contratos com dados do CadÚnico disponibilizados às concessionárias periodicamente pela Aneel. Além do cadastro proativo na Tarifa Social, as distribuidoras atenderam a solicitações feitas pelos próprios clientes, em plataformas como o site da Neoenergia e o WhatsApp. Dessa forma, a companhia incluiu um total de 2,3 milhões de consumidores na Tarifa Social nos últimos três anos.

Para famílias indígenas e quilombolas que também se enquadram como baixa renda, o desconto chega a 100%, a depender da taxa de consumo. Atualmente, na área de concessão das cinco distribuidoras da Neoenergia, são 11,7 mil clientes indígenas e 44,3 mil clientes quilombolas cadastrados no benefício.

Ao final de 2022, 3.700.561 unidades consumidoras atendidas pelas cinco distribuidoras da Neoenergia eram de baixa renda, respondendo por 26% do total de clientes residenciais (23,5% em 2021).



As informações sobre suspensões de fornecimento e reconexões, de acordo com a estrutura estabelecida no Suplemento Setorial da GRI para empresas do setor elétrico, são detalhadas no Anexo.

3.3.1.3 Eficiência energética

GRI ex-EU7

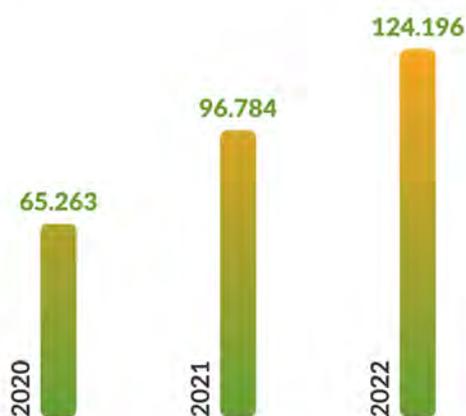
A companhia promove o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que busca, por meio de diversos projetos, obter menor dispêndio de energia elétrica em várias frentes de atuação e entre todas as classes consumidoras. O programa contribui diretamente para o alcance do ODS 7, de energia limpa e acessível para todos.

De acordo com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as empresas concessionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida (ROL) nesse tipo de projeto. As distribuidoras Neoenergia destinam anualmente 0,28% de sua ROL em ações que estimulam o desenvolvimento e a consolidação de novas tecnologias, visando à economia de energia elétrica e mudanças de hábitos para o consumo consciente, com ênfase nos consumidores de baixa renda.

GRI 302-5 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8

Os investimentos em programas de eficiência energética da Neoenergia somaram R\$ 124 milhões em 2022, valor 28,3% acima do ano anterior. Foram beneficiadas 174.050 unidades consumidoras, proporcionando uma economia de energia estimada na ordem de 60.131 MWh/ano, equivalente ao fornecimento para 25 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês.

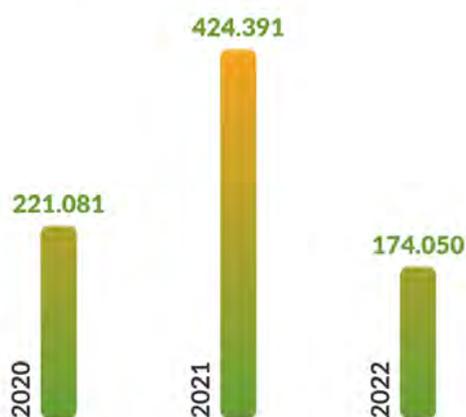
INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)



Desde 2008, R\$ 860 milhões foram investidos em mais de 300 projetos de eficiência energética, sendo mais da metade desse valor em iniciativas destinadas à população de baixa renda, beneficiada com substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED e campanhas de sensibilização. A substituição de mais de 11,1 milhões de lâmpadas/luminárias e outras ações resultaram em redução estimada de 1.017 GWh/ano no consumo de energia, o suficiente para suprir a demanda anual de aproximadamente 424 mil residências.

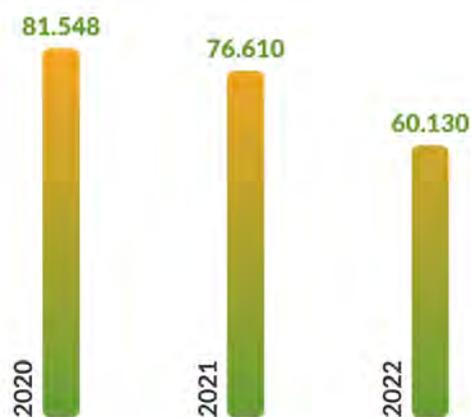
Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética.

UNIDADES ATENDIDAS (Número)



ENERGIA ECONOMIZADA

(MWh/ano) | GRI 302-5 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8



O desempenho da execução de projetos de eficiência energética pode sofrer alterações ao longo do ano e de um ano para o outro, e varia de acordo com o tipo, a quantidade e a etapa de cada projeto em execução. Em 2020, alguns projetos sofreram atrasos com a pandemia e houve um processo de compensação de resultados em 2021.

Plataforma Consumo Consciente

As distribuidoras Neoenergia apoiam o desenvolvimento de uma ferramenta que possibilita monitorar o consumo de energia em cada cômodo da casa ou por tipo de equipamento, em tempo real, auxiliando no consumo consciente e economia de energia. A plataforma foi desenvolvida por uma *startup* de Campina Grande (PB), em um dos projetos selecionados no Desafio Nova Energia, que identifica soluções inovadoras em eficiência energética, em três áreas: redução do consumo de energia, geração distribuída e novas tecnologias educacionais.

Os clientes também têm acesso ao aplicativo Publicações Neoenergia, que reúne diversos conteúdos informativos e educacionais sobre o uso eficiente de energia, entre publicações mensais, manuais e folhetos, incluindo materiais para o público infantil. Outra forma lúdica de aprender a economizar energia e ter hábitos seguros ocorre no Jogo da Energia, um tabuleiro com dicas de atitudes para economizar e usar a energia com segurança, que pode ser acessado aqui.

Segmento residencial

Nessa classe de consumo, os principais projetos incluem a substituição de equipamentos ineficientes, o estímulo à reciclagem e a instalação de painéis solares.

Energia com Cidadania

Comunidades populares da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal são beneficiadas com a troca de lâmpadas ineficientes por modelos LED, mais econômicas e duráveis. Os clientes também recebem o Manual de Consumo Consciente de energia elétrica durante iniciativas apoiadas por unidades móveis (carretas estacionadas em pontos estratégicos ou veículos que fazem atendimento de porta



em porta). Os projetos incluem ações de cidadania realizadas em convênio com órgãos públicos, como emissão de registro civil, reconhecimento de paternidade e divórcios, além de efficientização de escolas públicas, postos médicos e instituições sem fins lucrativos.

Em 2022, o projeto trocou mais de 840 mil lâmpadas ineficientes, sendo mais de 701 mil em residências de clientes de baixa renda e mais de 143 mil em 1.475 instituições públicas ou filantrópicas dessas localidades. Instalou ainda quatro usinas solares fotovoltaicas, com capacidade total de 242,78 kWp, em instituições da Bahia. Outra iniciativa foi a troca de 5.192 refrigeradores antigos para consumidores de municípios afetados por fortes chuvas na Região Nordeste, moradores de comunidade isolada no município de Remanso (BA), beneficiada com geração em microrrede, e também para consumidores atendidos pelo programa de atendimento domiciliar (*homecare*).

ENERGIA COM CIDADANIA (Nº)

	Neoenergia consolidado	
	2022	2021
Substituição de lâmpadas em residências	701.933	628.408
Comunidades atendidas	641	823
Substituição de lâmpadas em instituições	571.508	200.522
Instituições atendidas	1.152	1.671

Vale Luz

Os consumidores das distribuidoras do Nordeste são estimulados à prática da reciclagem, com programas como o Vale Luz, que concede descontos nas faturas de energia em troca de resíduos recicláveis direcionados para cooperativas de catadores e indústrias que realizam o reprocessamento de resíduos em conformidade com a legislação ambiental vigente. Os resíduos são recolhidos em pontos de coleta fixos e itinerantes. Em 2022, foram arrecadadas 23.207 toneladas de resíduos e concedidos R\$ 95 em descontos nas contas de 174.050 mil clientes.

VALE LUZ

	Neoenergia consolidado	
	2022	2021
Volume de resíduos (t)	1.674	1.100
Número de clientes ¹	32.473	8.626
Lâmpadas Trocadas (nº)	115.854	136.970
Descontos na fatura (R\$ mil)	785	459
Investimento (R\$)	8.597.314	5.584.500
Energia economizada (MWh)	23.207	ND
Redução na demanda da ponta (kW)	435,76	435,76

¹ A variação de clientes ocorreu devido ao aumento da abrangência do projeto, com novas localidades atendidas e, também, por realizar algumas ações de troca de lâmpadas independente do serviço da coleta de resíduos.

Neoenergia Solar

O Projeto Neoenergia Solar oferece 50% de desconto na compra de painéis solares a clientes residenciais interessados em gerar parte da própria energia. Em 2022, foram atendidos 437 clientes residenciais na Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro. Juntos, esses sistemas têm capacidade instalada de 1,6 MWp e geram cerca de 2,4 GWh/ano.

IPTU verde

O Programa de Certificação Sustentável, realizado pela Neoenergia Coelba em parceria com a Prefeitura de Salvador, incentiva empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, mistos e institucionais a adotarem práticas sustentáveis e de eficiência energética em suas edificações. Os empreendimentos recebem pontuação conforme manual da prefeitura, que concede até 10% de desconto no imposto predial (IPTU). Os empreendimentos são reavaliados a cada três anos.

Edificações do poder público, comércio e indústria

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

As distribuidoras da Neoenergia investiram R\$ 56,37 milhões na instalação de painéis solares fotovoltaicos e na substituição de lâmpadas em prédios públicos de suas áreas de concessão. Parte do investimento foi destinado a projetos de modernização da iluminação pública em 45 municípios, com a substituição de mais de 24 mil pontos por tecnologia LED.

As iniciativas contribuem com a economia no consumo de energia e o aumento da sensação de segurança dos municípios, além de beneficiarem o sistema elétrico com a redução da demanda nos horários em que há maior uso de energia nas localidades.

Nas edificações públicas, além da substituição de mais de 286 mil lâmpadas/refletores em 1.149 unidades, foram instalados painéis fotovoltaicos em instituições de saúde e educação públicas, totalizando 35 sistemas, com um total de 2,6 MWp instalado. Um destaque foi a usina solar instalada no Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP), que proporcionará uma economia de 23,4% do consumo anual do hospital, o que significa uma redução aproximada de R\$ 333 mil no custo de energia elétrica da instituição por ano. Inaugurada em dezembro, a usina tem capacidade de geração anual estimada em 778.615 kWh/ano, o suficiente para abastecer 6,2 mil residências durante 30 dias.

Projetos de eficiência de sistemas de saneamento substituíram, em 2022, quatro conjuntos motores/bombas na captação de água bruta e sistemas elétricos para acionamento e partida desses equipamentos, contribuindo para reduzir o consumo de energia elétrica municipal nos cinco estados de atuação das distribuidoras.

Ações educacionais

Essas iniciativas têm como objetivo promover a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica e sensibilizando professores, alunos e a comunidade escolar sobre a importância da eficiência energética, do uso seguro da energia, preservação do meio ambiente, sustentabilidade e da utilização de fontes limpas e renováveis de energia. Ao longo de 2022, mais de 15 mil professores e 484 mil alunos foram capacitados no tema.

Direcionadas aos professores e estudantes da Bahia, Pernambuco, Rio Grande Norte, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal, as iniciativas têm atuação em diversas frentes: Aulas de Energia; Festival Tô Ligado na Energia (FTLE); Energia que Transforma (EqT); Paxuá e Paramim; Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) e Nova Escola.



O projeto Aulas de Energia compreende ambientes interativos que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, da geração de energia e da eficiência energética em espaços fixos e móveis. Os espaços fixos são o Museu da Eletricidade, em Salvador (BA), recém-inaugurado após reforma para modernização da infraestrutura e experimentos, o Centro de Visitação de Fernando de Noronha (PE) e o Ecoposto de Energia Eólica, em Maracajuá (RN), fechado durante a pandemia e em processo de reativação. Além deles, unidades móveis em caminhões adaptados para essas atividades circulam pela área de concessão de 4 das 5 distribuidoras, exceção para Neoenergia Cosern.

O Festival Tô Ligado na Energia traz reflexão e diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia em escolas da rede pública de ensino a partir de gincanas com tarefas e oficinas artísticas para os alunos.

Paxuá e Paramim traz projeções de animação e ativações musicais inspirados nas personagens indígenas que atuam como orientadores sobre o uso correto e eficiente de energia para crianças de 3 a 10 anos.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pelo campo científico, além de cultivar práticas saudáveis de uso da energia elétrica, contribuindo para reduzir o consumo e uma melhor distribuição do custo da energia no orçamento familiar.

A Nova Escola compreende a formação *online* e/ou presencial de professores na temática de eficiência energética e atinge uma rede de educadores de todo país. Utiliza conteúdo da Metodologia Energia que Transforma, indicado pela Aneel, para desenvolver trilhas de formação específica de eficiência energética em conformidade com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



3.3.2 Compromisso da Neoenergia com os direitos humanos

GRI 3-3_407_408_409_410_412

A Neoenergia tem um firme compromisso com a defesa dos direitos humanos e adotou um conjunto de ferramentas que garantem e promovem a proteção e o respeito das pessoas com o objetivo de prevenir, mitigar e reparar qualquer possível impacto aos direitos humanos. Para isso, as práticas da companhia estão alinhadas aos princípios universais do Pacto Global das Nações Unidas, os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, a Declaração Tripartida de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas.

A Política de Respeito aos Direitos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração em 2018 e atualizada pela última vez em março de 2022, formaliza o compromisso com os direitos humanos como parte fundamental sobre a qual se fundamenta o Propósito e Valores do grupo. Assume explicitamente os compromissos de:

- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Respeitar o direito de circular livremente dentro do país;
- Não discriminar por nenhuma condição;
- Respeitar os direitos das minorias étnicas e dos povos indígenas e favorecer um diálogo aberto que integre distintos marcos culturais nos lugares onde desenvolva sua atividade;
- Respeitar o direito ao meio ambiente, considerando as expectativas e necessidades de todas as comunidades do entorno onde opera; e
- Entender o acesso à energia como um direito vinculado aos outros direitos humanos, colaborando com as instituições públicas na implementação de sistemas de proteção aos clientes vulneráveis e de planos de extensão de serviço às comunidades que carecem de acesso à energia.

Outras políticas complementam esse compromisso com os direitos humanos, que deve ser assumido por empregados, contratados de terceiros, fornecedores e sócios da companhia. Essas políticas incluem as sociais, de Proteção de Dados Pessoais e de Compras, que inclui a perspectiva do grupo sobre a responsabilidade compartilhada com seus fornecedores no que se refere ao respeito dos direitos humanos e sobre o compromisso de aumentar o número de fornecedores sujeitos às políticas e aos padrões de desenvolvimento sustentável associados à estratégia de respeito aos direitos humanos.

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.2

Segundo o resultado do Mapa de Risco em Direitos Humanos 2022 da Iberdrola, as operações da Neoenergia apresentam risco nos temas: condições de trabalho, impacto ambiental, terras e propriedade e povos indígenas. Foram considerados impactos ambientais, em condições de trabalho, igualdade e não discriminação, acesso universal, privacidade, segurança e saúde ocupacional, terras e propriedade, liberdades sindicais, trabalho forçado, povos indígenas, segurança pública, nível de vida adequado e trabalho infantil.

3.3.2.1 O sistema de *due diligence* em direitos humanos

A Neoenergia definiu as suas expectativas em matéria de direitos humanos para os seus diferentes grupos de interesse: empregados, fornecedores e parceiros de investimento, exigindo-lhes o estrito respeito pelos direitos



humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional no desenvolvimento da sua atividade.

Seu Sistema de *Due Diligence* em Direitos Humanos busca implementar os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), adaptados ao tamanho da empresa e à diversidade e singularidades das instalações nas diferentes regiões onde atua.

Exemplos de medidas de reparação realizadas durante o ano estão incluídos, por exemplo, nas seções Gestão de deslocamento populacional, Programas de desenvolvimento das comunidades locais.

a. Mecanismos de queixas e reclamações

São mantidos diferentes canais de comunicação a exemplo do Canal de Ética – para que as pessoas afetadas possam entrar em contato diretamente com a empresa e encaminhar suas preocupações, queixas ou reclamações relacionadas aos impactos causados para empregados, fornecedores ou qualquer outro público de relacionamento.

As informações relacionadas às reclamações e denúncias de direitos humanos recebidas na área de *Compliance* estão detalhadas no capítulo *Ética e Integridade*, as de Recursos Humanos e Serviços Jurídicos, no indicador GRI 406-1; as de aspectos ambientais, em Meio Ambiente e na seção *Contribuição para o bem-estar de nossas comunidades*; em Cibersegurança e Privacidade da Informação, no indicador GRI 418-1 e, por fim, as referentes não conformidades socioeconômica e ambiental no indicador GRI 2-27.

3.3.2.2 Avanços e resultados

Em março de 2022, foi criada a área de Responsabilidade Social Corporativa, subordinada à Superintendência de Inovação e Sustentabilidade. A nova área tem agenda transformacional, com o intuito de sensibilizar público interno e externo, com estratégias e ações aderentes aos temas de direitos humanos, impacto social, relacionamento com grupos de interesse, investimento social privado, entre outros. É uma área de visão estratégica sobre os riscos sociais e identificação, avaliação, prevenção e mitigação de impactos.

3.3.2.3 Principais assuntos relevantes para nossos grupos de interesse em matéria de direitos humanos

A seguir, são apresentados exemplos de como a Neoenergia lida com questões específicas de direitos humanos que são relevantes para seus grupos de interesse.

a. Relacionados a práticas trabalhistas

GRI 3-3_406

Nessa área, uma questão particularmente relevante para os empregados é a não discriminação. Os princípios de não discriminação e igualdade de oportunidades aplicados na Neoenergia estão incluídos tanto no Código de Ética como nas políticas e procedimentos aprovados e colocados em prática (*Estrutura Política de Recursos Humanos, Política de Seleção e Contratação e Política de Igualdade, Diversidade e Inclusão*, etc.). Todos esses documentos reforçam o compromisso em evitar qualquer discriminação baseada em gênero, identidade de gênero, idade, origem, raça, cor, idioma, religião, opinião política, condição social, pertencimento a uma

comunidade indígena, deficiência, saúde, estado civil, gravidez, orientação sexual ou outra condição da pessoa que não esteja relacionada com os requisitos para desempenhar o seu trabalho.

Existem planos e políticas específicos para garantir que os desafios mais relevantes sejam cobertos (políticas para evitar a discriminação de qualquer tipo de grupo, políticas para evitar assédio, etc.). Os empregados do grupo podem denunciar os comportamentos suscetíveis de discriminação no ambiente de trabalho por meio do Canal de Ética, de sua respectiva sede ou da área de Recursos Humanos.



DENÚNCIAS POR INCIDENTES DE DISCRIMINAÇÃO (Nº)

GRI 406-1 | ODS 5.1, 8.8

	2022	2021	2020
Reclamações por índices de discriminação	12	3	5

Ao longo do exercício de 2022, o grupo recebeu, por meio do canal de denúncias, 12 reclamações sobre discriminação. Do total, sete foram encerradas e cinco permaneciam em análise no encerramento do ano. Das denúncias encerradas, uma resultou em advertência verbal, três em outras ações e três foram arquivadas em razão da inexistência de irregularidades no campo dos direitos humanos. A área de Recursos Humanos é responsável por tomar as medidas disciplinares cabíveis nesses casos. Ao longo do ano, foram realizadas comunicações internas bem como treinamentos informando sobre os canais disponíveis, além de sensibilizar os colaboradores que essas práticas não são aceitas e devem ser reportadas.

b. Relacionados a impactos nas comunidades locais, nos direitos dos povos originários e de comunidades tradicionais

GRI 3-3_411, 411-1 | ODS 2.3

A Neoenergia e seus empregados, em aplicação do Código de Ética e de suas políticas corporativas (especialmente a Política de Respeito aos Direitos Humanos), comprometem-se a respeitar tanto as minorias étnicas como os direitos internacionalmente reconhecidos dos povos originários e tradicionais, de acordo com a legislação e as obrigações estabelecidas pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Presente em regiões onde vivem povos originários e comunidades tradicionais, nos estados em que atua, o grupo desenvolve a atividade empresarial com respeito às diferentes identidades culturais, tradições e riquezas ambientais necessárias para o seu bem-estar e para a sua reprodução física e cultural. Por isso, estabelece canais de diálogo com essas comunidades e seus representantes, com a participação do Estado, para fornecer informações sobre os projetos com a devida transparência e integridade. No entanto, por vezes, efeitos diretos



ou indiretos sobre essas populações podem ocorrer em algumas instalações e é por isso que promove práticas éticas com o objetivo de prevenir conflitos e proporcionar benefício mútuo, que no longo prazo é a base do valor social.

COMUNIDADES INDÍGENAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO

Instalação	Comunidades indígenas
Subestação de Águas Belas, em Águas Belas, Pernambuco	Comunidade Fulni-ó
Redes da Neoenergia Coelba no município de Banzaê, na Bahia	Kiriris, Tuxá y Truká

Há três processos em andamento na distribuidora Neoenergia Coelba relacionados a direitos indígenas, para os quais é pleiteada indenização pelo uso da faixa de servidão das redes elétricas nas terras das comunidades Kiriris, Tuxá e Truká. Ação relacionada à comunidade Kiriris foi julgada e está em fase de recurso. As demais estão em fase de instrução, aguardando sentença. Não houve o recebimento de novas ações sobre o tema em 2022.

b.1 Incidentes envolvendo empregados indígenas

Durante 2022, não foram registrados incidentes relacionados com violação dos direitos dos empregados do grupo autodeclarados indígenas.

c. Projetos com comunidades originárias e tradicionais

GRI 3-3_203, 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Programas de desenvolvimento local, capacitação profissional, geração de renda, infraestrutura e resgate de tradições e culturas são desenvolvidos pela Neoenergia em comunidades quilombolas, indígenas, de pescadores tradicionais, de povos de fundo e fecho de pasto e comunidade insulanas instaladas em suas áreas de atuação.

Lideranças femininas que representam projetos ou são ligadas a comunidades indígenas, quilombolas ou de terreiro de matriz africana foram 6 das 16 reconhecidas no Prêmio Inspirar, promovido pelo Instituto Neoenergia em parceria com a Baluarte (ver mais em [3.3.5.3. Instituto Neoenergia – Arte e Cultura](#)).

Quilombolas

Empreendimentos, eólicos, solares e de transmissão nos estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e da Bahia estão instalados em áreas próximas de comunidades quilombolas, que representam a manutenção da história e da cultura do país. As distribuidoras Neoenergia Coelba, na Bahia, Neoenergia Pernambuco, em Pernambuco, e Neoenergia Elektro, em São Paulo, também mantêm operações em áreas com quilombolas. Nessas regiões, também como parte do licenciamento ambiental específico para atuação em áreas com comunidades remanescentes de quilombos, a empresa promove atividades que incluem oficinas sobre identidade étnica, produção de cartilhas para resgatar a história das comunidades, capacitação profissional e construção de novos espaços para a organização dos moradores, entre outras iniciativas.

Nas comunidades de Cruz da Menina, em Dona Inês (PB); Santa Rosa, em Boa Vista (PB); Serra do Talhado, em Santa Luzia (PB); e Nova Descoberta, em Ielmo Marinho (RN) aconteceram em 2022 atividades de comunicação, educação ambiental, geração de renda, desenvolvimento sustentável e valorização da cultura quilombola. No programa de geração de renda de Santa Rosa, os moradores manifestaram interesse em desenvolver atividades pecuárias, sendo propostas oficinas de capacitação para a criação de aves e o cultivo de palma destinada como forragem aos animais.



Já Cruz da Menina também é uma das 14 comunidades envolvidas no Programa SER – Saúde, Educação e Renda, iniciativa realizada em parceria com o Instituto Neoenergia e executada pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), por meio de subcrédito social do BNDES, nas áreas dos empreendimentos de transmissão e parques eólicos. Projetos de segurança hídrica contemplaram 73 famílias e o projeto arquitetônico para a construção de um Centro Cultural foi todo desenvolvido em parceria com os moradores.

Em 2022, o SER também levou para Cruz da Menina a roda de conversa “Diálogos sobre gênero: a importância de coletivos femininos negros rurais”, conduzida por Andreia Nazareno dos Santos, especialista em Gestão Territorial e Economia Solidária, mulher negra quilombola da Comunidade Sítio de Grossos, localizada no município de Bom Jesus (RN).

Além do SER, o programa de educação ambiental do Complexo Eólico Chafariz reuniu 18 representantes e lideranças da comunidade quilombola Serra do Talhado Rural e Urbana em atividades educativas sobre a importância da organização social comunitária e associativismo. A iniciativa foi planejada, estruturada e realizada com a liderança da comunidade do Barra (não tradicional), que possui experiência em atividades de associativismo, visando promover a troca de experiências e fomentar o desenvolvimento territorial por meio do fortalecimento das redes locais.

Infraestrutura – Vários projetos de infraestrutura beneficiaram comunidades quilombolas:

- Associação das Louceiras da Serra do Talhado foi beneficiada em 2022 pelo aprimoramento da estrutura física da fábrica de artesanato em barro, gerida pelas mulheres. Nesse projeto do SER foram revitalizados espaços de produção e armazenamento das peças artesanais, uma cozinha e um escritório para gestão da entidades.
- A revitalização da sede da associação comunitária de Pitombeira, localizada em Várzea (PB), na área de influência da Usina Fotovoltaica Luzia, beneficiou as 68 famílias residentes. O projeto ainda contou com a estratégia de fortalecimento econômico na construção de um galpão de armazenamento da produção ao lado da sede da associação.
- A comunidade de Sumidouro, em Dom Inocêncio (PI), área do Complexo Eólico Oitis, foi beneficiada com obras de infraestrutura de apoio ao manejo da criação de animais e com tecnologias de acesso à água. Foram construídos dois apriscos (currais) e um galpão metálico, para armazenamento e manutenção de maquinários agrícolas. Além disso, foi instalado um sistema de adução de água, contemplando a perfuração de três poços abastecidos com sistema de bombeamento de energia fotovoltaica, beneficiando cerca de 120 famílias.

Eficiência energética e segurança – As comunidades de Barrinha, em Bom Jesus da Lapa, e Barrocas, em Vitória da Conquista, na Bahia, participaram de atendimentos e palestras relacionadas a temas de segurança e economia de energia. A ação de eficiência energética também aconteceu na área de atuação da Neoenergia Elektro, em São Paulo, nas comunidades de Registro, Itanhaém, Ubatuba, Peruíbe, Pariquera-Açu, Mongaguá, Cajati, Iporanga, Piquete, Itaporanga e Eldorado. Em Conceição das Crioulas, em Salgueiro, e Sítio Pau Ferro, em Pesqueira, em Pernambuco, foram realizadas ações de segurança com a rede elétrica nas escolas das comunidades, para diminuir o risco de acidentes na região.

Indígenas

Um diagnóstico socioambiental para retratar a situação das populações indígenas em diversos municípios de Pernambuco foi realizado com o objetivo de elaborar soluções e iniciativas para melhora da condição de vida das pessoas, envolvendo a qualidade de fornecimento, as ações sociais e a recuperação de energia, em decorrência das características das áreas atendidas. A elaboração das soluções também considera a construção de diálogo com as lideranças indígenas, com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), bem como com o poder público.



Ligado ao resultado do diagnóstico, foram implementadas soluções em sete Terras Indígenas nas cidades de Cabrobó, Orocó, Pesqueira, Ibimirim, Floresta, Inajá, Santa Maria da Boa Vista e Carnaubeira da Penha (PE), com ligação de novos clientes, manutenção e reforço de rede, podas, cadastro na Tarifa Social, ações de eficiência energética, dentre outros.

Em Pesqueira, as comunidades indígenas Xukuru Ororubá e Xukuru Cimbres foram envolvidas em iniciativa de atendimento comercial itinerante, conduzidas pelo núcleo especializado em comunidades do Departamento de Atendimento ao Cliente da Neoenergia Pernambuco. A ação também foi direcionada às comunidades indígenas Kambiwá, em Ibimirim (PE), e visaram, principalmente, garantir o cadastro da Tarifa Social de Energia Elétrica – o benefício para os clientes indígenas oferece até 100% de desconto na fatura de energia.

Pescadores artesanais

Por meio do Programa de Eficiência Energética (ver item 3.3.1.3 Eficiência Energética) a Neoenergia Pernambuco está desenvolvendo ações na comunidade de pescadores artesanais Ilha de Deus, conhecida pela cultura do marisco, em Recife (PE), com o intuito de geração de renda, regularização das unidades consumidoras e pagamentos de débitos. Em parceria com a ONG União BR, foi realizado um levantamento socioeconômico da comunidade obtendo dados que permitiam mapear diversas iniciativas para os moradores. Ocorreram ainda trocas de lâmpadas ineficientes por LED para os consumidores regulares, palestras sobre o uso eficiente e seguro da energia e estão em andamento cursos de capacitação profissional e uma gincana para promover ações de mobilização, educação e cidadania.

Nas associações de pescadores e marisqueiras de Cairu de Salinas e Conceição de Salinas, em Salinas da Margarida (BA), foram promovidos atendimentos e palestras sobre segurança e economia de energia.

Fundo e fecho de pasto e insulanas

Iniciativas de eficiência energética também foram realizadas na comunidade de fundos e fechos de pasto Xique-Xique, em Remanso (BA), e na comunidade insular de Morro de São Paulo (BA) e Gamboa, em Cairu (BA). Os povos de fundo e fecho de pasto fazem uso comunitário da terra com agricultura familiar e mantêm tradições herdadas dos seus antepassados. Comunidades insulares estão instaladas em ilhas. Na comunidade Xique-Xique, 96 geladeiras foram doadas e houve a substituição de 416 lâmpadas ineficientes por LED.

A comunidade foi contemplada por ter sido envolvida em um projeto de P&D de Microrrede, um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, constituindo alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa de universalização Luz Para Todos (LPT) com propostas de melhorias do ponto de vista técnico e regulatório para atendimento a comunidades isoladas. A Microrrede beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia (ver mais em item 3.1.2- Projetos de P&D, inovação e transformação digital).

Já a ação em Morro de São Paulo (BA) e ilhas próximas, foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Cairu (BA) para atendimento aos clientes, com o desenvolvimento de atividades lúdico-educativas, troca de lâmpadas, coleta de resíduos recicláveis e serviços comerciais. Houve o atendimento de 62 clientes, troca de 310 lâmpadas ineficientes por LED, arrecadação de mais de 71 quilos de resíduos recicláveis, além do envolvimento de 519 estudantes.



d. Formação de empregados em direitos humanos

GRI 3-3_412

Para fortalecer o compromisso de respeito aos direitos humanos, diferentes iniciativas de capacitação têm sido realizadas com o objetivo de informar e capacitar todos os empregados na prevenção de riscos nas operações, mitigação e remediação no caso de quaisquer violações dos direitos humanos, além de ações para o conhecimento e entendimento do Código de Ética.

FORMAÇÃO DE EMPREGADOS EM DIREITOS HUMANOS (HORAS)

GRI 412-2 | PG1

	2022	2021	2020
Neoenergia	281.636	291.817	206.389

A Neoenergia continua a atuar como uma alavanca para o respeito aos direitos humanos em sua cadeia de suprimentos, para a qual desenvolveu um módulo de conscientização sobre o respeito aos direitos humanos dirigido aos fornecedores.

Insegurança cidadã e práticas trabalhistas na contratação de serviços de segurança

GRI 3-3_410

A Política de Segurança Corporativa aprovada pelo Conselho de Administração da Neoenergia e os procedimentos específicos adotados pela Diretoria de Segurança Corporativa para cada situação são compatíveis tanto com as normas internacionais de direitos humanos quanto com a legislação vigente.

Os protocolos de ação são definidos e implementados em todas as atividades e serviços prestados pela Diretoria de Segurança Corporativa, com um Sistema de Gestão da Qualidade, certificado desde 2003 de acordo com as normas ISO 9001.

A contratação dos prestadores dos serviços de segurança e vigilância é realizada de acordo com a Política de Compras, modelo e procedimentos de compras vigentes. A Diretoria de Segurança Corporativa é responsável por definir as especificações técnicas e critérios que esses fornecedores devem cumprir para serem contratados, tanto em termos de segurança física, recursos, treinamento, cibersegurança, quanto na sua avaliação durante a realização do contrato, que é realizada anualmente para identificar pontos de melhoria.

A equipe, própria e subcontratada, é qualificada em suas funções e reforça seus conhecimentos com um rigoroso plano de treinamento, que envolve uma avaliação contínua e monitoramento.

PESSOAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL TREINADO EM DIREITOS HUMANOS

GRI 410-1 | ODS 16.1

	2022	2021	2020
Empregados			
Número total	35	30	28
Nº de treinados em direitos humanos	34	25	28
% de formados em direitos humanos	97,1 %	83,3 %	100,0 %
Contratados de terceiros			
Número total	605	443	414
Nº de treinados em direitos humanos	605	443	414
% de formados em direitos humanos	100,0 %	100,0 %	100,0 %



3.3.3. Apoio às comunidades locais

3.3.3.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais

GRI 3-3_203_413, 2-25

As operações das empresas de energia elétrica se traduzem em impactos positivos e negativos para as comunidades locais. Aspectos favoráveis decorrem da própria prestação do serviço de energia, que promove desenvolvimento econômico e social, proporcionando segurança, geração de emprego e renda, criação de empresas que se tornam fornecedoras dos empreendimentos, educação, saúde e qualidade de vida para as populações, efeito também da maior arrecadação de tributos por parte de governos. Já os impactos negativos, especialmente decorrentes das obras de redes elétricas, incluem uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, desvalorização imobiliária, riscos para a biodiversidade e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Esses impactos são gerenciados com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras, negociação e indenização para estabelecimento da faixa de servidão, e prioridade na contratação de trabalhadores que vivem nas comunidades próximas às empresas, assim como iniciativas de restauração florestal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs (*mais informações na seção 2.4 Proteção da Biodiversidade*).

Comunicação e educação ambiental

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Na região dos parques eólicos em construção e operação, Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental são realizados com as comunidades do entorno dos empreendimentos e fazem parte do contexto do licenciamento ambiental. Em 2022, envolveram temas relativos à biodiversidade, como a importância e potencialidades da Caatinga e os efeitos adversos da caça e da coleta indevida de espécies. Em linguagem acessível, foram compartilhados os resultados de monitoramento de fauna, dando um retorno para a comunidade sobre as informações obtidas no processo de licenciamento. Essas ações demonstram a sinergia entre os programas socioambientais.

Além disso, durante a construção do Complexo Eólico de Oitis, entre os estados da Bahia e do Piauí, foram instaladas placas solares no prédio da Escola Municipal Joaquim Oliveira da Silva, na comunidade de Lagoa do Alegre, em Casa Nova (BA), e na Unidade Básica de Saúde (UBS) de Dom Inocêncio (PI), como forma de gerar energia limpa e reduzir custos para as prefeituras. A igreja central de Lagoa do Alegre também foi revitalizada, recebendo nova pintura. Ainda foram construídos dois poços com chafariz, em Dom Inocêncio (PI) e na comunidade de Lagoinha da Coan, em Casa Nova (BA).

Na área de influência da Usina Solar Luzia, em Santa Luzia (PB), foram realizados cursos profissionalizantes em boas práticas de montagem de estruturas metálicas de placas solares.

As transmissoras executam projetos individualizados com as comunidades de cada empreendimento, como parte das iniciativas ligadas ao licenciamento. Programas de Educação Ambiental apresentam temas seguidos por debates, oficinas e compartilhamento de materiais gráficos, empoderando dessa forma a população em relação ao escopo socioambiental e tornando-a capaz de agir de forma ativa na defesa do meio ambiente.

Nas hidrelétricas Itapebi, Corumbá III, Dardanelos, Baguari, Teles Pires e Baixo Iguaçu também são desenvolvidos diversos programas socioambientais, no âmbito do licenciamento ambiental, que envolvem a



execução de projetos de educação ambiental com grupos sociais vulneráveis, centrados na participação popular e gestão territorial. São seguidas duas linhas de ação. A primeira delas tem o objetivo de potencializar a organização comunitária para a participação e o fortalecimento do controle social no âmbito da gestão ambiental pública, e a segunda objetiva atender a agenda de prioridades apresentada pela própria comunidade sobre algum problema ambiental na região.

Desenvolvimento territorial

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

A Neoenergia também desenvolve outras iniciativas de desenvolvimento territorial, realizadas por meio de recursos não obrigatórios (*investimento social privado - ver mais em item 3.3.4. Contribuições à sociedade*), que beneficiam as comunidades nas regiões de seus empreendimentos. Em 2022, destacaram-se as seguintes iniciativas:

Programa SER

Com o Programa SER, a Neoenergia atua em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos e linhas de transmissão, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam a sigla do projeto: Saúde, Educação e Renda. Está em atividade desde 2020, quando foi idealizado com o apoio do Instituto Neoenergia e passou a ser executado pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), com recursos do subcrédito social do BNDES.

Por meio dessa premissa, várias ações foram desenvolvidas em 2022 com as 775 famílias de 14 comunidades envolvidas no programa, na Paraíba e no Rio Grande do Norte, sendo uma delas o Programa Jovem Empreendedor Rural, curso de empreendedorismo rural e protagonismo social, para jovens que vivem em comunidades rurais da região. Foram certificados 47 alunos que apresentaram propostas sustentáveis de negócios nas comunidades onde vivem.

Outros projetos foram desenvolvidos com moradores da região, como as iniciativas realizadas com as louceiras da comunidade quilombola Serra do Talhado, em Santa Luzia (PB) (*ver mais em 3.3.2.3.c Projetos com comunidades originárias e tradicionais*).

As comunidades envolvidas no Programa SER são estimuladas a aderirem ao processo de agricultura familiar. Os chamados Quintais Produtivos são uma forma de as famílias cultivarem e produzirem hortaliças para o consumo, aumentando a segurança alimentar. Ao todo, são 19 quintais produtivos e dois viveiros de mudas comunitários, beneficiando 120 famílias, que são assessoradas nos processos de produção, gestão e comercialização direta dos produtos de seus empreendimentos rurais.

Energia Produtiva de Caetité

Buscando o desenvolvimento rural local, foram realizadas três Unidades Demonstrativas Agroecológicas para facilitar o processo educativo, envolvendo representantes das comunidades de Invernada, Vargem, Escadinha, Ilha/Pirajá e Sucupira, da região de Caetité (BA) com a participação de Cooperativa agroecológica local. Também foram desenvolvidas atividades com a Coopercycle, cooperativa de resíduos da cidade, voltadas para melhoria de horta e composteira local, visando contribuir para o processo de manejo de resíduos sólidos orgânicos, produção de composto e produtos agroecológicos para venda, com treinamento de cooperados.

No contexto urbano, foram realizados cursos de capacitação digital para estudantes dos cursos técnicos do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo, que envolveram também pessoas das comunidades vizinhas, visando facilitar o empreendedorismo local e o acesso ao mercado de trabalho. O projeto foi concluído no primeiro semestre de 2022.



Projeto Ventos da Mudança

Trata-se de uma parceria inovadora entre Neoenergia e Rio Energy com o Centro Técnico de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), escola técnica localizada em Caetité (BA), para contribuir com a formação cidadã e profissional de jovens locais, que possuem escassez de oportunidades para realizar atividades extracurriculares, essenciais para aqueles que estão cursando a formação técnica.

Assim, a Neoenergia e seus parceiros criaram um calendário pedagógico em conjunto com o Cetep, que passa por algumas etapas distintas: Grupo de Trabalho em Educação Ambiental e Juventudes, Atividades Teórico-Práticas em Educação Ambiental e Visita Guiada ao Parque Eólico, rodas de conversa com profissionais de ambas as empresas sobre carreira, mercado de trabalho e profissão. Em 2022, foram contemplados mais de 100 estudantes.

Plataforma Educaatinga

Em 2022, foram desenvolvidas iniciativas para promover a biodiversidade, especialmente do bioma da Caatinga. Em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Neoenergia lançou no Dia Internacional da Educação e no Dia Nacional da Caatinga, a plataforma digital Educaatinga (<https://educaatinga.cieds.org.br/>), com ferramentas pedagógicas que incluem um jogo, um guia de aprendizagem e uma curadoria de materiais para aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade da Caatinga contendo relatórios, filmes, documentários, *podcasts* e outros. De forma lúdica e com conceito visual inspirado na literatura de cordel, o objetivo é sensibilizar e engajar crianças e adolescentes sobre a importância da preservação.

A etapa de testagem e validação da plataforma e jogo contou com a participação de alunos e professores de três escolas públicas do Rio Grande do Norte, da Paraíba e da Bahia, estados onde a Neoenergia tem parques eólicos. Contudo, a ideia é que a plataforma seja explorada pelos interessados no bioma 100% brasileiro.

Acelerando o Desenvolvimento

A Hidrelétrica Teles Pires, em parceria com o BNDES, vem realizando com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) o projeto Acelerando o Desenvolvimento, que amplia as capacidades locais da gestão pública para o desenvolvimento territorial sustentável, em Jacareacanga (PA), Alta Floresta e Paranaíta (MT).

3.3.3.2 Avaliações de impacto

GRI_203_413, 413-1, 413-2 | ODS 1.4, 2.3

Cada negócio da Neoenergia cumpre com uma legislação ambiental específica, que dita o modelo de estudo de impacto ambiental a ser desenvolvido e, a depender do tipo do empreendimento e seu território, também pode ser realizado ou atualizado o Diagnóstico Socioambiental Participativo, sempre que necessário.

Essas avaliações incluem a análise dos possíveis impactos sobre os direitos humanos, como o direito a um meio ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável, assim como de impactos ambientais – como emissões, ruídos, resíduos, incêndios, perda de biodiversidade da região, mudanças no solo, interferência na paisagem, restrição de acesso aos recursos hídricos e florestais, etc.

Também há avaliação do meio socioeconômico, o que envolve aspectos demográficos sobre a população dos municípios próximos, patrimônio histórico e cultural, aumento da demanda de emprego em certos setores e impactos nas infraestruturas básicas, como estradas ou rodovias.



Quando há comunidades originárias e tradicionais inseridas nas áreas de influência do empreendimento, são realizados estudos específicos de impacto social sobre essas populações. Durante o processo dos estudos de impacto, a legislação aplicável garante a consulta e a participação tanto das populações afetadas como de representantes da administração pública.

Em 2022, apenas na Neoenergia Coelba houve elaboração de estudos ambientais simplificados para a construção de linhas de distribuição (LD) de até 34,5kV que interferem em territórios indígenas e quilombolas para atendimento das próprias comunidades. Como o empreendimento se enquadra como baixo impacto ambiental, os projetos não demandaram Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

Planos de engajamento

Hoje, mesmo sem procedimento padrão de avaliação de impactos socioeconômicos causados pelas atividades, são adotados programas de compensação de atendimento às populações para minimizar eventuais aspectos negativos identificados nos estudos de impacto. (Mais informações no item 3.3.3.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais).

No processo, são elaborados planos de engajamento de grupos de interesse, com o objetivo de estreitar os vínculos estabelecidos com lideranças comunitárias e articuladores populares. Dessa forma, busca-se fomentar uma reflexão ampliada sobre a importância de iniciativas direcionadas à transformação e ao desenvolvimento desejados para as comunidades na região de influência das operações.

Como uma boa prática, entre os anos de 2021 e 2022, foi atualizado o processo de engajamento de partes interessadas referente ao Complexo Eólico Caetitês, em operação. A iniciativa seguiu as boas práticas internacionais e visou fomentar ambientes propícios ao diálogo, trazendo o debate sobre a relação empreendimento-comunidade e o fortalecimento de alianças em prol da sustentabilidade.

Nesse contexto, foi realizado um diagnóstico socioambiental, que contou com a participação de gestores públicos, lideranças locais e comunitárias para entender as necessidades e as expectativas das comunidades da região. Como resultado, houve a construção de um mapa de vulnerabilidade socioambiental, a atualização da matriz de partes interessadas e de temas relevantes para os envolvidos, bem como uma análise de risco social. Com base nessas informações, foram realizados projetos sociais para contribuir com a comunidade local, que são detalhados em 3.3.3.1- Programas de desenvolvimento das comunidades locais.

Impactos econômicos indiretos

Além dos impactos econômicos diretos que produz como resultado dos fluxos monetários que gera, o grupo Neoenergia também contribui com outros efeitos adicionais ou impactos econômicos indiretos.

GRI 203-2 | ODS 1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5

A expansão dos sistemas de energia elétrica impulsiona a economia e promove oportunidades de trabalho, contribuindo para o fortalecimento econômico e social das regiões de atuação.

Entre os efeitos positivos no âmbito local estão, entre outros, a melhoria da economia e do emprego (direto e indireto), a revitalização e o povoamento de áreas rurais distantes e desabitadas, o recolhimento de taxas e impostos em diferentes momentos da atividade e áreas de atuação, a formação de profissionais, o apoio às comunidades locais por intermédio de diferentes formas de patrocínio, a promoção ao desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida pela eletrificação, etc.

Da mesma forma, e em nível geral, projetos renováveis colaboram para reduzir o conjunto de emissões de CO₂ da matriz energética do país, assim como de todo o planeta, o que ajuda a interromper o aquecimento global e apoia os objetivos de descarbonização.



Entre os impactos indiretos potencialmente negativos, que a companhia trata de evitar, destacam-se:

- Riscos ambientais, que podem levar a consequências não intencionais para o meio ambiente, como descargas e emissões inadequadas, ou gerenciamento de resíduos.
- O impacto paisagístico das instalações (usinas hidrelétricas e eólicas, redes de transmissão e distribuição) e os possíveis efeitos adversos (durante sua construção ou operação) no ambiente natural e nas atividades tradicionais, particularmente na área rural, como pecuária, caça ou pesca.

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Na gestão de impactos durante o período de construção e operação de suas instalações, a Neoenergia investe em diversas infraestruturas tipos que não pertencem à empresa nem obedecem a um propósito comercial, mas têm o objetivo de atender às necessidades das comunidades locais, solucionando as deficiências existentes.

Um exemplo em 2022 foi a doação, pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de um *container* para Hospital Regional Albert Sabin, de Alta Floresta (MT), com o objetivo de contribuir ao combate ao vírus do Covid-19 e melhorar o atendimento aos pacientes do município e região. A Neoenergia Coelba reinaugurou o Museu da Energia, que fica em uma agência de atendimento instalada em prédio histórico na região do Pelourinho. O espaço traz novas tecnologias e experiências de imersão sobre a história da eletricidade e os conceitos de energia elétrica. O museu é aberto ao público e oferece novos ambientes com projeção mapeada e tecnologia *all in touch* que permitem compreender mais sobre o universo da eletricidade.

As empresas de transmissão e de geração eólica investiram em infraestruturas em regiões de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, que são apresentadas no item [3.3.3.2c. Projetos desenvolvidos com comunidades originárias e tradicionais](#).

3.3.3.3 Processos de consulta com as comunidades locais

Nos empreendimentos de geração e transmissão, ocorrem audiências públicas com envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo populações tradicionais que vivem na área de influência.

Nos parques eólicos e nas hidrelétricas já em operação, além das ações de comunicação face a face com a vizinhança, há um canal aberto com proprietários e comunidades afetadas pelos empreendimentos para manifestação de queixas e preocupações. Há diferentes canais de comunicação, acessíveis e sem custo para o manifestante, gerenciados com apoio de consultorias especializadas, com garantia de não retaliação. Os canais são continuamente divulgados em campanhas de comunicação presenciais e nos materiais informativos.

Na implantação de redes elétricas e subestações, os negócios de distribuição e subtransmissão buscam locais e traçados que gerem a menor interferência possível em núcleos populacionais ou com o meio ambiente. São realizadas divulgações sobre os empreendimentos de alta-tensão por meio das redes sociais e rádios locais, direcionadas às áreas de influência direta e indireta.

Para melhorar a gestão e mitigação de impactos nas comunidades onde o grupo está presente, a partir de 2023 haverá uma revisão nos procedimentos operacionais, para garantir a adequação dos processos de consultas com as recomendações planejadas nos Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos, da ONU. Para facilitar a inclusão dessas recomendações nos procedimentos formais, foi desenhado um *Guia para Implementação de Boas Práticas na Relação com as Comunidades Locais*, assim como um plano de médio prazo para a sua execução.



3.3.3.4 Gestão em caso de deslocamento da população

GRI ex-EU20, EU22 | ODS 1.4, 2.3

Na fase de construção de empreendimentos, pode ocorrer o deslocamento de populações, em processo regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), quando da necessidade de Declaração de Utilidade Pública (DUP) para a desapropriação e a instituição de servidão administrativa de áreas necessárias à implantação de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, por concessionários, permissionários e autorizados.

Distribuição – Não há previsão de deslocamento de pessoas, pois todos os estudos prévios para a implantação de linhas de distribuição de alta-tensão buscam evitar impactos que causem deslocamentos de pessoas. Todo e qualquer dano econômico é indenizado com base na pauta de valores elaborada por empreendimento. No entanto, segue-se a premissa de minimizar e/ou evitar grandes impactos econômicos.

Transmissão – Nos empreendimentos de transmissão, os estudos prévios das Linhas de Transmissão e Subestações avaliam os impactos para sua implantação e as alternativas para que não haja o deslocamento de pessoas, evitando ao máximo tal deslocamento. Caso haja danos em alguma das etapas, eles são devidamente indenizados. Todos os empregados envolvidos se orientam por premissas de evitar ou minimizar qualquer tipo de dano.

Hidráulicas – Não houve deslocamento de pessoas em 2022 e não há previsão de deslocamento, pois as usinas hidrelétricas da Neoenergia encontram-se em fase de operação. Estão em andamento todos os programas socioambientais definidos pelos órgãos ambientais licenciadores.

Eólicas – Nos empreendimentos de geração de energia eólica, quando aplicável, os deslocamentos são realizados de forma amigável, com o fornecimento de toda a estrutura e insumos básicos para a construção de novas residências, além do apoio à saúde, segurança e bem-estar. As avaliações de avarias decorrentes da obra são com base em metodologias de laudos de negociação (ABNT/NBR 14653-1:2001) seguindo a legislação brasileira, buscando manter o bom relacionamento com as comunidades e os grupos de interesse ligados direta e indiretamente com os empreendimentos.

Térmica – Não houve deslocamento de pessoas em 2022 e não há previsão de deslocamento de pessoas.

Liberalizados – Não há previsão de deslocamento de pessoas para os produtos e serviços comercializados pelas empresas que fazem parte de Liberalizados.



3.3.4. Contribuições à sociedade

GRI 203-1, 413-1

A Neoenergia destina recursos próprios e incentivados em iniciativas socioambientais que beneficiam a sociedade nas áreas de influência de seus negócios. As ações são realizadas pelas diversas áreas da companhia e pelo Instituto Neoenergia, sempre tendo em vista contribuir para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esses investimentos complementam dos programas socioambientais contemplados nos licenciamentos ambientais, programas de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios (*ver item 3.3.3.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais*) e dos programas e projetos socioeducacionais de eficiência energética,

De forma indireta, a Neoenergia também incentiva seus clientes da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern a realizarem doações, via contas de energia, para instituições sem fins lucrativos. Em 2022, cerca de 48,7 milhões foram doados dessa forma para 14 instituições, entre elas Legião da Boa Vontade, Hospital de Câncer de Pernambuco, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Unicef e Obras Sociais Irmã Dulce.

CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES (R\$ MIL)

	2022 ¹	2021 ³	2020 ²⁻⁶
Por categorias			
Contribuições pontuais	1.006	N/A	N/A
Investimento social	24.214	N/A	N/A
Iniciativa alinhada com o negócio	1.231	N/A	N/A
Custos de gestão ⁴	1.051	N/A	N/A
Por tipo de contribuição			
Contribuições em dinheiro	26.224	N/A	N/A
Tempo do empregado	0	N/A	N/A
Contribuições em espécie	227	N/A	N/A
Custos de gestão ⁵	1.051	N/A	N/A
Por área de contribuição			
Educação	3.970	N/A	N/A
Arte e Cultura	10.523	N/A	N/A
Bem-estar social	3.177	N/A	N/A
Desenvolvimento socioeconômico	7.156	N/A	N/A
Meio ambiente	1.233	N/A	N/A
Ajuda humanitária	392	N/A	N/A
Total	26.451	19.361	74.723

¹ Os valores de 2022 consideram as contribuições das empresas Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Brasília, Itapebí, Lagoa 1, Calango 6, NC Energia, Termopernambuco, Neoenergia Holding e do Instituto Neoenergia, com investimentos que se enquadram no critério B4SI. Não estão contabilizados os recursos obrigatórios advindos de licenciamento ambiental, patrocínios de marca e imagem, investimentos do Programa de Eficiência Energética, de Pesquisa e Desenvolvimento e do Programa Luz Para Todos.

^{2,3} Em 2020 e 2021, a mensuração dos investimentos não considerava os critérios *Business for Societal Impact* (B4SI), metodologia que passou a ser utilizada em 2022. Assim, os valores apresentados são os mesmos informados no Relatório 2021 (pág. 79), apenas desconsiderando em sua soma os valores da linha "Desenvolvimento Social", que informa o investimento realizado pelo Luz para Todos.

^{4,5} Os valores dos custos de gestão são referentes aos gastos administrativos do Instituto Neoenergia, desconsiderados na somatória total, por não serem valores investidos diretamente em programas e projetos socioambientais.

⁶ Em 2020, a soma informada considerou o valor das doações dos clientes via conta de energia, que foram desconsideradas do cálculo a partir de 2021, por entender que esses valores não deveriam ser consolidados como investimentos sociais privados do grupo, já que o cliente é o único responsável pelo investimento. **GRI 2-4**



Para se manter conectada à agenda do investimento responsável no Brasil, anualmente a Neoenergia participa do *Benchmarking* de Investimento Social Corporativo (BISC), coordenado pela Comunitas, que traz um panorama do investimento social privado no Brasil e se utiliza da metodologia de mensuração da pesquisa para refletir sobre o caráter de seu investimento social. Em 2022, passou a utilizar a metodologia *Business for Societal Impact* (B4SI), de medição e avaliação das contribuições empresariais à comunidade, reconhecida internacionalmente.

Em 2022, destacaram-se as seguintes iniciativas de investimento social privado:

Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável

A motivação do programa é estimular parcerias entre a iniciativa privada e o setor público que melhorem a gestão pública, resultando no desenvolvimento local e no aprimoramento dos serviços públicos brasileiros. Com a participação de diversas lideranças privadas, o Juntos desenvolve ações diretas e sustentáveis em cinco estados e 25 cidades brasileiras. Com a parceria da Neoenergia, são realizadas ações com gestores municipais de Salvador (BA), Petrolina, Caruaru e Recife (PE). Em 2022, destacam-se as iniciativas para o município do Recife (PE) para soluções que gerem atratividade pela mobilidade urbana, especificamente do transporte público, assim como o estímulo ao investimento na eletrificação da frota de ônibus.

Apoio à Casa da Misericórdia

A UHE Itapebi contribui com a Casa da Misericórdia, orfanato localizado em Itapebi (BA), que abriga por tempo integral e indeterminado 20 crianças encaminhadas pelo Ministério Público por se encontrarem em situação de abandono e risco. A Casa é o único orfanato da cidade que presta esse serviço social. Todas as crianças atendidas frequentam a escola regularmente e participam de atividades sociais. O orfanato sobrevive de doações e recebe ajuda fixa e contínua da UHE Itapebi desde 2009.

Impactos das chuvas na BA e em PE

A Neoenergia atuou de forma emergencial na mitigação dos impactos causados pelas fortes chuvas que correram na Bahia e em Pernambuco, no primeiro semestre de 2022.

Famílias do sul da Bahia receberam da Neoenergia Coelba fogões, kits com utensílios para casa e colchões comprados com a doação realizada a partir de recursos levantados pelos empregados da Neoenergia, por meio do Programa de Voluntariado, e doados pelo Instituto Neoenergia. Foram 145 fogões, 237 cestas básicas, 250 colchões, 100 kits cama e 175 kits banho. Além disso, por meio do Programa de Eficiência Energética da distribuidora, foram doadas 2 mil geladeiras e 5 mil lâmpadas eficientes. E a UHE Itapebi doou 780 cestas básicas para os municípios de Itapebi, Belmonte, Itagimirim (BA) e Salto da Divisa (MG).

Já em Pernambuco, 300 famílias de Recife (PE) afetadas pelas fortes chuvas receberam 4 mil itens de primeira necessidade, como material de limpeza, higiene pessoal para crianças e adultos, colchões, lençóis, travesseiros e cobertores, doados em parceria com o Transforma Brasil e voluntários da Neoenergia. Os empregados da Neoenergia Pernambuco, por meio do Programa de Voluntariado, arrecadaram ainda mais 500 kits de higiene para beneficiar as comunidades. Além disso, por meio do Programa de Eficiência Energética da distribuidora, foram doadas 1.204 geladeiras e 1.571 mil lâmpadas eficientes.

Natal Solidário

Como contribuição às festas de final de ano, o negócio de renováveis eólica doou aos moradores do Assentamento Zumbi, em Rio do Fogo (RN), 72 cestas básicas com diversos alimentos, escolhidos com o apoio das lideranças comunitárias e comprados em mercado local.



3.3.4.1 Voluntariado

GRI 203-1, 413-1

O Programa de Voluntariado da Neoenergia oferece permanentemente oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores da área de atuação da companhia. Todas as iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para conferir ainda mais relevância ao Programa, a Neoenergia integra, desde 2021, o Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial, que atua como uma rede plural, independente e apartidária, reunindo grandes empresas, confederações, institutos e fundações empresariais para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado, dentro e fora do país. O Conselho proporciona um espaço de inovação e construção coletiva e diálogo para os seus associados. E pela primeira vez, o Programa de Voluntariado participou do Prêmio Aplaudido sendo finalista na categoria #Inspira – Iniciativa destaque na pandemia – com a ação Operação Quilo realizada em 2021.

Em 2022, o Programa de Voluntariado registrou 3.234 participações de empregados engajados em 35 oportunidades em todo o país, abrangendo todas as empresas. Alguns destaques:

- **Absorventes** – Arrecadação de mais de 150 mil unidades de absorventes femininos para auxiliar no combate à pobreza menstrual.
- **Ensinando Profissões** – Palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens. Aconteceu em cinco estados impactando mais de 700 pessoas.
- **Campanha de doação de roupas** – Arrecadação de mais de 23 mil peças para 64 instituições beneficiadas.
- **Operação quilo** – Doação de mais de 28 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 96 ONGs beneficiadas;
- **Doação de 25 mil mudas de árvores** – Em comemoração aos 25 anos da Neoenergia, foram doadas 25 mil mudas de árvores que serão plantadas, em parceria com a SOS Mata Atlântica, no intuito de contribuir com o reflorestamento da Mata Atlântica.
- **Montagem de skates** – Durante a Convenção de Líderes, realizada na Costa do Sauípe, na Bahia, os participantes montaram 50 skates que foram doados para crianças e jovens da instituição Esporte e Vida.
- **Árvore da Solidariedade** – A tradicional campanha de Natal aconteceu na Bahia, no Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo, onde os voluntários se mobilizaram e entregaram 2.495 presentes para crianças atendidas em 35 ONGs das áreas de concessão.
- **Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola** – Marcado pelo retorno das atividades presenciais, mobilizou 2.065 empregados em todas as empresas da Neoenergia, em iniciativas que beneficiaram 14 ONGs e 2 mil pessoas direta e indiretamente.
- **Esporte Solidário** – Empregados da Neoenergia utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas. O desafio, somando todos os voluntários, permitiu alcançar mais de 12 mil quilômetros, que foram convertidos em doações de 600 pares de tênis para cinco instituições que atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal.
- **Eu cuido do meu quadrado** – Os voluntários e suas famílias fizeram ações de limpeza nas proximidades de casa, recolhendo mais de 1,5 tonelada de lixo das ruas.



Apoio a emergências sociais

O Programa de Voluntariado da Neoenergia promoveu diversas ações emergenciais para apoiar pessoas afetadas pelas chuvas nas regiões Sudeste e Nordeste do país, reforçando o compromisso da companhia com a população das áreas de atuação.

No Rio de Janeiro, foi arrecadada 1,1 tonelada de alimentos, para auxiliar vítimas de enchentes e deslizamentos na cidade de Petrópolis (RJ).

Já Francisco da Rocha e Francisco Morato (SP), cidades atendidas pela Neoenergia Elektro, receberam 1,5 tonelada de alimentos, 132 litros de água, cerca de 700 itens de limpeza e 3 mil peças de roupas e sapatos.

No estado da Bahia, o Programa de Voluntariado, em parceria com o Transforma Brasil, organizou um mutirão de doações. Os voluntários arrecadaram mais de R\$ 62 mil em doações às vítimas da região e o Instituto Neoenergia dobrou a doação. Os recursos foram revertidos em colchões, fogões e demais itens necessários à população.

Em Pernambuco, devido às fortes chuvas registradas em junho de 2022, os voluntários dedicaram tempo e energia ajudando na organização e entrega dos 4 mil itens de primeira necessidade, doados pela Neoenergia Pernambuco, além de se mobilizarem para arrecadar mais 500 kits de higiene, também por meio de doações ao Fundo Transforma Brasil.

Parceria Neoenergia e Transforma Brasil

O Transforma Brasil é um movimento de engajamento e mobilização cívica independente, que tem como visão transformar o Brasil por meio dos brasileiros. Em 2022, a Neoenergia celebrou três anos da parceria como patrocinador nacional, apoiando o Transforma Brasil na ampliação de sua atuação em território nacional. O parceiro também contribuiu no desenvolvimento do Programa de Voluntariado da companhia, apoiando na indicação de instituições e parcerias para impacto social positivo.

VOLUNTARIADO

	2022 ¹	2021	2020
Número de voluntários atuantes no ano	3.511	2.018	1.740
Horas dedicadas totais	6.046	7.030	4.366
Número de ações	35	177	100

¹ A partir de 2022, foi adotado um novo método de cálculo para mensurar as horas dedicadas totais e o número de ações. [GRI 2-4](#)



3.3.5 Instituto Neoenergia

GRI 203-1, 413-1

O Instituto Neoenergia dedica seus esforços para construir um mundo melhor, aliando desenvolvimento sustentável e criação de valor social nas comunidades onde a Neoenergia atua. Seu intuito é contribuir com a redução da desigualdade social, conectando pessoas e fortalecendo as redes da sociedade civil, assim como integrar a luta contra as mudanças climáticas e apoiar iniciativas que promovam o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo com a Agenda 2030, definida pela ONU.

O trabalho do Instituto segue as diretrizes do Plano Diretor 2022-2025 unificado da Iberdrola, que orienta as fundações e os institutos do grupo em cinco pilares de atuação: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

O Instituto possui governança própria, com Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, além de ter representação no Comitê Institucional da Neoenergia, integrado também por representantes das áreas de *Compliance*, Relações Institucionais e Governamentais, Comunicação Externa, Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. Em 2022, passa também a ter um propósito definido.

Propósito

Contribuir na criação do valor social de forma sustentável para as pessoas mais vulneráveis nas comunidades, apostando pelo desenvolvimento sustentável onde a Neoenergia desenvolve suas atividades, tendo como referência os princípios éticos, a boa governança, a transparência, a qualidade, a inovação, o cuidado com o meio ambiente, a igualdade de oportunidades e o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Valores

Oferecer uma resposta baseada no compromisso social da Neoenergia, trabalhando de forma coordenada as estratégias definidas pelo Comitê de Fundações da Iberdrola na Espanha, refletindo o compromisso da luta contra as mudanças climáticas e o bem-estar da sociedade, em conjunto aos demais institutos e fundações presentes em cinco países no mundo.

Sustentabilidade: apoiar significativamente a Agenda 2030 para contribuir para o alcance de metas específicas dos ODS. Assumir a abordagem do desenvolvimento humano sustentável com o objetivo de promover mudanças positivas para as pessoas e para o planeta.

Compromisso social: buscar sinergias e mobilizar as capacidades técnicas, institucionais e financeiras da Iberdrola, proporcionando especialização e valor agregado à ação das fundações que desenvolvem sua atividade a partir de um firme compromisso social com os territórios onde a empresa está presente.

Rigor e excelência: aprofundar a qualidade dos nossos programas, apoiando a melhoria contínua dos processos para que sejam mais eficientes e garantam maior impacto. Estabelecer alianças com entidades sociais e instituições de prestígio que demonstrem ter experiência, especialização, viabilidade e solvência.

Transparência: Elaborar planos de ação anuais e orientar as atividades para os resultados, aprofundando os mecanismos de avaliação e prestação de contas. Divulgar o trabalho das fundações entre empregados, acionistas, terceiro setor e a sociedade em geral.

Presente em 12 estados e no Distrito Federal, o Instituto conecta-se aos seus ODS Prioritários (1, 4, 11, 15 e 17) e a mais onze ODS (2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14 e 16), contribuindo diretamente com 16 dos 17 ODS da Agenda 2030.



O Instituto desenvolve iniciativas em favor da sociedade em geral e que gerem impacto positivo para o desenvolvimento sustentável. Em 2022, foram investidos cerca de R\$ 4,6 milhões em projetos sob sua gestão, contemplando mais de 180 municípios em 12 estados e no Distrito Federal.

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ MIL) ¹

Área de atividade	2022	2021	2020
Formação e Pesquisa	950	914	794
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	1.143	606	653
Arte e Cultura	978	507	196
Ação social	1.461	1.752	2.622
Colaboração institucional	27	20	19
Total	4.559	3.799	4.284

¹ Investimentos realizados com recursos diretos do Instituto Neoenergia, sem considerar seus custos de gestão.

3.3.5.1 Formação e pesquisa

O Instituto Neoenergia acredita que a educação é a principal ferramenta de fomento para a inclusão e a redução dos problemas sociais. E, em meio aos obstáculos enfrentados pelos estudantes nos dois anos de pandemia, o pilar de Formação e Pesquisa ganhou ainda mais relevância. A capacitação e formação de professores e gestores escolares é a linha de atuação desse pilar.

Nesse pilar está o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas, realizado com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), com o objetivo de fortalecer a formação dos atores escolares por meio de capacitações de professores e gestores escolares das redes municipais de cidades dos estados da Paraíba, São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, estimulando a criação de novas práticas educativas, alinhadas às dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo obrigatório, direcionado às redes de ensino das escolas públicas e privadas brasileiras para implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Completando cinco anos em 2023 e após dois anos sendo conduzido de forma *online* por consequência da pandemia de Covid-19, os cursos passaram a ser oferecidos de forma híbrida, atendendo às solicitações dos participantes. Foram lançados três cursos autodidatas, aproveitando o material produzido para a formação *online* durante a pandemia, levando oportunidades de formação para professores de todo o Brasil.

Essa iniciativa contribuiu diretamente para o alcance de metas específicas dos ODS 4: Educação de qualidade, 16: Paz, justiça e instituições eficazes e 17: Parcerias e meios de implementação.

3.3.5.2 Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Por meio do pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas, o Instituto Neoenergia atua na conservação de ecossistemas terrestres e marinhos, realizando iniciativas que ajudem a mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Além disso, possui três linhas de atuação: Proteção da Fauna, Preservação e Restauração dos ecossistemas marinhos e Aceleração de ONGs e Negócios de Impacto, com atuação no meio ambiente.

Destaca-se o projeto Coralizar, em parceria com WWF-Brasil, Instituto Nautilus, Biofábrica de Corais, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal Rural de Pernambuco.



O Coralizar aprofunda uma metodologia de restauração de corais, focada em duas espécies nativas construtoras. Uma dessas espécies, o coral Couve-flor (*Mussismilia hartii*), é endêmica no Brasil e vulnerável à extinção pelas mudanças climáticas. Em 2022, identificou-se uma taxa de aproximadamente 70% de sobrevivência dos corais nas mesas de cultivo (Tamandaré e Porto de Galinhas), 10% de mortalidade apenas do Couve-flor em Porto de Galinhas, 41 berçários implantados, sendo 36 em Porto de Galinhas e 5 em Tamandaré, e 2.528 mudas de corais manejadas.

Já o programa de aceleração Impacto Verde, lançado em 2022, é uma iniciativa do Instituto Neoenergia em parceria com Instituto Ekloos e teve como objetivo capacitar Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Negócios Sociais que gerem impactos positivos dos ecossistemas de montanha e na luta contra as mudanças climáticas, em particular, nas áreas de: biodiversidade, turismo sustentável, agricultura sustentável e tecnologia ambiental. Ocorre por meio de mentorias remotas e as Instituições poderão receber no final da aceleração em 2023 um incentivo financeiro de até R\$ 100 mil. O programa se destaca pela utilização de metodologias ágeis do mercado corporativo adaptadas para a realidade social. Para esse projeto, oito iniciativas estão participando da aceleração, com total de 226 horas de mentoria.

Há também o projeto Flyways, desenvolvido em parceria com a SAVE Brasil, que em 2022 seguiu monitorando cerca de 20 espécies de aves limícolas (aves que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e migratórias em seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies, em nível hemisférico, na região da Bacia Potiguar (RN). Além disso, está em andamento o reconhecimento dessa região como Sítio WHSRN (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network* ou Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas).

Por meio dessa iniciativa, contribui diretamente para o alcance de metas específicas dos ODS 4: Educação de qualidade, 12: Consumo e Produção Responsáveis, 13: Ação contra mudança global do clima, 14: Vida na água, 15: Vida terrestre e 17: Parcerias e meios de implementação.

3.3.5.3 Arte e Cultura

Por meio de projetos, programas e editais e com ajuda de parceiros, o pilar de Arte e Cultura tem como objetivo valorizar patrimônios históricos e promover a rica diversidade cultural local brasileira, atuando no fomento à cultura nos territórios da Neoenergia por meio da valorização da diversidade cultural e das pessoas do setor da cultura; salvaguarda do patrimônio histórico; e economia criativa para geração de emprego e renda.

Um dos destaques do ano foi a 2ª edição do Prêmio Inspirar, que valoriza lideranças femininas que desenvolvem iniciativas de arte e cultura, promovendo transformações sociais em seus territórios de atuação. Em 2022, o Inspirar teve sua abrangência ampliada para toda a área de concessão das distribuidoras e municípios do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense, o que totalizou 164 inscrições e um aumento de 34% relacionado ao ano de 2021. Foram 16 lideranças premiadas e 33.715 votos durante o período de votação popular – das 16 reconhecidas, 6 representam projetos ou são lideranças ligadas a comunidades indígenas, quilombolas ou de terreiro de matriz africana.

O edital Transformando Energia em Cultura teve duas grandes novidades: a primeira delas, a criação de uma Central de editais, que permitiu acompanhar de perto os 25 projetos selecionados no edital em 2021. A segunda foi a ampliação da abrangência do edital, que agora promove arte e cultura também no Distrito Federal. Em 2022, foram selecionados 42 projetos, sendo 23 no Rio Grande do Norte, 11 do Distrito Federal e 8 da Bahia, a serem acompanhados pela Central em 2023. O programa apoia projetos socioculturais que contribuam com os ODS 4,8,11 e 17 e valorizem a cultura dos estados onde acontecem. O Transformando Energia em Cultura é realizado por meio das leis Câmara Cascudo (RN), Faz-Cultura (BA) e Lei de Incentivo à Cultura – LIC (DF).



Já o Programa de Iluminação Cultural, que tem como objetivo contribuir com a salvaguarda de edificações e monumentos que integram o patrimônio cultural e histórico brasileiro, foi retomado após a pandemia. Em 2022, promoveu a iluminação cênica do Theatro Cinema Guarany, em Triunfo (PE), um dos mais belos cartões postais do sertão de Pernambuco. Triunfo marcou o início de uma nova fase do Programa dirigida à valorização do patrimônio cultural do interior brasileiro e à inclusão de duas novas frentes: uma ação de educação patrimonial para escolas públicas e uma intervenção cultural à comunidade, contando com 100 artistas e negócios locais triunfenses. Cerca de 400 alunos de 14 escolas do município participaram do Programa. Durante a inauguração, foi realizada uma mostra, apresentando às escolas participantes os curtas-metragens desenvolvidos nas atividades de educação relacionadas a esse programa. Cerca de 1,2 mil pessoas participaram do evento de inauguração, dirigido à comunidade. O projeto para o Theatro Cinema Guarany foi realizado em parceria com a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe) e a Prefeitura Municipal de Triunfo.

O Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 240 vagas para jovens de 16 a 24 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Campos do Jordão, Santa Isabel e Capão Bonito (SP). Com ações de formação e carga horária de até 144 horas, nos campos da economia criativa – cultura digital, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda, aproveitando as potencialidades não só dos alunos, mas também das localidades que o receberam. A iniciativa é desenvolvida com recurso do Programa de Ação Cultural de São Paulo (ProAC).

Outro projeto que ganhou destaque foi o Entre o Céu e a Favela, apoiado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro. A organização atua há dez anos no Morro da Providência, região vulnerável na zona portuária do Rio de Janeiro, desenvolvendo oficinas multidisciplinares no contraturno escolar de crianças e jovens da comunidade, além de oficinas profissionalizantes para as mães dos beneficiados. O projeto também oferece oficinas que permitem estimular a criatividade de jovens e adolescentes, como oficinas de perna de pau e escrita criativa. A iniciativa conta com a liderança de uma das vencedoras do Prêmio Inspirar 2021, na categoria Produtoras Culturais ou Organizações da Sociedade Civil.

Em 2022, o Instituto Neoenergia apoiou o primeiro projeto que faz parte da iniciativa Resgatando a História, maior chamada pública dirigida para a recuperação e o restauro do patrimônio cultural brasileiro, realizada em parceria com o BNDES. Foram destinados R\$ 2 milhões para requalificar o Portomídia, em Recife (PE), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Inserido no conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico do bairro do Recife, a frente principal do projeto a ser executado entre os anos de 2023 e 2025, consiste na reforma do imóvel tomado pelo IPHAN. A ação permitirá a requalificação e a ampliação do Portomídia, o Centro de Empreendedorismo e Tecnologias da Economia Criativa, que visa o fomento e o fortalecimento de seis cadeias de negócios de economia da cultura em tecnologia como games, cinevídeoanimação, multimídia, *design*, fotografia e música.

E por fim, em 2022, o projeto Caravana Energia que Transforma, continuou a desenvolver atividades com foco em ações formativas para gestores socioculturais. Os módulos formativos *online*, com curadoria da equipe da Cultura e Mercado, começaram em abril com temas voltados ao mercado sociocultural, como gestão, captação de recursos, economia criativa, Agenda 2030, colaboração criativa, fontes de financiamento e práticas colaborativas. Em Brasília (DF), foi realizado o evento “Trilhas da Caravana, caminhos para uma boa gestão”, um momento presencial de muita troca, aprendizado e *networking* para o setor cultural do DF. A Neoenergia Brasília sediou o encontro que teve a participação de cerca de 40 gestores socioculturais.

No pilar, a contribuição direta foi com os ODS 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de gênero, 7: Energia acessível e limpa, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das desigualdades, 11: Cidades e comunidades sustentáveis e 17: Parcerias e meios de implementação.



3.3.5.4 Ação Social

Para impulsionar o desenvolvimento humano e a inclusão, no pilar de Ação Social, o Instituto Neoenergia trabalha para fomentar e fortalecer organizações do terceiro setor orientadas prioritariamente às populações vulneráveis e periféricas. Também promove iniciativas que empoderam crianças, jovens e mulheres e que potencializam o senso de comunidade e território, para alcançar transformações sociais.

As linhas de atuação para esse pilar estão relacionadas em dois eixos: Potencialização da atuação de organizações da sociedade civil e negócios sociais e Desenvolvimento de crianças e jovens por meio do esporte.

A principal iniciativa é o Programa de Aceleração Social Impactô, realizado desde 2019 em parceria com o Instituto Ekloos, com foco no fortalecimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e negócios de impacto, selecionados via edital para receberem capacitações e mentorias nas áreas de gestão estratégica, negócios e inovação. A quarta edição do programa está sendo dirigida às organizações e/ ou negócios sociais que atuam com crianças, adolescentes e jovens nas áreas de capacitação profissional, inclusão social de pessoas com deficiências e doenças graves e educação.

O projeto Territórios Saudáveis, uma parceria entre o Instituto e o CIEDS, traz a potencialização da capacidade de impacto e sustentabilidade de organizações de base comunitária a partir do fomento de arranjos integrados e territoriais de inclusão social que otimizem recursos locais, promovam sinergias de esforços e articulem ações coletivas e intersetoriais. Destaca-se nesse projeto a proposta de realização colaborativa de planos de ação entre organizações de base comunitária, com o uso de ferramentas sociais como a matriz de desenvolvimento e maturidade social que faz uma avaliação da capacidade sustentável de cada organização facilitando assim a elaboração estratégica de metas e objetivos de crescimento e melhorias.

Ainda sobre o Projeto, seis organizações de base comunitária foram beneficiadas em três estados e cinco municípios: Natal (RN); Salvador (BA); Caieiras, Francisco Morato e Franco da Rocha (SP), que juntas atendem cerca de mil pessoas. O perfil de beneficiários das Organizações abarca crianças, adolescentes, jovens, negros, mulheres, LGBTQIAP+, PCD, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de violência e fazedores de cultura.

Já o Redes de Territórios pela Infância, também realizado em parceria com o CIEDS, busca fortalecer as organizações da sociedade civil e equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto visa à ação integrada e articulada em rede, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de alianças e pactos intersetoriais, fomentando políticas e programas públicos e privados que catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Dentre as realizações em 2022, destaca-se o lançamento do *Guia de Oportunidades*, a constituição local de governança da rede, o acompanhamento dos planos integrados, o lançamento do Fundo de Fomento para Ação em rede, a aproximação com universidades, institutos de pesquisa e empresas privadas, o fortalecimento da rede com atores do Sistema de Garantias de Direitos (MP, Juizado, Defensoria, Conselhos Tutelares e CMDCA) entre outras.

Os projetos Mentos Brilhantes e Educando pelo Esporte também trouxeram resultados significantes para o ano de 2022 do Instituto Neoenergia. Ambos acontecem por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE-SP) e promovem a prática esportiva no contraturno escolar de cerca de 273 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos. O Mentos Brilhantes ofereceu a modalidade Tai Chi Chuan, arte marcial chinesa, que trabalha muito com postura e respiração, em quatro polos em escolas parceiras da cidade de Limeira (SP). O Educando pelo Esporte é realizado em Caieiras e Itapeva (SP), atendendo as modalidades esportivas de Basquete e Handebol, respectivamente.



Ainda no pilar de ação social, foram realizadas ações emergenciais para apoiar populações da Bahia afetadas por enchentes, no primeiro trimestre de 2022, em conjunto com o Programa de Voluntariado da Neoenergia. Além do valor arrecadado pelos voluntários, o Instituto Neoenergia dobrou o valor e a ação foi revertida para a compra de colchões, fogões e demais itens necessários à população.

O Pilar de Ação Social contribui diretamente com os ODS 1: Erradicar a pobreza; 2: Erradicar a fome; 4: Educação de qualidade; 5: Igualdade de Gênero; 6: Água Potável e Saneamento; 8: Trabalho decente e crescimento econômico; 10: Redução das Desigualdades; 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17: Parcerias e Meios de Implementação.

3.3.5.5 Colaboração Institucional

Esse pilar estimula o fortalecimento de redes de relacionamento entre atores do campo do investimento social privado para atuarem como espaço plural de construção e troca de conhecimentos.

3.3.6 A Neoenergia e o Pacto Global

Comprometida com a criação de valor compartilhado e o dividendo social, a Neoenergia vinculou a sua estratégia de negócio e sustentabilidade aos Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU) que engajam as empresas em uma agenda para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos e proteger o meio ambiente.

A diretora vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da empresa, Solange Ribeiro, é, desde setembro de 2021, vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, uma coalizão com mais de 12 mil empresas em 160 países, que defende dez princípios nas áreas de meio ambiente, trabalho, anticorrupção e direitos humanos para alcançar uma economia resiliente e a transição para a neutralidade de carbono.

Com base nesses compromissos, os processos de tomada de decisão da Neoenergia são orientados pelos ODS, cujos princípios relacionam-se ao desempenho e ao trabalho diário do grupo, rejeitando atuações que os transgridam e/ou os dificultem. O foco principal das ações está nos ODS 7 (Energia limpa e acessível) e 13 (Ação global contra as mudanças climáticas), intrinsecamente relacionados ao setor elétrico.

Há compromisso ainda com outros objetivos que contribuem diretamente para a gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). Esses objetivos são correlacionados com os principais tópicos abordados neste relatório e que foram considerados relevantes para a gestão da sustentabilidade da Neoenergia (o processo de materialidade é abordado no item [6.2](#) deste documento).



4. Governança



4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas

4.1.1 Governança corporativa

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. Configurado inicialmente como um sistema de governança corporativa, incorporou as melhores práticas internacionais relacionadas a temas ambientais, sociais e de governança, transformando-se no sistema de governança e sustentabilidade.

Esse sistema é complementado pela Política Geral de Governança e Sustentabilidade, que estabelece a estratégia e os compromissos gerais de governança corporativa, com base na aplicação de padrões éticos e no cumprimento das recomendações reconhecidas nos mercados internacionais e adaptadas às necessidades e à realidade empresarial da companhia.

4.1.1.1 Um Conselho de Administração independente e plural

O Conselho de Administração concentra sua atuação na definição e supervisão das diretrizes gerais, tratando, entre outros temas, de estabelecer as políticas e as estratégias do grupo e de supervisionar o desenvolvimento geral dessas políticas, estratégias e diretrizes pelas empresas que integram a *holding*. É composto por 13 conselheiros titulares, sendo um deles o presidente, e 9 membros suplentes. É um grupo diverso que integra diferentes capacidades, nacionalidades e gêneros

Para obter informações mais detalhadas sobre composição, operação e atividades realizadas pelos órgãos de Governança da companhia, consulte a sessão [1.1.7.1 Estrutura de governança](#).

4.1.1.2 Seleção e nomeação dos membros do mais alto órgão de governança

GRI 2-10 | ODS 5.5, 16.7

A Política de Indicação dos Administradores define os critérios para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva da companhia. Instituída em abril de 2019, sua última atualização ocorreu em fevereiro de 2021.

As indicações devem ser baseadas em uma análise prévia das necessidades desses órgãos, de forma a assegurar que sejam compostos por membros que representem diversidade de capacidades, conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero. Busca-se assim promover a igualdade de oportunidades, evitando qualquer forma de discriminação. A indicação é feita pelo Conselho de Administração, observando-se o disposto no Acordo de Acionistas e mediante prévia recomendação do Comitê de Remuneração e Sucessão.

Todos os candidatos devem ser pessoas honradas, idôneas, de reputação ilibada, competência, experiência, qualificação, formação, disponibilidade e compromisso com a função, com conduta e trajetória profissional alinhada aos princípios previstos no Código de Ética e aos valores da companhia. Essa avaliação é feita pelo Comitê de Remuneração e Sucessão, com apoio da Superintendência de *Compliance*. A política prevê a possibilidade de colaboração de assessores externos para validar que os candidatos reúnem as condições



necessárias para ocupar o cargo. O Comitê de Remuneração e Sucessão também propõe a indicação de membros independentes.

Nos termos do Acordo de Acionistas, o acionista que tem direito a indicar candidatos notifica por escrito o Comitê de Remuneração e Sucessão, apresentando declaração que atesta ter observado todos os requisitos legais aplicáveis e em conformidade com o Acordo de Acionistas e o Sistema de Governança e Sustentabilidade da companhia. A eleição dos membros só é ratificada anualmente em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

4.1.1.3 Conhecimento do mais alto órgão de governança

GRI 2-17, 2-18

A empresa tem um programa de treinamento e atualização que responde à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação do Conselho de Administração.

Os conselheiros recebem treinamento em questões relevantes relacionadas ao grupo e seus negócios, bem como ao ambiente em que operam, que são complementados com relatórios, artigos e outras publicações de interesse colocadas à sua disposição no *website* do Conselho de Administração.

Esse *website* também facilita o desempenho das funções dos conselheiros e o exercício de seu direito à informação, incorporando a documentação considerada apropriada para a preparação das reuniões do Conselho de Administração e seus comitês de acordo com a agenda, bem como os materiais das apresentações feitas durante as diferentes reuniões.

Além disso, a cada reunião do Conselho de Administração o diretor-presidente apresenta material sobre questões econômicas, jurídicas ou geopolíticas de interesse para o grupo.

Para esses propósitos, um Programa de Boas-vindas cobre aspectos como o modelo empresarial e organizacional da empresa e seu grupo, a estrutura de governança corporativa e sua propriedade.

De acordo com o Regulamento do Conselho de Administração, anualmente ocorre a avaliação do Conselho de Administração e seus comitês. No âmbito do processo de avaliação do exercício de 2022, Neoenergia conta com a cooperação da PwC.

O processo se baseia na revisão de uma série de indicadores quantificáveis e mensuráveis que são atualizados objetivamente ano a ano com base nas últimas tendências. Como resultado desse processo, a empresa desenvolve e adota planos de melhoria contínua com o objetivo de implementar medidas específicas para melhorar ainda mais as práticas de governança corporativa.

4.1.1.4 Identificação, gestão e avaliação de impactos econômicos, ambientais e sociais

GRI 2-12 | ODS 16.7

Os comitês de assessoramento apoiam o Conselho de Administração da Neoenergia em sua tarefa de supervisionar a gestão do desempenho econômico, social e ambiental da empresa. Isso inclui tanto a supervisão dos riscos e oportunidades gerados pelas atividades do grupo, quanto o cumprimento dos princípios, códigos e normas internacionais correspondentes às tarefas pelas quais são responsáveis. Conselho e comitês avaliam periodicamente o desempenho do grupo nos aspectos mencionados, para os quais dispõem tanto de



informações externas de interesse – assistidas por assessores externos independentes – como das informações que a própria organização lhes fornece, principalmente por meio de relatórios periódicos.

GRI 2-16

A cada reunião do Conselho de Administração, o diretor-presidente atualiza os membros sobre todos os temas relevantes que possam representar impacto econômico, ambiental ou social, sendo alguns considerados preocupações cruciais para o desenvolvimento dos negócios. Além disso, os comitês de assessoramento do Conselho demandam a Diretoria para a discussão e a apresentação desses temas. Em 2022, essas preocupações foram discutidas em sete reuniões, com abordagem sobre cenário brasileiro, cenário energético e regulatório, mercado e escassez hídrica.

GRI 2-13

O Comitê de Sustentabilidade supervisiona o desempenho da companhia em termos de sustentabilidade, reputação corporativa, governança corporativa e *compliance*, assegurando que as práticas sociais e ambientais se ajustam à estratégia e às políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Sustentabilidade.

Apoia também o Conselho na aprovação e modificação de propósito e valores, na avaliação do desempenho do grupo em matéria de desenvolvimento sustentável e na revisão das Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa, Política de Respeito aos Direitos Humanos e requisitos ambientais, sociais e de governança. Monitora ainda a contribuição da companhia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a participação em índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, a estratégia de ações sociais e o programa de patrocínio e doações, entre outras atribuições que asseguram o cumprimento de compromissos e gestão de impactos ambientais e sociais, incluindo direitos humanos.

4.1.1.5 Políticas de remuneração

GRI 2-19 | ODS 16.7

O Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Remuneração e Sucessão, propõe o montante global da remuneração dos administradores, o qual deverá ser submetido à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Dentro do limite aprovado, cabe ao Conselho de Administração distribuí-lo entre seus membros e a Diretoria. A remuneração dos diretores executivos também pode consistir na entrega de ações ou opções de ações baseada no valor das ações da companhia.

Cabe ao Comitê de Remuneração e Sucessão supervisionar atividades e decisões sobre remuneração dos diretores e demais administradores da Neoenergia. De natureza consultiva, o comitê é formado por um presidente e quatro integrantes titulares, e quatro suplentes, sendo um membro independente.

Derivado do compromisso da Neoenergia com a sustentabilidade, o plano de incentivos de longo prazo proposto pelo Conselho de Administração e aprovado pela Assembleia Geral inclui, entre outros, metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes (ODS 5, de igualdade de gênero), de fornecedores classificados como sustentáveis (ODS 12, consumo e produção responsáveis) como também para o fortalecimento de capital intelectual, com a formação de colaboradores (ODS 4, educação de qualidade e ODS 8, trabalho decente e crescimento econômico).



PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹

GRI 2-21

	Relação da remuneração anual total ² (%)			Relação do aumento percentual na remuneração total (%)		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Diretor(a)	29,02	28,57	N/A	0,90	N/A	0,29

¹ Proporção entre a remuneração total anual e o aumento percentual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

² A remuneração total anual inclui salário fixo, bônus em dinheiro e remuneração variável. Não inclui incentivos de longo prazo ou benefícios sociais.

Obs.: A pessoa em cargo com maior nível de remuneração em 2021 mudou em relação a 2020.

Envolvimento das partes interessadas na remuneração

GRI 2-20

O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2021 foi aprovado por grande maioria na Assembleia Geral Anual realizada em 25 de abril de 2022, que teve um quórum de presença de 89,1%.

O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2022 será submetido ao voto consultivo da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2023.

4.1.1.6 Envolvimento dos acionistas

A Neoenergia estimula a participação de seus acionistas na Assembleia Geral de Acionistas, por entender que é o principal canal de participação na vida corporativa. Anualmente, a companhia divulga seu Manual de Participação e Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária, no qual os acionistas podem obter todas as informações relacionadas a essa reunião, bem como, seus poderes de deliberação, prazos de convocação e realização, procedimentos de instalação e elaboração da ata da Assembleia Geral de Acionistas.

A elaboração do Manual de participação dos acionistas se baseia no Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia, que tem como pilares a transparência e a equidade que inspiram o Propósito e Valores do grupo Neoenergia. A Neoenergia tem como princípio, estabelecido em seu Código de Ética e na sua Política Geral de Governança e Sustentabilidade, que o relacionamento da companhia com os seus acionistas baseia-se em uma comunicação precisa e transparente de informações íntegras e que permitam o acompanhamento das atividades e do desempenho do grupo Neoenergia.

Além disso, a companhia disponibiliza por meio da rede mundial de computadores as informações e os documentos previstos na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.") e na Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481") e também na página de Relações com Investidores da Neoenergia (ri.neoenergia.com), na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (www.cvm.gov.br), na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e na sede da companhia.

Outra forma de incentivar a participação dos acionistas na Assembleia Geral se dá mediante o preenchimento e a entrega do Boletim de Voto a Distância, colocado à disposição pelo site de Relações com Investidores (www.ri.neoenergia.com), na página da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (www.cvm.gov.br) e na página da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) ou ainda enviado diretamente para o endereço eletrônico ri@neoenergia.com.

4.1.2 Ética e integridade

GRI 3-3_205, 2-26 | ODS16.5 | PG 10

A Neoenergia mantém o compromisso de estabelecer a estratégia empresarial e desempenhar suas atividades norteada por decisões em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, seu Código de Ética e normas internas. Como comprovação dessas atitudes e reafirmando seu compromisso com a integridade de processos e combate à corrupção, a *holding* passou por auditoria de recertificação pela norma ISO 37001, o que ocorre a cada três anos. A NC Energia, que recebeu sua certificação em 2021, passou por reavaliação de manutenção anual em 2022, e a Neoenergia Termopernambuco foi incluída no processo de certificação em 2022. A norma tem como principal objetivo apoiar o combate ao suborno por meio de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com leis, regulamentos, diretrizes nacionais e internacionais, aplicáveis aos negócios das organizações.

A companhia conquistou pela quarta vez consecutiva o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria-Geral da União – CGU), na edição 2020-2021. Para a próxima edição, além das quatro distribuidoras do grupo submetidas anualmente ao processo – Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco – será incluída a Neoenergia Brasília, que já está totalmente inserida no programa de integridade do grupo.

A preocupação com a conformidade ética e legal se aplica a toda a cadeia de negócios, com clara postura de repudiar toda forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. A companhia solicita que seus fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos mesmos princípios e adotou uma ferramenta que monitora a exposição dos fornecedores cadastrados na mídia e em redes sociais. Quando uma exposição negativa é detectada, a área de *compliance* analisa o contexto e, se surgir pontos de atenção, solicita bloqueio de cadastro no sistema de compras.

A Neoenergia é uma das signatárias do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas. Também integra a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, contribuindo na discussão de temas relacionados ao combate à corrupção no país. Participa ainda da Aliança pela Integridade, entidade criada para promover e fortalecer um comportamento ético e íntegro de *compliance* no setor privado.

Sistema de *Compliance*

Integra normas, procedimentos formais, ações e medidas preventivas para garantir uma atuação conforme os princípios éticos e a legislação aplicável. Coordenado pela Superintendência de *Compliance* e validado pela alta administração para sua efetividade, o Sistema de *Compliance* contempla planejamento, concepção, execução, manutenção e avaliação.

Suas atividades inerentes baseiam-se nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, nas três linhas de defesa, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade. A Superintendência de *Compliance* tem autonomia orçamentária e independência de atuação e está vinculada ao Conselho de Administração via Comitê de Sustentabilidade (e via Comitê de Auditoria em caso de denúncias que envolvam fraudes financeiras). O Comitê submete um plano de trabalho anual ao Conselho e acompanha trimestralmente o andamento das ações da Superintendência.



São de sua responsabilidade a disseminação de uma cultura de integridade na organização, a avaliação dos riscos de corrupção, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética. Conta com o apoio de um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização. A gestão de consequências para aplicação de medidas disciplinares fica a cargo da área de Recursos Humanos.

Desde 2020, a Neoenergia vem realizando seus treinamentos de *compliance* de forma virtual e, aproveitando essa facilidade, ofertou treinamentos específicos, como *Compliance* concorrencial, ISO 37001, *compliance* para consórcios que têm a participação da Neoenergia, *compliance* para RH e relacionamento com poder público para a liderança. Os treinamentos do Código de Ética e Políticas de integridade são disponibilizados por meio de uma plataforma de aprendizagem da empresa. A reciclagem anual sobre Código de Ética, registrou adesão de 93% dos empregados (mais informações em [4.1.2.5 Comunicação e formação contra corrupção](#)).

Patrocínios e doações

O Manual de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado orienta e auxilia a conduta dos profissionais da Neoenergia nessa temática, com o objetivo de evitar situações de conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos e situações que possam caracterizar lavagem de dinheiro, financiamento de atividades ilícitas, suborno ou qualquer forma de corrupção pública ou privada, bem como reforçar os padrões éticos e de integridade presentes em seu Código de Ética.

O Manual estabelece que as solicitações de patrocínios e doações devem ser feitas ao Comitê Institucional com informações da área requisitante e justificativa da ação, por meio do preenchimento de formulário específico. Além disso, há avaliação (*due diligence*) reputacional e de risco de corrupção de todos os proponentes que se candidatem para o desenvolvimento de projetos de patrocínio ou investimento social privado, ou que pretendam se beneficiar de doações, bem como dos fornecedores envolvidos. A avaliação é realizada pela Superintendência de *Compliance*.

Combate à corrupção

As políticas Contra a Corrupção e a Fraude, Prevenção de Delitos e os manuais de Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses da Neoenergia reforçam o combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. O grupo também inclui em suas políticas, normas e procedimentos para cumprir o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) ao adotar a postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas de realização. Sua Política Contra a Corrupção e a Fraude é disseminada para todos os empregados próprios (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas.

Os fornecedores da Neoenergia são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem em cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude da empresa e, posteriormente, quando contratados, os documentos possuem, obrigatoriamente, cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento desses princípios.

Adicionalmente, todos os novos fornecedores cadastrados de compras centralizadas e descentralizadas (serviços de consultoria, assessoria, jurídicos e de representação, serviços de inteligência e publicidade) foram inseridos na ferramenta *Dow Jones Risk & Compliance* e passaram a ser monitorados diariamente em aspectos de conformidade. As empresas do grupo não fazem contribuições financeiras ou doações a partidos políticos, a políticos ou a pessoas a eles ligadas, bem como a quaisquer agremiações partidárias ou sindicatos.



Multiplicadores

Em 2022, foi criado o programa Multiplicadores de *Compliance* para disseminar a cultura de integridade na companhia. Esses empregados, que se apresentam de forma voluntária e com a anuência de seus gestores, integram um grupo que recebe treinamento para atuar como embaixador dos assuntos relacionados à ética e integridade nas empresas em que atuam. Entre os critérios para ser aceito no grupo está ter ao menos dois anos de empresa e ter feito os treinamentos relacionados ao tema.

Programa de Integridade para Fornecedores

Em 2022, foi criado o Programa de Integridade para Fornecedores, com o objetivo de incentivar fornecedores do grupo, previamente selecionados, a implementar um programa de integridade ou otimizar o seu programa existente, além de melhorar o ambiente de Sustentabilidade da cadeia de fornecedores da Neoenergia.

4.1.2.1 Políticas e protocolos

O Sistema de *Compliance* do grupo tem sua estrutura baseada nos regulamentos aprovados pelo Conselho de Administração.

a. Normativos aprovados pelo Conselho de Administração

- Código de Ética
- Política Geral de Governança e Sustentabilidade
- Política contra a Corrupção e a Fraude
- Política para Prevenção de Delitos
- Política de Proteção de Dados Pessoais
- Política para Transações com Partes Relacionadas

4.1.2.2 Avaliação de riscos de *compliance*

GRI 3-3_205, 205-1 | ODS 16.5 | PG 10

A materialização de riscos de *compliance* pode ocasionar multas, perda de direitos (como, por exemplo, alvarás de funcionamento, possibilidade de obtenção de financiamentos de bancos públicos e incentivos fiscais), prisão de executivos e empregados, danos à reputação, descumprimento de cláusulas contratuais e outras penalidades graves, com efeito adverso relevante.

Nesse sentido, um dos principais elementos do Sistema de *Compliance* é a existência de um processo periódico e contínuo de identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relacionados à prevenção de crimes e delitos (especialmente relacionados ao cumprimento da Lei nº 12.846/13 – Lei Anticorrupção), separação de atividades e mercado de valores mobiliários, mediante diagnóstico dos principais mecanismos, políticas, processos e procedimentos existentes e em funcionamento no grupo Neoenergia, tendentes a prevenir, detectar e mediar tais riscos, seguindo as melhores práticas e diretrizes legais disponíveis.

A metodologia da avaliação dos riscos de *compliance* consiste na adoção dos parâmetros definidos pela Neoenergia (Programa de Prevenção de Delitos, Separação de Atividades e Mercado de Valores Mobiliários), em



cada processo previamente identificado, analisando a eficácia dos controles internos existentes quanto aos riscos de integridade identificados e avaliados nas suas diferentes etapas.

Por conseguinte, a avaliação de riscos na Neoenergia contempla: a) classificação dos riscos com base em sua probabilidade e impacto; b) os riscos relacionados às suas principais atividades incluindo, se for o caso, as de suas controladas/subsidiárias; e, c) o tratamento indicado para cada um dos riscos identificados. A consolidação dessas informações gera o mapa de risco de *compliance* para cada entidade, identificando os principais controles em vigor no grupo para sua mitigação, e propondo, se for o caso, ações de melhoria para reforçar a eficácia de tais controles.

No geral, a companhia possui diversos controles internos (mecanismos, políticas, processos e procedimentos) relacionados à gestão da ética e da integridade e à prevenção de violações, fraudes e ilícitos. Tais controles encontram-se desenhados e executados de forma e frequência eficaz, mitigando razoavelmente os riscos identificados, e incluem:

- a) Disponibilização para todos os empregados e executivos de todos os documentos de integridade (Código de Ética, políticas e procedimentos de integridade e de combate à corrupção);
- b) Treinamentos de executivos e empregados sobre o Código de Ética, Política contra a Corrupção e Fraude e Política de Prevenção de Delitos, bem como comunicações internas, com o objetivo de fortalecer uma cultura de integridade e de tolerância zero em relação à corrupção e atos ilícitos;
- c) Processos de *due diligence* de fornecedores e em doações e patrocínios;
- d) Procedimentos específicos para relacionamento com agentes públicos;
- e) Canal de denúncias, anônimo e independente, gerido externamente por empresa especializada;
- f) Procedimentos de investigação, etc.

A Superintendência de *Compliance* é a responsável pelo gerenciamento desses riscos, devendo rever periodicamente, com as áreas responsáveis pelos processos mapeados, o mapa de riscos, mantendo-o atualizado e aderente ao contexto organizacional.

Em suma, a avaliação de riscos de *compliance* é crucial para combater crimes e delitos, na medida em que assegura a manutenção de um sistema de *compliance* robusto, completo, adequado às características, tamanho, complexidade e áreas de atividades das sociedades que integram o grupo.

4.1.2.3 Monitoramento e acompanhamento de denúncias

GRI 2-26 | ODS 16.3 | PG 10

Os mecanismos de detecção e/ou monitoramento que permitem verificar a eficácia das atividades de controle e prevenção realizadas no grupo são elementos essenciais do Sistema de *Compliance*. Entre esses mecanismos estão os canais éticos da companhia por meio dos quais se pode fazer consultas ou denúncias de condutas que possam implicar a prática de uma irregularidade ou ato contrário à lei ou aos regulamentos.

O grupo Neoenergia possui um Canal de Denúncia, operado por empresa especializada e independente, que garante o anonimato e o sigilo das reclamações. As reclamações podem ser feitas 7 dias por semana, 24 horas por dia, por *e-mail*, telefone 0800 ou por contato pela internet. O canal é acessível a todos os empregados da Neoenergia, contratados de terceiros e sociedade em geral.



A Superintendência de *Compliance* é responsável pela gestão das reclamações e pelas investigações. Toda abertura de reclamação gera um número de protocolo e uma senha para que o reclamante possa acompanhar o processo por meio do Canal de Ética, pela Internet ou por telefone. A equipe de *Compliance* divulga no Canal de Ética o andamento da apuração das denúncias, bem como a resposta ao final do processo de apuração.

Adicionalmente, há um canal interno por meio do qual os empregados podem tirar dúvidas sobre dilemas éticos. Esse canal será em breve apoiado por uma página na intranet onde estarão perguntas e respostas frequentes, dando mais autonomia para que as pessoas consigam resolver suas dúvidas, deixando para acionar o canal apenas para situações em que as dúvidas não possam ser respondidas de forma automática.

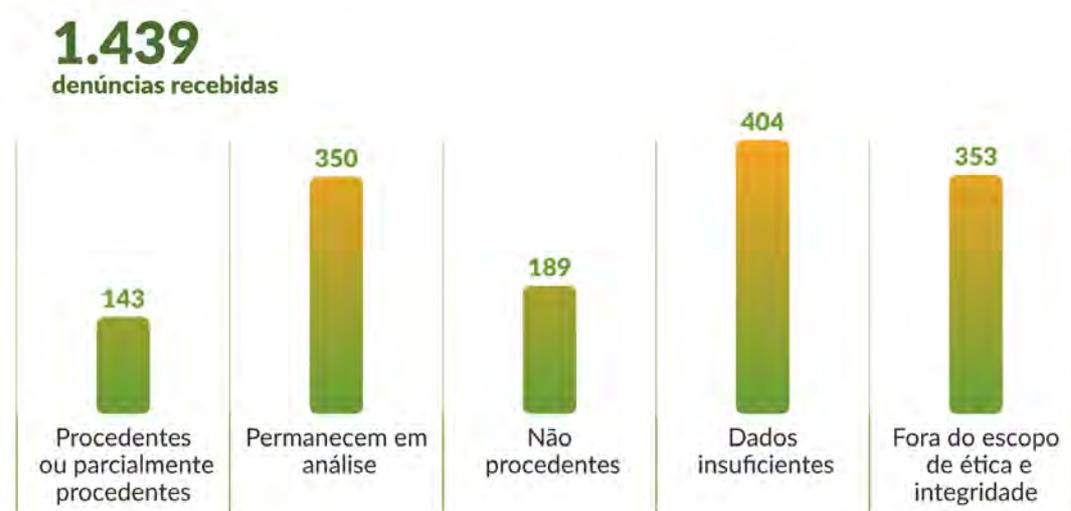
4.1.2.4 Planos de resposta e remediação

GRI 205-3 | ODS 16.5 | PG 10

Em 2022, o canal recebeu 1.439 denúncias, sendo 353 consideradas fora do escopo (tratavam de assuntos não relacionados com ética e integridade) e 1.086 admitidas para tramitação. Dessas últimas, 189 foram avaliadas como improcedentes, 404 apresentaram dados insuficientes para avaliação, 66 foram consideradas parcialmente procedentes, 77 consideradas procedentes e 350 permaneciam em análise no encerramento do ano. As denúncias procedentes e parcialmente procedentes resultaram em medidas de remediação pertinentes, seja aplicando uma medida disciplinar adequada (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões em casos considerados graves), seja com aperfeiçoamentos nos processos para evitar problemas futuros.

Das denúncias recebidas, 153 referiam-se a suborno e propina relacionados à corrupção privada, sendo que 70 foram encerradas como dados insuficientes, 11 como não procedentes, 1 como procedente, 3 com procedência parcial e 68 permaneciam em análise no encerramento do ano. Para o caso procedente, foi identificada corrupção privada por parte de colaborador que foi demitido assim que houve a confirmação do caso.

CANAL DE DENÚNCIAS



No ano, nenhum colaborador ou fornecedor foi acusado de corrupção pública e, consequentemente, não ocorreram demissões nem rescisões de contratos por esse motivo. Também, não tivemos nenhum caso judicializado de corrupção.



As demais dizem respeito a assédio, conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conflito de interesses, uso indevido de recursos, roubo ou fraude, extorsão, entre outros. Desde o início do canal de ética, não ocorreu nenhuma denúncia comprovada de corrupção pública.

O tempo de investigação das denúncias recebidas tem se reduzido ano a ano e, em 2022, passou para 816 horas ou 34 dias úteis, ante 36 dias no ano anterior, efeito do uso de ferramentas que permitem filtrar os chamados por tipo de denúncia, empresa e risco, acelerando o processo.

a. Informação sobre a existência de casos de corrupção no exercício

Desde sua implementação, em 2015, o canal de denúncias nunca recebeu qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou à lavagem de dinheiro. As operações expostas a relacionamentos com a administração pública obedecem à Norma de Relacionamento com o Poder Público e são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadoras, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança.

b. Procedimentos de anos anteriores com impacto no exercício

Não existem procedimentos de anos anteriores que impactaram no exercício de 2022.

4.1.2.5 Comunicação e formação em regulamentos contra a corrupção

A formação e a comunicação são dois pilares fundamentais do Sistema de *Compliance* da Neoenergia e do conhecimento e cumprimento do Código de Ética por todos os seus profissionais.

Nesse contexto, a área de *Compliance* planeja anualmente suas atividades de treinamento e comunicação em colaboração com as áreas de recursos humanos e comunicação interna.

Políticas corporativas, incluindo a Política Anticorrupção e fraude e a Política de Prevenção de delitos, bem como o Código de Ética, estão disponíveis no site da empresa e no portal da intranet. Anualmente, os empregados dão um aceite ao documento mediante treinamento *online*. Em 2022, a Neoenergia inovou, fazendo o processo de reciclagem por meio de um *quiz*, em que o empregado responde a dez perguntas relacionadas ao Código.

GRI 2-15

Na mesma ocasião, os líderes preenchem obrigatoriamente uma declaração sobre possíveis conflitos de interesse. A companhia mantém um Manual de Conflitos de Interesses que estabelece diretrizes sobre o tema que se aplica a empregados, conselheiros de Administração, executivos, contratados de terceiros, estagiários e aprendizes.

Outra inovação foi em relação aos treinamentos direcionados aos operadores das distribuidoras, que tinham limitações para participar das sessões. Por isso foram estabelecidas 12 datas e horários possíveis para o treinamento *online* e os empregados se inscrevem naquela mais conveniente. O treinamento tornou-se também mais lúdico, com a inserção de um personagem que vai contando como resolve problemas éticos e de *compliance* em seu cotidiano.

Os protocolos e outros procedimentos aprovados pela área de *Compliance* estão disponíveis no portal dos empregados e são comunicados por *e-mail* a todas as áreas para as quais esses procedimentos podem ser aplicados.



EMPREGADOS COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 205-2 | ODS 16.5 | PG 10

	2022		2021		2020	
	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total
Liderança direta	1.035	94,0	ND	ND	ND	ND
Controles intermediários e técnicos qualificados	9.719	96,0	ND	ND	ND	ND
Profissionais e equipes de suporte	3.551	95,0	ND	ND	ND	ND
Total	14.305	92,9	14.997	99,6	12.679	98,9

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

FORNECEDORES TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (%)

GRI 205-2 | ODS 16.5

2022 - % em relação ao total

Fornecedores treinados no Código de Ética	57
---	----

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (Nº)

GRI 205-2 | ODS 16.5

	2022	2021	2020
Empregados treinados - Total	9.869	14.155	12.131
Empregados treinados - Liderança direta	407	379	338
Empregados treinados - Controles intermediários e técnicos qualificados	2.025	3.062	2.796
Empregados treinados - Profissionais e equipes de suporte	7.437	10.714	8.997

No ano, também ocorreu a manutenção da comunicação das Políticas e Procedimentos de combate à corrupção aos membros da governança, chegando a 100% dos membros, com 86 participações de conselheiros. O Código de Ética da Neoenergia e o Código de Ética do Fornecedor são enviados a todos os fornecedores no cadastro na plataforma de compras e do total de fornecedores 57% foram treinados em políticas e processos anticorrupção.

4.1.2.6 Políticas públicas

GRI 3-3_415 | ODS 16.5 | PG10

a. Relações com organismos reguladores e entidades sociais

A Neoenergia mantém dois tipos de relacionamento com os órgãos reguladores:

- Relacionamentos que visam contribuir para uma regulação eficiente e permitir um mercado competitivo e remuneração suficiente para os negócios regulados. Para isso, é mantido um diálogo permanente e construtivo no qual são trocadas informações, conhecimentos e posicionamentos. Dessa forma, a Neoenergia está atenta às preocupações e propostas dos órgãos reguladores e apresenta suas posições na legítima defesa de seus interesses, de seus acionistas e clientes. A empresa participa também ativamente das



consultas públicas realizadas pelas entidades reguladoras para obtenção da opinião dos agentes envolvidos nos processos prévios à revisão do regulamento ou definição das políticas energéticas nacionais. Além disso, participa dos processos oficiais de tramitação dos regulamentos e do acompanhamento de sua aplicação.

- Contribuição de toda a informação exigida pelas entidades reguladoras, tanto para o exercício normal da sua atividade, como aquela exigida temporariamente.

GRI 2-28

Participação em associações

Além da relação direta com os órgãos reguladores, as empresas do grupo participam do processo regulatório por meio de diferentes associações empresariais nacionais e internacionais às quais pertencem. As principais são:

- Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)
- Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abracone)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)
- Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica)
- Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Instituto Abradee da Energia
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- UTC América Latina (UTCAL)
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen)
- Instituto Acende Brasil

CONTRIBUIÇÕES A ASSOCIAÇÕES (R\$)

2022	2021	2020
8.560.846	8.554.431	8.651.555

Nota: Dados de 2020 e 2021 reclassificados. [GRI 2-4](#)

**GR 3-3_415, 415-1 | ODS 16.5****b. Atividades de lobby e aportes a partidos políticos e a instituições relacionadas**

Com relação às atividades de lobby, consta nos princípios éticos da Neoenergia, a expressa proibição às suas empresas, seja por conta própria ou por meio de intermediários, fazer, direta ou indiretamente, aportes, doações, mesmo sob a forma de empréstimos ou adiantamentos, a políticos, candidatos, e pessoas expostas politicamente, incluindo pessoas a eles relacionadas, bem como a partidos políticos, coligações de partidos ou sindicatos.

Adicionalmente, também é vedado aos empregados da Neoenergia, receber a oferta ou promessa, direta ou indireta, de qualquer tipo de vantagem, qualquer mecanismo para sua ocultação, bem como a prática de tráfico de influência por meio de funcionários públicos, nacionais ou estrangeiros, partidos políticos, autoridades, empregados de outras empresas, clientes, fornecedores e acionistas.

A Neoenergia não apoia candidatos ou partidos políticos, conforme consta no seu Código de Ética, o qual ainda orienta que o empregado que desejar participar de processos político-eleitorais deverá cuidar para que a imagem da companhia não esteja, em hipótese alguma, associada a esses processos.

No Código de Ética consta ainda a recomendação de que os fornecedores adotem a mesma política de não financiar ou aportar recursos financeiros a partidos políticos ou candidatos. Os recursos financeiros disponibilizados pela Neoenergia aos seus fornecedores, por contraprestação aos serviços prestados, na forma prevista no contrato não devem ser usados para doações ou patrocínios para partidos políticos e/ou candidatos. O Código de Ética está disponível publicamente no site da Neoenergia e pode ser consultado [aqui](#).

CONTRIBUIÇÃO A PARTIDOS POLÍTICOS (R\$ MIL)

2022	2021	2020
0	0	0

c. Iniciativas externas que a organização subscreve e adota**GRI 2-23**

A empresa aderiu ou apoia iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – A Neoenergia está totalmente alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, incorporando-os em sua estratégia de negócios e em sua Política de Desenvolvimento Sustentável, priorizando os ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 13 (Ação pelo Clima) e, como contribuição direta, os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Pacto Global – Signatária dos 10 Princípios do Pacto Global, da ONU, desde 2007, integra a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global e participa dos Grupos de Trabalho de Clima e Água. A vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da companhia, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global.

Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – Assinou o posicionamento Empresários pelo Clima e aderiu ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, ambas iniciativas do CEBDS. Participa das Câmaras Técnicas Clima e Biodiversidade e a Vice-presidente do grupo é membro do Conselho de Administração do CEBDS.



Energy Compact – Participa da iniciativa das Nações Unidas, coletivo incentivado pela ONU em que os participantes assumem compromissos voluntários, com metas e cronogramas específicos, para impulsionar o progresso no cumprimento do ODS 7, e assim acelerar a ação por energia limpa e acessível para todos a partir da universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira. A *UN-Energy* tem como objetivo apoiar com conhecimento técnico e facilitar parcerias por meio de uma Rede de Ação do Pacto de Energia.

Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência – Participa da iniciativa do Instituto Ethos que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas.

Comunitas – Filiada à organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do País.

Solange Ribeiro, Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, participa das reuniões do Projeto Energia Sustentável, do Instituto Acende Brasil, e de reuniões pontuais do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) e Instituto E+.

4.1.3 Concorrência

GRI 3-3_206

Conforme estabelecido no Código de Ética, o grupo se compromete a competir nos mercados de forma justa e a não realizar propaganda enganosa ou denegridora de sua concorrência ou de terceiros.

Também se compromete a obter informações de terceiros de acordo com as normas, promover a livre concorrência em benefício dos consumidores e usuários e promover práticas de transparência e livre mercado, conforme estabelecido na Política Geral de Desenvolvimento Sustentável do grupo.

Cada uma das empresas assegura o rigoroso cumprimento das normas sobre separação de atividades e, em muitas jurisdições, as regulamentações internas aplicáveis vão além do exigido por lei, reforçando significativamente as medidas para evitar qualquer prática de concorrência desleal derivada da falta de separação entre empresas liberalizadas e regulamentadas.

Além disso, as empresas liberalizadas têm controles específicos para evitar qualquer tipo de prática de concorrência desleal, em particular em áreas como campanhas publicitárias para pessoas físicas ou manipulação de preços.

4.1.3.1 Casos em andamento

GRI 206-1 | ODS 16.3

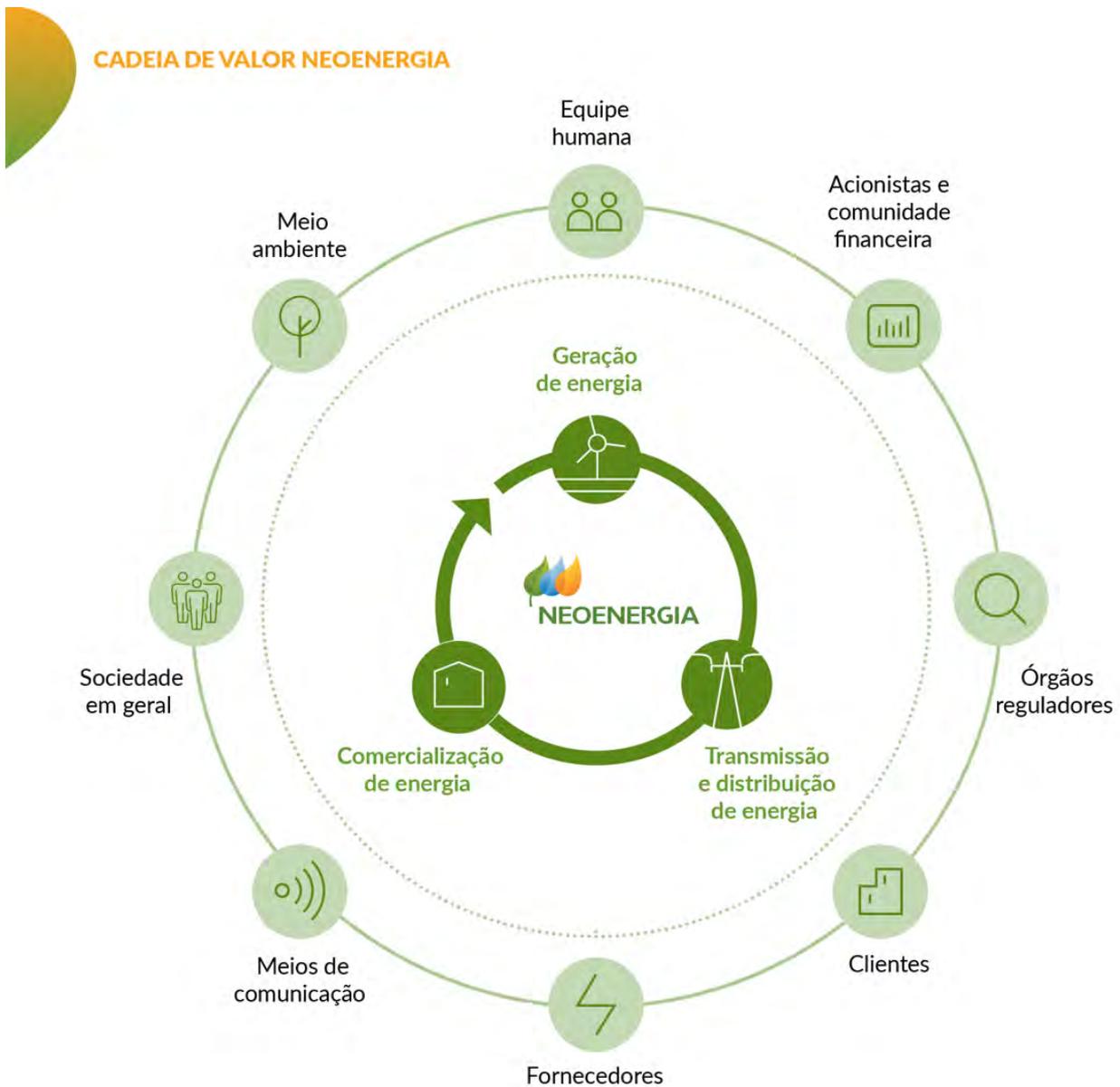
Nenhum caso relacionado a práticas monopolistas ou contra a livre concorrência foi registrado no exercício. Também não há casos abertos registrados em anos anteriores.

4.1.4 Participação dos grupos de interesse

GRI 2-29

O forte envolvimento dos grupos de interesse é considerado essencial para que a Neoenergia alcance seu objetivo social e desenvolva um modelo de negócio responsável e sustentável. Essa condição é expressa na Política de Relação com Grupos de Interesse - aprovada inicialmente pelo Conselho de Administração em 19 de julho de 2018 e alterada pela última vez em Reunião do Conselho de Administração de 17 de fevereiro de 2022. Processos internos de reflexão ampararam a seleção e a identificação de coletivos e entidades que, com suas decisões e opiniões, influenciam a companhia e, ao mesmo tempo se veem afetados pelas atividades do grupo.

A cadeia de valor configurada pelos negócios da companhia torna esses grupos muito numerosos, pelo que foram agrupados em oito categorias diferentes:





A Política de Relação com Grupos de Interesse estabelece o marco geral das relações com os grupos de interesse em todas as atividades e operações, com o objetivo de:

- Seguir impulsionando o envolvimento dos grupos de interesse no projeto empresarial, por meio de uma estratégia de forte implicação com as comunidades em que opera e da criação de valor sustentável compartilhado para todos;
- Seguir dando resposta aos interesses legítimos dos grupos de interesse com os quais interage;
- Seguir gerando confiança entre os grupos de interesse, para construir relações duradouras, estáveis e robustas;
- Incentivar o reconhecimento, por todos os seus grupos de interesse, do compromisso com a diversidade de uma forma ampla e, em particular, em tudo o que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos seus membros; e
- Contribuir com o todo e preservar a reputação corporativa dos diferentes locais e negócios em que desenvolve sua atividade.

A identificação e seleção inicial dos grupos de interesse da Neoenergia foi realizada por meio de processos de reflexão interna da equipe de gestão e passa por atualizações sempre que necessário.

A Neoenergia também assume e promove sólidos princípios para engajar e estabelecer relações de confiança com seus grupos de interesse. Esses princípios são compartilhados por todos os profissionais do grupo e regem suas relações diárias com os grupos de interesse:

Responsabilidade – Atuar com responsabilidade e construir relações baseadas na ética, na integridade, no desenvolvimento sustentável e no respeito aos Direitos Humanos e às comunidades impactadas pelas diferentes atividades do grupo.

Transparência – Garantir a transparência nas relações e na comunicação financeira e não financeira, compartilhando informações verdadeiras, relevantes, completas, claras e úteis;

Escuta ativa – Praticar a escuta ativa, promovendo a comunicação bidirecional e efetiva e o diálogo direto, fluido, construtivo, diverso, inclusivo e intercultural.

Consenso – Trabalhar com uma orientação de consenso com os grupos de interesse, sobretudo com as comunidades locais e os povos indígenas, levando em consideração seus pontos de vista e expectativas;

Participação e envolvimento – Favorecer a participação e o envolvimento dos grupos de interesse em todas as atividades da Neoenergia, promovendo processos de consulta voluntários ou canais de interação similares, em aplicação da legislação vigente, especialmente no que se refere a planejamento, construção, operação e desmantelamento dos projetos energéticos do grupo.

Colaboração – Incentivar a colaboração com os grupos de interesse, visando contribuir para o cumprimento do propósito corporativo e valores da Neoenergia e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

Melhoria contínua – Buscar a melhoria contínua, revisando periodicamente os mecanismos de relação com os grupos de interesse para garantir que eles correspondem, de uma forma mais eficiente possível, às necessidades de cada momento.

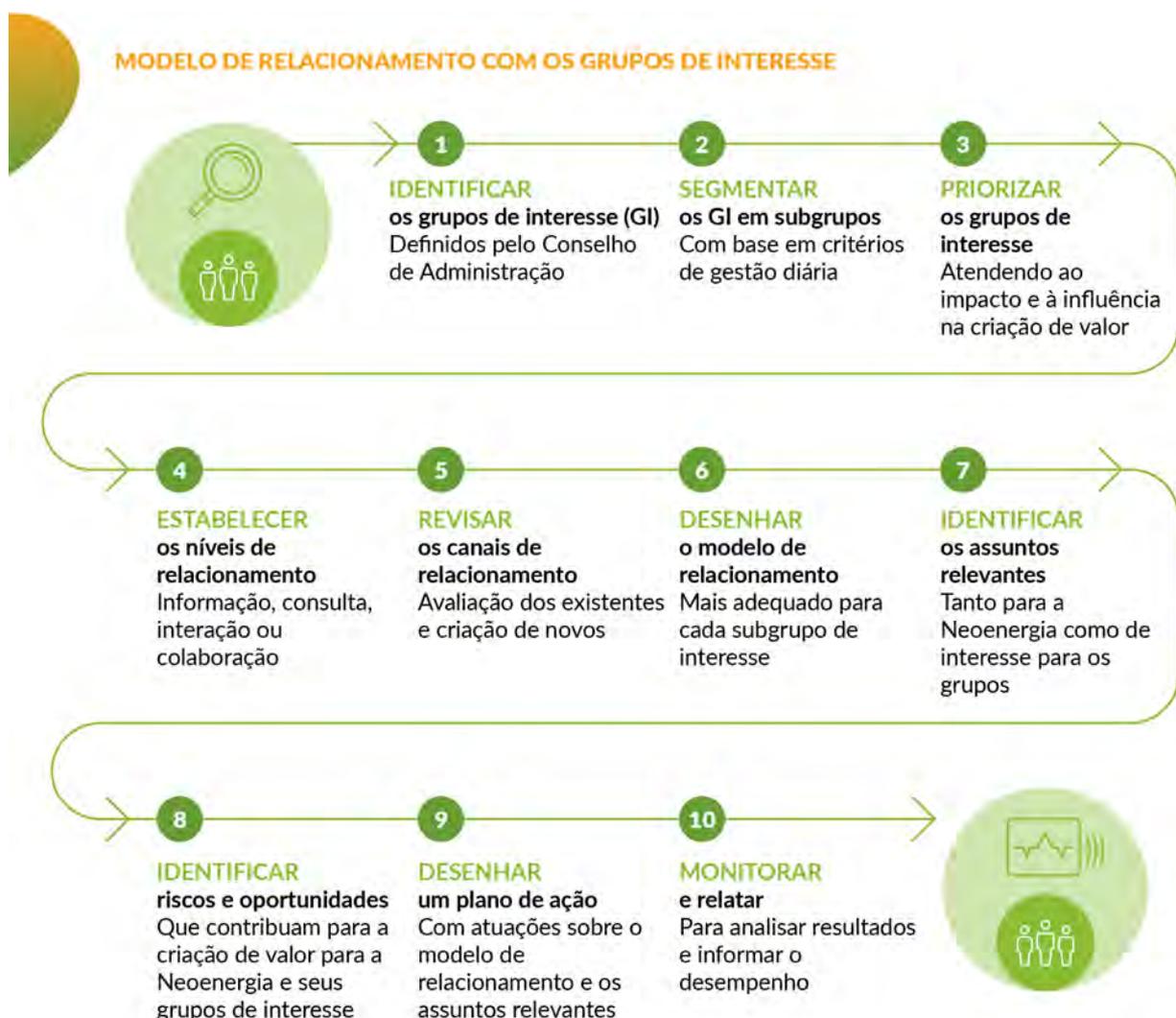
4.1.4.1 Priorização para a participação dos grupos de interesse

GRI 2-29

A Neoenergia desenvolve um modelo de negócio responsável e sustentável, que coloca os grupos de interesse no centro de sua estratégia. Por isso, o objetivo da empresa é construir relações de confiança com os diferentes grupos, bem como aprofundar a sua participação, envolvimento e colaboração.

Estatuto, Propósito e Valores do grupo e as diferentes políticas corporativas expressam a orientação da empresa para a criação de valor sustentável aos grupos de interesse relacionado à atividade empresarial e à realidade da Neoenergia, de acordo com os compromissos assumidos no Código de Ética.

A Neoenergia promove com determinação o cumprimento de sua Política de Relações com Grupos de Interesse por meio de um Modelo Global de Relações com Grupos de Interesse, baseado no Padrão AA1000 de Engajamento de Partes Interessadas 2015 (AA1000SES, 2015), nos Princípios de Capacidade de Conta AA1000 2018 (AA1000AP, 2018), e em seus quatro princípios de inclusão, relevância, capacidade de resposta e impacto.



Esse modelo busca, entre outros objetivos, sistematizar as relações com os grupos de interesse em todo o grupo Neoenergia, em todos os países e empresas do grupo Iberdrola; e criar uma cultura corporativa a respeito da



relevância do diálogo com os grupos de interesse, para um desempenho mais sustentável da empresa. O Modelo em si constitui um processo de melhoria contínua baseado em dez fases:

Esse processo é implementado, por meio de um aplicativo digital compartilhado, na gestão dos grupos de interesse da Neoenergia, nas diferentes áreas geográficas dos negócios Corporativos e de Renováveis, Redes e Liberalizados.

Por meio da ferramenta, as diferentes áreas e negócios também identificam diferentes subgrupos de interesse que consideram relevantes para um tratamento mais específico, além de definir temas relevantes, canais – telefone, *e-mail*, assembleias, reuniões, eventos, redes sociais, etc. – e níveis de engajamento: nível de consulta, informação, interação e colaboração.

4.1.4.2 Canais de relacionamento, temas relevantes e boas práticas

GRI 2-29

A companhia mantém atualizados os canais de relacionamento com seus grupos de interesse e busca continuamente identificar os temas mais relevantes para cada um deles, trabalhando para a criação de valor compartilhado.

No período de implementação do Modelo de Engajamento de Grupos de Interesse, entre 1º de janeiro de 2021 e 1º de março de 2022, alguns dos temas identificados como mais relevantes foram: Segurança e saúde do trabalho; Atração, Desenvolvimento e retenção de talentos; Diversidade e igualdade; Satisfação e experiência do cliente; Transição energética, Sustentabilidade na cadeia dos fornecedores; Qualidade do fornecimento, Mudanças climáticas e descarbonização; Investimento socialmente responsável; Relações institucionais entre comunidade/empreendimento; e Herança sociocultural das comunidades locais.

Boas práticas realizadas em todo o grupo também são identificadas e compartilhadas entre um grupo de trabalho global do qual fazem parte responsáveis de todos os grupos de interesse e negócios da Iberdrola, em termos corporativos e de país.

O grupo de trabalho também promove um encontro anual para compartilhamento de boas práticas, o Iberdrola *Stakeholders' Hub*, coordenado pela Diretoria Global de Grupos de Interesse, Direitos Humanos e Reputação da Iberdrola.

Em 2022, o evento *online* contou com mais de 120 pessoas dos cinco principais países do grupo – Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, México e Espanha –, falando sobre engajamento dos grupos de interesse e compartilhando experiências e boas práticas de relacionamento.

O Brasil utilizou a oportunidade para compartilhar duas boas práticas, uma do negócio de Redes – Programa Comunidade Segura (ver mais em item [3.2.2.5. Saúde e segurança dos clientes e da população em geral](#)) – e outra de Renováveis – Programa de Engajamento de *Stakeholders* de Caetités (BA) – ver mais em item [Avaliações de impacto](#).

Ambas as ações trouxeram, como lições aprendidas, a escuta ativa como a etapa mais importante em qualquer iniciativa de engajamento.

**GRUPOS DE INTERESSE DA NEOENERGIA GRI 2-29**

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Canais de diálogo
Equipe humana	Empregados próprios Contratados de terceiros Sindicatos	Subcomissões mistas e comitês com os trabalhadores Pesquisas de Opinião e de Clima Canal ético e de sugestões Portal dos empregados próprios na intranet Páginas <i>web</i> corporativas
Órgãos reguladores	Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)	Consultas e reuniões periódicas, tanto por meio de contatos diretos quanto de organizações setoriais Páginas <i>web</i> corporativas
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Canais presenciais (lojas e credenciados) e não presenciais de atendimento direto (Telefone, Presença nas redes sociais, aplicativo, site, WhatsApp e SMS) Sistemas para o atendimento e tramitação das reclamações Pesquisa de satisfação do cliente Páginas <i>web</i> corporativas
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Portal do fornecedor na página Web corporativa Centro de Atendimento ao Fornecedor Pesquisas de satisfação do fornecedor Processos de registro e classificação de fornecedores Encontros com fornecedores Correspondência exclusiva nas páginas <i>web</i> corporativas
Meios de comunicação	Jornais, TVs, rádios, mídias sociais	Notas de imprensa <i>Releases</i> Reuniões individuais e coletivas Visitas às instalações do grupo Sala de imprensa virtual Presença ativa em redes sociais Páginas <i>web</i> corporativas WhatsApp
Sociedade em geral	Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon	Redes sociais e canais de comunicação convencionais Participação ativa em organizações empresariais e setoriais Colaboração com instituições acadêmicas, educativas e vinculadas com a inovação Projetos de colaboração com instituições e organizações sociais e culturais Relações diretas com coletivos sociais do entorno das instalações Realização de consultas públicas Participação em fóruns, seminários e jornadas Páginas <i>web</i> corporativas
Meio ambiente	Institutos, órgãos ambientais, ONGs	Portal específico nas páginas <i>web</i> corporativas Divulgação de informação ambiental por meio das redes sociais Colaboração com instituições multilaterais, como ONU, e outros agentes por meio de contratos de cooperação, alianças Participação em iniciativas globais relacionadas com o meio ambiente Questionários a fornecedores para avaliação do impacto ambiental Consulta pública no desenvolvimento de novas instalações



4.1.5 Responsabilidade fiscal

GRI 3-3_207, 207-1, 207-2, 207-3

A Neoenergia possui uma Política Fiscal Corporativa aplicável para todas as empresas que reflete a estratégia tributária do grupo, baseada na garantia do cumprimento das normas fiscais vigentes, excelência e compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias, adequadas à estrutura societária e à governança do grupo.

Essa política integra o conjunto de Políticas de Governança e *Compliance* da Neoenergia, que reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações da companhia. Aprovada inicialmente pelo Conselho de Administração em 2018, a Política Fiscal é constantemente atualizada, sendo a última modificação realizada em 13 de dezembro de 2022. O documento é público e está disponível no *site* corporativo do grupo.

O Conselho de Administração da Neoenergia S.A. é responsável por desenhar, avaliar e revisar permanentemente as políticas corporativas, incluindo a Política Fiscal Corporativa. Além disso, compete ao Conselho de Administração formular a estratégia fiscal e aprovar os investimentos ou operações que, por sua elevada quantia ou características, tenham especial relevância fiscal.

Ciente da importância que as informações fiscais representam para todos os *stakeholders* e em seu compromisso com a transparência e as melhores práticas, a Neoenergia elabora desde 2021, voluntariamente, o seu Relatório de Transparência Fiscal.

O relatório inclui as informações fiscais relevantes, bem como uma análise da contribuição tributária do grupo em nível global, e complementa as informações aqui coletadas. O relatório também é público e está disponível no *site* corporativo do grupo.

4.1.5.1 Comportamento fiscal responsável

A Política Fiscal Corporativa define os princípios básicos de ação, entre os quais estão:

- Cumprimento das normas fiscais, por meio do pagamento dos impostos devidos. As decisões fiscais são tomadas com base em uma interpretação razoável das regras aplicáveis e intimamente ligadas à atividade do grupo.
- A prevenção e a redução de riscos fiscais significativos, garantindo que a tributação esteja adequadamente relacionada à estrutura e localização das atividades do grupo, recursos humanos e materiais e riscos empresariais.
- O fortalecimento de uma relação com as autoridades em matéria tributária baseada no respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé.
- A concepção dos impostos que as empresas do grupo satisfazem nos territórios em que atuam como principal contribuição para a manutenção dos encargos públicos e, portanto, como uma de suas contribuições para a sociedade.

Na aplicação desses princípios, o grupo assume, entre outras, as seguintes boas práticas fiscais:

- Não utilizar estruturas de natureza artificial fora das próprias atividades do grupo e com o único propósito de reduzir sua carga tributária ou, em particular, realizar transações com entidades relacionadas por razões exclusivamente de erosão das bases fiscais ou transferência de lucros para territórios de baixa tributação.



- Evitar estruturas que não sejam transparentes com as finalidades tributárias pretendidas, como aquelas destinadas a impedir o conhecimento pelas autoridades fiscais competentes do responsável final pelas atividades ou pelo proprietário final dos bens ou direitos envolvidos.
- Não constituir ou adquirir empresas sediadas em paraísos fiscais, com a única exceção dos casos em que seja obrigada a fazê-lo por se tratar de uma aquisição indireta em que a sociedade sediada em um paraíso fiscal seja parte de um grupo de adquirido.
- Disponibilizar canais que permitam comunicar condutas que possam envolver a prática de qualquer irregularidade ou qualquer ato contrário à lei ou ao Sistema de Governança e Sustentabilidade, incluindo as regras de atuação estabelecidas no Código de Ética e, conseqüentemente, ações em matéria tributária.
- O comportamento fiscal responsável de todas as empresas do grupo faz parte da Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que contempla os princípios básicos que devem ser respeitados. A Política Fiscal Corporativa é inspirada no Propósito e nos valores do grupo e no Código de Ética, e se baseia no compromisso com os princípios éticos, boa governança corporativa e transparência.

4.1.5.2 Governança fiscal e gestão de riscos

Responsabilidade

O Conselho de Administração e a Diretoria impulsionam o cumprimento dos princípios e das boas práticas tributárias nas sociedades do grupo, de acordo com sua Política Fiscal Corporativa. Além disso, nas sociedades individuais, os respectivos Conselhos de Administração e Diretoria-Executiva são responsáveis por assegurar o cumprimento da Política Fiscal Corporativa.

Controle e monitoramento

Três níveis da companhia controlam e monitoram o cumprimento de normas, princípios e boas práticas fiscais estabelecidos na Política Fiscal Corporativa: 1) Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; 2) Comitê de Auditoria; 3) e Conselho de Administração, que asseguram políticas e os critérios fiscais aplicados durante o ano e, em particular, sobre o grau de cumprimento da Política Fiscal Corporativa pelo grupo. Anualmente, a Superintendência Tributária informa ao Comitê de Auditoria o grau de cumprimento da Política.

Gerenciamento de risco e conformidade

O grupo Neoenergia se esforça para prevenir e reduzir os riscos fiscais significativos e, para isso, estabeleceu critérios objetivos para classificar as transações de acordo com seu risco fiscal. Em linha com esse compromisso, não inclui entre suas controladas e ativas investidas quaisquer empresas residentes em paraísos fiscais, estando assim alinhada com o Plano *Base Erosion Profit Shifting* (BEPS), da OCDE, do qual a Iberdrola é signatária.

4.1.5.3 Relação com grupos de interesse em matéria fiscal

Em cumprimento ao compromisso com a transparência nas relações e na comunicação com os seus grupos de interesse, a companhia divulga a informação mais relevante sobre a atuação do grupo em matéria fiscal e a sua contribuição fiscal para a sustentação dos encargos públicos nos principais locais onde opera, garantindo que as informações sejam claras, úteis e verdadeiras.



Além disso, de acordo com princípios básicos de atuação constantes na sua Política Fiscal Corporativa, busca potencializar a relação com as autoridades em matéria tributária, baseada no respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé, sem prejuízo das legítimas controvérsias que, respeitando os princípios anteriores e em defesa do interesse social, possam ser gerados com tais autoridades em torno da interpretação da legislação e normas aplicáveis.

Qualquer relato de preocupações com comportamentos relacionados a tributos pode ser feito pelo [Canal de Denúncia](#), que é externo, confidencial e protegido pelo anonimato, abrangendo questões de cumprimento de leis, do Código de Ética da Neoenergia e normas de integridade, denúncias de ilícitos de natureza contábil e fiscal. Os contatos podem ser feitos 7 dias por semana, 24 horas por dia, também por *e-mail* (neoenergia@canaldedenuncia.com.br) e telefone 0800 591 0857.

Os impostos pagos são apresentados nas seguintes tabelas:

CONTRIBUIÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)

GRI 207-4 | ODS 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

	2022	2021	2020
Impostos sobre empresas pagos	536	752	844
	2022	2021	2020
Contribuições por pagamento de terceiros	11.359	11.989	10.508
Contribuições próprias	979	1.140	1.191
Total	12.337	13.129	11.699

A alíquota efetiva está abaixo da alíquota nominal, principalmente devido à aplicação (opcional) do regime de lucro presumido na tributação de algumas das empresas, ao pagamento de juros sobre o capital próprio e à existência do incentivo fiscal da Sudene.



4.1.6 Cibersegurança e privacidade da informação

Por utilizar infraestrutura tecnológica física e digital em seus processos e operações, as empresas do setor de energia estão expostas a riscos que podem causar a interrupção de suas atividades, danos a seus ativos, e risco de segurança às pessoas.

Como empresa líder em inovação e redes inteligentes, a Iberdrola atribui importância estratégica à resiliência cibernética e, já em 2015, o Conselho de Administração aprovou a Política de Risco de Cibersegurança. Desde então, comprometeu-se a desenvolver as ações necessárias para promover uma cultura sólida de cibersegurança, promover um uso seguro de ativos cibernéticos e fortalecer os recursos de detecção, prevenção, defesa e resposta a ataques cibernéticos ou incidentes de cibersegurança em todo o grupo.

Seu escopo inclui não apenas sistemas e tecnologias de informação e comunicações, mas também a proteção de sistemas de controle industrial e redes inteligentes, sejam eles operados por empregados próprios ou apoiados por operações e serviços de terceiros.

A política global é baseada nas diretrizes de um órgão regulador de segurança cibernética liderado pelo *Global Cybersecurity Framework* que, por sua vez, é desenvolvido pelo *Global Cybersecurity Incident Response and Crisis Management Framework* e pelo *Global Assurance Framework*, bem como outros padrões, normas, procedimentos e protocolos de segurança/resiliência cibernética focados nos diferentes aspectos do risco de cibersegurança.

A estratégia e a estrutura global de gerenciamento de riscos de cibersegurança definidas no grupo Iberdrola estão focadas em integrar a cibersegurança em todas as decisões estratégicas e operacionais do grupo e considerá-la a partir do projeto de novos projetos e processos, e baseia-se nos pilares de governança, cultura de cibersegurança, resiliência, garantia e colaboração. Essa política é adaptada às regulamentações de cada país onde atua.

No último exercício, a Neoenergia readequou a governança de segurança digital para que possíveis vulnerabilidades pudessem ser identificadas de forma mais ágil e para que as respostas fossem também mais assertivas.

Para ampliar a proteção dos sistemas, programas, redes e equipamentos, foi implementada uma solução de *backup* e *recovery* nas distribuidoras da Bahia, do Rio Grande do Norte, de São Paulo e de Pernambuco. Essa nova ferramenta, robusta e expansível, permitirá a proteção de dados, gravação e uma rápida e eficaz recuperação dos dados dos ambientes de Tecnologia Operativa (TO – Operação, Aplicações, Bancos de Dados, etc.) em caso de eventuais desastres e/ou perda de dados. A solução foi dimensionada para armazenamento atendendo aos requisitos dos órgãos reguladores do setor elétrico e de armazenamentos de longa retenção (cinco anos) em todo o ambiente de TO.

Um dos principais ganhos da ferramenta é o tempo de recuperação completo do ambiente, com redução de ao menos uma semana para um período máximo de 20 horas.

GRI 3-3_418

A Neoenergia lida diariamente com alta quantidade de dados pessoais e, por isso, possui uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Seu objetivo é garantir o direito à proteção de dados de todos que interagem com as empresas do grupo, garantindo o respeito pelo direito à privacidade no tratamento dos dados pessoais e, em particular, estabelecem os princípios e as diretrizes comuns de ação que devem reger o grupo em termos de proteção de dados, garantindo o cumprimento da legislação aplicável a essa matéria em todos os países onde o grupo está presente.



A companhia optou por abordar a privacidade de forma holística, visando integrar privacidade e proteção de dados ao sistema de gestão e à cultura da empresa. A responsabilidade pela proteção de dados pessoais recai sobre as empresas e funções corporativas, organizações que processam os dados, sob coordenação e supervisão da área de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection Officer*, em inglês) e com o apoio da área jurídica.

Em 2022, a Neoenergia Brasília finalizou sua adaptação à LGPD e está em conformidade com a lei brasileira, juntando-se às demais empresas do grupo, que já haviam feito a transição anteriormente.

As tabelas abaixo mostram as queixas fundamentadas sobre a violação de privacidade e o vazamento de dados dos clientes:

INCIDENTES RELATIVOS À PRIVACIDADE (Nº)

GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.3

	2022	2021	2020
De organismos oficiais	0	1	0
De outras origens, validadas	0	1	0
Total reclamações fundamentadas			
Fuga, roubo ou perda de dados	0	0	0

INCIDENTES RELATIVOS À CIBERSEGURANÇA (Nº)

SASB IF-EU-550a.1

	2022
Número total de clientes afetados pela violação de dados da empresa	0
Número total de violações de cibersegurança ¹	1
Número total de violações de segurança da informação envolvendo informações pessoais do cliente	0
Valor total de multas/multas pagas em relação a violações de segurança da informação	0

¹Não houve dano imediato materializado em decorrência da exposição da informação e a informação tem baixo potencial de dano para os titulares.

4.1.7 Conformidade socioeconômica

A tabela a seguir detalha as multas e penalidades significativas nos últimos três anos.

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas de exercícios anteriores (R\$)	0	0	0
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas durante o exercício (R\$)	0	0	0
Sanções não monetárias (nº)	1	3	0

As violações das regulamentações ambientais estão no capítulo Ambiental.

4.2 Promoção de práticas socialmente responsáveis na cadeia de suprimentos

4.2.1 Descrição da cadeia de suprimento

GRI 2-6

A cadeia de fornecedores da Neoenergia é composta por dois processos diferenciados:

- A aquisição de materiais e equipamentos e a contratação de obras e serviços, de responsabilidade da Diretoria de Compras.
- A aquisição de combustíveis, de responsabilidade do Negócio de Geração e Clientes.

Ambos os processos são norteados pelos mesmos princípios que emanam das Políticas corporativas e do Código de Ética. Porém, cada um deles apresenta características específicas nas diferentes fases em que são desenvolvidos: cadastramento e classificação de fornecedores, licitação, contratação, acompanhamento das condições contratuais e controle de qualidade.

4.2.1.1 Aquisição de materiais e equipamentos e contratação de obras e serviços

A Diretoria de Compras e Seguros tem por missão definir a estratégia e os procedimentos e supervisionar a compra de equipamentos e materiais (exceto para combustíveis), bem como de contratos de obras e serviços, programas de seguros (exceto seguros de vida e acidentes, saúde e previdência) para todo o grupo Neoenergia, cumprindo os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de Administração e respeitando o Sistema de Governança e Sustentabilidade da empresa.

Periodicamente, o processo de compras é auditado internamente e por entidades externas, não tendo sido detectadas inconformidades no exercício. As recomendações e as oportunidades de melhoria que surgem durante essas revisões são analisadas e colocadas em prática, a fim de manter uma melhoria contínua nos processos.

Desde a pandemia, a Neoenergia adotou a nova modalidade de Compras Ágeis, que permitia maior celeridade para aquisições de até R\$ 1 milhão, dispensando algumas etapas sem perder as suas garantias. A partir de 2022 houve um aperfeiçoamento nesse processo, o que permitiu ampliar as compras ágeis para um valor máximo de R\$ 2 milhões, que representam 73% do total de processos e apenas 3% dos valores gastos com fornecedores.

Embora tenha dobrado o valor de limite dessa modalidade mais simples, a quantidade de processos não aumentou na mesma proporção, possibilitando manter o controle e a eficácia.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS

	2022	2021	2020
Volume faturado de equipamentos, materiais, obras e serviços (R\$ milhões)	11.648	8.930	7.567
Número de fornecedores com pedido no ano	5.347	5.726	5.778



Empresas Prestadoras de Serviços (EPSs)

A Neoenergia registrava, no final de 2022, 5.347 fornecedores atuando em serviços técnicos e comerciais, como novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa de servidão e extensão de rede; serviços não técnicos, que incluem tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica serviços de comunicação e jurídicos; de materiais e equipamentos (fabricantes, distribuidores).

Dos 985 fornecedores essenciais contratados, 101 foram considerados principais e estratégicos, já que representam 79,4% do total das compras e têm contratos acima de R\$ 30 milhões. Os 494 fornecedores com contratos acima de R\$ 4 milhões são monitorados de forma mais sistemática quanto aos riscos ESG, sendo solicitado o preenchimento de um questionário sobre o tema. Em torno de 20% recebem planos de melhoria para implementarem em até 12 meses.

A Distribuição concentra a maior parte dos contratos e a relação se dá com 34 Empresas Prestadoras de Serviço (EPS) âncoras e outras 15 EPS auxiliares.

4.2.1.2 Gasto com fornecedores locais

GRI 3-3_204

A Neoenergia segue uma estratégia de desenvolvimento de fornecedores locais para seus contratos estratégicos que tem permitido a criação de empregos indiretos e o impulso ao desenvolvimento de indústrias e serviços nas regiões de atuação. Empresas locais normalmente são priorizadas tanto por oferecerem preços mais competitivos, como pelo compromisso da companhia com o desenvolvimento das comunidades. Produtos como isoladores e pequenos transformadores são basicamente adquiridos de parceiros nacionais, enquanto materiais nível A (transformadores de tensão e potência e religadores) vêm de fornecedores globais, com operações no Brasil.

Os gastos totais com fornecedores, com exceção de compra de energia, atingiram R\$ 11 bilhões, dos quais 99,6% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 60% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.

Para desenvolver novos fornecedores locais de menor porte e aumentar sua competitividade, a Neoenergia estabeleceu um grupo de trabalho em 2022 para mapear os candidatos a prestarem serviços para o negócio Redes. Como resultado dessa iniciativa, duas novas empresas fecharam contratos com a Neoenergia Cosern.

Em 2022, foi também criado um novo canal de atendimento aos fornecedores, mais ágil, que funciona por WhatsApp e e-mail.

Entre as ações executadas no ano, aconteceu a terceira edição do EPX 2022 – Empresa Parceira *Experience*, um evento para compartilhar as melhores práticas e aproximar as empresas terceiras das distribuidoras do grupo. O evento *online* teve mais de 300 participantes. Exemplos de boa prática de gestão de materiais foram apresentados por quatro EPSs de distribuição. Durante o evento, a Neoenergia fez exposição sobre práticas ESG e Políticas de *Compliance*.

A tabela a seguir mostra a porcentagem de volume de compras feitas de fornecedores locais:

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS DE FORNECEDORES LOCAIS (%) GRI 204-1 | ODS 8.3

	2022	2021	2020
Total	99,6	99,3	99,6



4.2.2 Gestão sustentável da cadeia de suprimentos

A companhia estabeleceu em 2022 mais critérios ESG nas contratações de fornecedores de serviços, visando criar um modelo de referência que será usado como comparativo nos contratos das Empresas Prestadoras de Serviço (EPS) âncoras.

4.2.2.1 Promoção da sustentabilidade e responsabilidade social

GRI 308-1, 414-1

A Neoenergia busca motivar seus fornecedores a melhorar seu desempenho ético, social e ambiental, impulsionando uma gestão mais sustentável de sua cadeia. Em 2022, 76% dos novos fornecedores contratados foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

a. Compromisso com o mais alto nível de sustentabilidade na cadeia de suprimentos

O compromisso com os aspectos ESG se estende aos seus principais fornecedores. A empresa tem como meta alcançar no mínimo 80% de fornecedores classificados como sustentáveis até 2025 e mais de 85% até 2030. Em 2022, o percentual atingido foi de 75%.

b. Modelo de avaliação de fornecedores em matéria de sustentabilidade

Foi consolidado o uso de um modelo global de avaliação de fornecedores do ponto de vista de sustentabilidade, organizado em torno dos aspectos ESG. A avaliação de fornecedores mede o desempenho em atributos desde a identificação e vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), passando por gestão de riscos derivados de mudanças climáticas, estratégia de economia circular, *due diligence* de direitos humanos, entre outros.

Nas três dimensões sobre as quais a análise é realizada, são consideradas as seguintes informações:



A avaliação ocorre pela plataforma GoSupply, por meio da qual é feita a pontuação das empresas no quesito sustentabilidade. O potencial fornecedor deve preencher um questionário com 43 perguntas de âmbito social, ético, ambiental e de governança. Empresas que obtiverem pontuação superior a 51 pontos são consideradas sustentáveis. As que não conseguem inicialmente atingir tal graduação, recebem orientação de como se tornar



mais aderente às políticas do grupo por meio de planos de melhorias personalizados e acompanhados pelo time de Compras.

Uma mudança ocorrida em 2022 foi a inclusão dos fornecedores de compra e venda de energia, que também passaram a ser monitorados.

c. Fatores avaliados para a classificação de fornecedores

A Neoenergia verifica que suas ações estão alinhadas com políticas, princípios e responsabilidades do grupo. Os requisitos para a classificação de fornecedores são:

REQUISITOS PARA SER QUALIFICADO COMO FORNECEDOR

- ACEITAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DO FORNECEDOR**
Contém os princípios éticos que devem ser aceitos antes de iniciar a relação contratual
- CUMPRIR A LEGISLAÇÃO DO PAÍS**
Cumprir todas as legislações brasileiras, nas áreas fiscal ambiental, trabalhista e fiscal
- ESTABILIDADE**
Evidenciar uma situação financeira estável, que não represente um risco de crédito
- SUSTENTABILIDADE**
Desempenho socioambiental, respeito aos direitos humanos e do trabalho, ética, ODS, etc.
- RESPONSABILIDADE CIVIL**
Para determinados contratos é necessário dispor de uma política de responsabilidade civil adequada às necessidades

A compra de combustíveis também está sujeita aos princípios gerais das políticas de desenvolvimento sustentável da companhia, cujo objetivo é promover ações de responsabilidade social, respeito ao meio ambiente e prevenção de riscos ocupacionais nas empresas fornecedoras.

A Neoenergia faz uma avaliação interna dos principais fornecedores de combustíveis, seguindo critérios tanto econômicos e logísticos quanto ambientais e sociais. Entre os aspectos avaliados estão: existência de política ambiental, informações sobre emissões de CO₂, iniciativas de redução de emissões, eficiência energética, conservação da biodiversidade, aspectos de saúde e segurança no trabalho, igualdade de oportunidades, direitos humanos e comportamento ético (práticas contra suborno e corrupção).

PESQUISA COM FORNECEDORES

	2022	2021	2020
Volume contratado de grupos específicos de diversidade	0	0	0
Número de fornecedores que receberam pesquisa de satisfação	702	1.155	1.155
Número de fornecedores que responderam à pesquisa de satisfação	389	477	477
Avaliação obtida na pesquisa de satisfação (%)	8,97	8,90	8,90

¹ A pesquisa é realizada da maneira bianual, por conta disso, 2021 e 2020 tem os mesmos valores,



4.2.2.2 Avaliação ambiental dos fornecedores

a. Alinhamento na gestão de compras e fornecedores com respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade

GRI 3-3_308

Mecanismos internos em compras		Mecanismos externos com fornecedores	
Política de compras	Reconhece aspectos ambientais exigíveis do fornecedor e a gestão responsável sustentável na cadeia de suprimentos	Código de Ética	Incorpora princípios ambientais e deve ser aceito por todos os fornecedores, sendo anexado a pedidos e contratos
Registro e classificação	Ter certificação ambiental conta pontos na avaliação global do fornecedor, que deve aceitar a Política Ambiental da Neoenergia	Cláusulas específicas	Cláusulas ambientais que o fornecedor deve cumprir durante a vigência do contrato
Processo de licitação	Na fase de avaliação de ofertas se reconhece a avaliação ambiental do fornecedor para a contratação que se pretende realizar	Certificação	Impulsionamos proativamente as certificações ambientais dos fornecedores, apoiando-os na busca de excelência e gerando um efeito multiplicador
Objetivos anuais de melhoria	A remuneração variável da equipe de compras é diretamente relacionada ao avanço na sustentabilidade de fornecedores	Medida da pegada de carbono	Campanha periódica de medição de gases de efeito estufa entre fornecedores
Sistema global ambiental	A Diretoria de Compras integra o comitê do sistema global ambiental da Iberdrola que acompanha diretrizes ambientais, objetivos estabelecidos, indicadores associados e auditorias	Modelo de avaliação de sustentabilidade	Inclui aspectos ambientais: biodiversidade, economia circular, riscos de mudanças climáticas. A avaliação dos fornecedores quantifica a sua posição relativa de acordo com a gestão realizada

GRI 308-2 | PG8

Não foi detectado no ano nenhum fornecedor com significativo impacto ambiental negativo e a Neoenergia não possui fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico.

4.2.2.3 Avaliação de risco social dos fornecedores

GRI 3-3_414, 414-2, 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5,2, 8.7, 8.8, 16.1, 16.2

As condições de contratação do grupo para a compra de equipamentos, materiais, obras e serviços incorporam cláusulas específicas de responsabilidade social corporativa do fornecedor, com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, nas convenções da Organização Internacional do Trabalho, nos princípios do Pacto Global e no cumprimento do Código de Ética.

Durante a vigência do contrato, o fornecedor deve permitir que a Neoenergia revise o grau de cumprimento dos princípios estabelecidos nos contratos e, caso seja constatado descumprimento e não sejam adotados planos corretivos, a empresa reserva-se o direito de cancelá-los. A totalidade dos fornecedores relevantes de insumos gerais são avaliados seguindo essa abordagem de gestão e considerando riscos significativos em direitos



humanos em relação aos seus impactos na sociedade. A gestão e a mitigação desses riscos é realizada como apoio dos processos de qualidade e das auditorias periódicas realizadas por cada unidade de negócio.

Durante o processo de compra, a Neoenergia garante a avaliação de risco dos fornecedores, conforme estabelecido na Política de Compras. Os seguintes riscos são analisados em particular: crédito, fraude, cibersegurança, RSC (responsabilidade social corporativa), relacionados a recursos humanos e fiscais.

Em 2022, não foram identificadas contratações de fornecedores em que tenham ocorrido incidentes relacionados aos direitos de liberdade de associação, negociação coletiva, emprego de mão de obra infantil ou trabalho forçado ou não consensual, nem há evidências de que tenham sido recebidas reclamações de grau significativo pelas razões indicadas. Não se detectou nenhum fornecedor com impacto social negativo significativo, nem se registaram incidentes pelos canais de denúncia que tenham levado à anulação de encomendas ou contratos com fornecedores do grupo devido a impactos sociais negativos. A Neoenergia possui mecanismo de controles trabalhistas que envolvem essas questões.

RISCO SOCIAL EM FORNECEDORES

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8.7, 8.8, 16.2

	2022	2021	2020
Percentual de compras a fornecedores em que os direitos de associação e negociação coletiva foram violados	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados com fornecedores com relação a violação de direitos de associação e negociação coletiva	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de violação aos direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho infantil	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de trabalho infantil	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho forçado e obrigatório	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho forçado e obrigatório ¹	1	0	0

¹ Em 2022 foi recebida uma ação trabalhista movida por ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra essa empresa e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas a de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por dois meses, alegando que o alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade, foi homologado acordo pelas partes com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes, não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, tendo em vista a ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.

a. Análise de suprimentos em países com risco de corrupção

Para realizar a análise do risco de corrupção em suprimentos, a empresa utiliza o Índice de Percepção de Corrupção, da Transparência Internacional (TI CPI 2022, de *Corruption Perception Index*), como fonte para classificar os países de acordo com seu nível de risco. Na pesquisa realizada em 2022, o país foi considerado com alto risco de corrupção, com nota 38 de um máximo de 100, abaixo da média global de 43 pontos e distante da média de 66 pontos dos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Criado em 1995, o índice é composto por 13 pesquisas e avaliações produzidas por instituições internacionais a respeito da percepção da corrupção no setor público.

Com esse conceito, as compras locais, realizadas no Brasil, são avaliadas com maior critério, mesmo que se concentrem em fornecedores privados e não de entidades públicas.



COMPRAS EM PAÍSES COM RISCO DE CORRUPÇÃO GRI 205-1

% de compras gerais de oferta em 2022 em países índice do IPC 2022

Compras feitas em países considerados de baixo risco	0,4
Compras feitas em países considerados de médio risco	0
Compras feitas em países considerados de alto risco	99,6

Baixo risco: índice do país ≥ 60 / Médio risco: 59-50 / Alto risco: < 50 em uma escala de 0 (percepção de altos níveis de corrupção) a 100 (percepção de baixos níveis de corrupção). Brasil é considerado um país de alto risco.



5.1. Crescimento econômico sustentável

5.1.1 Impacto econômico-financeiro

GRI 3-3_201

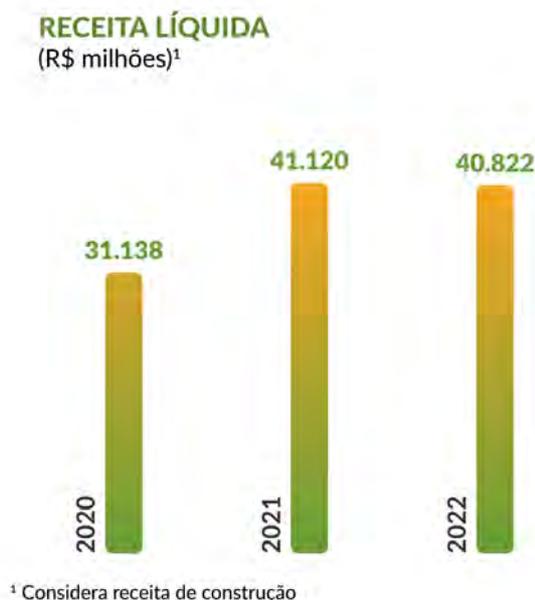
O setor elétrico é um importante impulsionador da economia, contribuindo com altos investimentos e geração de empregos de qualidade, diretos e indiretos. A Neoenergia, como um dos maiores grupos empresariais do setor no Brasil, vem há 25 anos seguindo um modelo de negócios sustentável, seguro e competitivo, capaz de apoiar as necessidades energéticas do Brasil e enfrentar a luta contra as mudanças climáticas. Nos últimos três anos, a companhia investiu R\$ 113,1 bilhões e gerou cerca de 10 mil novos empregos diretos, considerando apenas empregados próprios e contratados de terceiros.

Receita

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 40.822 milhões em 2022, variação de (1%) sobre o ano anterior, como efeito da diminuição de (0,8%) no volume de energia distribuída e dos reajustes tarifários autorizados pela Aneel em decorrência da alta da inflação e dos custos de energia.

A Margem Bruta foi de R\$ 16.201 milhões (15% acima de 2021), explicada pelos efeitos:

- i. dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: + 5,2%);
- ii. da Revisão Tarifária de 2021 de Neoenergia Brasília (+11,10%); e
- iii. do melhor resultado nos negócios Eólicos devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis, além da maior margem em Termopernambuco.



EBITDA e Lucro Líquido

O EBITDA foi de R\$ 11.582 milhões no ano (+18% versus 2021), confirmando a manutenção da eficiência e da disciplina de custos, os bons patamares de arrecadação, bem como o avanço na construção dos projetos de transmissão e a entrada em operação final do Complexo Eólico Chafariz e parcial do Complexo Eólico Oitis, assim como a operação parcial do Parque Solar Luzia, que agregaram ao EBITDA R\$ 731 milhões no acumulado do ano. O lucro líquido totalizou R\$ 4.718 milhões, variação de 20% sobre o resultado do ano anterior.



Endividamento

A dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 36.471 milhões, crescimento de 19% em relação a 2021, explicado, principalmente, pela execução do Capex dos projetos de redes e renováveis. Em relação à segregação do saldo devedor, a Neoenergia possuía 83% da dívida contabilizada no longo prazo e 17% no curto prazo.

A companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, o que resulta em efetivo alongamento. O prazo médio da dívida ficou em 5,29 anos em dezembro de 2022 (5,06 anos em dezembro de 2021), com alavancagem de 3,15 vezes o EBITDA (3,12 vezes no encerramento do ano anterior).

Em 2023, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de R\$ 2.098 milhões, pagamentos pela Neoenergia Pernambuco no valor estimado de R\$ 720 milhões, pela *holding* de R\$ 665 milhões, pela Neoenergia Lagoa dos Patos no valor de R\$ 660 milhões e pela Neoenergia Elektro no valor de R\$ 525 milhões. O total de amortizações da *holding*, das três distribuidoras e da transmissora representam 72% do volume consolidado a amortizar nesse período.

Os resultados estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2022, acessíveis [aqui](#).

Investimentos

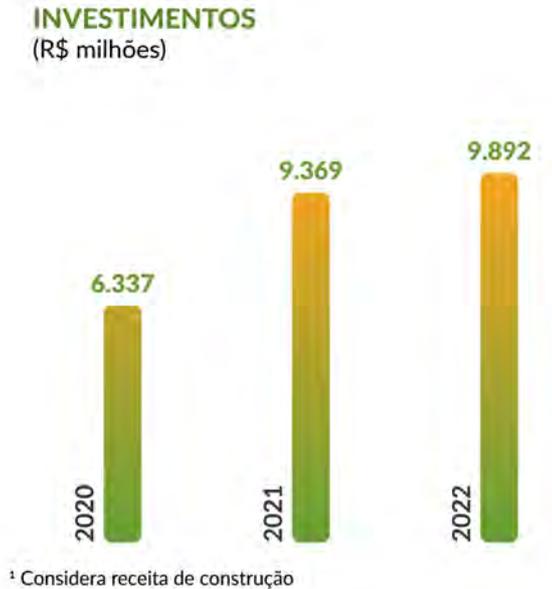
Os investimentos Capex somaram R\$ 9,9 bilhões em 2022, 6% acima do ano anterior. O maior volume (R\$ 8,1 bilhões) foi destinado aos negócios Redes, sendo R\$ 5,5 bilhões ao segmento de Distribuição (67% do total), para projetos de expansão e melhoria e eficiência.

Os investimentos de R\$ 2,6 bilhões em Transmissão foram destinados às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021. Em Renováveis, recursos de R\$ 1,7 bilhão foram concentrados no complexo eólico Oitis, no Piauí e na Bahia, que será concluído no início de 2023, adicionado 566,5 MW de capacidade e nos parques solares - Luzia, de 143 MWp, na Paraíba, com entrada em operação no segundo semestre de 2022.



As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 59 milhões, basicamente em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 62 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco.



Ajuda financeira

Em nível consolidado, a ajuda financeira recebida pelo grupo Neoenergia é mostrada na tabela a seguir:

AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA DE GOVERNO (R\$ MIL)

GRI 201-4

	2022	2021	2020
Subvenções de capital	0	0	0
Subvenções de funcionamento	0	0	0
Créditos fiscais de investimento	380.092	0	296.600
Créditos fiscais de produção	0	0	0
Auxílio para outros itens cobertos pelo Protocolo GRI	0	0	0
Total	380.092	0	296.600

Valor Adicionado

GRI 201-1

Em 2022, a Neoenergia produziu um valor adicionado de R\$ 33,3 bilhões, 18,19% acima do ano anterior. A maior parcela, de 48,59%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrasetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em %)



O segundo maior volume refere-se a pagamentos feitos a provedores de capital, com 31,65%, referentes a juros e aluguéis. A remuneração dos empregados próprios (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,39% do total. Acionistas ficaram com 3,76% como dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 10,61%. (O detalhamento do valor adicionado está no item [7.1 – Anexos – Dimensão econômica](#)).

5.1.2 Mercado de capitais

O valor de mercado da Neoenergia (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa Balcão – foi de R\$ 18,7 bilhões em 31 de dezembro de 2022, com as ações cotadas a R\$ 15,45. Comparativamente ao ano de 2021, ocorreu desvalorização de 0,13%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de -1,28%.

A partir de junho de 2022, a companhia passou a ser cotada também na Latibex, em Madri, que é vinculada à bolsa espanhola. A presença nesse mercado facilita ao investidor europeu pessoa física, sobretudo espanhóis, adquirir papéis da Neoenergia para seu portfólio, aproveitando a negociação em euros e os horários dos mercados da Europa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA B3

	2022	2021	IPO
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	18.753	19.664	18.966
Última cotação (R\$/ação)	15,45	16,20	15,65



5.2 Finanças ESG

Consistente com seu modelo de negócios sustentável, a Neoenergia está posicionada como um dos principais e pioneiros grupos empresariais do Brasil com financiamento do ESG. Tudo isso com três objetivos definidos: (i) alinhar sua estratégia financeira com seu propósito, valores e estratégia de investimento, (ii) otimizar o custo de sua dívida e (iii) diversificar suas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que busca e pela qual se caracteriza.

5.2.1 Operações de financiamento verde

Títulos verdes

O grupo assinou novas operações verdes em 2022 no valor total de R\$ 1,5 bilhão. Além disso, certificou linhas de financiamento assinadas com o BNDES para projetos de transmissão no montante aproximado de R\$ 2,050 bilhões. Dessa forma, os empréstimos classificados como finanças sustentáveis acumularam o total de R\$ 10,2 bilhões no final de 2022, ante R\$ 6,7 bilhões no final do ano anterior, em 19 operações desde 2019, quando foi a primeira empresa do setor elétrico a emitir debêntures verdes. O valor captado, de R\$ 1,3 bilhão foi destinado à expansão dos negócios de Renováveis e de Redes. Desde então, a companhia tem intensificado seu financiamento por meio desse tipo de instrumento, com emissões em diferentes aspectos: operações públicas e privadas, dívida sênior e subordinada, emitidas pela *holding* ou por suas subsidiárias.

A característica diferencial desses financiamentos está no compromisso de alocar os recursos obtidos para investir em projetos ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis, principalmente em energias renováveis; na expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica; em pesquisa sobre novas tecnologias mais eficientes; ou em projetos de mobilidade inteligente. Da mesma forma, a empresa também se compromete a relatar periodicamente o retorno ambiental que seus investimentos nesses projetos proporcionaram durante o período correspondente.

Desde 2020, a maioria das dívidas contratadas como verde pela Neoenergia são lastreadas no *Green Finance Framework* (Estrutura de Finanças Verdes, em português) que possui certificação externa emitida pela NINT (antiga Sitawi), que confirma as boas práticas de sustentabilidade da companhia. Essa estrutura está alinhada aos Princípios do Título Verde promulgados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA). Adicionalmente, cada operação contratada no âmbito o *framework*, conta ainda com o parecer externo simplificado de segunda opinião que corrobora que a operação atende aos critérios descritos no *Green Finance Framework* da Neoenergia.

A documentação de todas as operações verdes contratadas pela Neoenergia estão disponíveis no site corporativo de Relações com Investidores, na seção [Sustentabilidade/Dívidas verdes](#).

Empréstimos verdes no mercado de capitais

No mercado de capitais, a Neoenergia obteve em 2019 seu primeiro empréstimo verde, por meio da 6ª emissão de debêntures em duas séries, no valor de R\$ 803 milhões e R\$ 492 milhões, respectivamente, totalizando o montante aproximado de R\$ 1,295 bilhão destinado a projetos de infraestrutura de transmissão e energia renovável.

Em 2020, Neoenergia Itabapoana emitiu debêntures, no valor de R\$ 300 milhões, para financiar a linha de transmissão que percorre os estados de Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.



A 6ª emissão de debêntures de Neoenergia e a 1ª emissão de debêntures de Neoenergia Itabapoana foram operações anteriores à publicação do *Green Finance Framework* da Neoenergia e, por isso, não foram lastreadas no protocolo de financiamento verde da companhia. Mas ambas as operações contam com o compromisso de certificação externa anual até o seu vencimento.

Em 2021, as distribuidoras emitiram debêntures (Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Coelba), notas promissórias (Neoenergia Elektro) e notas comerciais (Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern), no valor total de R\$ 1.966 milhões para executar os planos elegíveis como verde de seus Planos de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).

Já em 2022 foram emitidas debêntures de Neoenergia Elektro (R\$ 200 milhões) e Neoenergia Brasília (R\$ 300 milhões), e nota comercial de Neoenergia Pernambuco (R\$ 450 milhões) também para os planos verdes dos PDDs.

Empréstimos verdes com entidades de desenvolvimento

Com entidades de desenvolvimento, a Neoenergia obteve seu primeiro empréstimo verde em 2019, quando contratou um financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor € 250 milhões, destinado aos projetos de parques eólicos e solares. Em 2021 foi firmado outro contrato, no valor de € 200 milhões, também para essas iniciativas, que compreendem os parques eólicos Chafariz e Oitis e os solares Luzia. Em 2020, a Neoenergia Coelba contratou um empréstimo de R\$ 508 milhões em um cofinanciamento da Japan International Cooperation Agency (Jica).

No ano de 2022, foram ainda certificados como verdes os seguintes empréstimos:

- R\$ 1.305 milhões contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) para a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia. Os investimentos possibilitarão ampliar a transmissão de energia de fontes de baixo carbono, bem como a melhoria dessa infraestrutura nos estados do Paraná e de Santa Catarina.
- R\$ 369 milhões com o BNDES para a Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia para a construção das linhas de transmissão que beneficiam os estados do Ceará e da Paraíba.
- R\$ 375 milhões com o BNDES para a Neoenergia Dourados Transmissão de Energia para a construção da linha que vai melhorar a infraestrutura de transmissão nos estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo.

Algumas dessas entidades têm seus próprios critérios para avaliar projetos e atribuir como instrumento verde. Todos os ativos financiados por essas entidades são incluídos como projetos elegíveis para financiamento verde no quadro de financiamento verde da Neoenergia.

5.2.2 Operações financeiras vinculadas à realização de objetivos sustentáveis

Em 2022, o grupo realizou o primeiro empréstimo na modalidade *Sustainability Linked Loan* concedido pela International Finance Corporation (IFC), do Banco Mundial, a uma distribuidora de energia no Brasil. A operação, no montante de R\$ 550 milhões, foi contratada pela Neoenergia Coelba, tem prazo de oito anos e possui a destinação verde para melhorias, expansão e digitalização da rede da distribuidora. Contam com medição de indicadores no ano de 2026 e por essas características a operação recebeu a rotulação de *Super Green Loan*.



O quadro a seguir resume as operações contratadas com a certificação verde pela Neoenergia desde 2019:

DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA

Empresa	Instrumento	Resumo da destinação do recurso	Volume	Critério de enquadramento
2019				
Neoenergia	6ª Debêntures – 1ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 803 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia	6ª Debêntures – 2ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 492 milhões	
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 250 milhões	BEI
2020				
Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 300 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia Coelba	Longo Prazo – JICA	-	R\$ 508 milhões	JICA
2021				
Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDD1	R\$ 500 milhões	
Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures – 3ª Série	PDD1	R\$ 200 milhões	
Neoenergia Coelba	13ª Debêntures – 3ª Série	PDD1	R\$ 800 milhões	Green Finance Framework, alinhado às melhores práticas ESG
Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD1	R\$ 266 milhões	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 1ª Série	PDD1	R\$ 66,67 milhões	
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial – 2ª Série	PDD1	R\$ 133,33 milhões	
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 200 milhões	BEI
2022				
Neoenergia Elektro	11ª Debêntures	PDD1	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Brasília	5ª Debêntures	PDD1	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Vale do Itajaí	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 1,305 bilhão	Green Finance Framework
Neoenergia Pernambuco	2ª Nota Comercial – 1º e 2ª séries	PDD1	R\$ 450 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Coelba	IFC – Super Green Loan	PDD1	R\$ 550 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework
Neoenergia Santa Luzia	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 368,98 milhões	Green Finance Framework
Neoenergia Dourados	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 375 milhões	Green Finance Framework

5.2.1.2 Green Finance Framework

Para ratificar seu compromisso com os aspectos de sustentabilidade e em linha com o crescimento orgânico dos seus negócios, a Neoenergia republicou em seu site ao final de 2022 (primeira publicação em dezembro de 2020), a versão atualizada do seu *Green Finance Framework*, com base nos *Green Bond Principles* (GBP) publicados pela *International Capital Market Association* (ICMA). Esses princípios promovem a integridade no mercado de dívidas verdes por diretrizes que visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas.



O documento também atende aos *Green Loan Principles* (GLP), que se baseiam e se referem aos GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro. O *framework* se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: (i) uso de recursos; (ii) avaliação e seleção dos ativos; (iii), gestão e controle dos recursos e (iv) relato.

As linhas de negócios elegíveis no *framework* como “verdes” ajudam no alcance direto dos ODS 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima), além de impactar de forma indireta outros ODS.

Emissões certificadas – Indicadores

Conforme previsto no *Green Finance Framework*, a companhia cumpre seu compromisso de relatar anualmente os indicadores específicos para os projetos que serão utilizados como lastro para celebração dos financiamentos verdes. Todos os compromissos assumidos no *Green Finance Framework* continuam válidos e atendidos.

INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA TÍTULOS VERDES – *GREEN FINANCE FRAMEWORK*

Negócio de Distribuição			
Indicadores por projeto/emissão	Empresa	Informação 2022	Informação 2021
Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>) ¹	Neoenergia Elektro	1.614.873	2.018.155
	Neoenergia Pernambuco	950.792	867.665
	Neoenergia Coelba	1.628.924	557.464
	Neoenergia Cosern	768.103	891.674
	Neoenergia Brasília	387.955	NA
Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC)	Neoenergia Elektro	DEC: 6,97 / FEC: 3,84	DEC: 7,38 / FEC: 4,22
	Neoenergia Pernambuco	DEC: 11,75 / FEC: 4,77	DEC: 12,00 / FEC: 5,75
	Neoenergia Coelba	DEC: 11,41 / FEC: 4,99	DEC: 11,46 / FEC: 5,18
	Neoenergia Cosern	DEC: 7,94 / FEC: 3,05	DEC: 6,78 / FEC: 2,81
Investimento da empresa com ação social (R\$ mil)	Neoenergia Elektro	4.940	1.579
	Neoenergia Pernambuco	1.997	3.049
	Neoenergia Coelba	4.844	4.250
	Neoenergia Cosern	4.680	3.283
	Neoenergia Brasília	3.540	NA
Índice de compra de energia renovável (%)	Neoenergia Elektro	80 %	79%
	Neoenergia Pernambuco	57 %	57%
	Neoenergia Coelba	68 %	68%
	Neoenergia Cosern	59 %	59%
	Neoenergia Brasília	83 %	NA

NA: Não aplicável

¹ Empenhada em proporcionar o melhor atendimento aos seus clientes, a Neoenergia implantou ao longo de 2022 novos esquemas de automatismo (*self healing*), o que beneficiou mais de 1,5 mil de unidades consumidoras em sua área de concessão. A quantidade de clientes beneficiados com a tecnologia, somando todas as distribuidoras, já ultrapassa os 5 milhões.

Mesmo com a entrada em operação de novos esquemas de *self healing* ao longo de 2022, houve redução na quantidade total de unidades consumidoras beneficiadas com lógicas de automatismo na Neoenergia Cosern. Essa redução aconteceu devido a: i) conclusão de obras de expansão de rede (que ocasionaram alterações no diagrama original da região), ocasionando a desativação de algumas lógicas; ii) algumas cargas foram realocadas para outros alimentadores (melhorando o balanceamento e reduzindo a quantidade de clientes por trecho) e, com esse seccionamento da rede, ocorreram transferências de clientes para circuitos que ainda não possuem lógicas de recomposição automática. Em 2021, para Neoenergia Elektro, o número apurado considerou na metodologia de cálculo o número de clientes conectados em redes automatizadas. Para 2022, houve uma atualização na metodologia, padronizando com as demais empresas, e foram considerados na apuração clientes conectados a redes que possuem lógicas de automatismo (*self healing*). Por esse motivo, mesmo beneficiando mais de 600 mil novos clientes com a tecnologia em 2022, a apuração final apresenta uma redução referente aos números de 2021.



Indicadores de referência para Títulos Verdes – Green Finance Framework

Negócio de Transmissão

Dourados (EKTT12)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: usuários renováveis (77,3%); usuários não renováveis (22,7%).

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:

Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status
1	LT 230KV Nova Porto Primavera – Rio Brilhante, C2, CS	fev/19	fev/19	Processo finalizado
2	LT 230KV Nova Porto Primavera – Ivinhema 2 C2, CS	mai/18	fev/19	Processo finalizado
3	LT 230 KV Rio Brilhante – Campo Grande 2 C1, CS	dez/18	ago/19	Processo finalizado
4	LT 230 KV Campo Grande 2 – Imbirussu C2, CS	dez/18	ago/19	Processo finalizado
5	LT 230 KV Rio Brilhante – Dourados 2 C1, CS LT 230 KV Dourados 2 – Dourados C2, CS SE 230/138 kV Dourados 2 e seccionamentos	dez/18	ago/19	Processo finalizado

Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Dourados encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação. Exceção são as condicionantes que estão em atendimento listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1578/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7 e 2.8
- Licença Ibama 1602/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.6, 2.7 e 2.9 e 2.10
- Licença Imasul 5/2022: condicionantes 8, 9, 10 e 16
- Licença Imasul 38/2021: condicionantes 3, 4, 6, 7, 11 e 12
- Licença Imasul 61/2021: condicionantes 9, 10, 11, 12, 15 e 17
- Licença Imasul 96/2021: condicionantes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18 e 19
- Licença Imasul 99/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 15 e 18
- Licença Imasul 228/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 14 e 15

A seguir podem ser observados alguns dos programas executados nesses atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP, LI e LO):

- Emissão de material particulado: PAC e PGA
- Alteração nos níveis de ruído: PAC e PGA
- Aumento na geração de resíduos sólidos: PEA, PAC e PRAD
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PAC; Programa de Supressão de Vegetação; Programa de Identificação, Monitoramento e Controle dos Processos erosivos; PRAD
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD
- Alteração ou perdas de hábitat: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD



- Interferência com a fauna silvestre: PAC; Programa de Supressão da Vegetação; Programa de Monitoramento da Avifauna; Programa de Afugentamento, Manejo e Resgate da Fauna; PEA
- Pressão sobre infraestrutura de serviços essenciais: PAC; PGA; PCS; PEAT
- Interferência com o uso e a ocupação do solo: PCS; Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias; Programa de Supressão de Vegetação

Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 230KV Nova Porto Primavera – Rio Brilhante, C2, CS	96	96	-	100%	77,08%	22,92%
LT 230KV Nova Porto Primavera – Ivinhema 2 C2, CS	54	54	-	100%	57,41%	42,59%
LT 230 KV Rio Brilhante – Campo Grande 2 C1, CS	77	77	-	100%	46,75%	53,25%
LT 230 KV Campo Grande 2 – Imbirussu C2, CS	62	62	-	100%	43,55%	56,45%
LT 230 KV Rio Brilhante – Dourados 2 C1, CS	132	130	2	98,48%	71,54%	28,46%
LT 230 KV Dourados 2 – Dourados C2, CS	81	81	-	100%	82,72%	17,28%
LT 230 kV Dourados 1 – Dourados 2 (entrada)	50	50	-	100%	94%	6%
LT 230 kV Dourados 2 – Ivinhema 2 (saída)	55	55	-	100%	94,55%	5,45%
SE 230/138 kV Dourados 2 e seccionamentos	3	3	-	100%	100%	0%
SE Nova Porto Primavera (expansão)	1	-	1	0%	0%	0%
SE Rio Brilhante (expansão)	1	1	-	100%	0%	100%
Total	612	609	3	99,51%	70,44%	29,56%

Santa Luzia (EKTT02)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: usuários renováveis (77,3%), usuários não renováveis (22,7%).

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:

Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status
1	LT 500 kV Santa Luzia II – Campina Grande III SE 500 kV Santa Luzia II	ago/19	mar/20	Processo finalizado
2	LT 500 kV Santa Luzia II – Milagres II	ago/19	mar/20	Processo finalizado



Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Santa Luzia encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação.

Com exceção das condicionantes que estão em atendimento listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1616/2021: condicionantes 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9 e 2.12
- Licença Sudema C4/2021: condicionantes 6, 7, 8, 10 e 11

Abaixo podem ser observados alguns dos programas executados nesses atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP, LI e LO):

- Emissão de material particulado: PAC e PGA
- Alteração nos níveis de ruído: PAC e PGA
- Aumento na geração de resíduos sólidos: PEA, PAC e PRAD
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PAC; Programa de Supressão de Vegetação; Programa de Identificação, Monitoramento e Controle dos Processos erosivos; PRAD
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD
- Alteração ou perdas de habitat: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD
- Interferência com a fauna silvestre: PAC; Programa de Supressão da Vegetação; Programa de Monitoramento da Avifauna; Programa de Afugentamento, Manejo e Resgate da Fauna; PEA
- Pressão sobre infraestrutura de serviços essenciais: PAC; PGA; PCS; PEAT
- Interferência com o uso e a ocupação do solo: PCS; Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias; Programa de Supressão de Vegetação.

Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 500 kV Santa Luzia II – Campina Grande III SE	226	226	-	100%	72,12%	27,88%
500 kV Santa Luzia II						
LT 500 kV Santa Luzia II – Milagres II	623	622	1	99,84%	85,37%	14,63%
SE 500 kV Santa Luzia II	2	2	-	100%	0	100%
	851	850	1	99,88%	81,65%	18,35%

Vale do Itajaí (EKTT11)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: projeto ainda em fase de implantação.

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:



Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status
1	SE 525/230/138 kV Joinville Sul e seccionamentos SE 525/230/138 kV Itajaí 2 e seccionamentos LT 525 kV Areia – Joinville Sul LT 525 kV Joinville Sul – Itajaí 2 LT 525 kV Itajaí 2 – Biguaçu LTs 230 kV Itajaí – Itajaí 2 – C1 e C2	mar/21	jun/22	Processo finalizado
2	SE 525/230 kV Gaspar 2 e seccionamentos em 525 kV	ago/20	ago/21	Processo finalizado
3	SE 230/138 kV Jaraguá do Sul e seccionamentos SE 230/138 kV Indaial	nov/20	ago/21	Processo finalizado
4	LTs 230 kV Rio do Sul – Indaial – C1 e C2 LTs 230 kV Indaial – Gaspar 2 – C1 e C2	ago/20	ago/21	Processo finalizado
5	Acesso da distribuidora local nas SEs Joinville Sul e Itajaí 2	nov/20	ago/21	Processo finalizado

Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Vale do Itajaí encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de instalação, porém se encontram em atendimento.

Abaixo podem ser observados alguns dos programas executados nesses atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP e LI):

- Emissão de material particulado: PBA – PCA – (Em andamento)
- Alteração nos níveis de ruído: PBA – PCA (Em andamento)
- Aumento na geração de resíduos sólidos: PBA – PGR – (Em andamento)
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PBA – Programa de Supressão de Vegetação – Programa de Identificação – Monitoramento e Controle dos Processos erosivos – PRAD; (Em andamento)
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação – PBA – Programa de Reposição Florestal – PEA – PEAT – PRAD; (Em andamento)
- Alteração ou perdas de hábitat: Programa de Supressão de Vegetação – PBA – Programa de Reposição Florestal – PEA – PEAT – PRAD; (Em andamento)
- Interferência com a fauna silvestre: PBA – Programa de Supressão da Vegetação
- Programa de Monitoramento da Avifauna – Programa de Afugentamento – Manejo e Resgate da Fauna – Programa de Conservação de Mamíferos Ameaçados de Extinção – PEA (Em andamento)
- Interferência com o uso e ocupação do solo: PCS – Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias – Programa de Supressão de Vegetação – Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico (Em andamento)

Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):



Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 525 kV Areia – Joinville Sul	1.047	613	434	58,55%	91,68%	8,32%
LT 525 kV Joinville Sul – Itajaí 2	323	242	81	74,92%	48,35%	51,65%
LT 525 kV Itajaí 2 – Biguaçu	320	281	39	87,81%	29,54%	70,46%
LTs 230 kV Rio do Sul – Indaial – C1 e C2	298	284	14	95,30%	67,25%	32,75%
LTs 230 kV Indaial – Gaspar 2	294	271	23	92,18%	47,60%	52,40%
LT 230 kV Itajaí – Itajaí 2 – C1	52	52	-	100%	48,08%	51,92%
LT 230 kV Itajaí – Itajaí 2 – C2	49	49	-	100%	46,94%	53,06%
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba – Blumenau – C1	200	20	180	10%	0%	100%
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba Leste – Blumenau C1	178	25	153	14,04%	40%	60%
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Curitiba – Blumenau C1	102	54	48	52,94%	29,63%	70,37%
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Blumenau – Biguaçu C1	58	53	5	91,38%	39,62%	60,38%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau – Joinville C1	4	-	4	0%	0%	0%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau – Joinville Norte C1	4	-	4	0%	0%	0%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Joinville – Joinville Norte C1	59	24	35	40,68%	29,17%	70,83%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau – Joinville Norte C1	127	14	113	11,02%	-50%	150%
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau – Joinville C1	134	17	117	12,69%	-5,88%	105,88%
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Camboriú Morro do Boi – Itajaí	11	10	1	90,91%	40%	60%
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Itajaí Fazenda – Itajaí	12	11	1	91,67%	45,45%	54,55%
SE 525/230/138 kV Joinville Sul	8	8	-	100%	37,50%	62,50%
SE 230/138 kV Jaraguá do Sul	8	8	-	100%	50%	50%
SE 525/230/138 kV Itajaí 2	3	3	-	100%	0%	100%
SE 525/230 kV Gaspar 2	7	7	-	100%	0%	100%
SE 230/138 kV Indaial	2	2	-	100%	0%	100%
SE Rio do Sul	4	4	-	100%	100%	0%
	3.304	2.052	1.252	62,11%	58,28%	41,72%



6. Sobre o relatório



GRI 2-3

A Neoenergia divulga seu desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança anualmente desde 2004, quando publicou seu primeiro Relatório Anual, como forma de demonstrar seu compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável. A partir de 2010, passou a elaborar o relatório com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Desde 2020, também considera as orientações do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor elétrico e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment* (CSA), da S&P Global, para o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI). Em 2021, o relatório adicionou as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2021, foi publicada em março de 2022.

GRI 2-14

O documento foi publicado no dia 17 de fevereiro de 2023 e seu conteúdo é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Contempla os resultados nas dimensões financeiras e não financeiras (que abrangem os aspectos ESG), assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais grupos de interesse. O relatório foi submetido à aprovação do Conselho de Administração em sua reunião de 15 de fevereiro 2022.

GRI 2-5

Os dados financeiros foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). A consolidação de Informações Não Financeiras ocorreu em sistemas próprios de gestão de indicadores com base em metodologia internacionais (GRI, IIRC e SASB), procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório foi verificado por auditoria interna e externa, certificado por Controles Internos e verificado pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. O Comitê de Sustentabilidade analisou o informe no âmbito de suas competências e verificou que o conteúdo das Informações Não Financeiras está adequado à estratégia de Desenvolvimento Sustentável da companhia.

Com o objetivo de fornecer o máximo acesso a outras informações disponíveis, ao longo deste relatório foram incluídos *links* diretos tanto do site corporativo (www.neoenergia.com) quanto de outras páginas do grupo, bem como de documentos oficiais publicados em formato PDF. Para abrir esses *links*, basta clicar diretamente com o botão esquerdo do *mouse* nos textos que você encontrará identificados no formato sublinhado.

Notas:

- Os números incluídos neste relatório seguem a notação usual utilizada no Brasil, com os números de mil separados por um ponto (.) e os decimais por meio de uma vírgula (,).
- Pequenas variações nos dados de 2021 e 2020 podem aparecer em relação aos publicados no relatório do ano anterior, devido ao arredondamento dos números. Notas de rodapé indicam se houve revisão e/ou recálculo de dados. Como os percentuais de participação em algumas empresas diferem de 100%, o arredondamento feito pode fazer com que as somas não coincidam com o total apresentado.



6.1 Escopo da informação

6.1.1 Introdução sobre o escopo da informação

A Neoenergia seguiu as recomendações da GRI para a definição do escopo deste relatório, levando em conta as unidades sobre as quais possui controle acionário e operacional, aquelas sobre as quais tem influência significativa e as atividades relevantes para o grupo do ponto de vista econômico, ambiental e social.

Para os propósitos deste relatório, é chamada:

- "Neoenergia": a "companhia" ou a "empresa", para a empresa Neoenergia S.A.
- "grupo Neoenergia" ou o "grupo": Neoenergia (como holding) e todas as empresas subsidiárias sobre as quais a Neoenergia tem controle ou controla conjuntamente com outro(s) acionista(s).
- "Empresas participadas": conjunto de empresas em que a Neoenergia tem algum percentual de participação, mas sem capacidade de controle. Nessas empresas participadas, a Neoenergia promove as políticas aprovadas no grupo, por meio dos órgãos de governança dessas empresas e, inclusive, traz neste relatório as informações daquelas que são consideradas relevantes em termos de sustentabilidade.

GRI 2-2

As informações publicadas neste relatório são relativas às empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo cinco distribuidoras, seis usinas hidrelétricas, 41 parques eólicos, uma geradora termelétrica, nove transmissoras em operação e três empresas de comercialização e serviços. Não são consolidados indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual a companhia detém 10% do capital), nem de dois parques fotovoltaicos que entraram em operação no final de 2022 e de 3 parques eólicos em construção (Oitis 9, 10 e 21). Essas empresas são detalhadas no Caderno de indicadores.

6.1.1.1 Limites da informação presente neste relatório

Escopo temporal

GRI 2-3

Ano 2022. O Relatório é publicado anualmente e abrange um ano civil, de 12 meses, iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro.

Escopo organizacional

GRI 2-6, 2-2

A elaboração deste relatório considera as seguintes referências, que condicionam estrutura, escopo e conteúdo:

- As informações financeiras são consistentes com as Demonstrações Financeiras Padronizadas e, portanto, cumprem as disposições da legislação brasileira.
- As informações de sustentabilidade, ou ESG, são preparadas a partir de um padrão de relatórios. A Neoenergia optou pelo uso das Normas GRI, levando em conta a profundidade desse padrão, seu reconhecimento e universalidade, e a experiência em sua aplicação por mais de uma década. Os indicadores respondem também às métricas contábeis do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

Limite do relatório



Corresponde a todas as empresas do grupo, suas subsidiárias e suas investidas. As informações econômicas incluídas nesta Demonstração de Informações Não Financeiras – Relatório Anual 2022 – tem origem no Relatório de Administração e nas Demonstrações Financeiras Padronizadas da Neoenergia S.A. para o ano de 2022. E, portanto, correspondem ao limite previamente definido.

Limitações do escopo da informação

A Neoenergia considera que este relatório reflete de forma razoável e equilibrada o desempenho econômico, ambiental e social da empresa, pois as exceções aos limites do relatório não alteram significativamente os indicadores consolidados e, portanto, não afetam a avaliação que o leitor possa fazer sobre desempenho da companhia.

Caso um indicador específico não puder ser desenvolvido de acordo com o limite do relatório, são adicionadas notas de rodapé explicativas. É o caso, por exemplo, de outras emissões atmosféricas (conteúdo GRI 305-7), aplicável unicamente à termelétrica Termopernambuco.

6.1.1.2 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos

GRI 2-6

Mudanças nas atividades e/ou operações

No desenvolvimento de suas atividades, as diferentes subsidiárias realizaram operações que modificaram a composição de seus ativos durante 2022. Os destaques foram:

- Crescimento do Negócio de Renováveis, antecipando a entrega do Complexo Eólico de Oitis (567 MW), entre os estados do Piauí e da Bahia, que encerrou o ano com 70% da capacidade em operação (comercial + testes). Além da entrada em operação do parque solar Luzia, que adicionou 143 MWp (solar) de capacidade instalada.
- No segmento de transmissão, foram energizadas as linhas de Jalapão (728 km) e Rio Formoso (210 km), ambas com antecipação em relação ao previsto no edital, além da entrega de trechos de outros lotes em construção, totalizando uma Receita Anual Permitida (RAP) adicional de R\$ 200 milhões.

▪

Mudanças na estrutura do capital social

Dois movimentos caracterizaram as mudanças do capital social:

- Oferta Pública de Ações (OPA) da Neoenergia Pernambuco para a aquisição de participação minoritária. Com essa operação, o grupo agora detém a totalidade das ações da distribuidora (100% do capital).
- Permuta de ativos com a Eletrobras. Com a operação, a Neoenergia assumirá 100% da usina hidrelétrica Água da Pedra (Dardanelos) além da participação residual de 0,04% na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T, enquanto a Eletrobras recebeu 51% das ações da UHEs Teles Pires e Baguari I.

Mudanças na cadeia de suprimentos

Durante o ano, não ocorreram mudanças significativas na cadeia de suprimentos da empresa.

6.2. Definição do conteúdo do relatório. Análise de materialidade

GRI 3-1

Os temas abordados neste relatório seguem o resultado de processo realizado em 2022 para identificar temas prioritários para a gestão da sustentabilidade da Neoenergia. O trabalho, conduzido por consultoria externa, a Editora Contadino, teve como referência as orientações da *Global Reporting Initiative* (GRI), a norma AA1000 (*Accountability 1000*) e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment* (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI).

O processo contemplou também os conceitos de dupla materialidade (consideração a impactos financeiros e não financeiros) e materialidade dinâmica, que depende da constante escuta de grupos de interesse e consideração sobre como questões atuais e futuras podem se tornar relevantes para a companhia.





A identificação prévia de temas seguiu etapas de trabalho que constaram de benchmarking setorial (22 empresas do Brasil e internacionais), levantamento de aspectos priorizados por especialistas de organizações de referência em sustentabilidade, estratégia de negócios, compromissos internos e externos assumidos pela Neoenergia, assim como tópicos considerados pelo acionista controlado da companhia, a Iberdrola.

Na sequência, representantes de grupos de interesse (empregados, clientes, fornecedores, membros de comunidades e organizações não governamentais, acionistas, mercado financeiro, órgãos públicos e reguladores, meios de comunicação, além de órgãos ambientais) foram convidados a responder a um questionário *online* com 22 temas iniciais. Foram recebidas 390 respostas com priorização de temas considerados de maior relevância. Administradores da companhia, num total de 22 (conselheiros, diretores), também pontuaram esses temas com base na estratégia e nos Compromissos ESG, assim como no entendimento dos impactos que cada um deles representa para a empresa, a economia, o meio ambiente e a sociedade.

6.3. Conteúdos do relatório anual não financeiro

GRI 3-2

A definição de temas materiais baseou-se na priorização feita pelos administradores da companhia. Foram consideradas as percepções dos grupos de interesse, mas seguindo as recomendações das Normas GRI 2021 de não mais englobar dois conceitos independentes representados em uma matriz. Houve ênfase na avaliação de principais impactos atuais e potenciais de cada aspecto, assim como consideração à estratégia empresarial, aos Valores e aos Compromissos ESG 2025 e 2030 assumidos pela Neoenergia, que estão alinhados à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As impressões dos públicos foram consideradas, mas com menor ponderação, pois o ponto mais relevante, pela Norma GRI, é a avaliação de impactos.

O processo de priorização foi feito pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática, da Diretoria de Regulação, Institucional e Sustentabilidade. Alguns temas foram agrupados, pelo entendimento de que representavam conceitos e impactos semelhantes ou complementares, passando a totalizar 16 temas materiais. Considerou-se também a versão final do estudo de materialidade 2022 da controladora Iberdrola.

O resultado classificou dez temas como prioritários. Outros seis temas foram considerados relevantes, que devem ser monitorados, mas com menor ênfase em aspectos de gestão.



TEMAS MATERIAIS GRI 3-2



Temas ambientais



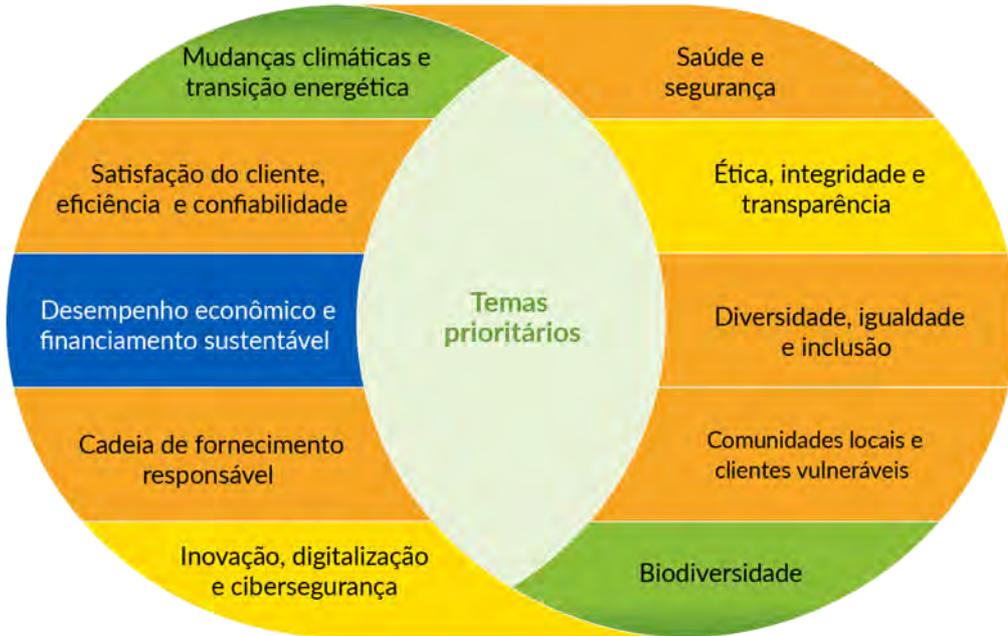
Temas sociais



Temas de governança



Temas econômico-financeiros



Em comparação à materialidade anterior, que havia sido definida em 2020, foram mantidos nove temas, alguns com ajuste de terminologia (ex.: Ética e integridade, passou a ser Ética, integridade e transparência) e um foi suprimido (Integração de energia renováveis ao sistema elétrico). E três novos temas foram incluídos (Comunidades locais e clientes vulneráveis, que absorveu o tópico Investimento socialmente responsável, de 2020; Biodiversidade; e Cadeia de Fornecimento Responsável), como detalhado a seguir:



IMPACTOS DOS TEMAS PRIORITÁRIOS

GRI 3-2, 3-3

Impactos

Compromissos ESG 2030

Temas ambientais

Mudanças climáticas e transição energética

O consumo de energia proveniente de fontes fósseis tem impactos ambientais e sobre a saúde humana. Globalmente, ampliam-se as regulamentações que promovem a transição para uma economia de baixo carbono, vinculada à geração de energia limpa e renovável. A Neoenergia assumiu como prioridade o crescimento em energias renováveis (hidráulica, eólica e solar). Esse investimento traz impactos positivos ambientais (menos emissões de GEE) e socioeconômicos (geração de emprego e renda, arrecadação de impostos nos municípios, etc.).

A transição energética também representa o enfrentamento às mudanças climáticas, que têm impactos econômicos, ambientais e sobre as pessoas em tema que reúne os três principais riscos identificados no Relatório de Riscos Globais, divulgado pelo Fórum Econômico Mundial no início de 2023 para a próxima década. Conscientes da importância de enfrentar esse desafio de forma adequada, as empresas avaliam riscos e oportunidades derivados das mudanças climáticas (físicos, operacionais e financeiros) e analisam como integrá-los ao seu dia a dia. Para o setor elétrico, o risco de mitigação pode acarretar mudanças no modelo de negócios, e o risco de adaptação (física) pode impactar instalações e operações.

- Emissões de gases de efeito estufa (escopo 1): reduzir dos 61 gCO₂ /kWh de energia gerada registrados em 2021 para 20 gCO₂ /kWh.
- Eletrificação da frota: ampliar de 5% dos veículos leves em 2021 para 50%.



Biodiversidade

O setor de energia, consciente dos impactos que suas infraestruturas de geração, distribuição e transmissão provocam no meio ambiente (impacto visuais, paisagísticos, etc.), investe cada vez mais na busca de soluções inovadoras que minimizem esses impactos. Da mesma forma, a preocupação da sociedade com o cuidado com o meio ambiente e as consequências que uma alta perda de biodiversidade pode trazer ao planeta, é um assunto abordado em vários fóruns especializados. Por isso, as empresas desejam minimizar os impactos que geram e cuidar do meio ambiente, realizando ações que contribuam para minimizar a sua pegada ecológica.

Uma das atividades mais comuns é o desenvolvimento de políticas e estratégias de biodiversidade que permitem quantificar não só o impacto dos negócios na biodiversidade, mas também o impacto que a perda da biodiversidade pode ter sobre os negócios. A perda de biodiversidade é avaliada como a quarta maior ameaça para o futuro do planeta, de acordo com o Relatório de Riscos Globais, divulgado pelo Fórum Econômico Mundial no início de 2023.

- Meta Neoenergia de Biodiversidade: Alcançar a “perda líquida nula” de biodiversidade até 2030, apostando – sempre que for possível – em um impacto líquido positivo nos novos projetos de infraestruturas

Temas sociais

Saúde e segurança

A saúde e a segurança dos empregados e contratados de terceiros continuam sendo um dos temas mais discutidos nos últimos anos e após a pandemia da Covid-19, passou a ser um dos principais impulsionadores no qual as empresas e principais organizações têm focado suas ações de prevenção. Na Neoenergia, o tema Segurança é um dos valores e faz parte dos Compromissos ESG 2030. A prevenção de acidentes com a rede elétrica é uma preocupação constante da companhia, seja em relação aos seus colaboradores, parceiros e a comunidade. O setor elétrico apresenta elevado risco de acidentes de trabalho, além de que o contato acidental com a rede elétrica pode resultar em fatalidade para a população. Nesse sentido, programas estruturados de prevenção e a construção de uma cultura de cuidado com a vida são aplicados nos processos internos, nas relações com fornecedores de serviços e em campanhas educacionais sobre uso seguro com a rede elétrica dirigidas às comunidades.

- Acidentes de trabalho: obter taxa de <0,39 de acidentes com e sem afastamento de empregados próprios. (0,44 em 2021).
- Certificação: ter 42% de empregados próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001 (38% em 2021).

Diversidade, igualdade e inclusão

Um ambiente diverso, ético e inclusivo envolve o respeito aos direitos humanos e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas. Isso traz impactos positivos econômicos e sociais, efeito do maior engajamento e pluralidade na construção de resultados. A diversidade e a igualdade de oportunidades tornaram-se, nos últimos anos, uma questão de constante debate, tanto no mundo corporativo quanto no cenário político. Aspectos como a disparidade salarial e a presença de mulheres em cargos de chefia aparecem em inúmeras discussões, atraindo a atenção de empresas em prol da implementação de medidas que ajudem a equilibrar a diversidade no ambiente de trabalho. Tendo em vista esse cenário, o desenvolvimento de mecanismos de contratação baseados nas capacidades individuais, bem como a revisão das políticas de remuneração e promoção são alguns dos aspectos abordados de forma recorrente.

- Chegar a 32% de mulheres em posições relevantes
- Ter 35% de mulheres em postos de liderança
- Obter 35% de formações mulheres nas escolas de eletricitistas a
- Contratar 12% de mulheres para cargos de eletricitistas.
- Ter 25% de pessoas pretas e pardas em posições de liderança

Comunidades locais e clientes vulneráveis

A Neoenergia assumiu o compromisso de contribuir ativamente para impulsionar o desenvolvimento das comunidades em que está presente, assim como gerenciar os impactos socioeconômicos e ambientais de suas operações. A iniciativa privilegia o atendimento a clientes vulneráveis, pelo entendimento de que o acesso à eletricidade é base para desenvolver as comunidades e melhorar a qualidade de vida das pessoas. O ambiente socioeconômico em que as empresas do grupo atuam e a relação que mantêm com as comunidades locais se apresenta cada vez mais como um elemento-chave no qual estabelecer mecanismos de comunicação adequados e atender às demandas desses grupos de interesse são fundamentais para aumentar o engajamento e estreitar o relacionamento entre as partes.

- Ampliar o voluntariado corporativo, chegando a 2,6 mil participantes (2 mil em 2021).



Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade

A satisfação do cliente, por meio de um relacionamento mais próximo e contínuo, com a prestação de um serviço de qualidade e preço justo, gera fidelização e impactos positivos para o resultado financeiro da companhia. Manter a proximidade com os clientes e seu alto grau de satisfação, a partir de processos cada vez mais simples, eficazes e digitais segue sendo a tônica da Neoenergia. As empresas do grupo atendem uma geração que espera mais do que somente qualidade, quer ter voz ativa dentro das empresas, espera vivenciar uma experiência encantadora e encontrar com facilidade soluções para suas dúvidas e problemas. Impactos econômicos e sobre a reputação da empresa são administrados por meio de investimento na melhoria dos serviços, na automação das redes, digitalização, eficiência e confiabilidade, que contribuem com a redução de multas decorrentes de interrupção no fornecimento e na diminuição das reclamações dos clientes. As redes inteligentes facilitam a análise dos hábitos de consumo da população e permitem que a empresa projete infraestruturas e projetos que são fator-chave na qualidade da prestação do serviço.

- Alcançar 90% das redes digitalizadas

Cadeia de fornecimento responsável

As cadeias de suprimentos trazem uma série de impactos ambientais, econômicos e sociais diretos e indiretos, inclusive em direitos humanos. Por isso, é preciso estender os compromissos com fornecedores, incluindo cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento sobre aspectos sociais e ambientais. O acompanhamento e a avaliação permitem alinhar a cadeia de abastecimento com a estratégia empresarial.

- Ter acima de 85% dos fornecedores relevantes classificados como sustentáveis

Temas de governança

Ética, integridade e transparência

A corrupção é um tema relevante para a sociedade, por isso, as empresas desenvolvem políticas e diretrizes anticorrupção que lhes permitem mitigar esse tipo de risco. A garantia de altos padrões de ética, conformidade e transparência é o caminho para a excelência. Ética é um dos valores da Neoenergia e a tolerância zero contra a corrupção faz parte de seus princípios de condução de negócios para evitar impactos econômicos, ambientais e sociais traduzidos em multas e reputação negativa, assim como danos ao meio ambiente e sobre as pessoas.

- Atrelar 33% da remuneração variável a desempenho ESG.
- Manter as melhores práticas de governança empresarial.

Temas econômico-financeiros

Desempenho econômico e financiamento sustentável

A alta global da inflação impulsionou os juros e criou grandes flutuações no preço do commodities, o que exige que as empresas mantenham constante controle e desenvolvam sistemas de gestão que contemplem medidas para antecipar e mitigar os impactos econômicos. Envolve ainda a captação de financiamentos sustentáveis, atrelados a cláusulas de desempenho socioambiental, e investimentos socialmente responsáveis.

- Revisão anual e atualização do *framework* de financiamento verde.

Inovação, digitalização e cibersegurança

Inovação, pesquisa e desenvolvimento são essenciais para que o setor elétrico concretize o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis. Isso envolve aspectos como mobilidade elétrica, microrredes de geração e consumo, armazenamento de energia, etc. É essencial também para ampliar a conectividade e digitalização, criando oportunidades para novos modelos de negócios, prestação de melhor serviço aos clientes e ganhos de eficiência. O aspecto de cibersegurança cresce também em importância em torno do aumento do trabalho remoto exigido na pandemia do Covid 19 e com a digitalização de processos. Uma série de riscos de impacto na segurança exige das empresas ações e estratégias para evitar ataques cibernéticos em seus equipamentos e sistemas.

- Meta em desenvolvimento



6.4 Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Neoenergia relatou de acordo as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 utilizado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	<i>Electric Utilities (EU) G4</i>

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	16, 27, 31, 273	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	239	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	238, 258	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	181, 184, 203, 263	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	2, 238	-	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	17, 25	-	EU1	-	7.2
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	26	-	EU2	-	7.2, 14.3
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	26	-	EU3	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	26	-	EU4	-	-
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializadas	-	EU5	-	13.1, 14.3, 15.2
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	17, 28, 216, 239, 240	-	-	-	-
	2-7 Empregados	108, 109, 264, 265, 266	-	-	-	8.5, 10-3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	108, 109	-	-	-	8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28, 192	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	28	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	15, 33, 28, 193	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	194	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	238	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	30, 201	-	-	-	16.6



	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	194	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	43, 193	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	28, 1293	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	194	-	-	-	-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	195	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	195	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	8	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	15, 30, 33, 34, 72, 75, 98, 175, 204	-	-	10	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	40	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	22, 36, 40	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	196, 199	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	105, 215	-	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	223	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	155, 206, 208, 209, 210	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	115	-	-	3	8.8
GRI 3 – Temas materiais 2021						
	3-1 Processo de definição de temas materiais	241	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	242, 243	-	-	-	-
Desempenho econômico						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	48, 224, 244	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	226, 261	-	-	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	48, 53	-	-	7	13.1
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	116	-	-	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	226	-	-	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	171, 175, 178, 245	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	166, 171, 175, 176, 179, 181, 183, 185	-	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	178	-	-	-	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	217, 246	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	217	-	-	-	8.3
Anticorrupção						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	196, 198, 246	-	-	-	-



GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	199, 222	-	10	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	202	-	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	200	-	10	16.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	205, 246	-	-	-
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	205	-	-	16.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	211, 246	-	-	-
GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	211	-	-	1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	211	-	-	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	211	-	-	-
	207-4 Relato país-a-país	213	-	-	-
Forma de gestão	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	40	-	ex-EU6	- 7.1
Disponibilidade e confiabilidade	EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	55	-	EU10	- 7.1
Forma de gestão	EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais	163	-	ex-EU7	- 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
Forma de gestão	EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	137	-	ex-EU8	- 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7
Setorial energia: Descomissionamento de usinas nucleares					
Forma de gestão	EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear	Não se aplica. A Neoenergia não gera energia nuclear		ex-EU9	- 12.4
Setorial energia: Eficiência do sistema					
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	89	-	EU11	- 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	88, 89	-	EU12	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	87, 244	-	-	-



GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	87	-	-	7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	90	-	-	8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-4 Redução do consumo de energia	89, 90	-	-	8, 9	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	90, 163	-	-	8, 9	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 3: Temas Materiais 2021						
GRI 304: Biodiversidade 2016	3-3 Gestão dos temas materiais	95, 245	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	100	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	96	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	101	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	100, 263	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	101	-	EU13	8	6.6, 9.5, 14.2, 15.1, 15.4, 15.5
GRI 3: Temas Materiais 2021						
GRI 305: Emissões 2016	3-3 Gestão dos temas materiais	41, 76, 244	-	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	77, 78, 263	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	77, 78	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	77, 79	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	80	-	-	7, 8	13.1, 14.3, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	80	-	-	7, 8	3.9, 12.4
	305-7 Emissões de NO _x , SO ₂ e outras emissões atmosféricas significativas	81, 263	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
GRI 3: Temas Materiais 2021						
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	3-3 Gestão dos temas materiais	220, 246	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	218	-	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	220	-	-	8	-
GRI 3: Temas Materiais 2021						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	124, 245	-	-	-	-



GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	125	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	126	-	-	-	8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	127	-	-	-	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	128	-	-	-	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	128	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	129	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	127	-	-	-	8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	125, 126	-	-	-	8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	130, 131	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	131	-	-	-	3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1
Setorial energia	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	124	-	ex-EU16	-	8.8
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	266	-	EU18	-	8.8
Capacitação e educação						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	132, 245	-	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	135	-	-	6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	132	-	-	6	8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	136	-	-	6	5.1, 8.5, 10.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	117, 245	-	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	30, 110, 121	-	-	6	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	123	-	-	6	5.1, 8.5, 10.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	117, 245	-	-	-	-



GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	170	-	-	6	5.1, 8.8
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	168, 246	-	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	168, 220, 221	-	-	5	5.2, 8.7, 16.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	168, 246	-	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo	168, 220, 221	-	-	4	5.2, 8.7
Avaliação em direitos humanos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	168, 174	-	-	-	-
GRI 412 - Avaliação em direitos humanos	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	174	-	-	1	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	175, 177, 245	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	177, 181, 183, 185	-	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	177	-	-	1	1.4, 2.3
Setorial energia: Comunidades locais	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	99	-	ex-EU19	-	1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	180	-	ex-EU20	-	1.4, 2.3, 11.4
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	180	-	EU22	-	1.4, 2.3
Setorial energia: Prevenção e preparação para emergências e desastres	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	40	-	ex-EU21	-	1.5, 11.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	220, 246	-	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	218	-	-	2	5.2, 8.8, 16.1
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	220	-	-	2	5.2, 8.8, 16.1
Políticas públicas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	203, 204, 251	-	-	-	-



GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	204	-	-	10	16.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	157, 159, 245	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	157	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	157, 269	-	-	-	16.3
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	159, 269	-	EU25	-	-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	157, 246	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	157	-	-	-	12.8
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	157, 269	-	-	-	16.3
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	156	-	-	-	16.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	214, 246	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	215	-	-	-	16.1, 16.3
Setorial energia: Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	161, 162	-	ex-EU23	-	1.4, 7.1
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	159	-	ex-EU24	-	1.4, 7.1
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	161	-	EU26	-	1.4, 7.1
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório	269	-	EU27	-	1.4, 7.1
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	154	-	EU28	-	1.4, 7.1
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	155	-	EU29	-	1.4, 7.1
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema	57	-	EU30	-	1.4, 7.1



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos GRI adicionais						
Temas não contemplados na materialidade, mas que a Neoenergia decidiu relatar para atender a índices de sustentabilidade						
Presença no mercado						
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	123, 262	-	-	6	1.2, 5.1, 8.5
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	109	-	-	6	8.5
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	84	-	-		8.4, 12.2
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	83	-	-	-	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	83	-	-	-	6.3
	303-3 Retirada de água	85, 263	-	-	-	6.4
	303-4 Descarte de água	85	-	-	-	6.3
	303-5 Consumo de água	85, 86	-	-	-	6.4
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	91	-	-	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	91	-	-	-	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	93	-	-	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	93	-	-	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	94	-	-	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	111, 113, 114, 265,	-	-	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-3 Licença maternidade/paternidade	122	-	-	6	5.1, 5.4, 8.5
Setorial energia	Ex-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	132	-	Ex-EU14	-	4.4, 8.5
	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	113	-	EU15	-	8.5
Relações de trabalho						
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	115	-	-	3	8.8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	168, 220, 221	-	-	3	8.8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	174	-	-	1	16.1
Direitos indígenas						
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	170	-	-	1	2.3



Verificação externa independente

GRI 2-5

A Neoenergia realiza uma auditoria de suas informações anuais, tanto das informações financeiras quanto dos relatórios de gestão (individuais e consolidados com suas subsidiárias). As informações não financeiras são verificadas pela KPMG Auditores. O Relatório Independente de Verificação Externa deste relatório está incluído no início deste documento.

Normas setoriais para as empresas do setor elétrico

Este índice incorpora os tópicos e conteúdos exigidos pelo suplemento, publicado pela GRI em 2014, na versão G4 da diretrizes. O símbolo EU indica os conteúdos básicos gerais e tópicos das Normas GRI nas quais informações específicas do setor são solicitadas.



6.5 Sumário SASB

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas contábeis

Tema	Código	Métrica de contabilidade	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento energético	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO ₂ e)	77, 78
	IF-EU-110a.1	(2) Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	77, 78
	IF-EU-110a.1	(3) Porcentagem coberta por regulamentos de relatórios de emissões	77, 78
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia (tCO ₂ e)	78
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	76
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a normas de portfólio de renováveis (RPS – <i>Renewable Portfolio Standards</i>)	NA
	IF-EU-110a.4	(2) Percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	NA
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes em ou perto de áreas densamente povoadas:		
	IF-EU-120a.1	(1) NO _x , excluindo N ₂ O (t e %)	81
	IF-EU-120a.1	(2) SO ₂ (t e %)	81
	IF-EU-120a.1	(3) Material Particulado – PM10 (t e %)	81
	IF-EU-120a.1	(4) Chumbo (Pb) (t e %)	NA
	IF-EU-120a.1	(5) Mercúrio (Hg) (t e %)	NA
Gestão de água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	85
	IF-EU-140a.1	(2) Total de água consumida (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	85
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	84
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	83
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados (t) e porcentagem reciclada (%)	NA. A Neoenergia não opera centrais a carvão
	IF-EU-150a.2	Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural avaliação	
Energia acessível	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (1) consumidores residenciais	262
	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (2) consumidores comerciais	262
	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (3) consumidores industriais	262
	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (1) 500 kWh (R\$)	262
	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês (R\$)	262
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento e porcentagem reconectada em 30 dias	98%
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	22
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR) %	130
	IF-EU-320a.1	(2) Taxa de mortalidade %	130
	IF-EU-320a.1	(3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) %	130



Eficiência e demanda de uso final	IF-EU-420a.1	Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que (1) são dissociadas e (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM – <i>lost revenue adjustment mechanism</i>)	Estrutura tarifária não é aplicável no Brasil
	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente (%/MWh)	55
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	90
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	NA. A Neoenergia não opera centrais nucleares
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para	
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e /ou cibernética	215
	IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI) – no Brasil, DEC, em horas	155
	IF-EU-550a.2	(2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) – No Brasil, FEC, em vezes	154
	IF-EU-550a.2	(3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	-

NA: Não se aplica

Métricas da atividade

Código	Métrica da atividade	Página
IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3)	26
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a clientes: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	262
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	26
IF-EU-000.D	Eletricidade total gerada (MWh) e porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulados	26
IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado (MWh)	O grupo opera em múltiplos mercados, desenvolvendo simultaneamente atividades de geração de eletricidade, comercialização em mercados regulamentados, comercialização em mercados liberalizados e operações de compra e venda de eletricidade em mercados spot e a prazo. Por esse motivo, considera-se que o indicador não descreveria nenhum aspecto significativo relacionado à evolução dos negócios.



6.6 Índice de conteúdos em relação aos Princípios do Pacto Global da ONU

A tabela abaixo mostra os indicadores GRI neste relatório que fornecem informações mais relevantes sobre o cumprimento dos 10 Princípios do Pacto Global, além dos contidos nas abordagens de gestão de cada aspecto GRI. Seguindo o índice na tabela, cada grupo de interesse pode avaliar o grau de progresso da Neoenergia em relação a esses princípios:

Índice de conteúdos do Pacto Global da ONU

Tema	Princípios do Pacto Global	Indicadores GRI mais relevantes	ODS
Direitos humanos	Princípio 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos universalmente reconhecidos.	410-1, 412-2, 413-1, 413-2	16.1, 1.4, 2.3
	Princípio 2. As empresas devem garantir que não sejam cúmplices de violações dos direitos humanos.	414-2	5.2, 8.8, 16.1
Normas trabalhistas	Princípio 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	2-30, 407-1, 402-1	8.8
	Princípio 4. As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou coagido.	409-1	5.2, 8.7
	Princípio 5. As empresas devem apoiar a erradicação do trabalho infantil.	408-1	5.2, 8.7, 16.2
	Princípio 6. Empresas devem apoiar a abolição de práticas discriminatórias no emprego e na ocupação.	2-7, 2-8, 202-1, 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-2, 406-1	1.2, 3.2, 5.1, 5.4, 8.2, 8.5, 8.6, 8.8, 10.3,
Meio Ambiente	Princípio 7. As empresas devem manter uma abordagem preventiva dos desafios ambientais.	201-2, 301-1, 302-1, 303-1, 305-1 a 305-3, 305-7	3.9, 8.4, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.3, 15.2
	Princípio 8. As empresas devem incentivar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental.	301-1 a 307-1, 308-2	3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 7.2, 7.3, 8.4, 9.5, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.2, 14.3, 15.1, 15.2, 15.5,
	Princípio 9. As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias ambientalmente corretas.	302-4, 302-5, 305-5	3.9, 7.3, 8.4, 12.2, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
Anticorrupção	Princípio 10. As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	2-23, 2-24, 205-2, 205-3, 415-1	16.3, 16.5

6.7 Contato para questões relativas ao relatório

GRI 2-3

Dúvidas gerais sobre este relatório podem ser esclarecidas em contato com a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática da Neoenergia, pelo e-mail sustentabilidade@neoenergia.com



7. Anexos



7.1 Informações complementares

CERTIFICAÇÕES NORMAS ABNT NBR

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 37001:2016	Neoenergia	Sistema de Gestão Antissuborno	01/02/2023
ISO 10002:2018	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão de queixas e reclamações	17/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	03/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas no edifício-sede da distribuidora; apoio à usina termelétrica de Tubarão.	02/12/2025
ISO 9001:2015	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão da coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria; Gestão da abertura da nota de reclamação; Tratamento de reclamação de clientes; Calibração de medidores de energia elétrica; Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente.	Neoenergia Brasília: 16/11/2025 Neoenergia Coelba: 01/12/2025 Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro: 03/12/2025 Neoenergia Cosern: 21/01/2026
ISO 9001:2015	Neoenergia Transmissão	Prestação de serviços de operação remota e gestão da engenharia de manutenção de subestações e linhas de transmissão.	07/12/2025
ISO 45001:2018	Neoenergia Transmissão	Atividades administrativas do centro de operação da transmissão (COT) em redes de Energia Elétrica da EKOM/Campinas e manutenção regional da Subestação Fernão Dias/Atibaia/SP	26/01/2026
ISO 9001:2015	Termopernambuco	Geração de Energia Elétrica a partir de Gás Natural.	16/05/2024
ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Termopernambuco	Geração de Energia Elétrica a partir de Gás Natural.	20/05/2024
ISO 9001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação de instalações de energia renovável no Brasil (Eólica e Solar)	30/5/2024



ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	16/12/2025
ISO 45001: 2018	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	11/3/2024
ISO 55001	UHE Itapebi	Operação e manutenção de Empreendimentos de Geração de Energia Elétrica	dez/25
	UHE Teles Pires	Operação e manutenção da usina	2/2/2024
ISO 9001:2015	UHE Itapebi	Operação e manutenção da usina	21/6/2025
ISO 14001:2015	UHE Corumbá	Operação e manutenção da usina	21/6/2025
ISO 45001:2018	UHE Dardanelos	Operação e manutenção da usina	21/6/2025
	UHE Baixo Iguaçu	Operação e manutenção da usina	21/6/2025
	UHE Baguari	Operação e manutenção da usina	21/6/2025

Dimensão econômica

Os principais números relativos ao volume de negócios, valor dos ativos e passivos e composição do ativo imobilizado consolidado podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras 2022.

VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES)

GRI 201-1

	2022	2021	2020
Receita (vendas e outras receitas)	60.467	58.818	44.523
Custos operacionais	31.515	33.612	25.587
Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa)	1.797	1.606	1.304
Pagamentos a fornecedores de capital	10.547	6.735	8.083
Pagamentos às Administrações Públicas	16.189	15.785	11.983
Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ¹	26.451	19.361	74.723
Valor econômico retido	3.534	2.952	2.063

¹ Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e benchmarking do impacto social.

LUCRO CONSOLIDADO ANTES DOS IMPOSTOS (R\$ MILHÕES)

	2022	2021	2020
Total	5.539	5.589	3.848

INCIDENTES RELATIVOS À INFRAESTRUTURA DE TI (Nº)

SASB IF-EU-550a.1

	2022
Incidentes na infraestrutura de TI	0
Impacto financeiro dos incidentes na infraestrutura de TI	0

**TARIFA MÉDIA DE ELETRICIDADE NO VAREJO EM MERCADOS REGULADOS (R\$/kWh)****SASB IF-EU-240a.1**

	2022	2021	2020
Residencial	0,60	0,54	ND
Industrial	0,61	0,54	ND
Comercial	0,65	0,58	ND

ND: Não disponível

FATURA MÉDIA MENSAL DE ENERGIA PARA CLIENTES RESIDENCIAIS (R\$)**SASB IF-EU-240a.2**

	2022	2021	2020
500 kW/h	500	500	ND
1.000 kW/h	1000	1000	ND

ND: Não disponível

ELETRICIDADE TOTAL FORNECIDA (MWh)**SASB IF-EU-000.B**

	2022	2021	2020
Clientes residenciais	22.749.235	22.713.958	ND
Clientes comerciais	14.770.241	12.149.668	ND
Clientes industriais	21.905.757	17.752.399	ND
Outros clientes de varejo	13.158.733	13.639.961	ND
Clientes de atacado	3.178.264	0	ND
Total	75.762.230	66.255.986	ND

ND: Não disponível.

Dados de 2021 e 2022 consolidados das empresas de distribuição e comercialização de energia.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%)**GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG6**

	2022
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Homens	124,0
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Mulheres	124,0

CASOS JUDICIAIS POR CORRUPÇÃO (Nº)**GRI 2-27 | ODS 16.5**

	2022	2021	2020
Número de casos judiciais por corrupção recebidos no ano	0	0	0

CASOS DE CORRUPÇÃO COM FORNECEDORES (Nº)**GRI 205-3 | ODS 16.5**

	2022	2021	2020
Número de casos de corrupção confirmados em que foram rescindidos contratos com fornecedores	0	0	0

**COMPRA DE COMBUSTÍVEIS EM PAÍSES COM RISCO DE CORRUPÇÃO (R\$ Mil)**

GRI 205-1

	2022	2021	2020
Volume de combustíveis em países identificados como de risco de corrupção (R\$ mil) ¹	76.148	36	ND

¹ Em 2022 está sendo relatado o total gasto na compra de combustível para fontes fixas e móveis. Em 2021, o dado incluiu apenas fontes fixas. O combustível é 100% comprado em território nacional e o Brasil é considerado um país de alto risco de corrupção pela Transparência Internacional, conforme o documento *Corruption Perception Index 2022*. [GRI 2-4](#)

Dimensão ambiental**CAPTAÇÃO DE ÁGUA - GERAÇÃO TÉRMICA (hm³)**

GRI 303-3 | ODS 6.4

Captação total	Captação de água nas oficinas	Captação de água no processo de serviços auxiliares	Captação		Evaporação de água por refrigeração	Descarga
			Captação de água para refrigeração	Descarte de água		
39.958	83	56	39.820	0	39.820	

Captação de água em instalações de geração térmica de ciclo combinado.

ESPÉCIES AMEAÇADAS INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DE IUCN E LISTAGENS NACIONAIS E REGIONAIS

GRI 304-4 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5

Classificação IUCN Lista Vermelha

Criticamente ameaçado (CR)	Em perigo (EN)	Vulnerável (VU)	Quase ameaçada (NT)	Menor preocupação (LC)
4	19	42	32	824

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO (ESCOPO 1) - tCO₂e

GRI 305-1 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

	2022	2021	2020
Central de geração térmica ¹	19.337	921.137	699.722

¹ A redução de emissões ocorre pois Termopernambuco não gerou energia em 2022.

NO_x, SO₂ E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3, 15.2

	2022	2021	2020
Emissões de NO _x (t) em centrais de geração ¹	2	194	141
Emissões de dióxido de enxofre (SO ₂) (t) de centrais de geração e cogeração	0	10	4
Emissões de partículas (t) de centrais de geração e cogeração	0	0	0

¹ A redução de emissões ocorreu pois a Termopernambuco não gerou energia em 2022.

**NÚMERO DE VIOLAÇÕES AMBIENTAIS MAIORES QUE US\$ 10 MIL**

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número de violações ambientais maiores que US\$ 10 mil (nº) ¹	1	3	4
Montante de multas/penalidades acima de US\$ 10 mil no ano (nº)	2.510.500	7.417.073	886.600
Responsabilidade ambiental acumulada no final do ano (R\$)	2.510.500	7.417.073	886.600

¹ A Neoenergia registrou uma única autuação, em maio de 2022, no valor de R\$2.510.500,00. O processo encontra-se em tramitação no órgão, aguardando o agendamento de audiência de conciliação, para posterior apresentação de defesa, se necessário.

Dimensão social**EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, GÊNERO E IDADE NO FINAL DO EXERCÍCIO (Nº)**

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Período integral			Período parcial		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Homens	12.053	11.481	9.396	396	873	1.144
Até 30 anos	2.841	2.996	2.601	82	159	243
Entre 31 e 50 anos	8.492	7.769	6.104	283	666	837
Mais de 51 anos	720	716	691	31	48	64
Mulheres	2.777	2.501	2.074	180	203	200
Até 30 anos	908	804	653	53	62	62
Entre 31 e 50 anos	1.761	1.587	1.316	103	119	119
Mais de 51 anos	108	110	105	24	22	19
Total	14.830	13.982	11.470	576	1.076	1.344
Até 30 anos	3.749	3.800	3.254	135	221	305
Entre 31 e 50 anos	10.253	9.356	7.420	386	785	956
Mais de 51 anos	828	826	796	55	70	83

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Homens	12.447	12.343	10.537	2	11	3
Liderança	289	286	254	0	0	0
Técnicos Qualificados	2.027	1.868	1.707	0	1	1
Profissionais e equipe de apoio	10.131	10.189	8.576	2	10	2
Mulheres	2.957	2.702	2.272	0	2	2
Liderança	117	102	97	0	0	0
Técnicos Qualificados	1.454	1.301	1.193	0	0	1
Profissionais e equipe de apoio	1.386	1.299	982	0	2	1
Total	15.404	15.045	12.809	2	13	5
Liderança	406	388	351	0	0	0
Técnicos Qualificados	3.481	3.169	2.900	0	1	2
Profissionais e equipe de apoio	11.517	11.488	9.558	2	12	3



EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Homens	12.447	12.343	10.537	2	11	3
Até 30 anos	2.922	3.149	2.842	1	6	2
Entre 31 e 50 anos	8.774	8.430	6.940	1	5	1
Mais de 51 anos	751	764	755	0	0	0
Mulheres	2.957	2.702	2.272	0	2	2
Até 30 anos	961	864	713	0	2	2
Entre 31 e 50 anos	1.864	1.706	1.435	0	0	0
Mais de 51 anos	132	132	124	0	0	0
Total	15.404	15.045	12.809	2	13	5
Até 30 anos	3.883	4.013	3.555	1	8	4
Entre 31 e 50 anos	10.638	10.136	8.375	1	5	1
Mais de 51 anos	883	896	879	0	0	0

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Período integral			Período parcial ¹		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Homens	12.053	11.481	9.396	396	873	1.144
Liderança	289	286	254	0	0	0
Técnicos qualificados	2.024	1.856	1.695	3	13	13
Profissionais e equipe de apoio	9.740	9.339	7.447	393	860	1.131
Mulheres	2.777	2.501	2.074	180	203	200
Liderança	117	102	97	0	0	0
Técnicos qualificados	1.448	1.297	1.189	6	4	5
Profissionais e equipe de apoio	1.212	1.102	788	174	199	195
Total	14.830	13.982	11.470	576	1.076	1.344
Liderança	406	388	351	0	0	0
Técnicos qualificados	3.472	3.153	2.884	9	17	18
Profissionais e equipe de apoio	10.952	10.441	8.235	567	1.059	1.326

¹ Tempo parcial: jornadas inferiores a 200 horas.

EMPREGADOS QUE SAÍRAM DA EMPRESA POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA¹

GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3

	Homens			Mulheres		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Por faixa etária (nº)	996	983	718	245	197	179
Até 30 anos	279	225	165	70	59	74
Entre 31 e 50 anos	586	522	437	147	109	97
Mais de 51 anos	131	236	116	28	29	8
Por faixa etária (%)	8 %	8 %	7 %	8 %	7 %	8 %
Até 30 anos	9,5 %	7,1 %	5,8 %	7,3 %	6,8 %	10,4 %
Entre 31 e 50 anos	6,7 %	6,2 %	6,3 %	7,9 %	6,4 %	6,8 %
Mais de 51 anos	17,4 %	30,9 %	15,4 %	21,2 %	22,0 %	6,5 %

¹ Percentual calculado sobre o quadro de pessoal efetivo ao final do ano para cada uma das categorias.

**ESTAGIÁRIOS POR REGIÃO (Nº)**

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	2022
Norte	0
Centro-Oeste	60
Nordeste	311
Sudeste	153
Sul	0

ANTIGUIDADE MÉDIA DA FORÇA DE TRABALHO (Nº)

	2022	2021	2020
Homens	7,19	6,91	7,30
Mulheres	6,81	7,00	7,50
Idade média da força de trabalho	37,01	36,19	36,01

ROTATIVIDADE POR CATEGORIA E RAÇA (%)¹

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	2022
Branços	9,3
Amarelos	7,8
Pretos	7,7
Pardos	7,3
Indígenas	2,9
Alta Liderança ²	6,2
Gerência Júnior ³	7,6
Gerência Sênior ⁴	8,4

¹ Dados diferentes do consolidado para as Metas ESG² Alta Liderança: Diretores e Superintendentes³ Gerência Sênior: Gerentes⁴ Gerência Júnior: Supervisores e Gestores**TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%)**

GRI EU18 | ODS 8.8

	2022
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (nº)	13.803
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Empregados (%)	89,6 %
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (nº)	10.506
Participação em treinamentos de saúde e segurança – Terceiros (%)	33,0 %
Treinamentos de saúde e segurança – Número de Cursos	2.876
Treinamentos de saúde e segurança – Total de Horas de Treinamento – Empregados	268.946
Treinamentos de saúde e segurança – Total de Horas de Treinamento – Terceiros	580.290



DENÚNCIAS OU QUEIXAS POR DIREITOS HUMANOS

GRI 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412

	2022	2021	2020
Número de denúncias recebidas no ano relacionadas com os direitos humanos ¹	1	0	0

¹ Em 2022 foi recebida uma ação trabalhista movida por um ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra a empresa e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas a de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por dois meses, alegando que o alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade, foi homologado acordo pelas partes com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes, não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, tendo em vista a ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.

FORNECEDORES COM SISTEMA DE GESTÃO DE AMBIENTAL

GRI 308 EG

	2022	2021	2020
Volume faturado a fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (R\$ mil)	245.212	146.099	160.125
Fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (%)	73,2	66,8	57,7
Número de fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (nº)	0	0	0
Volume de compras a fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (R\$)	0	0	0

MULTAS E SANÇÕES SOCIAIS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	1	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	3	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	3	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil)	620	ND	ND
Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil)	1.237	ND	ND
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais por descumprimento de leis ou regulações relacionadas com materiais da concorrência ou outros motivos, excluindo as relacionadas com o meio ambiente e com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica ¹	0	ND	ND

¹ Não disponíveis dados de 2020 e 2021, pois informação não era compilada com esse detalhamento.



MULTAS E SANÇÕES TRABALHISTAS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número de multas que ocorreram e foram pagas no exercício ¹	38	ND	ND
Valor pago das multas por não cumprimento de leis que ocorreram e foram pagas no exercício (R\$ mil)	361	93	13.048
Número de multas de anos anteriores que foram pagas no exercício ¹	9	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no exercício ¹	37	ND	ND
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	398	93	13.048
Número de casos submetidos à arbitragem ¹	0	0	ND
Número de multas trabalhistas	38	15	9
Número de reclamações recebidas no ano	1.929	1.007	1.845
Número de reclamações resolvidas no ano	152	74	35
Número de reclamações de anos anteriores resolvidas durante o ano	1.470	1.168	1.072
Sanções não monetárias	0	0	0

¹ Não disponíveis dados de 2020 e 2021 pois informações não eram compiladas com esse detalhamento.

MULTAS OUTROS MOTIVOS – PRODUTO

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	66	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	7	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) ¹	25	ND	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	3.836	ND	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	18	ND	ND
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	3.860	182	178.891
Número de incidentes por não cumprimento da regulamentação relacionada com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica com resultado de sanção não monetária ²	0	3	0

¹ Não disponíveis dados de 2020 e 2021 pois informações não eram compiladas com esse detalhamento.

MULTAS E SANÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0

**SAÚDE E SEGURANÇA DOS CLIENTES (Nº)**

GRI 416-2, EU25 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com a saúde e a segurança dos clientes com resultado de sanção não monetária (GRI 416-2)	0	0	0
Número de denúncias recebidas no ano relacionadas com os campos eletromagnéticos (GRI 416-2)	0	0	0
Número anual de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes que pessoas alheias à empresa tenham sofrido nas instalações da empresa (GRI EU25)	80	97	75

INFORMAÇÃO AO CLIENTE

GRI 417-2 | ODS 16.3

	2022	2021	2020
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com a informação ao cliente com resultado de sanção não monetária	0	0	0

PRAZO DE SUSPENSÃO DA ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO (Nº)

GRI EU27 | ODS 1.4, 7.1

	2022	2021	2020
Menos de 48 horas	975.361	860.392	755.348
Entre 48 horas e 1 semana	141.847	148.968	117.778
Entre 1 semana e 1 mês	201.814	206.197	162.100
Entre 1 mês e 1 ano	172.546	196.706	129.890
Mais de 1 ano	44	15	91
Pendente e não classificado	0	0	0
Total	1.491.612	1.412.278	1.165.207

RELIGAÇÕES DE ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS PENDENTES (Nº)

GRI EU27 | ODS 1.4, 7.1

	2022	2021	2020
Menos de 24 horas após o pagamento	1.290.892	1.101.405	967.833
Entre 24 horas e uma semana após o pagamento	183.871	181.233	108.919
Depois de uma semana após o pagamento	77.568	88.746	96.792
Não classificado	0	0	0
Total	1.552.331	1.371.384	1.173.544



7.2 Órgãos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada

Daniel Alcaín López

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Pedro Azagra Blazquez

Santiago Matias Martínez Garrido

Eduardo Capelastegui Saiz

Denísio Augusto Liberato Delfino

Márcio de Souza

Ênio Mathias Ferreira

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Frederico Ruschmann

Suplentes

Jesús Martínez Pérez

Alejandro Román Arroyo

Mônica Grau Domene

Tomas Enrique Guijarro Rojas

Miguel Gallardo Corrales

Justo Garzón Ortega

João Ernesto de Lima Mesquita

Lauro Sander

Ana Maria Gati

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Ruschmann

Daniel Alcaín López

Ênio Mathias Ferreira

Suplentes

Mônica Grau Domene

Denísio Augusto Liberato Delfino



COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martínez Pérez

Titulares

Pedro Azagra Blazquez

Justo Garzón Ortega

Ivan Luiz Modesto Schara

Cristiano Ruschmann

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren

Miguel Gallardo Corrales

Cristina González-Alemán Calleja

Vitor Vallim Tupper

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Cristiano Frederico Ruschmann

Ângela Aparecida Seixas

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Jose Ángel Marra Rodrigues

Santiago Matias Martínez Garrido

Márcio de Souza

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Suplentes

Fabricia Abreu

Armando Ugarriza Capdevilla

Cristina González-Alemán Calleja

Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Titulares

Roberto Fernandez Albendea

Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas

Cristina Gonzalez - Aleman Calleja

Denísio Augusto Liberato Delfino

**Suplentes**

Marina Amigo Romero
Marta Martínez Sánchez
Justo Garzón Ortega
Carla Kling Henaut

CONSELHO FISCAL**Presidente**

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez
João Guilherme Lamenza
Marcos Tadeu de Siqueira
Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza
Glaucia Janice Nietsche
Antonio Carlos Lopes
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Eduardo Azevedo do Valle

DIRETORIA-EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz – Diretor-Presidente
Leonardo Pimenta Gadelha – Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores
Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade
Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – Diretora-Executiva Jurídica
Carlos Henrique Quadros Choqueta – Diretor-Executivo de Desenvolvimento
Rogério Aschermann Martins – Diretor-Executivo de Recursos
Fulvio da Silva Marcondes Machado – Diretor-Executivo de Negócio de Redes
Laura Cristina da Fonseca Porto – Diretora-Executiva de Negócio Renovável
Giancarlo Vassão de Souza – Diretor-Executivo de Operações
Juliano Pansanato de Souza – Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento
Hugo Renato Anacleto Nunes – Diretor-Executivo de Negócio Liberalizado



7.3 Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI, SASB e indicadores Aneel
Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo
Editora Contadino

Verificação Externa
KPMG

Fotografias
Acervo Neoenergia

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.
Praia do Flamengo, 78 - Flamengo
CEP: 22.210-030 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (+55 21) 3235-9800